





# A frente dos Governadores

Ricardo Noblat

**Brasília** — Os insensíveis radares políticos do Governo não detectaram ainda a profundidade da insatisfação que grassa entre os Governadores eleitos pelo PDS, ocupados em administrar seus Estados sem a contrapartida de recursos suficientes ou, pelo menos, razoáveis. As excursões à corte, a solidariedade emprestada a uma política econômica que os penaliza, o empenho em não faltar ao Presidente na condução do processo de escolha do seu substituto — nada disso rende ou rendeu alguma coisa aos Governadores do Partido oficial. Os do Nordeste parecem condenados a passar para a História como os Governadores da seca, que mata e flagela milhares de famílias. Os do Sul do país poderão ser lembrados no futuro como os Governantes das inundações que destruíram lavouras e desabrigaram milhares de pessoas. A responsabilidade desses Governadores, os compromissos que assumiram ao longo da campanha eleitoral e a pressão popular que sentem nos seus calcanhares, os empurram para uma confrontação com o Governo federal. Há uma articulação em marcha, que já envolve metade ou um pouco mais dos Governadores do PDS, capaz de provocar mais dores de cabeça nos inquilinos do Palácio do Planalto do que a rebeldia dos dissidentes do grupo Participação. Germinam algumas propostas, sem que nenhuma delas, até aqui, tenha atraído o peso do consenso. Por telefone ou em encontros casuais, os Governadores examinaram a idéia de se licenciar dos seus cargos, em bloco, por um período de seis meses, e de atribuírem o gesto ao descaço que sofrem do Governo federal. Dificilmente a idéia vingará. Guarda boas chances a proposta de desfiliação do PDS, alimentada com simpatia por um grupo deles. Corre por fora a sugestão de dois dos Governadores, de todos condicionarem seu aval ao candidato à sucessão apontado pelo Presidente Figueiredo a um tratamento preferencial, senão mais justo, que cobrariam para seus Estados. Essas e outras propostas deverão ser discutidas em uma reunião sigilosa de todos ou da maioria dos Governadores do PDS que será marcada nas próximas semanas. Por muito pouco ela não aconteceu na última vez em que o Partido reuniu em Brasília seu Diretório Nacional.

### De bandeja

Foi uma semana, a que passou, verdadeiramente aziaga para o Governo Figueiredo. Perdeu a presidência do Senado para um parlamentar simpático à candidatura do Deputado Paulo Maluf e empurrou, de vez, seu Ministro mais popular para o reago da Oposição. A eleição do Senador Moacir Dalla para o lugar do Senador Nilo Coelho foi menos uma vitória do Deputado Paulo Maluf, que começou a articulá-la à bordo de uma Boeing da Transbrasil, e mais uma derrota do comando político do Governo instalado na chefia do Gabinete Civil da Presidência. Por oportunista, o Deputado aproveitou o voo que levou senadores ao enterro de Nilo Coelho para catar apoios à candidatura de Dalla. Enxergou, a mais de mil pés de altura, o que a coordenação política do Governo foi incapaz de ver ao rés-do-chão: que Dalla, 1º Vice-Presidente do Senado, no exercício, há quase um mês, da presidência, era o candidato natural, "consensual", como preferiu o Senador Marco Antônio Maciel, para substituir Nilo Coelho. Nada de razoável poderia ser posto para barrar-lhe a ascensão. De resto, havia um precedente: a eleição de Paulo Torres, 1º Vice-presidente, para a vaga aberta com a morte do Senador Filinto Muller, em julho de 1973. Conceda-se que o Senador Moacir Dalla poderia não ser o candidato dos sonhos do Governo à presidência do Senado — como não o fora Nilo Coelho. Nem sempre a política e o sonho andam juntos, porém. Ao esperar, tarde demais e inutilmente, o Governo ofereceu de bandeja ao Deputado Paulo Maluf os dividendos de uma vitória que não pertencia a ele — mas ao bom senso e ao desejo da maioria dos integrantes do Senado.

### Nilo I

Na solenidade de cumprimentos de fim de ano ao Presidente da República, em dezembro passado, o então líder do PDS no Senado, Nilo Coelho, avistou o Deputado Prisco Viana no mezzanino do Palácio do Planalto e o convocou, bem ao seu modo: "vem cá, Prisco. Eu tenho uma carta para você escrever". Os dois, mais tarde, se refugiaram no gabinete de Nilo no Senado e Prisco redigiu, a pedido dele, uma carta que na tarde daquele dia chegou às mãos do secretário do Presidente, Heitor de Aquino. Nela, Nilo Coelho comunicava a Figueiredo que seria candidato a presidente do Senado. O Senador Moacir Dalla imitou-lhe o exemplo na semana passada.

### Nilo II

Internado no Hospital do Coração, em São Paulo, o Senador Nilo Coelho recebeu a visita do seu irmão, o Deputado federal Osvaldo Coelho. Medindo e pesando as palavras, Osvaldo sugeriu ao irmão que seria melhor que ele fosse operado nos Estados Unidos. "Você é besta, Osvaldo? Eu estou doente do coração, não das faculdades mentais". O coração de Nilo, maior que seu corpanzil, o levou a afeiçoar-se de tal modo à equipe médica que o tratava que dali ele não admitia sair para lugar algum. Impedido de alimentar-se ao seu gosto, engordou médicos e enfermeiras com volumosas quantidades de chocolate.

Ricardo Noblat e Editor Regional do JORNAL DO BRASIL em Brasília



**CROSS**  
DESDE 1914

**Apresentamos O NEGRO CLASSICO**  
O presente tradicional nobre. O clássico jogo de caneta e lapiseira com detalhe de chapado a ouro de 22 K. Garantia CROSS. Prometemos uma escrita impecável.

**QUALIDADE e SERVIÇO**  
A venda no centro de Miami

**SORREN**  
22 N.W. First St. Miami, Fl 33128  
Tel. (305) 379-4521

**SORREN**  
250 West 54 St. New York NY 10019  
Tel. (212) 586-5060



**USE ANTES DE AGITAR O SEU DIA.**

APRIL 1983

# Figueiredo inicia à noite viagem de 7 dias à África

**Brasília** — A frente de uma comitiva de 60 pessoas, que inclui três ministros de Estado, quatro congressistas, líderes empresariais, o ex-campeão olímpico Ademir Ferreira da Silva, dirigentes da Caxex e da Petrobrás, diplomatas, assessores militares e civis, o Presidente João Figueiredo embarca hoje, às 23h, para a visita de uma semana a cinco países da Costa Oeste da África, começando por Lagos, na Nigéria.

Depois irá a Bissau, Capital da ex-colônia portuguesa de Guiné-Bissau; Dacar, no Senegal; Argel, na Argélia; e, finalmente, fará uma escala na Ilha do Sal, cumprindo ali, em apenas seis horas, toda a programação da visita a Cabo Verde, outra ex-colônia de Portugal.

### Sem descanso

Antes de embarcar no DC-10 da Varig, fretado especialmente para os dois maiores percursos da viagem, o Presidente Figueiredo transmitirá o cargo ao Vice-Presidente Aureliano Chaves, numa sala lateral da estação de autoridades da Base Aérea — uma cerimônia que já é rotineira e se resume ao aperto de mãos e uma troca de abraços à frente dos membros do Ministério e dos presidentes do Congresso e Supremo Tribunal Federal. Ao todo, entre o momento da chegada do Presidente à saída do avião, incluindo-se a transmissão do Governo, as despedidas e as honras militares, não se passarão mais do que 40 minutos.

Após sete horas de voo, Figueiredo e sua comitiva estarão desembarcando em Lagos, às 10h10min (hora local, com quatro de diferença em relação à do Brasil) para começar um programa oficial que prevê ida ao Palácio do Governo, onde o aguarda o Presidente Shehu Shagari, recém-emposado para um novo mandato de quatro anos na chefia do Governo nigeriano.

No Itamarati e no Planalto houve severas críticas ao roteiro presidencial a partir de uma viagem noturna já seguida, na manhã seguinte, de programas oficiais: é que, depois de dia normal de trabalho, a maior parte da comitiva (menos o Presidente, que terá uma cama à sua disposição) não terá condições de repouso adequado. A bordo. Com isso, todo o grupo inicia em condições desfavoráveis um roteiro este-

nante: quatro banquetes, oito rodadas de conversações, cerimônias em monumentos nacionais, visitas a locais históricos e a série de viagens aéreas — tudo num intervalo de sete dias.

### Hospital aéreo

Quando o Presidente estiver saindo de Brasília, hoje à noite, dois outros jatos estarão a postos, já na África, para servi-lo em diferentes escalas. Há também um C-130, de carga, para transportar alimentos e medicamentos, e que também servirá de hospital.

Em Lagos, Dacar e Argel, o Presidente Figueiredo, o Chanceler Saraiva Guerreiro e os Ministros Rubem Ludwig e Cesar Cals ficarão hospedados em casas oficiais, separados do restante da delegação, que irá para hotéis. Já em Bissau e na Ilha do Sal, embora cumprindo também visitas oficiais, o Presidente terá apenas acomodações para repouso e aseo, pois passará algumas horas nos dois locais.

Para a Nigéria, Figueiredo leva na pasta uma proposta objetiva de restauração das relações de comércio, abaladas por problemas de crédito de lado a lado. A fórmula, negociada com muitas dificuldades entre o Itamarati e a área econômica do Governo, é um sistema de compensações recíprocas de créditos e débitos através dos respectivos bancos centrais.

Acima dos negócios, que já mobilizaram 1,6 bilhão de dólares há dois anos, mas que lutam agora para atingir, ao menos, o patamar do bilhão de dólares nos dois sentidos (manufaturas brasileiros contra petróleo nigeriano), os Presidentes Figueiredo e Shagari tratarão também de problemas políticos, principalmente o relacionado ao regime do apartheid sul-africano. A Nigéria divide com Angola e Moçambique a posição de liderança, em toda África, contra o apartheid.

O mesmo sentido de reconstrução de crédito domina as conversas oficiais em Argel, onde o Presidente Chadli Bendjedid acaba de completar, com sucesso, negociações com o Presidente François Mitterrand, para normalizar as relações com a França, abaladas desde a guerra da independência (1961-1963).

### Aureliano assume em paz

**Brasília** — Pela 15ª vez no atual Governo, o Vice-Presidente Aureliano Chaves assume interinamente a Presidência da República. As 23 h de hoje, quando o Presidente João Figueiredo deixar a Base Aérea, em Brasília, para uma viagem de uma semana por cinco países africanos, Aureliano iniciará uma gestão que, acreditam seus assessores, "desta vez será tranquila".

Na última substituição, além das enchentes no Sul do país, Aureliano Chaves tinha

pela frente uma greve geral já decretada, que acabou fracassando. Na véspera, o Vice-Presidente convocou uma Rede de Rádio e TV e, sem referir-se sequer uma vez a greve, pediu calma e compreensão à população. Em sua primeira interinidade, Aureliano enfrentou, ainda, o caso dos padres franceses e a queda das bibliotecas.

"Destas vezes, a programação deve ser tranquila", dizia, ontem, o seu Subchefe de Gabinete, João Batista Assis Correia.

# Miro conversa com Rattes e amplia frente para a pacificação do PMDB-RJ

O ex-Deputado Miro Teixeira, que cumpre a pedido do presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, missão com o objetivo de evitar a retaliação do partido na convenção regional do próximo dia 20, conversou, na manhã de ontem, em Petrópolis, com o Prefeito Paulo Rattes, chefe de uma das mais importantes facções pemedebistas do Estado do Rio.

Essa é a segunda conversa de Miro com Rattes. A primeira foi no próprio gabinete de Ulysses, em Brasília, onde o Prefeito de Petrópolis se encontrava, na última quinta-feira, quando o presidente nacional do PMDB, por telefone, o localizara no Rio. Ao saber o que Ulysses queria e que Rattes se encontrava com ele, naquele instante, Miro pediu que o Prefeito viesse ao telefone e iniciou por ele a missão.

### POSSIBILIDADES

Hoje, o próprio Rattes deverá manter contatos com representantes da corrente do jornalista Artur da Távola, que lidera outro dos grandes grupos de liderança do PMDB fluminense. Távola também esteve com Miro e alguns de seus partidários, depois, informaram que ele saiu do encontro bastante receptivo à tese da reunificação do partido.

Para que a reunificação ocorra uma das duas chapas lançadas ao Diretório Regional do PMDB terá de ser retirada,

a fim de que a outra seja aberta e passe a comportar, com tantas desistências quantas se fizerem necessários, representantes de todos os grupos partidários.

Miro vem mantendo contatos com Ulysses, por telefone, para informá-lo da marcha das negociações entre as lideranças do PMDB fluminense. Num contato feito ontem, o ex-Deputado disse ao presidente nacional do PMDB que estava bastante otimista. A chapa (imica) pode surgir no Rio de hoje para amanhã.

# Mineiros fazem acordo e elaboram chapa única

**Belo Horizonte** — O Governador Tancredo Neves, os senadores Itamar Franco e Alfredo Campos Melo e a maioria dos Deputados federais e estaduais do PMDB mineiro figuram na chapa única a ser eleita pela Convenção do Partido, marcada para o dia 20 próximo, para o Diretório Regional e para integrar a delegação da seção mineira do Partido a Convenção Nacional.

A chapa única, surgida do acordo firmado entre a corrente liderada pelo Governador Tancredo Neves, amplamente majoritária, e pelo grupo dissidente liderado pelo Deputado federal Manoel Costa, garante para os dissidentes um terço do Diretório, da Executiva e dos delegados. Este acordo foi considerado uma vitória, pelos partidários do grupo dissidente, que possui apenas quatro Deputados federais e quatro Estaduais, além de pouco mais de 10 Prefeitos.

Os nomes dos integrantes da chapa única ainda não foram delimitados e poderão ser alterados até as vésperas da convenção estadual, dia 20, de acordo com os entendimentos que estão sendo realizados, visando a evitar fissuras. Como deverão ser preenchidos 78 lugares no diretório e 58 na delegação a Convenção Nacional, o Secretário de Governo, Carlos Cotta, já está definindo, de comum acordo com as bancadas federal e estadual do Partido, a composição dos nomes do grupo liderado pelo Governador Tancredo Neves. O Deputado Manoel Costa já definiu, com os Deputados federais Pimenta da Veiga, Cassio Gonçalves e Luis Guedes, os nomes dos representantes do seu grupo no Diretório. Mas, a relação definitiva, que não inclui o Senador Itamar Franco — convidado por Carlos Cotta — ainda depende, também, da inclusão de alguns prefeitos e vereadores.

LUTA INTERNA

A chapa única garante 16 dos 71 lugares existentes no Diretório Regional para o grupo do deputado Manoel Costa, integrado também pelos Deputados federais Cassio Gonçalves, Luis Guedes e Pimenta da Veiga. Assegura também 16 dos 58 delegados à Convenção

# PDT do Rio Grande do Sul perde bases e lideranças importantes no interior

**Porto Alegre** — Por divergências com a direção estadual, o PDT gaúcho está enfrentando serias crises em dois dos mais importantes municípios do Estado. Em Cachoeirinha, tradicional reduto brizolista, o partido foi dissolvido, enquanto em Pelotas os atuais dirigentes municipais vão se demitir em massa para permitir a eleição de uma nova Executiva. Já há algum tempo, a Executiva Estadual vem sendo criticada pelos pedetistas do interior, que a acusam de ser imobilista e de não se interessar por uma aproximação maior com as bases.

— A direção do partido não está dando apoio às bases. Em todo o interior estamos abandonados — desabafou o ex-presidente do Diretório Municipal de Cachoeirinha, Francisco José Rodrigues. Nem mesmo o fato de ter maioria na Câmara Municipal (8 vereadores contra 7 do PMDB e 3 do PDS) parece ter encorajado o desempenho do partido.

### AS CRISES

Para o presidente regional do PDT, Sereno Chase, estas crises "são normais". Acredita que, a curto prazo, elas serão superadas. Esta, porém, não é a opinião dos vereadores de Cachoeirinha (na Região Metropolitana).

Em Pelotas, o segundo maior município do Estado, com 267 mil 751 eleitores, o PDT está atravessando também um processo de esvaziamento.

**PMDB gaúcho abre campanha por eleições diretas nos municípios de segurança**

**Porto Alegre** — A campanha pelo fim dos municípios de segurança nacional e por eleições diretas nas Capitais foi traçada, ontem, pelo PMDB gaúcho. Nas Câmaras municipais, os municipalistas assumiram o compromisso de incentivar criação de comissões de mobilização pluripartidária. O PMDB vai correr também abaixo-assinado e promover concentrações.

— O Partido quer levantar a população do Estado contra a estrutura antidemocrática das áreas de segurança nacional e nas Capitais — declarou o líder da bancada na Assembleia, Deputado César Schirmer. Neste fim de semana houve reunião das lideranças do PMDB dos municípios de fronteira em Porto Xavier, a 573 km de Porto Alegre, divisa com a Argentina, para debater a campanha. Paralelamente, decidiu-se que o Partido também mobilizará seus afiliados pelas eleições diretas para Presidente da República.

### AÇÃO

Nas áreas de segurança, os vereadores pemedebistas decidiram ir mais à tribuna e pregar as eleições diretas em seus municípios, procurando atrair os de outros Partidos, inclusive do PDS, encampando propostas de formação de comissões pluripartidárias. Ao mesmo tempo, nos 25 municípios gaúchos com prefeitos nomeados, circulará um abaixo-assinado ao Presidente Figueiredo, pedindo o fim da situação. O Partido fará também maciça distribuição de adesivos, cartazes e publicações entre os habitantes dos 25 municípios.

**Supersemana da TV na REDE MANCHETE**

**14 HOJE 21:30 O PREÇO DE UM HOMEM**  
James Stewart, Janet Leigh e Robert Ryan

**15 TERÇA 21:30 ACONTECEU EM HAVANA**  
Alice Faye e Carmen Miranda

**16 QUARTA 21:30 ENTRE O AMOR E A CARREIRA**  
Jean Stapleton e Richard Kiley

**17 QUINTA 21:30 A MENINA DO FIM DA RUA**  
Jodie Foster, Martin Sheen e Alexis Smith

**18 SEXTA 21:00 - 25 ANOS SEM TYRONE POWER**  
Apresentando GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS  
Com Tyrone Power e Micheline Presle

**23:30 - DEBATE EM MANCHETE**  
Apresentado por Arnaldo Niskier

**19 SÁBADO 20:30 - SHOW ESPECIAL**  
21:30 - 25 ANOS SEM TYRONE POWER  
Apresentando E AGORA BRILHA O SOL  
Com Tyrone Power, Ava Gardner, Errol Flynn e Mel Ferrer

**20 DOMINGO 20:00 - 25 ANOS SEM TYRONE POWER**  
Apresentando A ROSA NEGRA  
Com Tyrone Power, Orson Welles e Cecile Aubrey

**22:00 - OS BRASILEIROS**  
23:00 - DIÁLOGO Uma conversa inteligente com gente inteligente

**CANAL 6**

REDE MANCHETE TV DE 1ª CLASSE



# Passarinho quer pagamentos do INPS em banco oficial

Brasília — J. Franco

**Brasília** — O novo Ministro da Previdência Social, Jarbas Passarinho, revelou que o atual sistema de pagamento de benefícios previdenciários através de toda a rede bancária resulta num déficit de Cr\$ 100 milhões, a cada dia útil, para o seu Ministério, computando-se somente o custo dos juros e correção monetária.

Passarinho admitiu que as modificações que pretende fazer na Previdência, com o objetivo de equilibrar as despesas, podem começar pelo atual sistema de pagamento de benefícios. Lembrou que no tempo em que foi Ministro do Trabalho e tinha, também, os empregados da Previdência, o pagamento era feito nas agências do Banco do Brasil em troca de uma taxa de 1% ao mês.

## juros

Hoje, segundo o novo Ministro, a Previdência arca com juros e correção monetária, quando não há recursos em caixa do INPS, o que provoca o déficit de Cr\$ 100 milhões, por dia útil, a que se referiu. Passarinho concordou com a tese de que a diversificação do pagamento dos benefícios por toda a rede bancária dá mais conforto ao segurado.

— A inflação no capitalismo aparece no dinheiro: no socialismo, se reflete nas filas. Neste caso, fico com a alternativa socialista — afirmou Passarinho, ainda, ao comentar as dificuldades financeiras da Previdência.

— É fundamental eliminar a defasagem existente entre 3% correspondentes à arrecadação da receita da Previdência Social e os 10% equivalentes à sua despesa com benefícios e assistência. Se para tanto tiver que tomar medidas amargas, não tenho dúvidas que as tomarei.

Com esta afirmação, o novo Ministro admitiu, também, uma provável alteração na idade limite para aposentadoria. Afastou, porém, qualquer possibilidade de redução dos benefícios adquiridos, porque eles "são direitos intocáveis". As alterações na legislação atingiram, somente, os futuros beneficiários da Previdência.

## Deficit

O Ministro revelou que, no seu encontro de sábado com o Presidente João Figueiredo, encontrou o Chefe do Governo surpreso com o crescimento geométrico do déficit da Previdência, apresentado pelo seu antecessor no cargo como sendo de Cr\$ 420 bilhões.

Segundo Passarinho, Figueiredo queixou-se de que um dia lhe era dito que o déficit estava em Cr\$ 100 bilhões, depois em Cr\$ 200 bilhões. Surpreendeu-se, por isso, sempre de acordo com as informações do novo Ministro, quando soube que o déficit varara a barreira dos Cr\$ 400 bilhões.

Passarinho disse, ainda, ter ouvido de Figueiredo que o cálculo do déficit apresentado por Beltrão está dividido em duas partes: Cr\$ 110 bilhões, correspondentes ao déficit real, já comprovado, e Cr\$ 300 bilhões que representam a projeção do déficit em face dos efeitos da política salarial sobre a Previdência. Ou seja, a redução da arrecadação da receita, em decorrência do desemprego e a diminuição da renda do INPS, em consequência do descenso salarial.

Sempre ressaltando que as análises que vem fazendo do problema da Previdência são passíveis de retificação — "somente depois de acabar o plano que apresentarei ao Presidente é que poderei falar com segurança" — Passarinho considerou que uma das fórmulas para evitar os descontroles poderá ser uma alteração no sistema de atendimento médico que, no seu entendimento, poderá ter seu custo transferido para as unidades da Federação onde o segurado recolhe o seu tributo.

— Vamos admitir que você more no Pará e lá recolha seus impostos. Estando em Brasília de férias ou a passeio, precise de assistência médica e recorra ao Hospital de Base do Distrito Federal. Lá, você é atendido, porque é um segurado do INPS e a despesa é debitada à Previdência, a mãe rica. Por que não transferir o débito para a Secretaria de Saúde do Pará, no caso? Isto nós vamos ter que estudar, também, e é outro exemplo de problema estrutural — disse o Ministro.

## Equipe

O Ministro Jarbas Passarinho informou que nos próximos dias vai se dedicar, em tempo integral, à elaboração do plano sobre a Previdência Social. Para o trabalho, vai recorrer aos técnicos do Ministério da Previdência e Assistência Social mas, "necessariamente ouvirei os interessados no problema, ou seja, os Sindicatos dos Trabalhadores e dos Empregadores".

Com relação à futura equipe com a qual trabalhará durante o tempo em que ocupar o Ministério, disse que já está pensando em nomes, porque está informado de que a equipe do ex-Ministro Beltrão deverá pedir demissão em solidariedade. "Assim, já estou escolhendo meus auxiliares e o faria mais rapidamente se vocês da imprensa me dessem tempo para trabalhar", observou Jarbas Passarinho.

Ontem, às 12h30min, depois de se liberar da imprensa, o novo Ministro trançou-se no seu escritório, na sua casa, com o ex-Secretário Geral do Ministério da Previdência, Luis Paranhos Veloso, e com seu Chefe de Gabinete, no Banco Sul Brasileiro (também funcionário da Previdência e irmão de Antônio Marcos Lobo, Chefe de Gabinete do ex-Ministro Beltrão), Hélio Mauro Lobo. Foi uma reunião de trabalho. A primeira de uma longa série.

## Beltrão fala como candidato

**Brasília** — "Caberá ao sucessor do Presidente João Figueiredo a grave responsabilidade de reconstruir a Federação, obra que deverá se iniciar pelo fortalecimento do município. A reconstrução do Brasil terá de se fazer, portanto, de baixo para cima, vez que de cima para baixo a experiência demonstrou que não dá certo. Torna-se também indispensável revitalizar as atividades e as lideranças locais, que não são devidamente estimuladas na situação atual".

Este é um trecho do último pronunciamento do Ministro da Desburocratização e da Previdência Social, Hélio Beltrão, e primeiro, já como candidato à sucessão do Presidente João Figueiredo, feito no final de semana em Camboriú, Santa Catarina. Lá, o Ministro presidiu a abertura do IV Congresso Brasileiro de Jornais do Interior e, ao final, foi aplaudido de pé, durante cerca de três minutos, pelo Governador do Estado, Espiridiano Amin, políticos do PDS e do PMDB e cerca de 200 jornalistas.

Muito mais que um simples discurso, Hélio Beltrão apresentou um programa de governo. Em sua opinião, o Brasil já está maduro para praticar a Federação e para que isto ocorra é preciso que haja descentralização. "Meu programa é a própria filosofia da desburocratização", afirmou o Ministro, salientando que pouca gente percebeu isto. "Nela está impressa uma dimensão política, uma cultural e outra social", garantiu ele, acrescentando suas metas: "A redescoberta de que o pequeno é a figura predominante no Brasil, e a descentralização".

— Sou favorável à reforma tributária, mas ela não é suficiente — esclareceu

Arquivo (12/11/83) — A. Dorquivan



Beltrão reafirmou lealdade e amizade a Figueiredo

## Leitão faz convite a Piquet

**Brasília** — O Secretário-Executivo do Ministério da Desburocratização, Geraldo Piquet, vai decidir, hoje, depois de audiência com o Ministro Leitão de Abreu — em horário a combinar — se aceita assumir, como titular, o Ministério da Desburocratização. O Ministério deverá ser transformado em Secretaria Especial, vinculada à Presidência da República, por ato do Presidente Figueiredo.

Piquet foi convidado, formalmente, pelo Ministro Leitão de Abreu — na sexta-feira passada — a assumir a direção da futura Secretaria da Desburocratização. Mas, somente depois de conversar com o Ministro, "sobre o que o Governo pretende e sobre o que poderei oferecer" como adiantou, ontem, e que dará uma resposta final.

## Ex-Ministro vai com a família para hotel

**Brasília** — Um hotel, na Capital Federal, é a maioria mais provável do ex-Ministro Hélio Beltrão e sua família. Segundo seu chefe de Gabinete, Manoel Lobo, Beltrão e sua esposa, Maria Conceição, começaram a definir ontem os rumos da família ou mudar-se para o Rio de Janeiro, onde o ex-ministro mantém um apartamento montado em Ipanema, na Rua Prudente de Moraes, com vista para o mar.

Esta hipótese, porém, está descartada pelo próprio Beltrão no momento. No dia 5 de dezembro, sua filha Christiana faz 15 anos e, em companhia da irmã, Mariazinha, vai dançar no Festival de Jazz, no Teatro Nacional. Além disso, informam os assessores do ex-ministro, os filhos do casal terão aulas até a primeira quinzena de dezembro.

Embora tenha, por lei, 30 dias para mudar-se o ex-Ministro, segundo Manoel Lobo, deverá desocupar ainda esta semana, a casa, que pertence ao Banco do Brasil. Na quadra 9, ela foi construída pelo ex-presidente do BB, Nestor Jost, que deixou sua marca na piscina com a forma da letra J, e a fez uma das moradias mais famosas da península dos Ministros.

Beltrão. A seu ver, é indispensável uma redistribuição de tarefas nos três níveis da Federação, eliminando-se o preconceito da incapacidade das autoridades locais. "Isto é, dinamizar a sociedade brasileira, hoje paralisada na fila da burocracia central, pois o Governo Federal acha que é o dono da verdade".

Lembrou ainda que a Previdência é o grande instrumento de redistribuição de renda, considerando "invernal que o Governo ainda não tenha percebido isto". Como exemplo, salientou que, neste ano, a Previdência está gastando Cr\$ 1 trilhão no Nordeste, quando só arrecada na região Cr\$ 620 bilhões. E observou que, se as despesas com o pagamento de benefícios estão crescendo anualmente, é devido ao desemprego, que sobrecarrega o sistema, ao aumento da desnutrição, que faz com que o povo adoça mais, e ao próprio índice crescente de longevidade, "do qual nos orgulhamos, mas que retém os idosos por mais tempo na folha de pagamentos da Previdência, em relação ao que ocorria há alguns anos".

Em entrevista, observou que, a seu ver, ainda é prematuro traçar uma estratégia de campanha, "pois a situação nacional só deverá estar totalmente definida dentro de alguns meses". Considerou, porém, que "o programa de um candidato e ele mesmo, o seu passado, a sua honestidade e a sua coerência. Posso encomendar um programa amanhã, mas não um passado". Em sua opinião, a garantia de credibilidade pessoal é que torna um programa "acreditável".

Ao desembarcar em Brasília ontem o Ministro reafirmou sua lealdade e amizade ao Presidente João Figueiredo, "a quem muito admira", e divulgou a seguinte nota oficial:

No discurso que pronunciei em Camboriú, Santa Catarina, no dia 12 de novembro, por ocasião da sessão solene de instalação do Congresso de Jornalistas do Interior, na presença do Governador Espiridiano Amin, realizei opiniões amplamente conhecidas, sobre a necessidade de acelerar-se o processo de descentralização administrativa, desconcentrando-se as decisões, no sentido de fortalecer os governos locais, e especialmente a estrutura municipal.

Discorri, igualmente, sobre a prioridade aos pequenos, princípio fundamental do programa de desburocratização, e reiterei a esperança de que o anteprojeto de estatuto da microempresa tenha rápido andamento. Cópias do discurso, que foi gravado, foram amplamente distribuídas.

Em nenhum momento, seja no seu pronunciamento, seja em entrevista à imprensa, fiz qualquer referência ao Presidente João Figueiredo, a não ser para realçar a amizade e o apreço que lhe tenho. Muito menos efetuei comparações com outros Presidentes." (Hélio Marcus Penna Beltrão)

A expectativa, no entanto, e que Piquet aceitará o convite porque, segundo admite, seu grande compromisso é com a desburocratização. De acordo com amigos seus, ele assumirá o cargo que lhe foi oferecido, pois seu desejo é apenas um: implantar a desburocratização no país. Não lhe importa a forma como atingirá esse objetivo.

Geraldo Piquet é uma apaixonado pelo tema desburocratização. Foi um dos mentores da implantação do mecanismo do Juizado de Pequenas Causas, através do qual pequenas causas jurídicas que podem ser resolvidas via ritos sumários, não mais serão julgadas em instâncias superiores, como por exemplo através do Tribunal Superior do Trabalho.



Passarinho promete respeitar direitos adquiridos, mas pode alterar aposentadoria

## Ulysses espera pressão popular pelas diretas

**Brasília** — O Deputado Ulysses Guimarães afirmou ontem que o candidato do PMDB à Presidência da República deve ser escolhido num amplo entendimento partidário, depois de consultados senadores, deputados federais, governadores e notáveis do Partido. "O candidato não pode ser lançado emocionalmente", ressaltou. Ulysses acha que o Governo terá de definir as eleições diretas no início de 1984. Ante a pressão popular e as dificuldades da crise.

— Nós estamos entrando no túnel e a luz que vemos crescer ao fundo e a locomotiva — ironizou o presidente do PMDB, citando o humorista Millor Fernandes. E logo após, desta vez parodiando De Gaulle, disse: "é preciso não ignorar os fatos". Não ignorar os fatos, para ele, é visualizar a crise econômica, suas repercussões sociais graves e a necessidade de o país se encontrar numa eleição direta.

Um dia depois de garantir mais um mandato como presidente do maior Partido de Oposição, mediante um acordo com o grupo do Governador Tancredo Neves, Ulysses pregou a união de todos os opositoristas, não só do PMDB. Para enfrentar as repercussões da grave crise econômica, e vencer eleições diretas como saída. "Temos de preparar o país para elas, por isso o Governo não poderá profetar muito a decisão. Tem de ser logo no início do ano", disse.

## Nova direção

Os três grupos internos do PMDB se reúnem hoje para definir a chapa única do Partido na renovação do Diretorio Nacional. Os três grupos apontaram os membros do futuro Diretorio que são parlamentares, mas ainda não escolheram definitivamente os notáveis do Partido. Entre os Parlamentares, houve uma renovação de quase 60% do Diretorio Nacional, graças, principalmente, ao grupo Pro-Partido. Dele, os 13 Deputados indicados são novos no Diretorio e sete são de primeiro mandato.

Os grupos Unidade e Pro-Partido escolheram sem problemas os seus 35 e 13, respectivamente, membros parlamentares. Mas no Travessia, corrente que apoiou Ulysses, houve muitos problemas. Em Minas, o Deputado mais votado do PMDB, Manoel Costa Júnior, foi preferido pelo quinto suplente (que assumiu o mandato), Luiz Guedes, em Goiás, Fernando Cunha, Deputado antigo e bem votado, foi trocado por Aldo Arantes (segundo suplente). Houve grande pressão do grupo simpático ao PC do B, que acabou incluindo três de seus quatro deputados no Diretorio Nacional.

No caso dos notáveis, o grupo Travessia tem problemas, muitos nomes para apenas sete vagas, a que tem direito pelo acordo. São nomes do grupo Travessia: Celso Furtado, Maria da Conceição Tavares, Odacir Klein, Paulo Brossatti, Edgard da Mata Machado, Paulo Rattes (Prefeito de Petrópolis), Tancredo Delgado (Prefeito de Juiz de Fora), Waldir Pires, Luciano Coutinho, João Manoel Cardoso de Mello, Clara Araújo (ex-presidente da UNE, indicada pela entidade). Ulysses Guimarães ainda quer indicar um líder sindical de projeção nacional.

A Pro-Partido definiu apenas um de seus quatro notáveis: Jerônimo Santana, de Rondônia, que foi Deputado do Partido muitos anos e em 1982 perdeu a disputa para o Senado. Já o Unidade definiu quatro nomes: Jaime Canet Junior (Paraná), Odilon Ribeiro Coutinho (Rio Grande do Norte), Garcia Neto (Mato Grosso), Mario Kertész (Bahia). Os outros três nomes do Unidade dependem de suas bancadas em Minas, Goiás e Rio de Janeiro.

Quando ao novo secretário-geral do PMDB, o grupo Unidade (Tancredista) só o definiu dentro de 10 dias, explicou ontem o Deputado Walber Guimarães (PR), um de seus líderes principais. A espera foi aconselhada pelo Governador Tancredo Neves, pois muitos candidatos disputam o cargo — que, em princípio, será atribuído a Minas Gerais. Existe uma indicação fácil (José Aparecido, que não aceita) e muitas dificuldades.

## Críticas

O Deputado Ulysses Guimarães afirmou ontem que sua nova gestão à frente do PMDB será diferente das anteriores. Projeta uma gestão aberta e moderna e afirmou que pretende adotar métodos de direção empregados pelos dirigentes dos grandes Partidos europeus. Ele respondeu antecipadamente ao Deputado Fernando Lyra (PE), primeiro-secretário da Câmara, que o criticou fortemente em entrevista concedida esta semana à revista *Veja*.

## Pedessista não crê na alteração da lei

**Belo Horizonte** — O Deputado Maurício Campos (PDS-MG) afirmou que não vê a menor possibilidade de aprovação, pelo Congresso, de emenda restabelecendo as eleições diretas para Presidente da República. Segundo ele, nas atuais circunstâncias, "é praticamente impossível conseguir, no Senado e Câmara, o quorum de dois terços exigidos para aprovar emenda com esse objetivo".

Maurício Campos considera difícil também a aprovação da emenda — de autoria do ex-Senador Mauro Benevides (PMDB-CE) — que restabelece a eleição direta dos Prefeitos das Capitais. Reputa igualmente improvável, ainda, a aprovação da emenda — do Deputado Armando Pinheiro (PDS-SP) — que transfere as Assembleias Legislativas a atribuição de fixar a data dessa eleição.

O Deputado mineiro ressalta, porém, que é favorável às eleições diretas.

## Maluf fica quatro dias em Pernambuco para quebrar resistências ao seu nome

**Recife** — Com algumas resistências a sua presença no Estado — um anunciado almoço com as classes produtoras, ainda não foi marcado por conta de problemas surgidos na Federação das Indústrias e no Sindicato da Indústria do Açúcar — o Deputado Paulo Maluf chegou ao Recife, na próxima quarta-feira, para uma visita de quatro dias. Ele será ciceroneado pelo único Deputado federal que o apoia abertamente em Pernambuco, João Carlos Di Carli, filho do pecuarista Gileno Di Carli, presidente da Federação da Agricultura.

Pernambuco é o único Estado nordestino onde Maluf ainda não fez campanha para Presidente. Ele adiou diversas vezes sua visita por falta de apoio, mas se encorajou, na semana passada, quando compareceu ao velório do Senador Nilo Coelho e anunciou no aeroporto: "Esta visita foi imprevista, mas virei depois". Acabava de se encontrar com o Governador Roberto Magalhães, que o convidou para jantar em Palácio, segundo informou Di Carli.

## EM BRASÍLIA

As chegar a Brasília, na última sexta-feira, Maluf e sua secretária, Vera, se alternaram ao telefone para manifestar o desejo do deputado de ter um encontro com as classes produtoras, onde falaria do que pensava fazer pelo Nordeste. O presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar, Gilson Machado, recebeu um desses telefonemas. Um ferrenho defensor da candidatura Marco Maciel, Machado desculpou-se, lembrando que estava fora do Estado esta semana.

## Eurico Rezende lança nome de Elcio para a sucessão de 86 no Espírito Santo

**Vitória** — O ex-Governador do Estado, Eurico Rezende, lançou ontem como candidato do PDS ao Governo, seu arquiinimigo, o também ex-Governador Elcio Alvares. Com este gesto, antecedido pela sua decisão de não disputar mais mandatos políticos, Rezende tenta emendar uma situação que ele mesmo criou, em 82, quando impediu que Alvares disputasse a sucessão estadual, o que acabou provocando a derrota do Partido.

Ex-líder do Governo Geisel no Senado, Eurico Rezende, que lidera no Estado a corrente política a que pertence o atual Presidente do Senado, Misael Dall'a, declarou que ambos têm um compromisso com o Presidente Figueiredo para apoiar o seu candidato a Presidência da República.

## RENUNCIA

Rezende negou que Dalla tivesse sido candidato pela corrente malufista a Presidência do Senado. "Ele não tem nada com o Deputado Paulo Maluf e não se identifica e cordialidade de um companheiro de Partido". A escolha de Dalla para o comando do Senado, segundo Rezende, que é seu confidente, levou-o a renunciar definitivamente à sua pretensão de tentar um novo mandato de senador nas próximas eleições.

O ex-Governador Eurico Rezende surpreendeu a todos dizendo que caberia a alguém um gesto de renúncia para unir o PDS no Espírito Santo. O gesto seria dele, que já foi Senador duas vezes, Governador, Deputado federal e estadual. Ele aproveitou ainda a oportunidade da renúncia para lançar Elcio Alvares como candidato do PDS ao Governo do Estado. "Elcio Alvares e hoje o melhor nome para o Estado", disse, causando perplexidade de na plateia de jornalistas, ontem, na residência do seu secretário, Wagner Barbosa.

## EDITORA JB

Revista VIVA e Revista INFO  
DEPTO COMERCIAL

**NOVO ENDEREÇO**  
AV. BRASIL 500  
5º ANDAR  
Tel.: 264-4422  
Ramais 188/321

ANUNCIE  
PELO TELEFONE  
284-3737  
CLASSIFICADOS JB

**BANGU CONTRATA CRAQUE.** Aguarde. Dia 17.





José F. dos Reis falou pela FAMERJ na reunião do condomínio

## Famílias sem casa do Lins ameaçam sair em passeata

Depois de quatro horas de discussão, ontem, os moradores do Condomínio Vivendas do Parque, no Lins, que sofreu dia 4 um desabamento parcial, decidiram voltar a reunir-se hoje, às 9h, no hall do Hotel Rio Center, para resolver se vão em passeata ao Palácio Guanabara, à sede da construtora dos prédios — a Bulhões de Carvalho — ou ao programa O Povo na TV.

A reunião dos moradores foi presidida pelo síndico, Charles Day. Na mesa que a dirigiu estavam dois membros da comissão formada para resolver o problema, o advogado Gabriel Neves e o médico Eduardo Serour, e um representante da FAMERJ, José Francisco dos Reis. A reunião realizou-se, com cerca de 200 pessoas, num salão do Condomínio Sesquicentário, vizinho do Vivendas do Parque.

### Decisões

Ficou decidido que os moradores continuarão a pagar normalmente o condomínio, assumindo ainda uma cota extra, de Cr\$ 30 mil, para custear o processo que pretendem mover contra a construtora e os honorários dos advogados

Paulo Fontenele e Tércio Lins e Silva. Eles hoje dão entrada num mandado de segurança para sustar a desinterdição dos Blocos B e C.

Embora aceitem a ideia de ir para casas de parentes, caso não se chegue a um acordo sobre a hospedagem das 219 famílias, os condôminos decidiram que só com a presença da polícia vão sair dos hotéis. Apenas duas famílias já voltaram para o Vivendas do Parque: a de Eliane Pádua, do apartamento 805-C, e a de Wellington Fração, do 108-B. Mas muita gente foi lá ontem para apanhar roupas, e três guardas do 3º Batalhão da PM pediram identificação a quem quisesse entrar.

Ontem à noite, 34 famílias ainda pernoveram no Motel Casarão, na Estrada dos Bandeirantes, para serem levadas, hoje de manhã, até os hotéis Rio Center e Guanabara. Só hoje elas saberão se continuarão nos hotéis e quem vai pagar a conta dos que não podem sair, por não terem casas de parentes onde se hospedar. A construtora afixou um aviso, no hall do Guanabara, dizendo que não pagava mais.

## Branços e negros fingem ser índios para ter de graça casa e alimentos

Lilian Newlands

Dezenove de abril de 1983 — **Dia do Índio**. Nos jardins do Museu do Índio, Botafogo, um grupo de crianças rodeava um índio que ali estava para responder às perguntas sobre a vida e a cultura indígena.

— Andréia, filhinha, vem ver um índio! Ao lado do rapaz, uma antropóloga o ajudava nas respostas. E ele fluía, relembrou o verde da Amazônia, o canto dos pássaros, os rituais de festas e guerras. As crianças perguntavam: "Você não sente saudade?" E a antropóloga, antecipando a resposta, sorriu nos lábios.

— Sim, um dia ele vai voltar para sua tribo. Para festejar a data, o índio terminaria a palestra e pintaria as crianças com urucum (fruto cuja polpa é usada como tinta). No meio da festa, um telefonema avisava que o rapaz que estava ali não era índio. Discretamente ele foi embora. As crianças se dispersaram. E, imediatamente, foi dada a ordem de que não pintasse as crianças. Tudo muito discreto. Poucos perceberam a anormalidade, entretidos com a exibição de slides que imediatamente começaram a ser projetados. Afinal, não era nada tão grave. Apenas um falso índio entrara, fora descoberto, e saíra. E era o **Dia do Índio**. A festa tinha que continuar, entre amostras de cocares, arcos, flechas e suco de maracujá. Quanto às crianças, bem... elas aprenderiam tudo na escola mesmo.

### Casa e comida

Eles podem ser psicóticos, marginais, esquizofrênicos, evadidos de instituições penais. Mas também podem ser simples leitores de gibis, fanáticos por filmes de faroeste, oportunistas ou candidatos em potencial à casa, comida, agrados e mitificações por parte de quem os conhece, ouve suas histórias e, penalizado, decide ajudá-los. Proliferam a cada ano e, segundo a diretora e criadora da Casa do Índio do Rio de Janeiro, Eunice Carry, "se o problema não for solucionado, em breve a história do índio brasileiro será escrita por essas pessoas: os falsos índios".

Ha 15 anos ela se dedica integralmente a índios de todas as tribos brasileiras que necessitam de tratamento de saúde ou cirurgias provocadas por doenças congênitas. Avesa à qualquer tipo de publicidade, Eunice Carry, sertanista da equipe de Chico Meirelles — o seu Chico, pacificador, entre outros, dos xavantes —, advogada, mestiça, casada com um índio xerente, Carry acredita que a proliferação de indivíduos que, através de recursos ilegais, conseguem uma documentação que atestam sua **identidade indígena**, não estará mais tão impune: "Os falsos índios que se cuidem. E não digo isso como ameaça. Que busquem, urgente, um tratamento para seus males psíquicos".

### Tortura paternalista

Pela Casa do Índio passam doentes de todas as tribos. Dependendo da enfermidade, são encaminhados para hospitais ou locais que oferecem tratamento sistemático (como os necessitados de fisioterapia, por exemplo). Ela explica: "Esta casa não é albergue, não é hotel. A maioria está aqui em trânsito e o objetivo, após a cura, é encaminhá-los de volta a suas aldeias".

Agora Carry decidiu tornar público o grave problema dos falsos índios, apesar de sua denúncia não conter nenhum caráter punitivo. Ameaçada de morte, além de telefonemas que anunciam "vou jogar bomba nesta casa", Carry — apesar de não considerar essas coações anônimas — esclarece:

— A Funai não está só acumulando papéis desordenadamente. Ela já preparou uma linha de ação para combater esse tipo de delito, inclusive os portadores de declarações, atestados e laudos "descredenciados" (sic), como também os expedidores de tais documentos, para que reflitam um pouco mais antes de exibirem ou expedirem os mesmos.

Do arquivo encaminhado à Brasília consta o dossiê completo de mais de 30 casos descobertos por Carry. "Cheguei a ser ameaçada por um policial da 37ª DP, para onde apelei quando apareceu um homem de alta periculosidade. Ele andava com uma certidão de registro administrativo de nascimento de índio, conseguida de um índio verdadeiro. Passava também por oficial da FAB e aplicou vários golpes na praça".

Outro caso é o de um índio gay, "que chegou a receber o cargo de Secretária de Educação de São Paulo, homenageando-o por sua palestra numa universidade. Esse falso índio, que mistura tudo e, ligado também à Umbanda, recebe a "cabocla Jurema", calçou sua palestra em cima de recortes de jornais e revistas. Foi aplaudidíssimo".

A antropóloga e sertanista Denise Maldini Meirelles, casada há 10 anos com Apoena Meirelles, um dos mais respeitados indigenistas do país, comenta: "É perigoso e preconceituoso ver as sociedades "não-competitivas" como modelos de liberdade humana. Já no século XVIII, Rousseau, indignado com a falência do modelo francês, enaltecia o **bom selvagem**. Alguns jornalistas e antropólogos — pessoas que geralmente se envolvem com a causa indígena — tendem a mitificar o índio, a canalizar para o índio a fome que as civilizações ocidentais têm de mitos".

Carry lembra um caso recente:

— Encontrei essa utilização do índio até na classe médica. Encaminhei um índio xerente, doente mental, a um ambulatório psiquiátrico. Eles convocaram uma reunião onde estaria presente um estudante de Antropologia — que não compareceu. Como sou a responsável por esse doente, trouxe-o de volta à Casa do Índio. E, dias depois, recebi um questionário agressivo que havia sido remetido para o posto indígena de onde o doente viera. Ou seja, simplesmente ignoraram que, no Rio, a Funai é a Casa do Índio.

Em seguida, relembra outros casos: "Há um rapaz que se intitula "karai-mirim guarani", cuja vida foi publicada em vários órgãos da imprensa. Não tenho nada contra ele, é inofensivo, parece índio de cinema, caricato. Meu filho, que o conheceu, assistiu a uma palestra que este suposto karai deu na Gama Filho. E ficou estarecido com as coisas que ele contava.

— Já tive aqui, também, um cabo da PM que me trouxe um negro que se dizia xavante. Quando disse "mas eu nunca vi um xavante negro e de cabelo crespo"... o cabo se alterou, ficou furioso. E o "xavante" respondeu: "A herança do índio está no cabelo, mas nem todos têm esse privilégio. Se mulato fosse forte, não usava henê para alisar cabelo". Ou seja, uma resposta caótica, sem sentido. Com o tempo, descobri a origem do "xavante": fugira há três meses da Colônia Juliano Moreira.

## D Avelar no leito escreve contra poder do medíocre

Salvador — "O pior de tudo é quando os pigmeus, guindados às funções mais nobres e elevadas, nos postos que decidem os destinos dos povos, surgem como se fossem os gigantes da clarividência universal", afirmou o Arcebispo-Prímaz do Brasil, Dom Avelar Brandão Vilela, em sua oração dominical, escrita no leito do Hospital Português onde ainda se recupera de uma cirurgia no intestino, feita mês passado.

Dom Avelar, que já deixou de tomar sopa e anda pelo apartamento 516 do hospital, fala diariamente com seus parentes em Maceió para saber do estado de seu irmão, o vice-presidente nacional do PMDB, Teotônio Vilela. Lamentando "não poder estar ao lado dele nesta hora", o Cardeal solicitou ao Arcebispo de Maceió, Dom Miguel Fenelon, que de inteira assistência religiosa a seu irmão.

### A oração

"Na dificuldade em que ainda me encontro de escrever para o grande público sobre grandes temas, me veio à mente a ideia de aproximar os conceitos de gigante e de pigmeu. Seria uma parábola? Um conto? O retrato de alguém? Absolutamente não.

A figura do gigante e o porte do pigmeu cruzaram o meu caminho quando, diante de

tantos contrastes e confrontos, meditei um pouco sobre o drama do mundo, o valor e o desvalor das pessoas de responsabilidade no país e no mundo (...)

A verdade é que há gigantes que são pigmeus e pigmeus que passam a ser heróis (...). E o pior de tudo é quando os pigmeus, guindados às funções mais nobres e elevadas, nos postos que decidem os destinos dos povos, surgem como se fossem os gigantes da clarividência universal e falam como se os problemas morais e políticos dos países dependessem apenas de um sopro de seu esforço salvador (...)

Dir-se-á que distinguir o gigante de um pigmeu é tarefa muito fácil. Engano palmiar. Nem o tamanho físico, nem o vigor da inteligência, nem a capacidade de elaborar imensos projetos e obras grandiosas nos oferecem a fita métrica para esta singular operação. O certo é que as mediocridades rotuladas não bastam para salvar os impérios ameaçados. Os caracteres deformados pelo vício e a rotina não conseguem vislumbrar as causas, remotas e próximas, determinantes dos desastres nacionais e internacionais. Os apetites da ganância, da soberbia e da concupiscência, quando se personalizam, podem riscar o roteiro histórico do destino dos povos (...)

## D. Ivo quer um Brasil de todos

Porto Alegre — Numas das maiores manifestações religiosas já promovidas no Estado, cerca de 400 mil fiéis participaram ontem da 4ª romaria de Nossa Senhora Medianeira, na Diocese de Santa Maria (a 324km da Capital), sob o lema De pé junto à Cruz. Em seu sermão, o Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, Bispo de Santa Maria, salientou que as soluções para os problemas do mundo "e os do Brasil não serão encontrados por pequenos grupos de cúpula, mas somente com a participação de todos".

Para ele, é necessária uma ampla mobilização dos setores sinceros da sociedade na busca de soluções para os impasses "estruturais, sociais e econômicos" que afligem praticamente todos os continentes. "É na pluralidade de opiniões, na diversificação de personalidades e ideias, que encontraremos respostas concretas para os problemas que vivemos", afirmou o bispo.

### Uruguaios

A partir de sábado, Santa Maria começou a ser invadida pelos romeiros. A Rede Ferroviária Federal (RFFSA) informou que desde a noite de sexta-feira os trens que saíram da Capital para aquela cidade estavam lotados, inclusive com vagões extras. Também cerca de 1 mil ônibus fretados — três do Uruguai — se

deslocaram para Santa Maria, provenientes de outros municípios e Estados da Região Sul.

— Esta é a mais linda das romarias", comentou eufórico Dom Ivo, no fim da missa junto ao santuário, na periferia da cidade. A sua frente, uma multidão se comprimia entoando cânticos e orações. Ao contrário da romaria passada, quando o serviço médico de emergência atendeu a cerca de 200 pessoas com desmaios ou problemas circulatorios, este ano só quatro fiéis necessitaram de atendimento.

Liderados pelo Bispo-Auxiliar de Montevideo, Dom Raul Scarrone, cerca de 150 romeiros uruguaios participaram da celebração. Trouxeram para um ato de conagração entre os dois países uma imagem da Virgem de Trinta e Três, padroeira de seu país. Os religiosos e a multidão fizeram uma oração pelo imediato restabelecimento da democracia no Uruguai.

Trinta e oito padres e sete bispos concelebraram a missa, após a processão de três quilômetros, desde a catedral da Imaculada Conceição até o santuário da Medianeira. Ainda durante o sermão, Dom Ivo Lorscheiter apelou pelo restabelecimento "de melhores dias para a humanidade". Segundo ele, só a soma de valores e de iniciativas devolverão "a paz e a justiça aspiradas por todos".

## D Helder terá sucessão aberta

Recife — O Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Helder Câmara, declarou ontem que pretende ouvir todas as pessoas que integram a arquidiocese — dos intelectuais, especialmente jornalistas, "às pessoas mais humildes" — quando chegar a hora de indicar ao Vaticano a lista tripartite da qual poderá sair seu sucessor. O arcebispo, que se aposentará em 7 de fevereiro de 84, disse que o Vaticano ouvirá muitos bispos, como é comum, e que ele mesmo se tivesse que decidir sozinho, optaria por uma pessoa "que reunisse, além das qualidades de virtude e santidade, um entendimento com todos, especialmente os pobres".

Em entrevista dada ao **Diário de Pernambuco** e publicada na edição de ontem, Dom Helder disse que, apesar das perseguições que sofreu todo este tempo em que esteve à frente da arquidiocese (ele tomou posse em 1964), não guarda mágoas de ninguém: "Não guardo trave nenhum — afirmou — e isso não é virtude, é uma graça de Deus, que sempre me protegeu para que jamais houvesse uma só gota de ódio em mim. Deus e amor e o ódio e o antedeu".

### Igreja Latina e moratória

Apesar de afirmar que respeita "qualquer atitude tomada como obrigação de consciência", Dom Helder condena na entrevista a postura dos membros da Igreja que apoiam a luta armada.

— Acho que é uma loucura pensar que o povo consiga se libertar pela violência — explicou. — Todos os exércitos da América Latina mantêm ligações com o Pentágono, que

tem força suficiente para esmagar qualquer movimento armado de libertação. O que eu lamento é que, quando vem a repressão, os insubordinados fogem e o povo é quem sofre. Prefiro o caminho da não-violência ativa. E verdade que eu não conheço nenhum país que tenha se libertado através da não-violência ativa, mas também não conheço nenhum país que tenha se libertado pela violência. Países como a Polónia e os que vivem sob ditaduras na América Latina e que, quando empreendem suas guerras de libertação buscam o apoio das superpotências, não se libertam, porque depois da vitória essas superpotências permanecem no país oprimindo o povo.

Dom Helder defendeu a moratória, explicando que o Brasil "está pagando até juros de risco, quando isso é um absurdo".

— Na hora em que fomos ao FMI — concluiu — chegamos à insolvência, e portanto não há mais nada a ser pago. Nesta hora e preciso que o Brasil, ao invés de admitir a interferência do FMI, assuma a direção do seu destino. No dia em que países como o Brasil, Argentina e México assumirem o não pagamento da dívida, vamos chegar a um novo dimensionamento da vida nacional. E preciso assumir a moratória e a direção da vida nacional. Se o Brasil fizer isso, será imediatamente acompanhado por cerca de 15 outros países que se encontram na mesma situação. Somente assim teremos um novo dimensionamento da vida nacional e da economia internacional, que terá inclusive que rever todo o código de ética das multinacionais.

## PROBLEMAS DA FALA E INIBIÇÃO

Prof. Simen Wajntraub — RJ Tel. 236-5223 FILIAIS SP 256-7833, DF 226-5751, BH 221-3321, GO 223-4708 e SALVADOR 247-1044.

Disque 284-3737 para vender

Maior oferta. Maior procura.

CLASSIFICADOS JB



O Amor esta de volta... e com ele todo o romantismo de um programa feito especialmente para você. De segunda à sexta ao mesmo dia espero você.

Com amor Alberto Brizola

De segunda a sexta ao meio dia



ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB

# EMBARQUE SEU ANÚNCIO NO JB.

Em janeiro, todo mundo viaja. E no dia 30 de novembro, o Jornal do Brasil vai publicar um suplemento especial de Férias e Turismo. Nele, os selecionados leitores do JB vão ficar sabendo todas as suas opções para as férias de verão. E a pauta,

em todos os seus itens, preocupa-se principalmente com orçamentos para viagens da família inteira. Roteiros, hospedagem e expectativas para ir de carro. Grupos e pacotes vantajosos para ir de avião. Olinda: cidade Patrimônio

da Humanidade. Suas igrejas, seu artesanato, suas festas populares. As praias. Os bares e restaurantes: onde estão a boa comida e a boa bebida. As cidades turísticas do Rio Grande do Sul: Gramado, Canela, Novo Hamburgo,

Caxias do Sul. Conheça os hotéis, as famosas vinícolas de Bento Gonçalves, as melhores compras que você pode fazer. Compras? Dê um verdadeiro pas-

seio pela Zona Franca de Manaus. Conheça também a tranquilidade de Goiânia. E Caldas Novas, com suas fontes de águas quentes. Disneyworld, Epcot Center, tudo que as agências oferecem, todas as vantagens e os pacotes que as companhias aéreas prepararam.

E o verão na Cidade Maravilhosa: como o próprio carioca pode viver sua estação mais brilhante.

As promoções dos hotéis, o quente da moda, muitas ideias, muitos serviços. Uma excelente chance para o seu produto acompanhar um público de primeira em suas férias.

Anuncie. Vender turismo no JB vai ser um passeio.

SUPLEMENTO FÉRIAS E TURISMO JORNAL DO BRASIL

Circulação: 30.11.83 Reservas: 25.11.83 Material: 28.11.83

# SUAS VENDAS VÃO DECOLAR.





# Temporal apaga sinais e inunda ruas da Zona Sul

Menos de 40 minutos de vento e chuva foram suficientes para transformar a Zona Sul do Rio, com sinais apagados, ruas alagadas, engarrafamentos de trânsito e árvores caídas. Na Avenida Borges de Medeiros, em frente ao Clube Naval, a água chegou a subir nas calçadas e, muito antes do entardecer, todos os carros circulavam lentamente e com os faróis acesos.

Na Avenida Visconde de Albuquerque — onde as águas do canal subiram 30 centímetros, segundo moradores — o vento arrancou uma árvore pela raiz e ela tombou sobre o canal, em frente ao prédio 606. Em frente ao 517, a banca de jornais tombou e caiu, rente ao meio-fio, numa grande poça d'água. O Aeroporto Santos Dumont ficou fechado para pouso e decolagem das 17h45min às 18h.

### O caos

Com o vento, galhos de árvores caíram em diversas ruas da Zona Sul, principalmente no Leblon, onde todos os sinais de trânsito se apagaram, e faltou luz no Alto Leblon. Os moradores tentaram telefonar para a Light, sem completar a ligação. Além de ficarem sem luz, não puderam reclamar.

Na Rua Aperana, em frente ao número 38, uma amendoeira tombou, dando passagem só para um carro, de cada vez. A rua estava às escuras. A amendoeira ficava ao lado dos fundos do prédio em construção da Rua Iguatapuá, 97. Ainda no Leblon, as Ruas Dias Ferreira, General Artigas e Venâncio Flores foram alagadas; a Rua Mário Ribeiro, ao lado do Hospital Miguel Couto, também ficou inundada, o que obrigou os motoristas a manobram na contramão.

Com a falta dos sinais, todos apagados, e o acúmulo de água, o trânsito na Zona Sul fluía lentamente, com muitos motoristas preferindo estacionar nas calçadas à espera da estiagem. No cruzamento da Visconde de Albuquerque como acesso da Lagoa-Barra, o caos era total: sem sinais, os motoristas entravam quase

que ao mesmo tempo, sempre com a ameaça de batida.

Na esquina de Major Rubem Vaz com Jardim Botânico, onde fica a 17ª Zona Eleitoral, o vento destelhou um galpão, nos fundos, ameaçando a casa do vigia. No Jacaré, na Rua Paim Pamplona, em frente ao nº 706, uma encosta deslizou derrubando um muro. A Defesa Civil foi ao local para verificar se havia perigo de novos deslizamentos.

### Outros

As chuvas inundaram também os subúrbios do Rio e a Zona Rural, onde Campo Grande e Bangu foram os bairros mais atingidos. Na Zona Norte, a Rua São Miguel, como sempre, foi invadida pelos entulhos do Morro do Borel. Em Vila Isabel, as Ruas Felipe Camarão e Visconde de Santa Isabel, além da Avenida 28 de Setembro, encheram. Na Praça Barão de Drummond, debaixo de chuva, um Volkswagen SP-2 chocou-se com uma Kombi, que foi parar em cima de um hidrante.

Na Ponte Rio-Niterói, o vento derrubou os marcadores de luz em torno das obras de recalçamento da pista e servem de aviso aos motoristas. Mas a pronta intervenção de funcionários da firma encarregada da obra impediu que o trânsito fosse interrompido. Os operários refizeram toda a marcação no lugar e, com isso, o trânsito, apesar de lento, não chegou a ser paralisado. Os bombeiros foram chamados para cortar três árvores que ameaçavam cair: uma na Avenida Ataulfo de Paiva, em frente ao 1261; outra na Rua Zuleika, 18, em Nova Iguaçu; e a última na Freguesia, Ilha do Governador.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, o vento alcançou a velocidade de 55 km, às 18h20min, no Aterro do Flamengo, em direção Sul. As chuvas, segundo a Meteorologia, eram esperadas: a previsão era de "tempo nublado com pancadas e trovoadas ao entardecer". Ainda segundo a Meteorologia, "as chuvas foram de caráter local e passageiras".

# Motoristas ameaçam parar os ônibus

"Só um documento oficial, escrito e assinado pelo Governo do Estado, atendendo às nossas reivindicações, pode evitar que os rodoviários entrem em greve". A ameaça é do presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros no Município do Rio de Janeiro, Luis Martins, que prevê que os ônibus da cidade começarão a parar logo depois da assembleia da categoria, hoje, às 17h, na sede velha do sindicato, na Rua Camerino, no Centro.

A principal exigência dos rodoviários é a readmissão dos empregados que receberam aviso prévio das empresas que paralisaram 20% dos ônibus sexta-feira. Mas eles querem também o fim do turno único — que, segundo os trabalhadores, deixa os motoristas mais tempo à disposição da empresa — e o final das cobranças por assaltos e avarias. "O diálogo com as empresas acabou. Só o governo, que é o permissionário, pode resolver", garantiu Martins.

### Greve

Nos limites urbanos do Rio há cerca de 30 mil motoristas, cobradores e despachantes que trabalham nos quase 6 mil ônibus; das 34 empresas. Segundo Luis Martins, toda a categoria já está convocada para a assembleia, e o "sentimento de greve não poderá ser contido, nem que a diretoria do Sindicato queira".

A reunião de hoje é só de trabalhadores do município, mas estarão presentes representantes de outros sindicatos do Estado do Rio. Martins explicou que, se a assembleia decidir pela greve, os rodoviários de Nova Iguaçu, Duque de Caxias e Niterói, pelo menos, devem reunir-se amanhã e paralisar também suas atividades. Em todo o Estado, há 90 mil rodoviários.

— O Governador, o Secretário de Transportes, o Secretário de Trabalho, todos estão convidados para

a nossa assembleia. Mas, para evitar a greve, só uma proposta concreta" pois o rodoviário não aceita mais promessas — disse Martins, informando que, se a greve for aprovada, os motoristas deverão ir às ruas, em seguida, para parar todos os ônibus.

### Problemas

Além da readmissão sem desconto dos quase 4 mil rodoviários já com aviso prévio, o sindicato quer também o fim do turno único. Martins explicou que "o T. U. é quando o motorista trabalha para a empresa três horas pela manhã, para trabalhar de novo à tarde e acabar ficando mais de 12 horas à disposição da empresa".

Os empresários alegam que "esta é uma reivindicação de desempregados". Segundo o sindicato patronal, os motoristas que fazem turno único são exatamente os melhores, que não trabalham direto e comem e descansam na empresa.

Os rodoviários querem também que as empresas não cobrem mais pelas avarias nos carros e pelos assaltos sofridos. Os empresários afirmam que os veículos envolvidos em acidentes sempre vão à perícia e que os cobradores só precisam pagar o dinheiro levado nos assaltos quando não o guardam no cofre. O sindicato dos trabalhadores, porém, reclama que são poucos os ônibus equipados com cofres.

Em sua sala na sede do sindicato, Luis Martins mostrou, ontem, uma série de documentos e ofícios enviados ao Governador Leonel Brizola, ao Secretário de Transportes e à Prefeitura. E disse que "o Governador não nos recebeu e não merece mais a nossa confiança".

Segundo Luis Martins, as empresas que despediram mais funcionários foram as Viações Rubramil e Verdan, que demitiram, cada, cerca de 200. Apesar

de as empresas estarem com menos veículos nas ruas, até agora não houve reclamações de passageiros. Martins garantiu que "quem está reclamando mais são os motoristas e o cobrador, ameaçados de perder seus empregos".

Em 1978, um motorista de ônibus ganhava pouco mais de um e meio salário mínimo. Um cobrador, às vezes, ganhava menos de um salário. Depois do reajuste do mês que vem, os motoristas de ônibus passarão a ganhar Cr\$ 263 mil (pouco mais de 4,5 salários mínimos) os cobradores Cr\$ 139 mil (cerca de 2,5 salários). A melhoria salarial dos rodoviários, de 78 para cá, foi garantida pela mobilização da categoria, que parou a cidade com duas greves em 1979.

Ônibus, carros e caminhões depredados, milhares de empregados faltando ao trabalho e muita polícia nas ruas foi o resultado das 48h de greve dos motoristas em janeiro de 79. A principal reivindicação era a equiparação dos salários aos dos trabalhadores em ônibus interestaduais. Os motoristas conseguiram um aumento, mas não a equiparação, e voltaram a greve seis meses depois, conseguindo outro aumento.

### Tumultos

A greve dos motoristas começou em 16 de janeiro de 79 e foi a primeira a parar o Rio desde 1964. Segundo os jornais da época, a mobilização da classe surpreendeu até aos empresários, que não esperavam que a paralisação fosse total. Logo no primeiro dia, a greve foi declarada ilegal pelo Ministério do Trabalho.

Toda a vida da cidade ficou tumultuada. Os ônibus da CTC — os únicos a circular — foram apedrejados, como carros e caminhões, por pessoas que queriam chegar de qualquer jeito ao trabalho.

Fotos de Aguiinaldo Ramos



Em Ipanema, mesmo com a praia superlotada, os banhistas aproveitaram o sol forte sem temer os ladrões

# Bandas arrancam aplausos na escadaria do Municipal

O asfalto parecia a areia das praias: vendedores de limonada e picolé, mulheres de biquini aproveitando o sol forte para um bronzeado, crianças correndo de um lado para outro. Mas, embora o sol convidasse, não era uma praia da Zona Sul, e sim o Centro da cidade, a Cinelândia, onde cerca de 200 pessoas assistiram ontem à final do VIII Encontro de Bandas, na escadaria do Teatro Municipal.

Seis bandas do Estado do Rio se apresentaram, arrancando "bravos" da plateia e fazendo muita gente dançar ao som de dobrados, fregues e marchas. No final, a vitória ficou com a banda Dragões Iguaçuanos, do Colégio Novo Horizonte, de Nova Iguaçu, mas todos os músicos fizeram a festa: juntos, encerraram a apresentação executando o Hino Nacional, e vibraram com os aplausos do público.

Evandro Teixeira



Seis bandas foram à final

## "Delinho" se emociona no pistom

Do pistom dourado de Delinho saíram solos irresistíveis, que levaram o público a aplaudir de pé, sob o sol forte de domingo. Um dia de glória, para não esquecer, de um menino de 16 anos, que entrou aos 12 para a Sociedade Musical 22 de Outubro, de São Fidélis.

Fidélis também é o nome de Delinho, um mulato franzino, encabulado e de dedos ágeis no pistom, instrumento pelo qual se apaixonou ainda criança, quando ouvia o irmão tocar. "Achei bonito o som", lembra ele, o sorriso amarelo, simples. Pouco tempo depois de iniciado o aprendizado, Delinho tornou-se o primeiro pistom da banda, para deleite dos habitantes de São Fidélis, onde é respeitado

Segundo o diretor do Departamento Cultural do Estado, Leonel Kaz, "o Rio de Janeiro é o Estado que mais significativamente mantém viva a tradição das bandas". Os números do Encontro atestam isso: 73 bandas se inscreveram, um recorde desde o início da promoção, em 1976. O Encontro é promoção conjunta da Secretaria Extraordinária de Ciência e Cultura, Funarj e Mobral.

Não há limite de idade para participar das bandas: velhos e moços dominam os instrumentos com perfeição. Para o Maestro Joaquim Neagle, 84 anos, considerado o maior especialista em bandas do país, "elas ajudam a manter vivos nossos ritmos, dos dobrados aos fregues, do samba aos xotes". Neagle é autor de mais de 400 composições para bandas, muitas delas executadas no exterior: seu dobrado Janjão serviu de prefixo à BBC de Londres, durante a 2ª Guerra Mundial.

A Banda Portugal, hours concours, abriu o encontro. Seguiu-se a Sociedade Musical São João Batista, do Município de Cordeiro, cujo destaque foi o bolero *Besame Mucho*; a Sociedade Musical Itaperunense, de Itaperuna, puxou a canção *Luar do Sertão*, de Catulo da Paixão Cearense, também executada pela Banda Irmãos Pepino, do bairro de Maria da Graça, Rio. Na Irmãos Pepino, uma prova do interesse dos jovens pela música: Marcelo Sousa e Wilson, ambos com 15 anos, mostraram domínio na flauta e no clarinete.

### A tradição

Fundada em 1916, a Sociedade Musical 22 de Outubro, do Município de São Fidélis, é um exemplo vivo da tradição das bandas em cidades do interior. Com 70 integrantes, a 22 de Outubro se apresenta em todos os eventos de São Fidélis, possui instrumental próprio e recebe recursos de um quadro fixo de sócios. O regente José Maria Mangia marca ensaios com o pessoal às sextas e domingos, mas os músicos aproveitam as horas livres — todos têm outra profissão ou estudam — para se dedicarem ao instrumento.

Velhos e moços participam da banda de São Fidélis. No sax-alto, o motorista Pedro Mariano Medeiros, há 33 anos na 22 de Outubro; no pistom solo, Fidélis Sigmaringa Barroso da Silva, o Delinho, 16 anos, na banda desde os 12. Pedro disse que "a coisa veio da infância, quando eu assistia às apresentações da banda, e fui tomando gosto". Nas horas de folga do serviço, Pedro aprendeu o sax-alto sob a batuta do Mestre Antenor Sardinha.

Ontem, embora tenha ficado com o 3º lugar, a Banda 22 de Outubro foi a que mais entusiasmou a plateia, com o samba *Baixa do Sapateiro*, de Ary Barroso. Em São Fidélis, a tradição continua: na escola livre de música que a banda mantém, 48 meninos e meninas, a maioria na faixa de 10 anos, são introduzidos na magia musical.

como músico até pelos veteranos do instrumento.

Ontem, com a segurança de quem conhece seu ofício, Delinho fez um solo considerado "perfeito" pelos músicos presentes, na canção *La Virgen de La Macarina*, uma fantasia de autor desconhecido. Ao final da execução, o regente José Maria Mangia chamou Delinho e, abraçados, agradeceram os aplausos. Depois, vieram os cumprimentos dos maestros de todas as orquestras, que não mediram elogios ao "menino".

Humilde, Delinho voltou à sua banqueta, abraçou-se ao pistom dourado e não aguentou: chorou, enxugou as lágrimas na camisa branca engomada do uniforme da banda e desceu, glorioso, as escadarias do Municipal.

# Polícia garante segurança em praias

Os banhistas que superlotaram ontem as praias da Zona Sul desfrutaram, com segurança, sol forte e mar calmo. O policiamento do Leme à Barra da Tijuca foi reforçado. As 10h30min, os termômetros marcavam 37 graus e os policiais civis e militares (muitos à paisana) começavam a dar flagrantes de tóxico e furtos. Até o meio-dia, foram presas cerca de 50 pessoas.

Ao contrário do último fim de semana — quando um tiro feriu duas pessoas e provocou correrias — o Arpoador estava calmo. O policiamento era maior do que nas outras praias. Foi no Arpoador, de acordo com a polícia, que houve mais prisões. Sob a supervisão do Capitão PM Cardoso, policiais confundidos com banhistas deram flagrantes e encaminharam os detidos para delegacias.

### Helicóptero

— Assim dá gosto vir à praia. Estou me sentindo protegida dos ladrões — comentava uma moradora de Ipanema. A opinião dela era igual à de dezenas de banhistas, muitos dos quais elogiavam a atuação da polícia. Eram muitos os Patamos, patrulhinhas e duplas de soldados da PM que circulavam nas calçadas e na areia. Um helicóptero da Secretaria de Segurança sobrevoeou todas as praias da Zona Sul.

Armadas na areia, com inscrição de 19º BPM, as barracas dos policiais se misturavam com as dos banhistas. De short, camiseta e boné, os policiais militares ofereciam segurança às crianças, mulheres e velhos, muitos dos quais disputavam um espaço ao lado das barracas — "dá mais segurança", dizia um homem.

De acordo com alguns soldados, a Polícia Militar guardou as praias e ruas de acesso com cerca de 200 homens, além de carros circulando a todo instante. Nos pontos dos ônibus procedentes da Zona Norte (principalmente os que param próximo ao Arpoador), foram dadas algumas batidas. Quando os policiais desconfiavam de uma pessoa, ela era abordada e, se não tivesse prova de emprego, era detida, "só para conferir", como diziam os policiais.

### Afogamentos

O Salvarmar atendeu a 47 casos de afogamento, tendo registrado uma morte. Foi a de Francisco de

Sousa Almeida, 16 anos, morador na Travessa Ferreira, 11, em Senador Camará. Ele se afogou na praia do Flamengo antes de ser socorrido.

Os registros de socorros do Salvarmar foram os seguintes: Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, 10 pessoas atendidas; Barra da Tijuca, oito; Flamengo, três; Sepetiba, 15; e praia de Ramos, 11 pessoas atendidas. Na praia de Copacabana, três crianças se perderam e mais tarde foram encaminhadas aos pais.

### Parada

As praias da Zona Sul pararam. Papai Noel em um trenó puxado por seis renas, um enorme boneco



A vigilância dos policiais militares ganhou elogios dos banhistas

Os nossos hortigranjeiros são produzidos nas regiões serranas de Miguel Pereira, Friburgo e Teresópolis. Lugares de águas cristalinas.

DÊ MAIS SAÚDE À SUA FAMÍLIA.

- Melão, kg ..... 298,
- Banana Prata, kg ..... 138,
- Mamão Especial, kg ..... 98,
- Abacaxi, unidade ..... 198,
- Abobrinha, kg ..... 165,
- Inhame, kg ..... 175,
- Pepino, kg ..... 98,
- Vagem, kg ..... 238,
- Abóbora Moranga, kg ..... 98,
- Espinafre, molho ..... 90,

Aproveite ainda o massaxe destes preços:

- Leite tipo "B", litro ..... 315,
- Café solúvel Ouro Negro, pacote de 50g ..... 298,

## A CHAMA VIVA DA ECONOMIA.

No aniversário Disco, a chama acesa há 28 anos.



- Óleo de Soja, diversas marcas: Seleção, Ouro Azul, Jassa, Mindol, Veleiro, Vida, Ceres e Tropical, lata ..... 785,
- Manteiga Mimo, pacote de 200g ..... 240,
- Arroz Coparroz, kg ..... 380,
- Frango, kg ..... 750,
- Sabão em pó Veo, pacote de 600g ..... 470,
- Desinfetante eucalipto Disco ou Clarim, 750 ml ..... 160,

Ofertas válidas também para o Centro Comercial Boulevard.

Ofertas válidas até 16/11/83.

# HORTIGRANJEIROS SEM INTERMEDIÁRIOS



# Informe JB

## Violência social

A proibição do uso do FGTS na compra de casas de veraneio, o mais recente montenegro gerado no ventre do BNH, mal completou duas semanas e já provocou sobressaltos. Na Região dos Lagos e ao longo da Rodovia Amaral Peixoto, os empresários da área imobiliária acionaram o alarme: vem por aí a falência por atacado.

Os prefeitos sabem que a arrecadação vai cair na mesma medida em que aumentará o desemprego em seus municípios combatidos pela falta de uma reforma tributária. No mesmo golpe, o BNH abate o cidadão que detinha o direito de usar os depósitos do Fundo para abater prestações ou comprar sua casa de veraneio.

Mais uma vez se comprova que, se o Estado não é bom administrador do seu próprio dinheiro, nem é bom pensar o que fará com o dinheiro alheio. A criação do FGTS se deu entre justificativas de que estaria, dessa forma, assegurado o patrimônio do trabalhador, independente da situação das empresas em que trabalhassem. A prática, no entanto, demonstra que o poder público desconsiderou o que se chama, em lugares mais sérios, de direito assegurado.

Não há justificativa para a medida que, como outras, tomadas periodicamente, denuncia apenas falta de originalidade e eficiência. No tempo do famigerado AI-5, o cidadão tinha tido o seu direito de ir e vir e, por vezes, até de pensar. Hoje, se vê obrigado a morar onde lhe determina o Banco Nacional de Habitação.

Nada se poderá dizer que explique, num regime de livre iniciativa, proibir o cidadão de usar um dinheiro que é seu para materializar o seu patrimônio. Arbitrio é uma escolha do indivíduo em relação à sua própria vida. Jamais poderá ser uma decisão do Estado sobre os cidadãos.

## Vetos

A política ocupou boa parte das duas horas da conversa travada ontem entre o Presidente Figueiredo e seu novo Ministro da Previdência, Jarbas Passarinho.

O Presidente analisou o quadro político, falou sobre sua sucessão e voltou a queixar-se de "notícias inverídicas" de veto à candidatura Paulo Maluf.

Nunca vetei o nome do Maluf, assim como nunca vetei o nome do Moacir Dalla para a Presidência do Senado. Todas as notícias nesse sentido são falsas — assegurou o Presidente.

Ele contou a Passarinho que, ao ser consultado pelo PDS sobre a eleição no Senado, entregou ao presidente do Partido, José Sarney, uma lista com seis nomes. O nome de Dalla constava da relação, não se sabe, porém, em que lugar. E o segundo era o de Aloysio Chaves.

## Polêmicas

O ex-Ministro Helio Beltrão, em entrevista à revista *Statis* que sairá em dezembro, solicitado a dar sua opinião sobre uma polêmica figura da cena brasileira, não hesitou: — Eramos diferentes em quase tudo, mas nos respeitávamos. Tínhamos um acordo tácito: concordávamos em ser divergentes.

Beltrão não se referia ao Ministro Delfim Neto, mas ao discutido Carlos Lacerda.

## Confiança

A presidente nacional do PTB, Ivete Vargas, internada há 15 dias no Hospital Sirio-Libanês, está mais animada: os médicos garantiram que até o fim do ano voltará a andar.

Sábado, ela recebeu o Deputado Paulo Maluf durante 40 minutos e dia 24 espera o Presidente João Figueiredo.

Ivete ainda acredita na sua recuperação. E na do PTB.

## Articulações

Nos dias do velório e do enterro do Senador Nilo Coelho, a sucessão correu solta.

## Lance-livre

- O grupo de Paulo Alberto Monteiro de Barros lançou neste fim de semana, em Volta Redonda, o panfleto **Democracia e Unidade** em que expõe suas condições para negociar a pacificação do PMDB fluminense.
- O papel dos municípios no desenvolvimento rural será discutido em um seminário internacional que o IBAM promoverá a partir do dia 21, com a presença dos Secretários de Agricultura dos Estados e de autoridades políticas e econômicas dos EUA, Costa Rica, Peru, Guatemala e Paraguai.
- Dentro do seu programa de preservação da memória do cinema nacional, a Embrafilme termina no fim do mês a recuperação de **Descobrimento do Brasil**, épico de Humberto Mauro realizado em 1937 com música especialmente composta por Villa-Lobos.
- Contribuição cívica do Clube Naval: dia 22 será aberta no seu Departamento Esportivo, Ilha do Pirajá, na Lagoa, sua 1ª Semana de Prevenção de Acidentes.
- A soprano Fatima Alegria, acompanhada do pianista João Carlos de Assis Brasil, interpretará canções clássicas de compositores do cinema americano (Cole Porter, George Gershwin, Jerome Kern, Rodgers & Hart) nesta quinta-feira, às 18h30min, no auditório do Consulado dos EUA.
- Dias 23 e 24, na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, será realizado o Seminário sobre Condições Internacionais Alternativas de Negócios. E promoção da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica, seção mineira.
- Serão exibidas na Casa do Bispo, a partir do dia 23, algumas das peças raras recolhidas ao Museu Antônio Lagoa, da Associação

Enquanto a bordo de um jato comercial o Deputado Paulo Maluf defendia, junto a vários Senadores, a candidatura de Moacir Dalla para a Presidência do Senado, os Ministros Mário Andreazza e César Cals, o Deputado Nelson Marchezan e o Senador José Sarney chegavam a Recife no jatinho do Ministério do Interior, para tentar reverter as expectativas. Em vão. Todo mundo, lá em cima, já havia dado sua palavra a Dalla — quer dizer, a Maluf.

Maluf articulou, e ganhou, no ar. Sarney perdeu em terra.

## Dependência

A Comissão de Relações Exteriores da Câmara não se reúne há seis semanas. Ora por falta de quorum, ora pela incidência de feriados no meio da semana, ou pela ausência, pura e simples, do seu presidente, Diogo Nomura. Esta semana, a Comissão está outra vez na dependência de um feriado — o de terça-feira —, para convocar seus 60 membros. O que, na opinião de muitos deles, será rigorosamente impossível.

Nas gavetas da Comissão moram 18 acordos internacionais dependendo de seus pareceres para entrar em vigor.

## Lanche da crise

A cada início de mês, reúne-se em Brasília o Conselho Federal de Educação. Durante uma semana, os conselheiros — ex-Reitores, ex-Secretários de Estado e educadores — debatem os problemas do setor e, pontualmente às cinco da tarde, interrompem a reunião para o lanche. Pêras, maçãs verdes, uvas, leite e refrigerantes sempre foram fartos na mesa do CFE.

No encontro deste mês, encerrado sexta-feira, os conselheiros foram apresentados ao lanche da crise: cafezinho, bolacha de sal e água.

## É ele

No clássico romano da semana passada, em que o Roma venceu o Lazio por 2 a 0, as estrelas não foram os brasileiros Falcão, Cerezo e Batista. Quem brilhou intensamente foi Tancredi, o arqueiro do Roma, que mais uma vez defendeu um pênalti.

Lá, também Tancredi é o nome do consenso.

## O que fica

Pelo menos alguém será certamente mantido na Previdência Social: o sobrenome Lobo.

O chefe de gabinete do Ministro que está saindo, Helio Beltrão, é Antonio Marcos Lobo, irmão de Helio Mauro Lobo, há muitos anos principal assessor de Jarbas Passarinho, o Ministro que entra.

## Exigências

A bancada do PTB fluminense, ao contrário da direção nacional, faz exigências para apoiar o Governo estadual. Sem hesitações, o partido pleiteou a Leonel Brizola três Secretarias em troca de sua adesão ao Governador.

Se a exigência não for bem aceita, o PTB se contentará com apenas duas pastas. Ou uma, pelo menos — a Secretaria de Educação.

## Desativado

Um prédio moderno, de três andares, na agradável e fresca serra de Guarimiranga, Ceará, está vazio.

Obra do Governo Adauto Bezerra, a construção possui sete suítes, hoje às moscas.

O Governador Gonzaga Mota resolveu desativar o pomposo Palácio de Verão num dos Estados mais flagelados pela seca.

## Cacifes

O Deputado Walber Guimarães (PR), um dos líderes do *Unidade*, revelou que o grupo foi aconselhado pelo Governador Tancredi Neves a só escolher seus candidatos para a Executiva Nacional do PMDB depois das convenções regionais do dia 20.

A espera, recomendou o teórico do consenso, mostrará quem ganhou cacifes em seus Estados para aspirar a algum cargo na Executiva.



Em jipe armado de canhão, palestino de Arafat patrulha Trípoli

# Rebeldes usam artilharia contra reduto de Arafat

Beirute e Tel Aviv — Na mais violenta violação do cessar-fogo acordado há quatro dias, a artilharia palestina rebelde, com apoio sírio, submeteu a intenso bombardeio o acampamento de Baddawi, último reduto em Trípoli dos palestinos fiéis ao presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat.

Ao mesmo tempo, nas montanhas Shouf a Leste de Beirute, milicianos drusos, também com apoio sírio, bombardearam posições do Exército libanês na aldeia de Souk El Gharb, provocando um combate que durou aproximadamente duas horas.

## Apelo aos EUA

O Primeiro-Ministro libanês, Shafick Wazzan, disse ontem que os Estados Unidos têm a chave da retirada das forças israelenses e de outras procedências do Líbano, acrescentando que já não cre em negociações realizadas entre os árabes.

Para Wazzan, Washington, "quando quiser e decidir", poderá determinar a retirada das tropas israelenses de território libanês, fato que teria como decorrência natural a retirada de todas as demais forças estrangeiras presentes no Líbano.

# Papa beatifica palestina

Cidade do Vaticano — O Papa João Paulo II beatificou ontem a monja palestina Maria do Jesus Crucificado — que viveu no século passado e é a primeira pessoa da Palestina assim distinguida na época atual — e fez um apelo a reconciliação dos povos do Oriente Médio e de outras regiões, como a América Central.

A cerimônia de beatificação foi assistida pelo Patriarca cristão melquita grego Hakim Maximos e pelo Patriarca latino de Jerusalem Giacomo Beltriti.

Maria do Jesus Crucificado foi o nome

adotado por Maria Baouardy, que nasceu em Abellin, perto de Nazaré, em 1846, filha de pais árabes que pertenciam à Igreja melquita grega.

Orfã antes dos dois anos, Maria foi criada de uma família muçulmana que tentou convertê-la ao islamismo. Maria recusou a conversão e ingressou na Ordem das Monjas Carmelitas.

Como carmelita, Maria viajou pelo Líbano, Índia e França, voltando depois à Palestina, dedicando-se à construção de um novo convento em Belem, onde morreu aos 32 anos de uma queda durante a construção do convento.

## Incidente

Forças israelenses penetraram no acampamento de refugiados palestinos de Davishi, ao Sul de Belem, na Cisjordânia, e feriram a bala três palestinos. O incidente ocorreu depois que o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Arens, anunciou que suas tropas não tolerariam mais agitações nas áreas ocupadas.

Segundo comunicado militar divulgado em Tel Aviv, o ataque ao acampamento foi antecedido de manifestação de um grupo de palestinos que agrediu a pedradas, nas proximidades do campo de refugiados, uma patrulha israelense, ferindo um dos soldados.

# "Gays" americanos se unem para obter poder político

Dudley Clendinen

The New York Times

Des Moines, Iowa — O efeito do esforço dos homossexuais para obter, através da política, espaço e respeito dentro da sociedade americana está começando a aparecer em várias cidades dos Estados Unidos, embora a intolerância sexual ainda predomine no país, como reconhecem os próprios líderes do Movimento pelos Direitos dos Homossexuais.

Uma dessas cidades é Des Moines, onde o ex-delegado estadual do Partido Republicano Stephen Roberts diz que "o homossexualismo não é totalmente aceito" e ele próprio, no seu círculo de relações, só conhece um "gay assumido"; e justamente um dos candidatos ao Congresso Nacional pelo Partido Republicano, Rich Eychaner, de 34 anos.

## "Por acaso"

Eychaner é dono de uma grande companhia de caminhões de mudança no Estado de Iowa, diretor do clube de beisebol, professor na escola dominical metodista e animador de um programa de debates na televisão.

— Não estou concorrendo ao Congresso como gay — diz. — Estou concorrendo como uma pessoa qualificada, que por acaso é gay.

Realisticamente, ninguém além de Eychaner acredita que ele possa vencer o candidato democrata, Neal Smith, na eleição do próximo ano. Mas a seriedade com que sua candidatura está sendo tratada e uma indicação da evolução dos esforços dos homossexuais assumidos, individualmente ou em grupos, no sentido de aumentar sua força política.

— Para mim, é evidente que o que os políticos querem de nós é dinheiro e arregimentação — diz James Foster, ativista homossexual e estrategista político, chefe da campanha do Senador Edward Kennedy no norte da Califórnia em 1980.

— No fim dos anos 60 e começo dos anos 70, começamos o processo de arregimentação — observa. — No fim dos anos 70 iniciamos o processo de levantar dinheiro.

Graças ao apoio da comunidade gay, Marion Barry Jr. ganhou em 1978 a disputa pela Prefeitura de Washington, embora fosse considerado o candidato menos cotado.

## Os dois bombeiros

— O fato de ser negro tornou-o empático a luta contra a discriminação dos homossexuais — comenta Sybil Hammond, vice-diretor do Escritório de Serviços Comunitários da cidade e contato de Barry com a comunidade gay. Barry procurou integrar os homossexuais à estrutura da cidade, convidando-os, através dos jornais que lhes são destinados, a se inscreverem como candidatos a empregos públicos.

— Temos dois policiais e dois bombeiros gays assumidos — diz Sybil.

O apoio político efetivo permitiu aos homossexuais um maior acesso ao sistema em

outras cidades. Em Nova Orleans, William Oiler, coordenador legislativo do Prefeito Ernest Morand, afirma que "eles trabalham com afinco, mandam cartas para todas as pessoas de seus arquivos, telefonam, conseguem extrair os votos".

Em Houston, no Texas, 1981 foi o ano da grande mudança favorável aos homossexuais. Frank Mann, candidato que desprezou os homossexuais, foi derrotado, enquanto Kathy Whitmore, que cortejou os votos da vasta comunidade gay, elegeu-se para a Prefeitura com ampla margem de vantagem.

Em Sacramento, Califórnia, o xerife Duane Lowe perdeu seu cargo por 993 votos de um total de 320 mil eleitores, derrota creditada a comunidade homossexual, pois Lowe afirmara antes que não daria o cargo de vice-xerife a um gay, segundo James Graham, editor do *Sacramento Star*, jornal dedicado aos homossexuais. Seu oponente vitorioso, Robbie Waters, disse que teria uma política de empregos baseada na igualdade para os homossexuais. Uma organização chamada **Voto gay 82** registrou mil novos eleitores e fez campanha por Waters.

## Menos vergonha

Na mesma ocasião, um comitê nacional de ação política defensor dos direitos civis dos homossexuais começou a distribuir contribuições substanciais em dinheiro para candidatos no país inteiro: o Fundo de Direitos Humanos que conseguiu levantar 609 mil dólares. Para as próximas eleições, o diretor executivo do Fundo, Vic Basile, espera levantar 1 milhão de dólares.

— Os políticos estão hoje com menos vergonha de dialogar conosco frente a frente — diz Basile, observando: — Não é só nosso dinheiro que eles querem: eles querem estar em loco.

O ex-Vice-Presidente Walter Mondale discursou no primeiro jantar do Fundo, no Waldorf Astoria, em Nova Iorque, e o candidato a indicação presidencial democrata, Reverendo Jesse Jackson, foi o orador de destaque este ano.

Em 1982, o Fundo fez contribuições a 119 candidatos ao Congresso, disse Basile, e 80% ganharam, como o Deputado Thomas Foglietta, democrata da Filadélfia, que cortejou o voto homossexual e recebeu 6 mil dólares do Fundo, tornando-se um dos 73 co-patrocinadores da Lei dos Direitos Civis de gays e lésbicas na Câmara Federal.

## Mais garra

Outros, como o deputado Barney Frank, democrata de Massachusetts, são aliados estabelecidos. Frank, que recebeu 10 mil dólares do Fundo para sua campanha vitoriosa, afirma: — Não há dúvida que os grupos políticos gays cresceram. Há mais garra. Um dos motivos é que os candidatos têm menos medo do que há 10 anos de aceitar dinheiro.

# Editor do "Izvestia" garante que Andropov aparece em poucos dias

Toquio e Nova Deli — Leo Tolkanov, editor-chefe do *Izvestia*, órgão oficial do Governo soviético, disse em entrevista ao jornal japonês *Asahi Shimbun* que o Presidente Yuri Andropov reaparecerá em público dentro de poucos dias, depois de curar-se de um resfriado.

— Andropov esteve trabalhando mesmo no período em que estava doente, e eu acredito que ele esteja apto a reaparecer em poucos dias — afirmou Tolkanov sobre o Presidente soviético, que não aparece desde 18 de agosto.

## Saúde boa

Em entrevista na Índia, o Ministro da Indústria Pesada da União Soviética, N. V. Goldin, declarou que o Presidente Andropov está "muito bem" e que as especulações sobre a sua saúde não têm qualquer fundamento.

Goldin afirmou que a ausência de Andropov nas comemorações do aniversário da revolução bolchevique na Praça Vermelha de Moscou, a 7 de novembro, nada significava, late porque o Presidente soviético é avesso a festas, e que o gráve seria, por exemplo, ele faltar à reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista, marcada para dezembro.

A revista americana *Newsweek* afirma que Andropov está enfermo e em repouso num sanatório fora de Moscou. Citando fontes do Governo soviético, *Newsweek* não conseguiu detectar a origem da doença de Andropov, que tanto poderia ser uma insuficiência renal como um problema na vesícula biliar. Todas as fontes asseguraram, entretanto, que o líder soviético se recuperará e talvez ainda este mês volte a aparecer em público.

# Com um ano de Governo já se fala em sucessor

Charles Bremner

Reuters

Moscou — Yuri Andropov completou sábado, doente, o primeiro ano de seu Governo. Os observadores ocidentais do Kremlin já estão até especulando sobre o seu sucessor. E para o próprio povo soviético pareceu estranha a ausência do líder de 69 anos às comemorações da revolução de 1917.

Nunca antes um dirigente do Kremlin deixou de comparecer ao desfile militar diante do mausoléu de Lenin na Praça Vermelha, o evento mais significativo do calendário soviético. Mas nenhuma explicação foi dada para a ausência, que projeta sombras de incertezas sobre uma liderança tradicionalmente apresentada como infalível.

## "Neo-stalinista"

Há uma semana os jornalistas ocidentais foram informados por um alto funcionário do Kremlin de que Andropov estava restrito. Mas tanto os russos como os estrangeiros concluíam que algo mais grave se passava, pois ele não aparece em público desde meados de agosto.

Os comentaristas soviéticos não costumam avaliar os feitos de seus dirigentes. Mas os analistas ocidentais dizem que o balanço dos 12 meses é fraco para um homem que assumiu seu posto com a determinação clara de deixar rapidamente sua marca na história do país.

Disciplina e continuidade caracterizaram o estilo do antigo chefe do aparelho de segurança da KGB, a medida que os meses fluíram sem uma mudança concreta na política externa e interna. Ao assumir, Andropov era visto como um intelectual liberal por alguns especialistas ocidentais, mas dirigiu um enquadramento ideológico e cultural descrito por um jornalista dissidente como neo-stalinista.

No setor econômico, prioridade para Andropov, os resultados não foram espetaculares. Os especialistas ocidentais acreditam que sua intenção seja ajustar o sistema em vigor, aumentando produtividade e eficiência, mais do que embarcar em inovações. Em política externa, o ano foi marcado por nítida deterioração nas relações com Washington, principalmente devido ao fracasso das negociações para impedir a instalação dos novos mísseis americanos na Europa ocidental, no mês que vem.

## Verbas militares

A confrontação com os Estados Unidos forçará Andropov a destinar mais verbas a fins militares, num nível oneroso para os recursos da nação, segundo diplomatas ocidentais. O peso dos militares no processo decisório do Kremlin se tornou aparente em setembro, quando o avião sul-coreano foi abatido em espaço aéreo soviético. O Politburo hesitou vários dias antes de exonerar autoridades do Ministério da Defesa e jogar toda a culpa em Washington. Fontes diplomáticas acham que o tratamento dado por Andropov ao caso não deu a impressão de uma liderança forte.

Esses diplomatas atribuem a relativa estagnação a vários fatores, incluindo a saúde declinante de Andropov e a resistência dos membros do Politburo leais ao falecido Brejnev e a seu herdeiro escolhido, Konstantin Chernenko, mas um motivo importante, negligenciado por muitos dos que previam mudanças radicais no ano passado, foi a cautela do próprio Andropov.

— Andropov precisava de tempo para instalar sua própria equipe, e essa foi uma coisa que não teve — diz uma fonte oficial soviética.

Tanto diplomatas ocidentais como alguns funcionários soviéticos bem-informados acham que Andropov se move com passos lentos e firmes, desde que assumiu, para assegurar sua base de poder no Kremlin e poder mexer no vasto aparelho partidário que governa a União Soviética.

## Substituições

Ele substituiu as chefias de pelo menos sete dos 23 poderosos departamentos do Comitê Central do Partido, e esperase que as eleições locais indiquem dirigentes pró-Andropov em grande parte das regiões, por volta de janeiro.

Mesmo tendo consolidado sua liderança ao ser designado Presidente em junho, até agora Andropov só colocou um aliado, Geidar Aliyev, no Politburo. Ex-funcionário da KGB e chefe do Partido no Azerbaijão, Aliyev, de 60 anos, tem agora o nível de 1º Vice-Primeiro-Ministro e é um dos três candidatos mais citados a sucessor. Os outros são o ex-chefe do Partido em Leningrado, Grigory Romanov, e o Secretário de Agricultura do Comitê Central, Mikhail Gorbachov.

A única outra mudança de vulto no Governo atingiu o aparelho de segurança. Um mês depois de tomar posse, Andropov demitiu o Ministro do Interior Nikolai Cholokov, substituindo-o por seu próprio sucessor na chefia da KGB, Vitaly Fedorchuk. Cholokov, íntimo associado de Brejnev, está agora às voltas com acusações de corrupção.



UNICEF

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND  
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA  
PONTOS DE VENDA DOS CARTÕES UNICEF  
Mestre Joo S/A. Rua Senador Dantas, nº 19 — sala 205  
Tel.: 220-3733 220-4883  
Clube do Paralímpico, Rua Virgem Peregrina, 148 Tel.: 249-3495  
Selene Mota S. Barros, Rua Pracinha Cesário Aguiar, 135 (Pitangueira) Tel.: 396-2070  
Divulgação e Pesquisa Sociedade Cultural, Rua Maria Angélica, 37 Tel.: 286-6093  
Livraria Nova Galeria de Arte, Av. N.S. de Copacabana, 291-D Tel.: 255-4821 255-4065  
Livraria Malasartes Briqueados e Papéis Ltda, Rua Marques de São Vicente, 52 — Loja 367 Tel.: 239-5644  
A Minha Casa, Estrada do Moimho, 135 Tel.: 394-3271  
Casa da Amizade, Av. Nilo Peçanha, 26 — S.1204 Tel.: 222-7141  
Zélio Bicalho Portugal Ltda, Avda. Presidente Vargas, 502 S.1701 Tel.: 233-4295  
Y's Men's Club do Rio de Janeiro, Rua da Lapa, 236 S. Loja (Lapa) Tel.: 231-9860  
Fraternidade Assistencial Cristã, Rua Propicia, 106 Tel.: 342-0080



# Arcebispo denuncia perseguição à Igreja na A. Central

**San Salvador e Santiago** — O Arcebispo de San Salvador, Monsenhor Arturo Rivera y Damas, afirmou que a perseguição à Igreja na Guatemala, El Salvador e Nicarágua mostra que "a Igreja é e seguirá sendo um estorvo e perseguida sempre que não se acomodar a caprichos de um sistema totalitário de governo, seja de direita ou esquerda."

No Chile, o arcebispo de Concepción pediu a dissolução da polícia secreta chilena, a Central Nacional de Informações (CNI), em reação à imolação, sexta-feira, de um homem que protestava pela prisão de dois filhos. Os bispos da cidade de Concepción — onde Sebastián Acevedo, 50 anos, fez seu protesto isolado, morrendo um dia depois — denunciaram prisões arbitrárias e torturas em recintos da CNI.

## Violência irracional

Em San Salvador, em sua primeira homília após regressar do Sinodo dos Bispos em Roma, o Arcebispo Rivera y Damas deplorou o assassinio, quarta-feira na Guatemala, do Frade Augusto Monasterio, "mais uma vítima da violência irracional". Pronunciou-se contra ameaças a bispos de San Salvador e hostilidades à hierarquia eclesial na Nicarágua. (O Frade Monasterio foi preso em junho pelos militares guatemaltecos. Liberado, passou a sofrer campanha de intimidação, segundo a Igreja. E esta semana, após ter sido sequestrado, foi morto por desconhecidos).

O Arcebispo salvadoreño revelou que, só na última semana, entre 4 e 6 de novembro, 220 pessoas morreram em El Salvador, vítimas da violência política. Do total, 34 eram civis, assassinados pelos Esquadrões da Morte e grupos paramilitares. Nos campos de batalha, de acordo com Rivera y Damas, morreram 178 combatentes, das forças regulares e da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN).

Em Concepción, Chile, o Bispo auxiliar Alejandro Goic pediu o "fim da repressão" e sugeriu que "a investigação dos crimes e a preservação da segurança pública sejam submetidas à polícia regular". O comunicado qualificou de "dramática" a imolação de Sebastián e afirmou que os fatos denunciados levam "a exigir a extinção da CNI, antiga DINA".

Em Santiago, 12 bombas explodiram ontem em torres de alta tensão, mas os danos foram pequenos e ninguém saiu ferido.

## Clero argentino pede por direitos humanos

**Buenos Aires** — O episcopado argentino exortou o país a reconhecer em todos os momentos a dignidade do ser humano e defender seus direitos inalienáveis, ao fim da 47ª Conferência Episcopal, elogiando o "retorno à normalidade da vida política institucional". Em Salta, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel alertou que "o futuro da Argentina passa pelo trágico problema dos direitos humanos".

A Assembléia Permanente pelos Direitos Humanos da Argentina perguntou, em declaração, "por que o Ministério Público não processou o General Ramón Camps" — chefe da polícia de Buenos Aires durante a repressão — que assumiu em entrevista ser o responsável por 5 mil desaparecidos. Camps posteriormente negou que tenha assumido qualquer culpa, mas a Assembléia o acusou de levar à risca "a doutrina da segurança nacional" e de ser um "assassino confesso".

## Festas populares

O Presidente eleito Raul Alfonsín afirmou que a declaração dos bispos divulgada ontem, de apoio a seu Governo, será um "alívio e um guia" para sua futura gestão. A informação é de seu porta-voz, José Ignacio Lopez. Uma fonte do Partido de Alfonsín, União Cívica Radical, disse à agência France Presse que uma das primeiras medidas que tomará o Presidente será a dissolução da polícia política argentina, a Coordenação Federal.

Alfonsín, na data de posse, a 10 de dezembro, não quer bailes de gala e sim festas populares nas ruas de Buenos Aires. O futuro Chanceler Dante Caputo informou que os festejos pela volta da democracia se prolongarão por 48 horas.

Caputo disse que os Estados Unidos podem, se quiserem, suspender o embargo de armas à Argentina, mas "a compra de armas não é uma das prioridades" do país. O futuro Chanceler afirmou, em entrevista publicada no jornal **Buenos Aires Herald**, que os EUA deveriam "suspender a cortina de medo que cai sobre a América Central, ameaçada pela intervenção".

Em Salta, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel advertiu que "não se pode construir uma democracia sobre a morte de milhares de pessoas e o seqüestro e desaparecimento de crianças", afirmando que o tema dos desaparecidos "não é só jurídico, mas também político".

O jornal peronista **La Voz** denunciou que um navio de bandeira argentina deixou o porto de Buenos Aires com 40 depósitos repletos de armas destinadas ao Governo de Honduras. O navio **Punta Brava** tem com destino final Nova Orleans, EUA, e em seu itinerário estão várias escalas "não especificadas", afirmou o jornal, segundo o qual até o último momento os dirigentes da União Cívica Radical tentaram impedir a saída do navio. A denúncia da carga foi feita pelo Sindicato dos Portuários.

## Direita derrota PC francês

**Aulnay sous Bois, França** — A direita francesa conquistou ontem mais uma cidade do chamado "cinturão vermelho" na Grande Paris, que estava em poder dos comunistas há 18 anos. O candidato neo gaullista Jean Claude Abrioux ganhou a eleição para a prefeitura de Aulnay sous Bois, uma cidade de 70 mil habitantes, num pleito convocado após a anulação da eleição de março, quando o candidato derrotado de ontem, Pierre Thomas, apoiado por uma frente de socialistas, comunistas e ecologistas, ganhou por apenas 302 votos.

## Advogado acusa "maquis"

**Paris** — Entrevistado sábado à noite pelo canal 2 da televisão francesa, o advogado Jacques Vergès, defensor do nazista Klaus Barbie, o chamado carniceiro de Lyons, despertou nova controvérsia ao afirmar que Jean Moulin, líder da resistência francesa, se suicidou na prisão da Gestapo, em 1943, após ser delatado aos nazistas por membros do seu grupo clandestino de maquis, que não queriam que o General De Gaulle assumisse a chefia do movimento.

## ETA assassina outro militar

**Madri**, O tenente reformado da Marinha Antonio de Vicente Comesaña foi assassinado ontem com dois tiros por dois jovens que conseguiram fugir, na cidade basca de Bermeo, porto situado a uns 20 quilômetros de Bilbao. Pelas características do crime e pela munição usada — projéteis de 9 milímetros de Parabellum — os assassinos são membros da organização terrorista ETA. O tenente assassinado, que servia na capitania de Bermeo, tinha 55 anos e seis filhos.

## EUA apoiariam invasão

**Washington e Managua** — Entrevistado pela televisão, diretamente de Seul, Coreia do Sul, onde se acha acompanhando o Presidente Reagan, o assessor para segurança nacional, Robert McFarlane, disse que era "exagerado" sugerir que a reunião de líderes militares de El Salvador, Guatemala, Panamá e Honduras, mais passado, visava a preparar uma invasão da Nicarágua. Mas, indagado se os Estados Unidos ajudariam, caso os quatro países solicitassem ajuda americana na eventualidade de uma invasão, respondeu afirmativamente.

## Terror ataca dono de jornal

**La Paz** — A residência do diretor do jornal **Última Hora** sofreu ontem à noite um atentado a dinamite que provocou extensos danos materiais, mas não feriu Jorge Siles Salinas, também irmão do Presidente Hernán Siles Zuazo, nem sua mulher e amigos, que se achavam reunidos numa sala. Porta-vozes governamentais atribuíram o atentado à extrema direita, "que pretende criar condições de tensão para um golpe de estado". Semana passada, a residência do ex-Prefeito de La Paz e proprietário de **Última Hora**, Mario Mercado Vaca Guzmán, também foi dinamitada.



A Primeira-Dama Lee Soon-ja, Reagan, o Presidente Chun Foo Hwan e Nancy Reagan aplaudem dançarinos do balé folclórico da Coreia do Sul

## Esquerda sai à frente em eleição municipal no Peru

**Lima** — A coalizão Esquerda Unida, marxista, e o Partido Aprista, de tendência social-democrata, serão os vencedores das eleições municipais peruanas, de acordo com projeções baseadas nos resultados iniciais. Os cálculos eletrônicos da TV peruana projetam a vitória em Lima, de Alfonso Barrantes, da Esquerda Unida, com 33% dos votos. A Capital, que concentra 40% do eleitorado nacional, tem assim seu primeiro prefeito esquerdista. O resultado indicará tendências para a eleição presidencial de 85.

O terrorismo não impediu a realização das eleições, embora o grupo maoista Sendero Luminoso tenha realizado vários atentados na noite de sábado, matando três policiais e deixando 10 civis feridos. A polícia de Ayacucho, reduto dos guerrilheiros, disse que houve 11 explosões ontem de manhã na cidade, que respeitou a greve geral convocada pelo Sendero. No Departamento de Huancavelica, a 522 km a Sudeste de Lima, um funcionário do Tribunal Eleitoral e um professor foram assassinados por desconhecidos.

## Política de fome

A Esquerda Unida, coalizão de seis parti-

dos marxistas, afirmou que a derrota do Partido do Governo, Ação Popular, representará um repúdio à "política de fome" no país, onde o índice do custo de vida aumentou 100% nos últimos 10 meses.

As primeiras informações indicam baixo comparecimento às urnas. Em alguns dos 40 mil postos eleitorais, como em Trujillo, Norte do país, a abstenção foi calculada em 40%, embora o Governo do Presidente Belaunde Terry tenha imposto multa de (o equivalente a) Cr\$ 22 mil aos que deixassem de votar. Quatorze partidos — quase metade deles marxista — disputam as eleições municipais, que designarão 1 mil 600 prefeitos.

Em Lima, mais de 8 mil policiais patrulharam a cidade e 4 mil vigiaram os postos eleitorais. As medidas de segurança foram reforçadas após uma noite em que guerrilheiros do Sendero Luminoso atacaram com bombas as sedes dos Partidos Ação Popular e Popular Cristão. Uma cadeia e um banco também foram atingidos por cargas de dinamite. O Sendero advertira os peruanos a boicotar as eleições para evitar "um banho de sangue".

Villa El Salvador, Peru — UPI



Na longa fila, a peruana aguarda, com o filho, a vez de votar

## Fidel recebe em Havana 37 cubanos mortos em Granada

**Havana e Bridgetown** — Ao receber ontem os corpos de 37 cubanos mortos em combates em Granada, o Presidente Fidel Castro decretou luto oficial de três dias em Cuba. Segundo comunicado oficial de Havana, dos 42 corpos trasladados para Cuba, cinco são de soldados granadenses.

Fidel Castro anunciou que o luto oficial é "um tributo de Cuba a seus filhos heróicos que tomaram nos lugares onde prestaram sua colaboração solidária e internacionalista ao povo de Granada, resistindo à brutal agressão do imperialismo norte-americano".

## Denúncia búlgara

A médica búlgara Nedyalka Kostova, que trabalhava como neurologista em uma clínica em Granada e se refugiou na Embaixada soviética, disse ao chegar a Sofia que os americanos, depois de repatriarem seus compatriotas, entregaram-se a uma guerra "extremamente cruel contra a população de Granada e estrangeiros de outras nacionalidades que permaneceram na ilha".

Em entrevista ao jornal **The Barbados Sunday Sun**, de Bridgetown, o Governador Geral de Granada, Paul Scoon, que administra a ilha juntamente com as forças americanas de ocupação, disse que a eleição deve ser realizada no próximo ano.

— Algumas pessoas acham que seis meses é um prazo muito curto para a realização de eleição, mas eu quero realizá-las o mais breve possível — declarou Scoon.

O Governador Geral disse ainda que não tem ideia de quando as tropas americanas pretendem retirar-se da ilha, o que depende do êxito na luta pela expulsão total dos cubanos, que são "uma ameaça à paz e a segurança de Granada".

O Exército americano libertou 97 prisioneiros militares e políticos granadenses que estavam detidos em um campo especial. Os 97 libertados ontem estavam presos por se terem aliado ao Exército Revolucionário do Povo

## Lilian Celiberti recebe família e espera liberdade

**Porto Alegre** — "Ela já está contando os minutos para deixar a prisão", afirmou Homero Celiberti, pai de Lilian Celiberti, por telefone ao JORNAL DO BRASIL, ao retornar ontem de sua provável última visita antes da libertação da uruguaia sequestrada nesta capital em 1978. Lilian, em Punta Rieles, confia ser libertada dia 21, quando termina a pena a que foi condenada.

Além dele, estiveram na visita sua mulher, Dona Lília, e a neta Francesca, filha de Lilian. Como de hábito, por meia hora puderam conversar com Lilian num locutório com vidro e grades. Já Francesca pôde ficar em contato direto com a mãe durante uma hora: fizeram planos para passeios depois da libertação.

## Grampos e perfume

Embora otimista quanto à proximidade da sua libertação, Homero Celiberti comentou que ela fisicamente aparenta estar debilitada. — Mas nunca a vi tão animada e satisfeita.

Na visita eles levaram alguns objetos pessoais que ela havia pedido já pensando na libertação: grampos, perfume, uma bolsa, entre outras coisas.

Segundo Homero Celiberti, o tratamento dos agentes carcerários à família não foi alterado com a proximidade da libertação:

— Receberam-nos sempre com atenção, sem descortesia.

Ontem se completaram cinco anos que Lilian foi separada dos filhos e de Universido, retornando da fronteira acompanhada de policiais brasileiros e uruguaus. Ficou detida com policiais em seu apartamento na Rua Botafogo, no Bairro Menino Deus, na expectativa de que novos militantes da esquerda uruguaia, exilados no Brasil, entrassem em contato com ela. O seqüestro ocorreu no dia 12 de novembro.

Com Universido Diaz e os filhos Francesca e Camilo foi levada a fronteira brasileiro-uruguaia, onde foram separados.

## Reagan pede sanção para C. do Norte

**Seul** — O Presidente Reagan, em visita a Seul, e o Presidente sul-coreano Chun Doo-hwan pediram sanções internacionais contra a Coreia do Norte devido ao atentado a bomba na Birmânia que matou 17 sul-coreanos, entre eles quatro ministros, em outubro. Reagan prometeu que não conversará com a Coreia do Norte sem a plena participação dos sul-coreanos e renovou o compromisso de fortalecer, com armas e equipamento, os 40 mil soldados americanos na Coreia do Sul.

Reagan visitou ontem a zona desmilitarizada que divide as duas Coreias, onde condenou o sistema comunista do Norte como "baseado em ódio e repressão", criticou os que foram contra a invasão americana a Granada e comeu **cheeseburger** e torta de cereja com os soldados americanos estacionados no Paralelo 38. Reagan, que chegou ao local, Camp Liberty Bell, de helicóptero, vindo de Seul, é o primeiro Presidente americano a ir à zona desmilitarizada.

## SEGURANÇA VITAL

— Estou cheio de orgulho — disse Reagan após passar em revista as tropas americanas da Segunda Divisão de Infantaria e avistar, de binóculo, as posições e artilharia norte-coreanas a apenas um quilômetro de distância.

Reagan, vestindo um uniforme de campanha verde-oliva, foi recebido calorosamente pelos soldados e elogiado pelo Presidente Chun por sua coragem. Após a visita, que durou quatro horas, Reagan voltou a Seul para novo encontro com o Presidente sul-coreano.

Em comunicado conjunto com Chun, Reagan disse que a segurança da Coreia do Sul é vital para a paz do Nordeste asiático. O Presidente americano elogiou a Coreia do Sul por gastar 6% de seu Produto Nacional Bruto em Defesa.

## Itália prende prefeito

**Milão** — Sergio Costioli e Guido Boni, prefeito e subprefeito de Campione, cidade de veraneio às margens do Lago Lugano, foram detidos sábado à noite no âmbito de uma investigação de juizes italianos que suspeitam de ligação da Máfia com vários cassinos. Nas últimas 48 horas, a polícia fez inúmeras detenções e confiscou bilhões de liras e numerosos documentos e livros contábeis de quatro cassinos italianos.

A prisão de Costioli, de 42 anos, e Boni, de 36, eleva para 25 o número de executivos de cassinos e personalidades de destaque detidas sob a acusação de corrupção. A polícia suspeita de que alguns cassinos do Norte da Itália têm sido usados para reciclar dinheiro da Máfia, possivelmente até 300 bilhões de liras (190 milhões de dólares).

As autoridades policiais acreditam que o dinheiro obtido pela Máfia através de resgates de seqüestros, prostituição, vendas de armas e drogas esteja sendo limpo nos cassinos do Norte da Itália. Sexta-feira, a polícia fechou os cassinos de San Remo, em Gênova, San Vicente, no vale D'Aosta, de Veneza e o de Campione, mas só este não foi autorizado a continuar funcionando.

## Combate a liberalismo na China causa demissão de editores do jornal do PC

Eric Hall  
Reuters

**Pequim** — Vários editores do **Diário do Povo**, jornal do Partido Comunista e o mais influente da China, foram afastados de seus cargos devido à intensificação de uma campanha antiliberal, informaram ontem fontes diplomáticas. Hu Jie-wi, que há um ano era editor do jornal, teria se aposentado à força e Wang Ruo-shui, importante ideólogo, foi despedido após uma longa disputa com o líder Hu Yao-bang, sobre o expurgo de esquerdistas do Partido.

Ha vários dias corriam rumores sobre uma considerável alteração no quadro editorial do jornal, depois que a liderança do PC decidiu que o **Diário do Povo** estava adotando uma posição por demais independente. Desde que o Partido iniciou, recentemente, uma campanha antiesquerdista, originada pelo poderoso e pragmático Deng Xiao-ping, para remover ultra-esquerdistas do período de Mao Tse-tung, houve vários ataques simultâneos contra os direitistas.

## DEDO DE DENG

Essa terminologia parece confusa aos ocidentais. Em termos chineses, **esquerdistas** são os **reacionários** — os quadros que se opõem às tentativas de Deng de abandonar a camisa-de-força econômica, que foi o legado de Mao, e seus seguidores esquerdistas.

**Direitistas** são os liberais e os influenciados por ideias ocidentais, seja por interesse ou pelo desejo de emular. Tudo isso, na imprensa chinesa, é sinônimo de decadência.

A princípio, o ataque contra os direitistas foi visto pelos

analistas diplomáticos como uma concessão de Deng a seus seguidores mais conservadores para eliminar suas dúvidas sobre o expurgo de esquerdistas do Partido. Mas, ao se tornar mais vigoroso o ataque contra ideias, autores e artistas liberais e a campanha contra a **poluição moral**, tornou-se claro aos analistas que Deng estava por trás dessas ações.

— Os esquerdistas são anti-Deng, mas continuam comunistas. A longo prazo, ideias ocidentais e riqueza são a ameaça real ao Partido — disse um analista.

## Londres prepara pessoal para recuperar país após uma catástrofe atômica

**Londres, Bonn e Roma** — O jornal londrino **Sunday Times** publicou em sua edição de domingo um plano do Governo inglês, intitulado "Exercício de Regeneração", que visa a preparação de funcionários públicos para o caso de a Grã-Bretanha ser devastada por uma guerra atômica. O plano prevê que após um ataque nuclear a economia inglesa voltaria ao nível dos anos 20 e seu sistema bancário desmoronaria totalmente.

Segundo o **Times**, o plano compreende treinamento de funcionários para, com a ajuda de computadores previamente programados, recuperar o domínio do país que, conforme o documento, ficaria desprovido de água potável, produtos alimentícios e materiais elétricos. O carvão será a única fonte de energia disponível e o Governo terá de dar proteção especial a mineiros, geólogos e técnicos de minas.

## CRUISE

Apenas um resumo do documento foi conseguido de forma extra-oficial, pelo jornal, que acrescenta ainda que ele está sendo combatido por alguns ministros, por não levar em conta o que se estaria passando no exterior e no mar. O plano prevê a divisão da Inglaterra em oito regiões, cada uma com uma administração própria, e a classificação da população em quatro categorias: levemente afetados, gravemente afetados, moribundos e mortos.

Na Inglaterra, na Itália e na Alemanha Ocidental estão adiantados os preparativos para a instalação de mais de 300 mísseis nucleares americanos Cruise na Europa Ocidental. O mesmo **Sunday Times** publicou ontem que amanhã serão desembarcados os primeiros 16 Cruise que se destinam à base aérea de Greenham Common. Na Itália, o equipamento básico para a instalação dos mísseis na base naval americana de Comiso, na Sicília, chegará ainda este mês, segundo o Ministro da Defesa Giovanni Spadolini, que afirma que os mísseis

serão desembarcados em março de 84.

Na Alemanha Ocidental os preparativos só começaram após o debate no Parlamento alemão, programado para o dia 21 deste mês, mas os Cruise e os Pershing-2 serão operacionais em dezembro, devido às instalações já existentes para os mísseis Pershing-1A, que precisam apenas serem adaptados.

## LAMA RADIOATIVA

Ontem, um grupo de manifestantes espalhou lama radioativa em volta da residência da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, em protesto pelo despejo de lixo nuclear na costa irlandesa, que, segundo os manifestantes, é de 4 milhões 500 mil litros por dia. A lama foi recolhida junto aos despejos da Usina Nuclear de Windscale, no Nordeste da Grã-Bretanha, que uma equipe de reportagem da televisão inglesa disse ser a responsável pelo aumento de taxa de câncer da região dez vezes mais do que a taxa nacional. O Governo britânico instaurou inquérito para apurar a denúncia.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA C.E.C.M. DOS FUNCIONÁRIOS DA SEARS GB. LTDA.

O presidente da C.E.C.M. dos funcionários da Sears GB. Ltda. usando de suas atribuições conferidas pelo estatuto social, convoca os associados para se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará na Praia de Botafogo 400 5º andar neste município no dia 30 de novembro de 1983, em primeira convocação às 16 hs. com presença de 2/3 dos membros do número total de associados, caso não haja número legal para instalação, ficam desde já convocados para segunda convocação às 17 hs. no mesmo local e dia com a presença da metade e mais um do número total de associados. Persistindo a falta de "quorum legal" a assembleia realizar-se-á então no mesmo dia e local em terceira e última convocação às 18 hs. com presença de qualquer número de associados. A fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) Ratificar as decisões da assembleia geral ordinária de 08/06/82, conforme instruções do BANCO CENTRAL DO BRASIL;
- 2) Leitura para discussão e julgamento do relatório do conselho de administração acerca do balanço financeiro, demonstração da conta de sobras e perdas e demais contas dos semestres encerrados em 30/06/82, 30/12/82 e 30/06/83;
- 3) Eleição da diretoria;
- 4) Eleição da liquidade e do conselho fiscal;
- 5) Assuntos de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1983  
Presidente  
A/I Guaracy Magalhães da Rocha Faria

A Diretoria do Sindicato dos Publicitários do Município do Rio de Janeiro, solicita aos seus associados que atualizem até o dia 30 de novembro de 1983 seus endereços na secretaria da entidade, porque a partir do mês de dezembro de 1983, serão remetidas pelo correio as guias para pagamento da anuidade 1984. Informações pelo telefone 286-5543 Sra Lucia.

A Diretoria



# Arcebispo denuncia perseguição à Igreja na A. Central

**San Salvador e Santiago** — O Arcebispo de San Salvador, Monsenhor Arturo Rivera y Damas, afirmou que a perseguição à Igreja na Guatemala, El Salvador e Nicarágua mostra que "a Igreja é e seguirá sendo um estorvo e perseguida sempre que não se acomodar a caprichos de um sistema totalitário de governo, seja de direita ou esquerda."

No Chile, o arcebispo de Concepción pediu a dissolução da polícia secreta chilena, a Central Nacional de Informações (CNI), em reação à imolação, sexta-feira, de um homem que protestava pela prisão de dois filhos. Os bispos da cidade de Concepción — onde Sebastian Acevedo, 50 anos, fez seu protesto isolado, morrendo um dia depois — denunciaram prisões arbitrárias e torturas em recintos da CNI.

## Violência irracional

Em San Salvador, em sua primeira homilia após regressar do Sinodo dos Bispos em Roma, o Arcebispo Rivera y Damas deploreu o assassinio, quarta-feira na Guatemala, do Frade Augusto Monasterio, "mais uma vítima da violência irracional". Pronunciou-se contra ameaças a bispos de San Salvador e hostilidades à hierarquia eclesial na Nicarágua. (O Frade Monasterio foi preso em junho pelos militares guatemaltecos. Liberado, passou a sofrer campanha de intimidação, segundo a Igreja. E esta semana, após ter sido sequestrado, foi morto por desconhecidos).

O Arcebispo salvadoreño revelou que, só na última semana, entre 4 e 6 de novembro, 220 pessoas morreram em El Salvador, vítimas da violência política. Do total, 34 eram civis, assassinados pelos Esquadrões da Morte e grupos paramilitares. Nos campos de batalha, de acordo com Rivera y Damas, morreram 178 combatentes, das forças regulares e da Frente Farabundo Martí de Libertação Nacional (FMLN).

Em Concepción, Chile, o Bispo auxiliar Alejandro Govic pediu o "fim da repressão" e sugeriu que "a investigação dos crimes e a preservação da segurança pública sejam submetidas a polícia regular". O comunicado qualificou de "dramática" a imolação de Sebastian e afirmou que os fatos denunciados levam "a exigir a extinção da CNI, antiga DINA".

Em Santiago, 12 bombas explodiram ontem em torres de alta tensão, mas os danos foram pequenos e ninguém saiu ferido.

## Clero argentino pede por direitos humanos

**Buenos Aires** — O episcopado argentino exortou o país a "reconhecer em todos os momentos a dignidade do ser humano e defender seus direitos inalienáveis, ao fim da 4ª Conferência Episcopal, elogiando o "retorno à normalidade da vida política institucional". Em Salta, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel alertou que "o futuro da Argentina passa pelo trágico problema dos direitos humanos".

A Assembleia Permanente pelos Direitos Humanos da Argentina perguntou, em declaração, "por que o Ministério Público não processou o General Ramón Camps" — chefe da polícia de Buenos Aires durante a repressão — que assumiu em entrevista ser o responsável por 5 mil desaparecidos. Camps posteriormente negou que tenha assumido qualquer culpa, mas a Assembleia o acusou de levar à risca "a doutrina da segurança nacional" e de ser um "assassino confesso".

## Festas populares

O Presidente eleito Raul Alfonsín afirmou que a declaração dos bispos divulgada ontem, de apoio a seu Governo, será um "alento e um guia" para sua futura gestão. A informação é de seu porta-voz, José Ignacio Lopez. Uma fonte do Partido de Alfonsín, União Cívica Radical, disse à agência France Presse que uma das primeiras medidas que tomará o Presidente será a dissolução da polícia política argentina, a Coordenação Federal.

Alfonsín, na data de posse, a 10 de dezembro, não quer bailes de gala e sim festas populares nas ruas de Buenos Aires. O futuro Chanceler Dante Caputo informou que os festejos pela volta da democracia se prolongarão por 48 horas.

Caputo disse que os Estados Unidos podem, se quiserem, suspender o embargo de armas à Argentina, mas "a compra de armas não é uma das prioridades" do país. O futuro Chanceler afirmou, em entrevista publicada no jornal Buenos Aires Herald, que os EUA deveriam "suspender a cortina de medo que cai sobre a América Central, ameaçada pela intervenção".

Em Salta, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel advertiu que "não se pode construir uma democracia sobre a morte de milhares de pessoas e o sequestro e desaparecimento de crianças", afirmando que o tema dos desaparecidos "não é só jurídico, mas também político".

## Chinês foge com Mig-19

**Taipei** — Um piloto da Força Aérea chinesa aterrissou em seu avião Mig-19 no Aeroporto Internacional de Chiang Kai-Shek, em Taiwan, às 10h15min de hoje (23h15min de domingo no Brasil), informou um porta-voz oficial, acrescentando que tanto o piloto como o avião chegaram em bom estado. O Governo de Taiwan oferece uma recompensa equivalente a 2 milhões 500 mil dólares para pilotos que desertarem da China comunista em seus aviões. Este é o segundo piloto chinês a desertar em menos de quatro meses.

## Chanceler renuncia na C. Rica

**San José** — O Ministro das Relações Exteriores da Costa Rica, Fernando Volio Jimenez, anunciou ontem à noite seu pedido de renúncia "irrevogável" do Ministério costarricense, após reunir-se por mais de uma hora com o Presidente Luiz Alberto Monge. Há alguns dias que a imprensa do país vinha especulando sobre a possibilidade de Volio pedir renúncia, devido a discordâncias com o Presidente Monge.

## Direita derrota PC francês

**Aulnay sous Bois, França** — A direita francesa conquistou ontem mais uma cidade do chamado "cinturão vermelho" na Grande Paris, que estava em poder dos comunistas há 18 anos. O candidato neo gaullista Jean Claude Abrioux ganhou a eleição para a prefeitura de Aulnay sous Bois, uma cidade de 70 mil habitantes, num pleito convocado após a anulação da eleição de março, quando o candidato derrotado de ontem, Pierre Thomas, apoiado por uma frente de socialistas, comunistas e ecologistas, ganhou por apenas 302 votos.

## ETA assassina outro militar

**Madri** — O tenente reformado da Marinha Antonio de Vicente Comesaña foi assassinado ontem com dois tiros por dois jovens que conseguiram fugir, na cidade basca de Bermeo, porto situado a uns 20 quilômetros de Bilbao. Pelas características do crime e pela munição usada — projéteis de 9 milímetros de Parabellum — os assassinos são membros da organização terrorista ETA.

## EUA apoiariam invasão

**Washington e Managua** — Entrevistado pela televisão, diretamente de Seul, Coreia do Sul, onde se acha acompanhando o Presidente Reagan, o assessor para segurança nacional, Robert McFarlane, disse que era "exagerado" sugerir que a reunião de líderes militares de El Salvador, Guatemala, Panamá e Honduras, mês passado, visava a preparar uma invasão da Nicarágua. Mas, indagado se os Estados Unidos ajudariam, caso os quatro países solicitassem ajuda americana na eventualidade de uma invasão, respondeu afirmativamente.

A Diretoria do Sindicato dos Publicitários do Município do Rio de Janeiro, solicita aos seus associados que atualizem até o dia 30 de novembro de 1983 seus endereços na secretaria da entidade, porque a partir do mês de dezembro de 1983, serão remetidas pelo correio as guias para pagamento da anuidade 1984. Informações pelo telefone 286-5543 Sra. Lucia A Diretoria



A Primeira-Dama Lee Soon-ja, Reagan, o Presidente Chun Doo-hwan e Nancy Reagan aplaudem dançarinos do balé folclórico da Coreia do Sul

## Esquerda sai à frente em eleição municipal no Peru

**Lima** — A coalizão Esquerda Unida, marxista, e o Partido Aprista, de tendência social-democrata, serão os vencedores das eleições municipais peruanas, de acordo com projeções baseadas nos resultados iniciais. Os cálculos eletrônicos da TV peruana projetam a vitória em Lima, de Alfonso Barrantes, da Esquerda Unida, com 33% dos votos. A Capital, que concentra 40% do eleitorado nacional, teria assim seu primeiro prefeito esquerdista. O resultado indicará tendências para a eleição presidencial de 85.

O terrorismo não impediu a realização das eleições, embora o grupo maoista Sendero Luminoso tenha realizado vários atentados na noite de sábado, matando três policiais e deixando 10 civis feridos. Em Ayacucho, principal reduto dos guerrilheiros e onde Leonor Zamora, do direita Partido de Integração Nacional (PADIN) deve ganhar a eleição para prefeito com mais de 35% dos votos, a polícia disse que houve 11 explosões ontem de manhã na cidade, que respectivamente greve geral convocada pelo Sendero. No Departamento de Huancavelica, a 522 km a Sudeste de Lima, um funcionário do Tribunal Eleitoral e um professor foram assassinados por desconhecidos.

Em Lima, mais de 8 mil policiais patrulharam a cidade e 4 mil vigiarão os postos eleitorais. As medidas de segurança foram reforçadas após uma noite em que guerrilheiros do Sendero Luminoso atacaram com bombas as sedes dos Partidos Ação Popular e Popular Cristiano. Uma cadeia e um banco também foram atingidos por cargas de dinamite. O Sendero advertiu os peruanos a boicotar as eleições para evitar "um banho de sangue".

Villa El Salvador, Peru — UPI



Na longa fila, a peruana aguarda, com o filho, a vez de votar

## Fidel recebe em Havana 24 cubanos mortos em Granada

**Havana e Bridgetown** — Ao receber ontem os corpos de 24 cubanos mortos em combates em Granada, o Presidente Fidel Castro decretou luto oficial de três dias em Cuba. Segundo comunicado oficial de Havana, dos 42 corpos trasladados para Cuba, cinco são de soldados granadenses.

Fidel Castro anunciou que o luto oficial é "um tributo de Cuba a seus filhos heróicos que tombaram nos lugares onde prestaram sua colaboração solidária e internacionalista ao povo de Granada, resistindo à brutal agressão do imperialismo norte-americano".

## Denúncia búlgara

A médica búlgara Nedyalka Kostova, que trabalhava como neurologista em uma clínica em Granada e se refugiou na Embaixada soviética, disse ao chegar a Sofia que os americanos, depois de repatriarem seus compatriotas, entregaram-se a uma guerra "extremamente cruel contra a população de Granada e estrangeiros de outras nacionalidades que permaneceram na ilha".

Em entrevista ao jornal The Barbados Sunday Sun, de Bridgetown, o Governador Geral de Granada, Paul Scoon, que administra a ilha juntamente com as forças americanas de ocupação, disse que a eleição deve ser realizada no próximo ano.

— Algumas pessoas acham que seis meses é um prazo muito curto para a realização de eleição, mas eu quero realizá-las o mais breve possível — declarou Scoon.

O Governador Geral disse ainda que não tem ideia de quando as tropas americanas pretendem retirar-se da ilha, o que depende do exato na luta pela expulsão total dos cubanos, que são "uma ameaça à paz e à segurança de Granada".

O Exército americano libertou 97 prisioneiros militares e políticos granadenses que estavam detidos em um campo especial. Os 97 libertados ontem estão em prisão sob o regime aliado ao Exército Revolucionário do Povo

## Lilian Celiberti recebe família e espera liberdade

**Porto Alegre** — "Ela já está contando os minutos para deixar a prisão", afirmou Homero Celiberti, pai de Lilian Celiberti, por telefone ao JORNAL DO BRASIL, ao retornar ontem de sua provável última visita antes da libertação da uruguaia sequestrada nesta capital em 1978. Lilian, em Punta Rieles, confia ser libertada dia 21, quando termina a pena a que foi condenada.

Além dele, estiveram na visita sua mulher, Dona Lilia, e a neta Francesca, filha de Lilian. Como de hábito, por meia hora puderam conversar com Lilian num locutório com vidro e grades. Já Francesca pôde ficar em contato direto com a mãe durante uma hora: fizeram planos para passarem depois da libertação.

## Grampos e perfume

Embora otimista quanto à proximidade da sua libertação, Homero Celiberti comentou que ela fisicamente aparenta estar debilitada. — Mas nunca a vi tão animada e satisfeita.

Na visita eles levaram alguns objetos pessoais que ela havia pedido já pensando na libertação: grampos, perfume, uma bolsa, entre outras coisas.

Segundo Homero Celiberti, o tratamento dos agentes carcerários à família não foi alterado com a proximidade da libertação.

— Receberam-nos sempre com atenção, sem descortesias.

Ontem se completaram cinco anos que Lilian foi separada dos filhos e de Universid, retornando da fronteira acompanhada de policiais brasileiros e uruguaios. Ficou detida com policiais em seu apartamento na Rua Botafogo, no Bairro Menino Deus, na expectativa de que novos militantes da esquerda uruguaia, exilados no Brasil, entrassem em contato com ela. O sequestro ocorreu no dia 12 de novembro.

Com Universid Diaz e os filhos Francesca e Camilo foi levada a fronteira brasileiro-uruguaia, onde foram sequestrados.

## Reagan pede sanção para C. do Norte

**Seul** — O Presidente Reagan, em visita a Seul, e o Presidente sul-coreano Chun Doo-hwan pediram sanções internacionais contra a Coreia do Norte devido ao atentado a bomba na Birmânia que matou 17 sul-coreanos, entre eles quatro ministros, em outubro. Reagan prometeu que não conversará com a Coreia do Norte sem a plena participação dos sul-coreanos e renovou o compromisso de fortalecer, com armas e equipamento, os 40 mil soldados americanos na Coreia do Sul.

Reagan visitou ontem a zona desmilitarizada que divide as duas Coreias, onde condenou o sistema comunista do Norte como "baseado em ódio e repressão", criticou os que foram contra a invasão americana a Granada e cometeu **cheseburger** e torta de cereja com os soldados americanos estacionados no Paralelo 38. Reagan, que chegou ao local, Camp Liberty Bell, de helicóptero, vindo de Seul, é o primeiro Presidente americano a ir a essa zona desmilitarizada.

## SEGURANÇA VITAL

— Estou cheio de orgulho — disse Reagan após passar em revista as tropas americanas da Segunda Divisão de Infantaria e avistar, de binóculo, as posições e artilharia norte-coreanas a apenas um quilômetro de distância. Reagan, vestindo um uniforme de campanha verde-oliva, foi recebido calorosamente pelos soldados e elogiado pelo Presidente Chun por sua coragem. Após a visita, que durou quatro horas, Reagan voltou a Seul para novo encontro com o Presidente sul-coreano.

## CRUISE

Apenas um resumo do documento foi conseguido de forma extra-oficial, pelo jornal, que acrescenta ainda que ele está sendo combatido por alguns ministros, por não levar em conta o que se estaria passando no exterior e no mar. O plano prevê a divisão da Inglaterra em oito regiões, cada uma com uma administração própria, e a classificação da população em quatro categorias, levemente afetados, gravemente afetados, moribundos e mortos.

Na Inglaterra, na Itália e na Alemanha Ocidental estão avançados os preparativos para a instalação de mais de 500 mísseis nucleares americanos Cruise na Europa Ocidental. O mesmo Sunday Times publicou ontem que amanhã serão desembarcados os primeiros 16 Cruise que se destinam à base aérea de Greenham Common, na Itália, o equipamento básico para a instalação dos mísseis na base naval americana de Comiso, na Sicília, chegará ainda este mês, segundo o Ministro da Defesa Giovanni Spadolini, que afirma que os mísseis serão desembarcados em março de 84.

Na Alemanha Ocidental os preparativos só começaram após o debate no Parlamento alemão, programado para o dia 21 deste mês, mas os Cruise e os Pershing-2 serão operacionais em dezembro, devido às instalações já existentes para os mísseis Pershing-1A, que precisam apenas serem adaptados.

## Itália prende prefeito

**Milão** — Sergio Costioli e Guido Boni, prefeito e subprefeito de Campione, cidade de veraneio às margens do Lago Lugano, foram detidos sábado à noite no âmbito de uma investigação de juízes italianos que suspeitam de ligação da Máfia com vários cassinos. Nas últimas 48 horas, a polícia fez inúmeras detenções e confiscou bilhões de liras e numerosos documentos e livros contábeis de quatro cassinos italianos.

A prisão de Costioli, de 42 anos, e Boni, de 36, eleva para 25 o número de executivos de cassinos e personalidades de destaque detidas desde sexta-feira, quando começou a operação. Em Milão, fontes judiciais informaram que os dois foram detidos sob a acusação de corrupção. A polícia suspeita de que alguns cassinos ao Norte da Itália têm sido usados para reciclar dinheiro da Máfia, possivelmente até 300 bilhões de liras (190 milhões de dólares).

As autoridades policiais acreditam que o dinheiro obtido pela Máfia através de resgates de sequestrados, prostituição, vendas de armas e drogas está sendo limpo nos cassinos ao Norte da Itália. Sexta-feira, a polícia fechou os cassinos de San Remo, em Gênova, San Vicente, no vale D'Aosta, de Avenza e o de Campione, mas só este não foi autorizado a continuar funcionando.

## Combate a liberalismo na China causa demissão de editores do jornal do PC

Eric Hall Reuters

**Pequim** — Vários editores do Diário do Povo, jornal do Partido Comunista e o mais influente da China, foram afastados de seus cargos devido a intensificação de uma campanha antiliberal, informaram ontem fontes diplomáticas. Hu Jie-wi, que há um ano era editor do jornal, teria se aposentado à força e Wang Ruo-shui, importante ideólogo, foi despedido após uma longa disputa com o líder Hu Yao-bang, sobre o expurgo de esquerdistas do Partido.

Há vários dias corriam rumores sobre uma considerável alteração no quadro editorial do jornal, depois que a liderança do PC decidiu que o Diário do Povo estava adotando uma posição por demais independente. Desde que o Partido iniciou, recentemente, uma campanha antiesquerdista, originada pelo poderoso e pragmático Deng Xiao-ping, para remover ultra-esquerdistas do período de Mao Tse-tung, houve vários ataques simultâneos contra os direitistas.

## DEDÃO DE DENG

Essa terminologia parece estranha aos ocidentais. Em termos chineses, **esquerdistas** são os **reacionários** — os quadros que se opõem às tentativas de Deng de abandonar a camisa-de-força econômica, que foi o legado de Mao, e seus seguidores esquerdistas. **Direitistas** são os liberais e os influenciados por ideias ocidentais, seja por interesse ou pelo desejo de emular. Tudo isso, na imprensa chinesa, é sinônimo de decadência.

A princípio, o ataque contra os direitistas foi visto pelos analistas diplomáticos como uma concessão de Deng a seus seguidores mais conservadores para eliminar suas dúvidas sobre o expurgo de esquerdistas do Partido. Mas, ao se tornar mais vigoroso o ataque contra ideias, autores e artistas liberais e a campanha contra a **poluição moral**, tornou-se claro aos analistas que Deng estava por trás dessas ações.

— Os esquerdistas são anti-Deng, mas continuam comunistas. A longo prazo, ideias ocidentais e riqueza são a ameaça real ao Partido — disse um analista.

## Londres prepara pessoal para recuperar país após uma catástrofe atômica

**Londres, Bonn e Roma** — O jornal londrino Sunday Times publicou em sua edição de domingo um plano do Governo inglês, intitulado "Exercício de Regeneração", que visa a preparação de funcionários públicos para o caso de a Grã-Bretanha ser devastada por uma guerra atômica. O plano prevê que após um ataque nuclear à economia inglesa voltaria ao nível dos anos 20 e seu sistema bancário desmoronaria totalmente.

Segundo o Times, o plano compreende treinamento de funcionários para, com a ajuda de computadores previamente programados, recuperar o domínio do país, conforme o documento, ficaria desprovido de água potável, produtos alimentícios e materiais elétricos. O carvão seria a única fonte de energia disponível e o Governo terá de dar proteção especial a mineiros, geólogos e técnicos de minas.

## CRUISE

— Estou cheio de orgulho — disse Reagan após passar em revista as tropas americanas da Segunda Divisão de Infantaria e avistar, de binóculo, as posições e artilharia norte-coreanas a apenas um quilômetro de distância. Reagan, vestindo um uniforme de campanha verde-oliva, foi recebido calorosamente pelos soldados e elogiado pelo Presidente Chun por sua coragem. Após a visita, que durou quatro horas, Reagan voltou a Seul para novo encontro com o Presidente sul-coreano.

Na Inglaterra, na Itália e na Alemanha Ocidental estão avançados os preparativos para a instalação de mais de 500 mísseis nucleares americanos Cruise na Europa Ocidental. O mesmo Sunday Times publicou ontem que amanhã serão desembarcados os primeiros 16 Cruise que se destinam à base aérea de Greenham Common, na Itália, o equipamento básico para a instalação dos mísseis na base naval americana de Comiso, na Sicília, chegará ainda este mês, segundo o Ministro da Defesa Giovanni Spadolini, que afirma que os mísseis serão desembarcados em março de 84.

Na Alemanha Ocidental os preparativos só começaram após o debate no Parlamento alemão, programado para o dia 21 deste mês, mas os Cruise e os Pershing-2 serão operacionais em dezembro, devido às instalações já existentes para os mísseis Pershing-1A, que precisam apenas serem adaptados. Ontem, um grupo de manifestantes espalhou lama radioativa em volta da residência da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, em protesto pelo despejo de lixo nuclear na costa irlandesa, que, segundo os manifestantes, é de 4 milhões 500 mil litros por dia. A lama foi recolhida junto aos despejos da Usina Nuclear de Windscale, no Nordeste da Grã-Bretanha, que uma equipe de reportagem da televisão inglesa disse ser a responsável pelo aumento de taxa de câncer da região dez vezes mais do que a taxa nacional. O Governo britânico instaurou inquérito para apurar a denúncia.

## Pierre Trudeau propõe conferência

**Montreal** — O Primeiro-Ministro canadense, Pierre Trudeau, que acaba de realizar uma série de seis visitas a países da Europa Ocidental, propôs a realização de uma conferência sobre o desarmamento entre as cinco potências nucleares: Estados Unidos, União Soviética, China, França e Inglaterra. Segundo Trudeau, esta conferência não invalidaria os esforços das conversações de Genebra entre os Estados Unidos e a União Soviética e tentaria explorar a ideia de "paridade" entre as superpotências e parcelas fixas para os outros". Segundo fontes da Chancelaria canadense ouvidas pela agência Reuters, Trudeau já está mantendo contatos com os Governos de Moscou e Pequim para visitar estes países nos próximos meses.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**C.E.C.M. DOS FUNCIONÁRIOS DA SEARS GB. LTDA.**

O presidente da C.E.C.M. dos funcionários da Sears GB. Ltda. convidou para se reunir em assembleia geral extraordinária, que se realizará na Rua de Botafogo 400 5ª andar neste município no dia 30 de novembro de 1983, em primeira convocação às 18 hs. com presença de 2/3 dos membros do número total de associados, caso não haja número legal para instalação, fica desde a convocação para segunda convocação às 19 hs. no mesmo local e dia com a presença da metade e mais um do número total de associados. Persistindo à falta de quórum legal, a assembleia realizá-se-á então no mesmo dia e local em terceira e última convocação às 18 hs. com presença de qualquer número de associados e fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Ratificar as decisões da assembleia geral ordinária de 06/08/83, conforme instruções do BANCO CENTRAL DO BRASIL;
- b) Leitura para discussão e julgamento do relatório do Conselho de administração parcial do Conselho fiscal, balanço demonstração de conta de sócios e perdas e demais contas dos semestres anteriores em 30/06/82, 30/12/82 e 30/06/83;
- c) Eleição de comissão;
- d) Eleição da liquidante e do conselho fiscal;
- e) Assuntos de interesse geral.

Rua de Botafogo, 400 5º andar - Município de Rio de Janeiro - RJ  
 14 de Novembro de 1983  
 Presidente  
 A. Magalhães de Sá



# JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONDESSA PEREIRA CARNEIRO, Diretora-Presidente

M. F. DO NASCIMENTO BRITO, Presidente do Conselho Diretor

BERNARD DA COSTA CAMPOS, Diretor

J. A. DO NASCIMENTO BRITO, Vice-Presidente Executivo

WALTER FONTOURA, Diretor

MAURO GUIMARAES, Vice-Presidente

J. B. LEMOS, Editor

## Pobreza Imprecisa

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgou os dados da pesquisa que realiza periodicamente, no intervalo das apurações censitárias, através da qual acompanha a evolução do quadro econômico-social do país. Os levantamentos considerados dizem respeito ao ano de 1982 e tomam por base amostra estatística realizada a partir de inquérito na quantidade de requerida de domicílios. Segundo esse levantamento, 40% da população economicamente ativa percebem menos de um salário mínimo, parcela que correspondia a 32% em 1981 e 34% em 1982. O Presidente da instituição, prof. Jessé Montello, conclui que além do país ser inquestionavelmente pobre, o brasileiro ficou ainda mais pobre.

O reconhecimento da nossa condição de país pobre é o leitmotiv de todos os programas de desenvolvimento a que nos temos dedicado neste pós-guerra. O que se exige da repartição responsável pelos levantamentos estatísticos é algo de mais preciso. Parece, entretanto que o conceito que toma como referência não facilita a consecução de semelhante objetivo.

Para determinar o que seja "população economicamente ativa", o IBGE adota um critério etário, de validade discutível. Integrariam aquela população todas as pessoas com dez anos e mais. Semelhante parâmetro leva a instituição a encontrar no país força de trabalho equivalente a cerca de 50 milhões de pessoas, cifra verdadeiramente fantástica para uma população de 122 milhões, que se diz ser majoritariamente constituída de jovens.

Os órgãos estatísticos de todos os países desenvolvidos dispõem de estimativa considerada consistente relativa à força de trabalho. Essa contingente se subdivide em patrões, empregados remunerados, membros da família ou outros não-remunerados e, finalmente, os desempregados. Ao que se sabe, não partem de nenhuma suposição quanto à idade a partir da qual

as pessoas passam a integrá-la. No caso brasileiro, o próprio IBGE destacou a categoria dos que trabalham sem carteira e que presumivelmente correspondem à parcela representativa.

A contribuição que o país precisa de sua repartição estatística — que é uma instituição com notáveis serviços prestados à coletividade e de que todos, com justiça, nos orgulhamos — consiste numa indicação mais precisa, e portanto mais operativa, quanto à situação real da força de trabalho no país. Existe certamente uma faixa de inquestionável pobreza, integrada pelas famílias que percebem abaixo de três salários mínimos. O próprio IBGE classificaria como pertencendo à classe média as famílias que ganham acima de cinco salários mínimos. Sem querer manifestar preferência por essa ou aquela classificação, o que se desejaria destacar era a necessidade de fixar-se uma faixa de transição — que servisse para medir a tendência real do país —, situada entre as camadas definidas como pobres e aquelas atribuídas às classes média e alta. Tais elementos precisariam referir-se à parcela real, abandonando-se parâmetros de idade.

No quadro de dificuldades em que vivemos, não pode a Nação deixar-se possuir por uma asfixiante falta de perspectiva. Estamos dispostos ao sacrifício e ao trabalho mas para derrotar a inflação e nunca resignar-se a ser por ela vencidos. Nesse ambiente, a circunstância efetiva da distribuição de renda é um elemento essencial. A sociedade democrática a que aspiramos supõe, como no mundo desenvolvido, a eliminação de disparidades sociais gritantes. O IBGE está chamado a fornecer-nos uma descrição da realidade que prime pela consistência e que sirva para tornar plenamente nitidos os patamares que devemos galgar, de forma persistente e denodada. A pobreza brasileira deve, pois, ser configurada de modo que possamos dimensionar o esforço a ser empreendido para vencê-la.

## Fonte Falsificada

Está reunida em Paris a 22ª Conferência da UNESCO, mais uma vez para tentar institucionalizar o que assumiu o nome pomposo de "Nova Ordem Mundial da Informação e da Comunicação". Traduzindo o significado real da proposta, consiste na estigmatização da informação nos países subdesenvolvidos, a pretexto de equilibrar o fluxo de notícias, que seria gerado prevalentemente nas nações industrializadas. Colocada nesses termos, a questão encontra-se inteiramente distorcida.

Nos decênios subsequentes ao pós-guerra, afluíram às Nações Unidas grande número de Estados recém-estruturados. O impacto dessa emergência se tem feito sentir sobretudo no órgão da ONU destinado a atuar no âmbito da educação, da ciência e da cultura. Precisamente na UNESCO, boa parte da liderança dos novos Estados tem revelado enorme ressentimento em relação aos países que atuaram no passado como colonizadores, sentimento que tem demonstrado não ser bom conselheiro na busca que empreendem da identidade nacional. A cultura autenticamente nacional não pode fechar-se sobre si mesma e deixar de reconhecer que há um conjunto de valores, formados no caldeamento de várias civilizações, constituindo por isto mesmo patrimônio da humanidade. No caso da informação, a maioria daquele órgão internacional está em vias de manifestar preferência visivelmente equivocada.

Em matéria de informação e circulação de notícias, a opção verdadeira não se dá entre o Norte e o Sul, ou melhor, entre países que se encontram em estágios diversos de desenvolvimento econômico-social. A escolha deve fazer-se entre os modelos liberal e totalitário.

A liberdade de imprensa demonstrou ser elemento essencial na constituição do sistema representativo, que é a forma de organização política tipicamente ocidental. Sob a égide desse instrumento, formaram-se em todos os países democráticos organizações empresariais sólidas, que têm demonstrado capacidade de veicular toda sorte de notícias, reservando-se o direito de manifestar a própria opinião quando se faça necessário. O fabuloso progresso registrado pelas comunicações tem sido colocado a serviço desse ideal, com tal sucesso que apareceram os teóricos da solidariedade entre as nações, estruturada com base na imprensa e na televisão.

## Orla de Insegurança

Os hotéis localizados na orla marítima do Rio — preferidos pelos turistas estrangeiros e nacionais — começam a sair da perplexidade para uma atuação autônoma em matéria de segurança para os seus hóspedes. Pouco podem fazer para suprir as deficiências do organismo policial do Rio, mas entendem que devem preparar adequadamente os visitantes para diminuir os perigos a que se expõem nas ruas e nas praias.

Os gerentes de segurança das grandes hotéis estão estudando desde a semana passada as medidas mais aconselháveis aos turistas que preferem as praias de Copacabana, Ipanema, Leblon e São Conrado, que são também obviamente da preferência dos assaltantes. Um hotel pode apenas aumentar a vigilância em seu próprio espaço e nas proximidades, mesmo assim a um custo adicional considerável. O melhor resultado ao seu alcance será instruir o hóspede para algumas formas de comportamento que reduzam os riscos de frequentar as praias e as ruas dos bairros que no verão assinalam também o aumento de frequência por parte dos marginais de todos os calibres.

A decisão de preparar o turista é necessidade que se especialização de furtos e assaltos recomenda. E se os hotéis tornam pública a instrução dos hóspedes é porque foram levados a concluir que a fama de cidade insegura começa a se refletir no movimento do turismo.

## Tópico

### Diesel

Falando num seminário promovido pela Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, o presidente do Conselho Nacional de Petróleo, General Oziel Almeida Costa, revelou as preocupações do Governo relativas ao consumo de óleo diesel no país. O presidente do CNP chegou a dizer que o diesel é o responsável pelas nossas importações de petróleo.

Consequiu-se, com efeito, operar no país uma frota de automóveis movi-

da a álcool. Como entretanto o consumo de petróleo é determinado pelas necessidades de produzir o combustível que movimenta a frota de carga e de ônibus urbanos e interurbanos, a substituição da gasolina pelo álcool não alterou substancialmente o quadro.

O caminho a seguir sugere o presidente do CNP, é a substituição do diesel por óleo vegetal, solução que lhe parece a mais recomendável entre as examinadas. A vantagem desse encaminhamento da questão reside no fato de que estaremos direcionando a econo-

mia no sentido de apoiar-se em energia originária de fontes renováveis.

Na opinião do CNP, a melhor alternativa consistiria na troca do diesel pelo óleo de dendê, matéria-prima em cuja produção o país acumulou significativa experiência. Para tanto, o que parece impor-se é a produção de um motor especialmente destinado a esse fim.

A sugestão corresponde a passo significativo na formulação de uma política energética que nos liberte da estragadora dependência de importações de petróleo.

## Chico



— Os humoristas se divertem...

## Cartas

### Esporte sádico

Venho manifestar o meu entusiasmo e a minha aprovação, ao terminar a leitura da crônica *Ainda se Discute Briga de Galos*, de autoria do nosso poeta máximo Carlos Drummond de Andrade, que é também admirável cronista. De maneira limpa, Drummond mostra o absurdo que está sendo defendido pelos fãs do esporte sádico. Quero deixar aqui um testemunho: nunca vi briga de galos, mas li a descrição de uma, feita pelo grande mestre do conto nacional, Valdomiro Silveira. Trata-se do conto *Triunfo* e acha-se no livro *Nas Serras e nas Furnas*. Fiquei tão impressionado, tão desgostoso, ao ler a horrível descrição da luta, que me parece incrível haver gente capaz de gostar de tal espetáculo. Mas não é tudo. Drummond também escreveu: "Há tanto trabalho a executar no país!". Pois bem, os estranhos esportistas comecem esse trabalho de altruísmo, de patriotismo, de engrandecimento, de que o país necessita! Cassiano Nunes — Brasília (DF).

### Noite de pesadelo

A Pontifícia Universidade Católica — PUC — é uma instituição de ensino superior, dirigida por religiosos católicos que conquistaram uma posição bastante definida na defesa dos seus direitos e especialmente na defesa dos direitos humanos. Assim sendo, é de se estranhar que esses mesmos religiosos tenham permitido a realização de um estrepitoso show musical em 4/11/83, dia de semana, que se prolongou noite adentro, até 3h30min da manhã, no interior do seu ginásio de basquete, cuja amplificação sonora, somada à ressonância acústica do local, tornou uma noite de pesadelo para os moradores vizinhos daquela universidade. (...)

Não fosse só isso, a PUC faz soar, diariamente, inclusive aos sábados, às 7h da manhã, uma penetrante sirena que toca insistentemente, acordando coercitivamente todos, indistintamente, inclusive aqueles que merecidamente querem dormir até mais tarde. Sérgio Puhlmann — Rio de Janeiro.

### As atribuições da CVM

O JB do dia 10/11/83 traz artigo do ilustre advogado Luiz Leonardo Cantidiano Ribeiro, intitulado *CVM, o Leão do Leão*. Quase todo o espaço dedicado ao artigo é gasto pelo autor para externar sua particular frustração diante da forma pela qual vem a CVM desempenhando suas atribuições. Nada cabe comentar a respeito, porque são considerações genéricas tecidas com vistas a preparar o espírito do leitor para o assunto afinal focado nos dois últimos parágrafos.

De fato, apenas no final do artigo depara-se com o verdadeiro alvo da sua diatribe: "ela mesma (a CVM), subitamente decide cancelar operações em defesa do fisco, supostamente lesado pela realização de determinados negócios legítimos em bolsas de valores." Acusa a CVM de arbitrariedade por ter cancelado operações de bolsa que não seriam infringentes das normas que regulam o funcionamento do mercado de capitais. Seria, portanto, no dizer do articulista, um evidente caso de "desvio de poder" a ser examinado pelo Judiciário.

Tais conclusões são no mínimo apressadas e demonstram total desconhecimento dos fatos. Não se põe em dúvida a proximidade do Dr. Cantidiano com o mercado de capitais. Trata-se de advogado militante, que tem estabelecido estreito relacionamento com a CVM, em face da qual mantém, aliás, como advogado, alguns litígios judiciais. Ocorre, porém, que a história é bem outra.

Com efeito, o cancelamento dessas operações não teve, obviamente, como fundamento jurídico a legislação fiscal. Supor isso é atribuir à CVM um engano primário. As operações foram canceladas porque não observaram os procedimentos de negociação especial para lotes substanciais de ações previstos na Circular/CVM/PT/ Nº 363/78. Foram despejados nas Bolsas do Rio e São Paulo, somente nos dias 27 e 28 de outubro, três blocos totalizando 1,9 bilhão de ações Petrobrás PP, sendo 1,8 bilhão oriundos de um mesmo vendedor.

Para se ter uma ideia do volume relativo desses negócios basta dizer que no conhecido *Caso Vale*, em que tanto se comentou a respeito da venda súbita de grande quantidade de ações, a quantidade negociada não chegou a 10% desse total. Para esses casos, a referida norma de mercado exige um tratamento especial para as operações, com vistas a propiciar a participação nas negociações de todos os eventuais interessados. Note-se que a referida carta-circular tem sido ordinariamente aplicada pelas Bolsas e teve sua validade confirmada por decisão do Poder Judiciário.

Quanto ao poder de a CVM cancelar

essas operações, a Revolução do Conselho Monetário nº 880/81 confere expressamente às Bolsas e à Comissão poderes para cancelar operações que infrinjam a legislação do mercado de valores mobiliários. Não é, então, arbitrário o ato da CVM. Se a imprensa e a opinião pública se impressionaram mais com o aspecto fiscal do expediente utilizado — venda de ações ex e recompra com dividendos — certamente é porque privilegiaram o aspecto moral da questão, mormente considerando o momento que o país atravessa.

Não se deve esquecer que operações realizadas visando ao aproveitamento de incentivos fiscais concedidos para fomento do mercado, mesmo que eventualmente licitas, devam-se ater à finalidade para a qual foi criado o incentivo. Se isto não for feito, o resultado poderá ser a suspensão do incentivo e quem perde é o mercado de ações, por cujo desenvolvimento deve a CVM zelar. Assim, *Leão do Leão* não é a CVM, que quer proteger esse mercado. *Leão do Leão* é o que quer mordê-lo. Luiz Tavares Pereira Filho, advogado — Rio de Janeiro.



### Doenças e tratamento

O livro do professor Jayme Landmann: *Medicina não é Saúde* é muito bom. Eu o tenho aconselhado a colegas, alunos e clientes. Tem informações numerosas, preciosas, e afirmativas corajosamente escritas.

Sem dúvida as principais causas de doenças são de ordem material. A doença é oriunda em primeiro lugar das condições materiais de existência. Ela advém da miséria que gera a fome, a desnutrição e as más condições higiênicas-sanitárias. As soluções para combater a doença são em geral de ordem econômico-social. A meu ver, a segunda causa de doença é a emoção com sua complexa etiopatogenia, isto é com suas causas e mecanismos de ação.

O Dr. Nelson Senise, meu contemporâneo da saudosa Praia Vermelha, em seu artigo: *A grande doença do Brasil*, comenta, elogia e concorda com o professor Landmann. Muito bem, de acordo, no fundamental.

Orlando Gonzalez Fernandez, no seu artigo para o JB *A grande doença da busca*, comenta o trabalho dos dois colegas citados. Seu artigo é bom. Ele se espanta porque Landmann, considerado por Senise um "buscador de verdade", não ter se referido a homeopatia. Na realidade, Jayme Landmann, professor de medicina, conceituado clínico e nefrologista, médico de grande conhecimento técnico científico e cultura geral, faz apenas uma leve menção à homeopatia na página 127 de seu livro, onde se lê: "também não espelham uma adesão as medicinas marginais, a acupuntura ou a homeopatia".

Como médico há 39 anos e professor de homeopatia há 33, julguei de meu dever opinar sobre a questão, para o esclarecimento dos leitores do JB. A homeopatia não é uma medicina, nem marginal, alopatia e homeopatia são especialidades metodológicas da medicina, no setor de terapêutica, como o são: a cirurgia, a psicoterapia e a fisioterapia. As duas se referem a tratamento por medicamentos. A medicina é uma só, é uma. Ela também não é marginal, pois é ensinada na Universidade do Rio de Janeiro e é reconhecida como especialidade pelo Conselho Federal de Medicina. Duas universidades francesas a ensinam oficialmente, a de Bordeaux e a de Lille. Numa recente conferência de deanos na França, foi recomendada a extensão de seu ensino a um maior número de Faculdades de Medicina.

Estamos certos de que o professor Landmann, quando conhecer a Homeopatia, mudará seu conceito sobre ela. Isto será muito bom. No momento, por uma questão de brevidade, posso afirmar ao colega que ela tem uma base científica sólida, e possui uma farmacoterapia sem risco, de caráter assistencial e preventivo, útil a todos as especialidades clínicas da medicina. Dr. Alfredo E. Vervloet — Rio de Janeiro.

### Tortura no Zóo

Depois de quase 20 anos, voltei, semana passada, a visitar o Zóo do Rio. Com minha mulher e o filho de um ano e meio, julguei estar diante de uma oportunidade de mostrar ao mesmo algo de

positivo; os animais que ele somente conhece de fotografias ou através dos filmes, desta vez em carne e osso. O resultado não poderia ser pior, pois saímos — eu e minha mulher — deprimidos e preocupados com a demonstração de desleixo de parte da administração do Zóo, e com a absoluta falta de educação dos visitantes.

O Zóo, que cobra para o ingresso de adultos Cr\$ 15 (ou seja, até esta data 1/10 de cafezinho) mostra logo ao visitante muita sujeira, nenhuma placa indicativa que proporcione às pessoas seguir um roteiro que leve a observação de todos os animais, e tabletes diante de cercados e jaulas, nem sempre corretas. Seria preferível pagar Cr\$ 200 ou Cr\$ 300, e poder contar com guias devidamente instruídos, guardas e um mínimo de limpeza.

Logo na entrada, existe uma placa que informa ser proibido o ingresso com bolsas contendo alimentos ou brinquedos. Ninguém fiscaliza o cumprimento desta norma, e o que se vê são copos espalhados pelo chão, brinquedos atirados nos cercados e jaulas, ou ainda pisões que se divertem vendo, por exemplo, o filho atirar pedacinhos de isopor para os animais engolirem. Um espécime em extinção no Zóo do Rio, que conseguimos encontrar (um guarda), nos disse estar acostumado a trabalhar durante a semana fazendo segurança bancária. Disse achar "um saco" dar serviço no Zóo, por causa de tanta falta de educação, principalmente dos adultos.

O que mais nos impressionou, no entanto, não foi a sujeira (afinal moramos em Niterói), nem a falta de guias, de placas, de segurança ou de higiene. Impressionante mesmo é a tortura sistemática a que está exposto um gorila, que tem sua jaula cercada todos os dias, por uma multidão de feras que vai, atira detritos sobre o animal, ou ainda pior, se diverte vendo o animal se queimar com os cigarros acessos jogados na jaula. Os guardas (na verdade só vimos um) não se interessam em agir contra tamanha barbaridade. Um funcionário antigo do Zóo nos disse, com um olhar de quem se considera vencido, que o gorila em questão se tornou um animal neurótico. Não dorme e não se alimenta normalmente. Espera atrás das grades, dia após dia, uma nova sessão de tortura, praticada por aqueles que deveriam estar atrás das grades com uma tableta deprimendo: "Bicho Homem — O Maior Depredador da Natureza". Victor Abramo — Niterói (RJ).

### Futebol em debate

No momento em que a recessão atinge também o futebol brasileiro, provocando a emigração de consagrados craques, seria de bom alvitre a iniciativa de promover a CBF um simpósio de todos os técnicos de clubes esportivos filiados para discutir as razões técnicas do insucesso da Seleção do Brasil na Copa América.

Esse encontro poderia ser realizado em Goiânia, oportunidade em que seria feita uma seleção, premiando assim jogadores que estão despendendo, como Mocooca e Arturzinho, este oportunista, velocidade e excelente nível técnico, conforme se constatou no último jogo do Bangui com o América. Fausto Depicador da Natureza de Sá — Goiânia (GO).

### Promessa da Cetel

Em resposta a carta de Alice Chermont Meirelles Filho, publicada no dia 1/10/83, informamos que a previsão de instalação para seu telefone é a partir de dezembro/83. Lamentavelmente, graves limitações orçamentárias, impostas à Cetel face à situação econômico-financeira do país, têm-nos forçado a dilatar os prazos de execução de alguns de nossos projetos, ocasionando atrasos na instalação dos telefones. Rowena Gentil Vianna Machado, p/Assessoria de Comunicação Social da Cetel — Rio de Janeiro

### Perplexidade

No JB de 3/11/83, com chamada na 1ª página, leio com certo horror a notícia *Carnaval de 1984 começará na 6ª-feira para durar sete dias*, na página 6.

E isso aí, em um município em que o setor terciário é de enorme importância (possivelmente o de maior peso proporcional em todo o país), quanto mais menos trabalho melhor, não é? Cai o ISS, que já depende — e muito — de os serviços serem executados; ai sente-se a falta de recursos, e a solução lógica é aumentar o outro, o IPTU. Deu para sacar? Ótimo. Palmas para todos os envolvidos. Luiz Fernando Marcondes — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte, entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.



Coisas da política

A popularidade de Beltrão

Marcos Sá Corrêa

COM a retirada do Ministro Hélio Beltrão, o Presidente João Figueiredo imprime definitivamente ao governo sua marca pessoal. Que marca? Eis uma pergunta de resposta melindrosa que, por sorte, o professor Afonso Arinos decidiu antecipadamente em agosto, durante um congresso sobre desburocratização em Brasília.

O encontro, patrocinado por Beltrão, deveria gravitar em torno de problemas administrativos, mas foi uma palestra de Afonso Arinos que, transbordando o tema por tudo quanto era lado, acabou prendendo além da hora a atenção do auditório. O professor falou genericamente da crise brasileira e, nela, apontou o foco de toda a perplexidade nacional: o país atravessa um momento difícil, sem que ninguém, com poder nas mãos,

explique à população para que servirá no futuro o sacrifício atual. A "pior crise", segundo Afonso Arinos, "é a de idéias" — e essa, antes de mais nada, é obra de um governo temperamental, imprevisível e contraditório.

Com isso, queria justificar os índices de popularidade de Beltrão, apurados em pesquisas de opinião pública e sempre em contraste com a má cotação dos ministros em geral. Desde que desceu das árvores para subir a escada da evolução, o ser humano tem uma gana irreprimível para entender racionalmente o que acontece em sua vida. Um céu estrelado, por exemplo, não passa de uma barafunda de astros e galáxias. Mas, desde que o mundo é mundo, as civilizações que olharam para cima enxergaram desenhos lógicos ligando pontos desconhecidos — as constelações.

Se todo descendente de macaco tem esse vício, não é de espantar que um brasileiro, pagando impostos, digerindo decretos-leis salariais e aturando três anos de recessão em proveito de promessas econômicas adiadas, ao erguer o nariz em direção a Brasília espere encontrar alguma coisa que faça sentido. Mas o governo Figueiredo dificilmente faz sentido — ou pelo menos manifesta suas intenções através de seus homens e seus atos. Há muita competição interna para pouco desempenho externo. E, sempre que um ministro sai, o governo como um todo encolhe.

O Ministro Rubem Ludwig, por exemplo, comenta que o Palácio do Planalto, por dentro, parece "um Bom-Bril" — de tão enrolado. De fora, não é mais fácil desembaraçar as linhas cruzadas em que se enroscam as decisões do

governo. Há duas semanas, dizia-se que o chefe do gabinete Civil, professor Leitão de Abreu, tomara as rédeas. Hoje, tudo indica que o ministro do Planejamento, Delfim Neto, reanimado pela aprovação do Decreto-Lei 2 065 (produto da sua declarada revelia), está com a bola toda. Sexta-feira derrubou o Ministro Hélio Beltrão, num choque de critérios sobre quem paga o déficit da Previdência Social — comprovando a regra de que tudo o que se choca com Delfim cai, exceto a inflação. O curioso, nessa ciranda, é que cinco meses atrás Beltrão era o candidato de Leitão para substituir Delfim na Seplanel, como desburocratização, defendia simplesmente a extinção da pasta. Tudo isso debaixo do mesmo presidente Figueiredo — provando que sua presença é incapaz de conferir ao governo um mínimo de

coerência. O ministério flutua por falta de gravidade. Aliás, um dos obstáculos que Beltrão encontrou ao saneamento da Previdência foi a interferência do segundo time do Palácio do Planalto nas nomeações e até nas concorrências públicas do Inamps.

Para Afonso Arinos, o programa de desburocratização tornava Beltrão popular antes de mais nada por ser um programa — ou seja, uma ideia explícita, no meio de um governo com excesso de impulsos e falta de sintonia. A desburocratização pode ter gerado mais frustrações do que resultados práticos. Mas o público entendia, logo, aplaudia. Um governo compreensível tem o inestimável dom de oferecer ao público, mesmo nas piores horas, a sensação de ser mais inteligente.

Marcos Sá Corrêa é editor da revista Veia

Por um novo Estado

Carlos Alberto Direito

A O contrário do que ensinou Jean-Jacques Rousseau, no século XVIII, o corpo político que se chama Estado, quando passivo; soberano, quando ativo; e poder, quando comparado com os semelhantes, não possui poderes ilimitados, apenas subordinados à ditadura da vontade geral. De qualquer modo, assume um extenso rol de competências, todas necessárias à boa disciplina da vida social, mas sempre limitado pelos fins éticos de convivência. Já Montesquieu revelava essa preocupação, referindo-se à necessidade de controlar eficazmente o exercício do poder.

Não se pode deixar de considerar seriamente a presença do Estado nos dias que correm. O assunto é delicado. Se, por um lado, é oportuno o momento para refletir sobre a posição do Estado, por outro lado, é imperativo reavaliar o primado da lei, da ordem e da justiça. Na verdade, não se deseja que sejam conflitantes os dois lados. Muito ao contrário.

Existe um forte sentimento na sociedade brasileira de que o Estado está perdendo substância moral, tornando-se progressivamente ineficaz. Isso resulta que o correto conceito do primado da lei e da ordem, no presente caos, é confundido com os ainda renitentes resquícios do autoritarismo. E bom lembrar que o autoritarismo é entendido aqui à luz da análise política de Hayek. O pensador austríaco, tido pelo luciano José Guilherme Merquior como profeta maior do neoliberalismo, entende que democracia e liberalismo não são a mesma coisa. A primeira preocupa-se com quem detém o poder; o segundo, com a extensão desse mesmo poder. E explica melhor a diferença, mostrando que o oposto do liberalismo é o totalitarismo, e o oposto da democracia é o autoritarismo. Assim, conclui Hayek que é possível, ao menos em princípio, que um governo democrático seja totalitário e que um governo autoritário aja segundo princípios liberais.

Essas noções são importantes — ainda que neste artigo não caiba entrar no cerne da discussão teórica — para uma justa avaliação da hodierna extensão do poder do Estado brasileiro.

O Estado cresceu com a volúpia do verdadeiro levitã hobsesiano, dominando a sociedade a ponto mesmo de sufocá-la. Os indivíduos perderam rapidamente oxigênio próprio, invadidos no sacrário de sua privacidade, e já hoje respiram o rarefeito ar do Estado poluído. Os grupos intermediários, empresariais ou não, sentem-se constringidos a uma vassalagem infecunda para a sua destinação. E a famosa sociedade civil, com isso, é apenas um arremedo de sua verdadeira força moral, adormecida que está pelo massacre a que é submetida pelo desproporcional aumento dos poderes estatais.

O cenário sombrio e degradante tem outra característica ainda mais assustadora. E que esse Estado assim hipertrofiado, na medida em que abocanhou pedaços, deteriorou-se velozmente. É agora um monstro gordo, em adiantado estágio de putrefação. Não dando conta das suas funções mais elementares, começou a esclerosar-se em várias frentes. Daí para se transformar em agente corrupto e corrotor foi um só passo. E nada mais lógico do que esse resultado. Tornando-se cartorial em progressão geométrica, a sua máquina, engasgando no essencial, ficou inteiramente paralisada no resto. E o resto é muito. E mesmo muito mais do que o essencial. Por isso, para funcionar reclama desvelos caros dos interessados. Estes, por sua vez, dependendo da máquina, submetem-se ao seu estilo andrajoso e faminto.

A crise fica ainda mais dramática, porque o gigantismo do Estado provoca uma redução sensível na capacidade para absorver toda a clientela. Esta clientela passa a ser altamente selecionada.

São poucos, pois, os beneficiários, deixando a descoberto segmentos amplados da sociedade, assim os pobres e os sofredores membros da classe média. Cai

por terra o primado da justiça. E é aqui que começa a aparecer a infecção incontrolável.

Já o velho Políbio ensinava que, quando a água alcança a classe média, deve ser imediatamente ligado o sinal de alerta. Rompido o padrão de vida da classe média urbana, proletarizado o profissional liberal, o funcionário público, o modesto empregado da cidade, o pensionista, o aposentado, as alternativas para a manutenção do sistema de privilégios acobertado pelo Estado (a clientela selecionada) começam a ficar mínimas. E é assim porque a classe média vai engrossar com sua força política os estratos de baixa renda, os quais, já então em verdadeira cascata, passam aos níveis inadmissíveis da miséria, da indigência. Nesse passo, aparecem pontos de ruptura impossíveis de serem socorridos a tempo. O Estado revela a sua fragilidade estrutural, ficando completamente nu.

A terrificante consequência desse patamar é a indisciplina social, a desobediência às regras mais elementares de convivência, a exaltação dos ânimos, a violência gratuita e, por conseguinte, o estacamento da ordem e a certeza da impunidade generalizada. O governo, agente do Estado, já não consegue nenhuma resposta à qualquer das suas iniciativas. Temos, então, o desrespeito à lei, a qual já não é mais uma ordem da razão, como professor Santo Tomás de Aquino, mas tão-somente, uma emanção formal do Estado. E os sinais de trânsito são desobedecidos, as posturas urbanas violadas, as escolas baixam o padrão de ensino, o sistema de saúde é precário, a qualidade da vida, enfim, passa para o vermelho. Não há sociedade que agüente permanecer muito tempo em tal situação.

DIANTE desse coma profundo do Estado, a sociedade sente necessidade de buscar novos caminhos. Quer, não a mera liderança política, mas a liderança moral. Para esse efeito dois remédios são de aplicação urgente.

O primeiro remédio é refrescar as idéias, dando ensejo aos líderes que tenham a coragem de empreender mudanças, restabelecer a ordem (insisto sempre, ordem de seres racionais e livres), trabalhar sem descanso, governando as pequenas e grandes tarefas a seu encargo e, principalmente, que tenham a coragem de libertar a sociedade dos grilhões rousseauianos do Estado hobsesiano. E são esses líderes que vão devolver à sociedade o seu poder criativo, eliminando a plethora de órgãos, portarias e atos normativos que enfermejam a vida do cidadão; que vão devolver a respeitabilidade do poder público.

O segundo remédio é resgatar sem perda de tempo a credibilidade do Governo. E, para isso, o único caminho possível é procurar novos aliados, substituindo-se a crença no poder limitado do gabinete e do tecnocrata pela crença na participação da sociedade. É hora de distribuir sacrifícios e responsabilidades, criar motivações, e restaurar o sentido de obra, de comunidade de destino, sem o que nenhum poder se legitima. A engenharia social das elites fracassou. O mecanismo disponível da democracia representativa é o das eleições gerais e diretas em todos os níveis, a começar pelas capitais, algumas verdadeiras megalópoles, governadas sem a legitimidade do voto popular. O governo que não nasce do povo fenecerá na mediocridade.

Se o momento é de emergência, não o é de desânimo. Diferente da imagem de Corneille, o combate não cessará por falta de combatentes. E são muitos, felizmente, os que estão dispostos a realizar a missão cívica. Como ensina a máxima do direito público na antiga Roma, "salus populi suprema lex est" (que a salvação do povo seja a suprema lei).

Carlos Alberto Direito é advogado, professor universitário e membro do Conselho Estadual de Cultura.

Ensino Superior

Reeducação para o pluralismo

Candido Mendes

QUE caminho, já avançado, desde o IV Encontro no Rio de Janeiro, até a nossa reunião como Associação Brasileira de Mantenedoras, a primeira em Brasília? Ao centro dos trabalhos, a Ministra Esther de Figueiredo Ferraz, de quem nos despedimos em maio passado, exprimindo a gratidão de todos os educadores brasileiros. Manifestamos o nosso reconhecimento à Conselheira, que então deixava o seu posto pioneiro no grande Colegiado do nosso ensino, a trazer, ali, a lição da mestra, da jurista e da apaixonada pela comunidade, na sua angústia e na sua esperança.

No decorrer destes meses, deparamos toda a grande experiência da abertura, trazida e consolidada, no trato que lhe deu, ao lado da Ministra, o Presidente Ponde e todo o Conselho Federal de Educação, convocando a sociedade brasileira a discutir os rumos, fixar os critérios, assumir as responsabilidades pelo setor, no quadro do nosso desenvolvimento social, onde é maior o dever da iniciativa privada de construir o nosso futuro. Não se trata, apenas, de salientar a importância da derogação do Decreto 86.000, reiterando-se o princípio constitucional de que é direito de todos os brasileiros lançar-se à atividade da educação e cooperar com os valores e expectativas que trace a sua disciplina.

O que assistimos, mais e mais, na esteira da retomada da marcha do ensino de terceiro grau, é o quanto busca a ação do poder público, em todas as suas esferas, mediante a consulta à área particular, a esmeta de todas as forças vivas e suportes da coletividade brasileira a obra, no convite constitucional ao imperativo pluralista de educar.

O que emergirá com decisão de Estado desta amplíssima conversação e, de fato, a voz da sociedade brasileira na descentralização máxima do esforço de buscar nortes, na expectativa da nossa vida coletiva aberta, receptiva. Neste grande horizonte da procura do que seja "necessidade social", do que represente a aspiração regional, vividos os muitos Brasis e a riqueza toda de sua diferenciação. Trazida, sobretudo, ao ensino superior a responsabilidade de se situar no remate de um esforço conjunto de educar, onde não é possível fazer tabua rasa do avanço prévio da educação de base, ou do aprendizado secundário. Da Universidade, consciente de uma integração com o esforço global para atingir-se um estágio de mobilidade plena para o Brasil dos 80.

O que se faz prática nesta riquíssima troca de opiniões, definirá já a Ministra, desde a sua posse. Chegemos à Universidade vocacionada. Pense a área privada, com arrojo, o seu delineio. Fuja-se da prisão imaginária de um modelo. Mas tanto avance o país no caminho da democracia, tanto se valora na educação o chegar-se mais e mais à sociedade intermediária perfeita, que é a Universidade. Criemos, adensemos, vivamos a nossa instituição específica. Mas o rumo é claro, no Brasil da realidade, que é a de instituições isoladas de ensino superior e da grande dominância privada, enquanto perdura o talho unívoco e antigo da Universidade pública, prévia à grande mudança da última vintena.

Nosso Encontro ganha corpo, em meio ao aprofundamento deste debate, que chega a todos os capilares do esforço brasileiro de educação superior. E já, nessas tantas tomas de palavra, diz das premissas irreversíveis do pluralismo, desta busca de uma nova política para o ensino de terceiro grau no país.

O pluralismo é o quadro das orientações de base; do atero aos grandes rumos fugidos ao escolástico, ao inaudiente para a busca dos espaços deixados livres pela regulamentação, a que estamos tão pouco afeitos. E o conyite a inovação, ao despegue, cada vez mais decidido, do modelo centralizador que se amoldou à nossa expectativa tradicional. E dentro desta convocação que melhor nos penetramos desta co-responsabilidade com o Estado, na tarefa de educar. A expansão do ensino supe-

rior não se pode dissociar do esforço global do ensino. Reptam a consciência da nação, mais que a quota de excedentes a porta dos vestibulares, os 40% de jovens brasileiros que perdem as salas de aula, no primeiro ano de escolarização.

Esta responsabilidade acrescida, a que nos convocam hoje a Ministra e o Conselho, só nos impele a ver mais, sem retorque, o quadro severo em que se pode esperar o presente desenvolvimento do nosso ensino de terceiro grau. O limite extremo dos recursos públicos que se lhe pode avocar. Mas também a predisposição da sociedade brasileira, em manter a prioridade da destinação de sua renda ao objetivo a que identificou, tão profundamente, o próprio símbolo da sua nova mobilidade.

O cenário que se abre para 84 e o de uma clara inviabilidade de qualquer aumento de recursos orçamentários para a universidade pública. Ou de reforço do auxílio a áreas de ponta e de excelência do setor privado. Acompanhamos o índice de evasão escolar que mostra sem dúvida o laceramento da crise e a compressão do orçamento doméstico dos brasileiros. Mas, também, significativamente — para agravar, ainda, a nossa responsabilidade — o quanto a educação resiste nesta alocação da renda comprimida. Passa à frente inclusive de outras prioridades que, de largo, levavam a melhor no dispêndio do país, balizado pelos níveis de inflação e do valor real do salário de ainda uma década atrás.

Reunimo-nos, em novembro, para juntos pensarmos para além das soluções de fortuna. E, num toque de reunir, numa conchamação em meios-termos, para pensar em profundidade as políticas alternativas à busca de soluções de fundo, para manter o nível de qualidade, dentro da opção pluralista do acesso à Universidade brasileira.

Dentro desta plataforma do realismo, não há como esperar alterações dramáticas no percentual orçamentário dedicado à educação. Doutra parte, e chegando o tempo de fugir-se de vez a toda política de subsídio ou de constituição de uma universidade nossa, privada, fundada numa economia meramente repassadora de recursos governamentais.

NÃO há como nos iludirmos quanto às limitações financeiras da demanda que hoje chega às nossas portas. Não basta repetir, também, o quanto a remuneração da prestação do ensino, essencialmente social que é, não pode ser deixada à livre dinâmica dos jogos de mercado, como se fosse um santuário, ou adjutório ao desenvolvimento nacional. E nele entregue apenas ao crivo da competição pela excelência e pelo aprimoramento de sua oferta.

Entramos em 84 numa conjuntura em que "os olhos de ver" deparam ineditamente um congelamento orçamentário global da educação e dos tetos de auxílio à área privada, a inevitável regulação, ainda, do que sejam os preços sociais da educação no ensino superior no País. Mas, ao chegar-se pelo entendimento aberto, libertos dos estereótipos, largado de prevenções que exigem a urgência e a amplitude do enfoque da crise, cabe ao setor privado levar, à consciência do país e dos governos, sugestões de políticas públicas que fujam dos caminhos que já trilhamos. E que venham a liberar 84 do dilema dos orçamentos públicos malustiosos e do reajuste da economia privada do ensino superior, à mingua do efetivo atendimento da sua vera e básica equação financeira.

Para Afonso Arinos, o programa de desburocratização tornava Beltrão popular antes de mais nada por ser um programa — ou seja, uma ideia explícita, no meio de um governo com excesso de impulsos e falta de sintonia. A desburocratização pode ter gerado mais frustrações do que resultados práticos. Mas o público entendia, logo, aplaudia. Um governo compreensível tem o inestimável dom de oferecer ao público, mesmo nas piores horas, a sensação de ser mais inteligente.

Esta mutação silenciosa dos últimos 20 anos, que deixa o ensino superior privado com uma das únicas áreas críticas a nossa mudança, em que retrocediu a posição relativa do Estado, emerge do pano de fundo deste Encontro. Queremos reconhecer no seu exemplo, e já na vasta dimensão internacional, e diante de Michel Debeaumont, Diretor-Geral do IIEPC, o quanto esta realidade, neste seu dinamismo só tem comparação com os Estados Unidos e o Japão.

A Associação Brasileira de Mantenedoras entende-se — a ABM — em vínculo orgânico com o sindicato, e com a sua representação que tanto deve, em momentos de um quase monopólio da voz do ensino pelo Estado, à ação de João Dornas, a frente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino no Brasil. Quer, sobretudo, a ABM dizer da sua colegialidade intrínseca, a mesma que encontra no Conselho e nas suas coirmãs de instituição, o Conselho de Retores ou a Associação Brasileira de Ensino Superior Católico E. Iso, num primeiro ano, em que o CRUB tem à sua frente um Reitor privado e na ABESC, para a nossa alegria, quem aceitou ser o primeiro Diretor Técnico da nossa Associação.

SOBRETUDO, e nesse caminho da Universidade a que nos conchama a Ministra, ao abrimos este primeiro Encontro vermos, pela riqueza do debate e pela franqueza das posições, o que nos reserva como verdadeira "carta de prego", o rumo a seguir. Compreender o quanto este ensino superior, tão nas nossas mãos, nos dá a responsabilidade de levá-lo adiante, num período post-tecnocrático, e especialmente sensível à necessidade de superar os horizontes, deixados também para trás com a abertura. Aspirar-se a um ensino superior que veja, para além das exigências imediatas de um mercado de trabalho, que reforce o verdadeiro ensino e a pesquisa que ainda não se implantou definitivamente na área universitária, no Brasil do desenvolvimento; que devemos ainda disputar à área da empresa e, sobretudo, da grande organização econômica do Estado descentralizado; que, enfim, entenda o quanto a Universidade e o "lugar social" do encontro das gerações; da transmissão da sua experiência; da instalação da "grande conversação", em que se instilam estilos de cultura; em que se labora uma identidade coletiva; em que se encontram as raízes mais fundas para o diálogo aberto com o que o poder institucionaliza ou, mesmo, reifica.

E nossa agora a tarefa do avanço da racionalidade contra a "ideologia da racionalidade", na tentação enorme de toda eficiência de um Governo que se tecnocratiza. Neste caminho, que soube a Ministra abrir com a anti-retórica da severidade, com a renúncia às promessas, com a lição sem retuques emprestada a um país tão pouco atento a chegar aos chãos sem retorno; a de fato lançar-se — queimando as caravelas — à procura de uma alternativa.

Quer ser esta a contribuição de quem disputa a repartição e o condomínio de um mesmo espírito público. E, pelas conclusões deste Encontro, porque justamente público, o empenho da educação transborda da ação do Estado e nos permite, lado a lado com a ação do Governo, aspirar a um desempenho pluralista da nossa educação, sem a qual a democracia não encontra as suas raízes de vingar.

Candido Mendes é presidente do Conselho da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior, do Conselho Internacional de Ciências Sociais e do Conjunto Universitário Candido Mendes. Este artigo e o texto da discussão proferida na abertura do Encontro da ABM realizada recentemente em Brasília.

JORNAL DO BRASIL LTDA.

Avenida Brasil, 500 — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ. Caixa Postal 23.100 — S. Cristóvão — CEP 20.940 — Rio de Janeiro, RJ. Telefone — 264.422 (PARX). Telex — (021) 23.600, (021) 23.262, (021) 23.555.

Classificados por telefone 284-3337

© JORNAL DO BRASIL LTDA. 1983

Os textos, fotografias e demais criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizados, reproduzidos, apropriados ou estocados em sistema de banco de dados ou processados sob qualquer forma ou meio — mecânico, eletrônico, magnético, óptico, químico, gravado etc. — sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais.

Suécia — Setor Comercial Sul 48.53 — Quarta 1 Bisco K, Edifício Denasa, 2º andar — telefone: 228-0150 — telex: (081) 1011. São Paulo — Avenida Paulista, 1.294, 17º andar — CEP 01.310 — S. Paulo, SP — telefone: 244.517 (1PBX) — telex: (011) 21961, (011) 23048. Minas Gerais — Av. Afonso Pena, 1.500, 10º andar — CEP 30000 — B. Horizonte, MG — telex: 022.3943 — telex: (033) 1262.

R. G. do Sul — Rua Tenente Coronel Corrêa Lima, 1 560 Metro Sta. Teresa — CEP 90000 — Porto Alegre, RS — telefone: 33-3711 (PBX) — telex: (051) 1017. Correspondentes nacionais: Aracaju, Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Paraná, Paraíba, Piauí, Santa Catarina.

Correspondentes no exterior: Buenos Aires (Argentina), Nova Iorque (EUA), Roma (Itália), Washington, DC (EUA), Cidade do México (México).

Serviço noticioso: ANSA, AFP, AP, AF, Dow Jones, DPA, Reuters, Spot Press, UPI.

Serviço especial: BVRJ, The New York Times. PREÇOS DE ASSINATURA: RIO DE JANEIRO — MENSAL GERAL: 3 meses: R\$ 2,50 (R\$ 7,50); 6 meses: R\$ 4,50 (R\$ 13,50); 1 ano: R\$ 8,00 (R\$ 24,00). SÃO PAULO — ESPÍRITO SANTO: 3 meses: R\$ 2,50 (R\$ 7,50); 6 meses: R\$ 4,50 (R\$ 13,50); 1 ano: R\$ 8,00 (R\$ 24,00).

SALVADOR — JIQUEI — FLORIANÓPOLIS — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — NATAL — J. PESSOA: 3 meses: R\$ 2,50 (R\$ 7,50); 6 meses: R\$ 4,50 (R\$ 13,50); 1 ano: R\$ 8,00 (R\$ 24,00).

ENTREGA POSTAL EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL: 3 meses: R\$ 2,50 (R\$ 7,50); 6 meses: R\$ 4,50 (R\$ 13,50); 1 ano: R\$ 8,00 (R\$ 24,00).

PREÇOS DE VENDA ANUAL: RIO DE JANEIRO, M. GERAIS/PAULO ESPÍRITO SANTO: 1 ano: R\$ 20,00; 2 anos: R\$ 35,00; 3 anos: R\$ 50,00.

PREÇOS DE ASSINATURA: RIO DE JANEIRO — MENSAL GERAL: 3 meses: R\$ 2,50 (R\$ 7,50); 6 meses: R\$ 4,50 (R\$ 13,50); 1 ano: R\$ 8,00 (R\$ 24,00).



Falecimentos

Rio de Janeiro

Manuel Barcellos, 72, de embolia pulmonar, na Clínica São Bernardo, na Barra da Tijuca...

Paulo Vieira de Carvalho Filho, 28, de insuficiência cardíaca, no Hospital da Santa Casa...

Elisabeth Gouveia Ribeiro, 35, de insuficiência cardíaca congestiva, na Maternidade Santa Helena...

Manoel Pinto de Almeida, 38, de câncer, no Hospital dos Servidores do Estado...

Ana Paula Marques da Silva, 43, de hipertensão arterial, no Hospital do Andaraí...

Marília Cardoso de Moura, 50, de embolia pulmonar, no Hospital de Madureira...

Inácio Batista de Albuquerque, 55, de derrame cerebral, no Hospital São Sebastião...

Roberta Mendonça Celano, 59, de enfisema pulmonar, na Casa de Saúde Santa Lúcia...

Valéria Barros dos Santos, 64, de câncer, na Beneficência Portuguesa...

Adino Neves de Vasconcelos, 75, de parada cardíaca, em casa, no Leblon...

Cristiano Palhares de Almeida, 77, de câncer, em casa, em Olaria...

Altair Camargo da Silva, 82, de acidente vascular cerebral, no Hospital da Penitência...

Agildo Correia de Melo, 87, de parada respiratória, em casa, em Copacabana...



Fãs e amigos se despedem de Altamar Dutra na Câmara Municipal

Fãs cantam as músicas de Altamar Dutra no velório

São Paulo — Ao som de músicas como O Trovador e Sentimental Demais, o corpo do cantor Altamar Dutra foi velado ontem no salão de recepções da Câmara Municipal de São Paulo...

mãe de Altamar, não foi a aeroporto, ficou à espera do corpo na Câmara Municipal...

No aeroporto, cerca de 150 pessoas esperavam o corpo do cantor. Mas foi na Câmara Municipal, onde mais de 500 pessoas o aguardavam desde as primeiras horas da manhã...

Marta Mendonça pediu que trassem a boina colocada na cabeça de Altamar Dutra para encobrir a cicatriz da operação. Em seu lugar foram colocadas mais flores...

Amor eterno

— O nosso amor é eterno. Ele não era uma pessoa triste. Era muito romântico, tinha muita fé, muita esperança...

Vale do Rio Doce explica disparo contra garimpeiro

Belo Horizonte — Seis dias após um vigilante da empresa ter baleado, em Itabira, um garimpeiro que, com outras cinco mil pessoas, procurava ouro em rejeitos de mineração...

Fernando Reis, recentemente falecido, a Vale do Rio Doce fez estudos para recuperar o ouro existente no rejeito...

A direção da empresa esclarece que dispunha de meios adequados para sustar a "óbvia ilegalidade" desse garimpo em Itabira...

"A ampliação do garimpo, em outras áreas diferentes daquela previamente demarcada, não pode ser permitida, porque a par de ser ilegal e infrutífera, compromete um patrimônio que é da coletividade..."

Não corre mais risco de vida o garimpeiro José Doroteia, atingido no dia 7, por um tiro, entre o amoplata e o pulmão, mas a tensão em Itabira continua...

Proibido

Segundo a nota da Vale, os garimpeiros são, em sua maioria, improvisados, desempregados da região do Vale do Aço...

Tensão cai na Serra sem Calças

Porto Velho — O clima de tensão no garimpo de Serra sem Calças, em Jaru — a 280 quilômetros desta cidade — diminuiu consideravelmente após a visita de uma comissão que procurou disciplinar a exploração do ouro em lotes de agricultores do Projeto Padre Adolpho Rohl...

do na área. A comitiva mostrou aos garimpeiros que eles precisam ser cadastrados pela Receita Federal e pagar o imposto sobre a produção de ouro em terras particulares...

Até a semana passada, o Juiz Roosevelt Queiroz Costa queria reforço da Polícia Militar de Jiparaná, a fim de obter garantia para executar a sentença. O DNPM, o Governador Jorge Teixeira de Oliveira e a Companhia de Mineração de Rondônia mantiveram entendimentos com o Grupo Brascan...

Os garimpeiros de ouro em Rondônia, segundo levantamento efetuado até 31 de outubro, haviam produzido 2 toneladas e 200 quilos.

ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB



Ha uma frente fria no oceano, ao largo da costa do Rio de Janeiro. A nova frente fria esta localizada no Mato Grosso do Sul e liga-se a um centro de baixa pressão...

No Rio — Parcialmente nublado a nublado, com possibilidade de chuvas e trovoadas à tarde. Temperatura estável. Ventos Norte fracos a moderados...

A Lua — Crescente 19/11, Cheia 20/11, Minguante 27/11, Nova 04/12

Nos Estados — Amazonas: Pre. nubl. a nubl. c. chuvas sul no Médio Amazonas. Temp. estável. Min. 24,7. Roraima: Rondônia: Pre. nubl. a nubl. c. chuvas (isoladas). Temp. estável. Max. 32,6...

Tancredo diz que militar tem missão histórica e elogia a ação moderadora. Belo Horizonte — O Governador Tancredo Neves afirmou ontem, após participar, no quartel do 12º Batalhão de Infantaria...

Assaltantes de táxis são presos. Presos na noite de sábado por policiais do 3º Setor Operacional de Ruibos e Furtos de Automóveis...

Democracia. Um contingente da Associação Nacional de Veteranos da FEB participou da solenidade. Após o Hino Nacional, toda a tropa da guarnição de Belo Horizonte cantou o Hino do Exército...

Advogado vai recorrer ao STF contra nomeações em Tribunal de Rondônia. Porto Velho — O advogado Geraldo Drago revelou no fim de semana que apresentará mandado de segurança ao Supremo Tribunal Federal...

Caminhão mata casal em calçada. Antônio Domingo de Sousa, 20 anos, e Cícera Costa Oliveira, 21, foram mortos ontem em um acidente provocado pelo caminhão Mercedes Benz VQ 0762...

Ação popular. O advogado Geraldo Drago pretende ainda mover uma ação popular contra essas nomeações, "em defesa do erário público, uma vez que o Tribunal concedeu aposentadoria ao Desembargador Helio Fonseca com pouco mais de um ano de nomeado para o cargo..."

ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB

Italianos são assaltados em hotel e ladrões saem com mala sem problemas

Funcionários da recepção e da segurança do Hotel Sheraton, que estavam de serviço na madrugada de ontem, serão ouvidos, hoje, na 15ª DP, na Gávea, para esclarecer o assalto ocorrido no apartamento 815, onde três casais italianos, hóspedes do hotel, foram amarrados, amordaçados e roubados por dois homens armados...

O industrial Enio Ambrosini e sua mulher, Maria Giumbini, estão hospedados no apartamento 815. Ontem, os casais Emílio e Cristina Montrai e Giocondo e Rosa Iacucci, também hóspedes e ocupando apartamentos no oitavo andar, foram visitar o industrial. Cerca de 1h 30min, quando Enio abriu a porta para se despedir dos amigos, foi rendido por dois homens armados que estavam em dinheiro. Tudo foi arrumado numa mala de viagem do industrial...

FACILIDADE. Os três casais foram imobilizados e amarrados com cordas. Com tiras de lençol e espartilho, amordaçados. Os ladrões ligaram a televisão, beberam e roubaram jóias, roupas, uma máquina fotográfica, dois relógios e um cordão de ouro, 1 mil 300 dólares, 350 mil libras esterlinas e Cr\$ 85 mil...

Avisos Religiosos e Fúnebres. Preços para Publicação. LARGURA ALTURA Cr\$ D. UTIL Cr\$ D. DOM. 1 col 4 cm 27.200, 32.400. 1 col 6 cm 40.800, 48.600. 2 col 4 cm 54.400, 64.800. 2 col 5 cm 68.000, 81.000. 2 col 6 cm 111.600, 133.200. 2 col 10 cm 186.000, 222.000. 3 col 5 cm 139.500, 166.500. 3 col 6 cm 167.400, 199.800. 3 col 7 cm 195.300, 233.100. 4 col 5 cm 186.000, 222.000. 4 col 7 cm 260.400, 310.800. 4 col 10 cm 372.000, 444.000.



# Delfim debate novas medidas de austeridade no FMI

Armando Ourique

Washington — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, manteve discussões "complicadas" com o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, durante várias reuniões neste fim de semana sobre medidas de austeridade econômica adicionais que o FMI poderá exigir para aprovar o novo programa brasileiro nesta sexta-feira.

Uma fonte que acompanha a delegação brasileira disse, durante o decorrer das negociações, que Delfim Neto estava "brigando" contra novas exigências de política econômica do FMI, que teriam o objetivo de compensar a derrota do Decreto-Lei 2045 durante as negociações do Governo com o PDS, que resultaram no Decreto-Lei 2065, mais brando em termos de política salarial.

CONVERSANDO

Uma segunda fonte brasileira afirmou que, até sábado à noite, as discussões do Ministro Delfim Neto e do presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore, com Jacques de Larosière e seus assessores "estavam complicadas". A primeira fonte revelou que o FMI quer que o Governo brasileiro se comprometa a adotar novas medidas de austeridade antes ou depois da sexta-feira, para que o Conselho Diretor do Fundo aprove o programa brasileiro.

O Ministro Delfim Neto, ao se encontrar rapidamente com a imprensa, antes do almoço, no lobby do Hotel Madison, disse que voltaria ao FMI à tarde e preferia prestar declarações após sua última reunião no Fundo. Ao ser perguntado sobre "o que o FMI estava pedindo", Delfim Neto respondeu que "eles não estão pedindo nada, estamos conversando".

Delfim regressou ao hotel às 12h30min, com o representante do Brasil no FMI, Alexandre Kafka, para buscar o empresário Horácio Coimbra e o gerente do Banco do Brasil, Souza Santos, a caminho de um restaurante. Ontem de manhã, quando partiu cedo para o FMI, Delfim Neto ainda não sabia se precisava continuar suas reuniões à tarde. Afonso Celso Pastore permaneceu no FMI durante todo o dia.

Delfim Neto se encontrou com Jacques de Larosière pela primeira vez nesta viagem durante o almoço de sábado, no Hotel Madison. Eles prosseguiram suas discussões na sede do FMI até às 8h30min. Após as reuniões de ontem, Delfim deve seguir hoje para Nova Iorque, para encontrar com banqueiros que estão organizando o pacote de 6,5 bilhões de dólares de novos créditos para o Brasil.

Fontes de bancos internacionais têm afirmado, frequentemente, que a economia brasileira precisa ser ajustada de forma a evitar necessidades adicionais de financiamento externo em 1984, além dos que já foram negociados. O jornal Washington Post informou na edição de sábado, que o FMI "poderá incitar o Brasil a tomar algumas medidas de austeridade adicionais para compensar algumas restrições que foram suavizadas na lei salarial".

Durante a semana passada, duas fontes em Washington e Nova Iorque haviam feito declarações semelhantes. Um banqueiro na quinta-feira disse que diversos bancos aguardavam ainda uma palavra definitiva de Jacques de Larosière sobre as medidas de política econômica do Governo brasileiro para aderirem ao pacote de financiamento. Outras fontes mencionaram que o Brasil até setembro não estava cumprindo algumas metas de desempenho econômico e que isso, além da amenização da política salarial, poderia dificultar a aprovação do programa econômico pelo Conselho Diretor do FMI.

## FMI ainda depende dos EUA

Washington — O republicano Jake Garn, presidente da comissão bancária do Senado, informou ontem à agência Reuters que o Congresso norte-americano deverá chegar esta semana, na terça ou quarta-feira, a um acordo para aprovar o reforço da contribuição dos Estados Unidos ao FMI em 8 bilhões 400 milhões de dólares.

O FMI depende em grande parte dessa verba para poder continuar assistindo os países em desenvolvimento endividados, como o Brasil. A aprovação envolve uma negociação com deputados democratas liderados pelo presidente da comissão bancária da Câmara, Fernand St Germain.

## Déficit dos Estados este ano vai a Cr\$ 1,2 trilhão

Fernando Martins

Brasília — A situação financeira dos Estados é delicada e a de alguns chega a ser caótica. A solução para o problema não é fácil, e técnicos do Governo informam que a assistência aos bancos estaduais pelo Banco Central está chegando a um ponto insustentável. Este ano, o déficit de caixa dos Estados é estimado pela Comissão Interministerial de Acompanhamento das Finanças Estaduais e Municipais — Ciafem — em Cr\$ 1 trilhão 243 bilhões. Em junho, segundo dados disponíveis do Banco Central, os bancos estaduais deviam Cr\$ 121 bilhões 862 milhões.

As únicas unidades da Federação que apresentam superávit de caixa são o Território do Acre e os Estados do Pará, Piauí, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo e Distrito Federal. Os que apresentam maiores déficits de caixa são o Rio Grande do Sul (Cr\$ 318 bilhões), São Paulo (Cr\$ 254 bilhões), Rio de Janeiro (Cr\$ 187 bilhões) e Minas Gerais (Cr\$ 153 bilhões).

Segundo um funcionário da Ciafem, foi proposto ao Banco Nacional da Habitação e ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social que renegociem suas dívidas com os Estados, como fórmula para minimizar a situação dos Tesouros Estaduais e Municipais. Segundo esse informante, o BNH respondeu negativamente, a menos que o Governo federal utilize mecanismos financeiros que compensem a redução de receita que decorreria da renegociação dos débitos.

Os técnicos do Governo são unânimes em associar as irregularidades financeiras estaduais às necessidades de recursos no ano eleitoral de 1982. Assim, os Tesouros assumiram compromissos em limites acima da capacidade de arrecadação do Estado. As empresas ligadas à administração estadual e municipal partiram para uma política de emprego agressiva, comprometendo suas folhas de pagamento.

A solução foi os bancos estaduais socorrem os Tesouros (quando estes não tinham títulos próprios para emitir) e as empresas oficiais, através de um mecanismo de captação de recursos junto ao público, utilizando Certificados de Depósitos Bancários, remunerando a taxas bem superiores às de mercado. Paralelo a essa dívida, os Estados tiveram que arcar com a maxidesvalorização do cruzeiro no início do ano, que aumentou brutalmente, em cruzeiros, suas dívidas externas.

Os técnicos do Ministério do Planejamento e do Banco Central informam que essas emissões

de CDBS por parte dos Bancos Estaduais foram autorizadas, pelo BC. O que se discute, no momento, é como socorrer as instituições financeiras estaduais e os Tesouros dos Estados. A proposta de aumentar o JCM de 16% para 18% está encontrando fortes resistências por parte das classes produtoras. E para o Governo, através do Banco Central, continuar socorrendo os bancos estaduais por meio de assistência financeira e outros instrumentos de sustentação está se tornando um problema.

Situação

O banco estadual de situação mais crítica é o do Estado de Goiás. Em junho, o BEG tinha um débito junto ao Banco Central e ao Banco do Brasil da ordem de Cr\$ 61 bilhões 305 milhões. Solução não pode ser encontrada internamente, porque o Tesouro goiano tem uma receita média mensal da ordem de Cr\$ 10 bilhões 370 milhões e as despesas atingem Cr\$ 24 bilhões 180 milhões (so com pessoal são gastos mensalmente Cr\$ 8 bilhões 121 milhões). A situação econômica do Estado de Goiás é tão caótica, por culpa da administração anterior, que o atual Governador Iris Resende propôs publicamente que o Banco Central assumia o Banco do Estado de Goiás.

Durante a administração de Carlos Geraldo Langoni no Banco Central, o diretor da Área Bancária, Antônio Chagas Meirelles, chegou a preparar um documento, propondo a intervenção em pelo menos nove bancos dos Estados do Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A medida estava ainda em fase de discussão, quando Langoni se afastou do Banco Central, mas havia resistências dentro do Governo pelo desgaste político que poderia representar.

Previsão dos tesouros estaduais		
(Média mensal — Cr\$ milhões)		
Estado	Receitas	Despesas
Amazonas	5.777	7.983
Ceará	9.242	16.847
Goiás	10.370	24.180
Rio de Janeiro	53.857	62.302
R. G. do Sul	37.453	60.674
Santa Catarina	16.442	33.383
Fonte: Sarem, Ministério do Planejamento		

Débitos dos bancos estaduais junto ao Banco Central e Banco do Brasil				
1º semestre				
Bancos Estaduais	Banco Central		Banco Brasil	
	empréstimos de liquidez	reservas bancárias	saldos devedores	Totais
Amazonas	—	—	15.587,0	15.587,0
Ceará	1.086,8	—	—	1.086,8
Goiás	16.000,0	5.300,0	40.005,0	61.305,0
Maranhão	—	—	1.031,0	1.031,0
Minas Gerais	1.120,5	—	—	1.120,5
Pará	—	—	5.532,0	5.532,0
Pernambuco	3.200,0	—	—	3.200,0
Rio de Janeiro	25.000,0	—	—	25.000,0
Rio Grande do Sul	8.000,0	—	—	8.000,0
TOTAIS	54.407,3	—	62.155,0	121.862,3

## Prefeito vive caçando recursos

Roberto Fernandes

Brasília — Na sexta-feira, os funcionários da Prefeitura de Salvador receberam os salários de outubro. Para pagá-los, com atraso, o Prefeito Manoel Figueiredo Castro, precisou fazer, esta semana, sua 27ª peregrinação à Capital federal em busca de recursos. — quase sempre em vão — desde que assumiu o cargo, dia 18 de fevereiro passado.

Sétimo Prefeito da cidade nos últimos 8 anos, Castro desabafa: "Vivo um drama". É um déficit de Cr\$ 40 bilhões, só este ano; previsão de outros Cr\$ 60 bilhões, em 1984; e mais Cr\$ 55 bilhões da dívida municipal, a médio e longo prazos.

Nega demissão

No escritório do Governo baiano em Brasília, cercado ainda pelos retratos do ex-Governador Antônio Carlos Magalhães — que o tornou Prefeito e com quem trabalha desde 1971 — e do atual Governador, João Durval, que já o encontrou no cargo, Castro dizia na quinta-feira: "Hoje eu estou aqui; amanhã, não sei...". Referia-se, certamente, à sua permanência à frente do Governo da 4ª cidade do país, que quintuplicou sua população nos últimos 30 anos e tem hoje 1 milhão 800 mil habitantes.

Manoel Castro, 41 anos, depois de arcar com Cr\$ 500 milhões do Ministério do Planejamento, negava que já tenha "pedido demissão" do cargo, como tem se noticiado com frequência. E explicou: "Acontece que às vezes tenho que ouvir a comunidade sobre os problemas e, aí, ocorrem os choques". Os choques, com o Governador João Durval, Castro considera "normais quando existem opiniões divergentes sobre um tema". Mas, ressalva: "O governador se sente à vontade e, no instante em que ele sentir que vou de encontro à sua orientação, a decisão é dele para fazer o que quiser...".

Ataque ao clientelismo

Economista, presidente da empresa de turismo — Bahiatursa — no primeiro Governo de Antônio Carlos Magalhães — 71 a 1975 — e depois seu Secretário de Indústria e Comércio — 1979 a 1982 —, Castro, agora governa uma cidade que não tem dinheiro sequer para trocar as lâmpadas dos sinais de trânsito. Quando, há três meses, os caminhões da companhia de limpeza, a Limpurb, pararam de rodar por falta de pneus e o cafezinho foi abolido nas repartições públicas, Castro começava a redigir um documento, entregue esta semana ao Ministério do Planejamento: "Salvador, a crise financeira do município. Uma proposta de solução". A proposta do Prefeito, entregue ao Governador João Durval e ao ex-

Governador Antônio Carlos Magalhães, irritou os 7 vereadores do seu Partido, o PDS, esmagado na Câmara Municipal pelos 26 do PMDB. Segundo assessores do Prefeito, o documento soterra, de vez, a política de clientelismo que sempre serviu aos vereadores do Partido. Assim, Castro diz, em seu documento, que "dos 25 mil" empregados da Prefeitura, "bastariam apenas dois terços para atender à comunidade".

Ataca, ainda, "os que utilizam os ônibus do município para sustentar uma próspera indústria de passeios e piqueniques". Os transportes urbanos, aliás, são uma "dor-de-cabeça" para o Prefeito. O município, desde a revolta que terminou com 750 ônibus quebrados e incendiados, em agosto de 1981, subsidia as nove companhias de ônibus, privadas. "So aí, gastamos Cr\$ 1 bilhão 100 mil por mês", diz Castro, que teve este ano um orçamento de Cr\$ 54 bilhões, "insuficiente até para o pagamento de pessoal".

Desta forma, a empresa telefônica — Telebahia — já cortou o telefone de repartições municipais "algumas vezes", recorda o Prefeito, que é ainda obrigado a dispensar todos os seus ajudantes para "almoçarem em casa". Os restaurantes e serviços como o Ticket-Restaurante, suspenderam o crédito para a Prefeitura e, assim, a Casa Civil do Município de Salvador "fecha para o almoço". Manoel Castro prega, como soluções principais para sair da crise, "a reforma tributária e, antes, uma renegociação da dívida do município".

"Duro abrir jornais"

Vendo Salvador se tornar uma "cidade-dormitório para operários do polo petrolífero e do Centro Industrial de Aratu", cercado por uma média de "duas invasões de terra por semana", com 400 desempregados "acampados no Campo Grande" — centro da cidade — e sem poder "tocar sequer uma obra na periferia", o Prefeito se diz "perplexo". Conta que "tem sido duro abrir os jornais, de manhã".

No início de outubro, o Banco do Estado da Bahia — Baneb recusou, por falta de fundos, um cheque de Cr\$ 500 milhões, da Prefeitura, que pagaria os salários dos funcionários. Governando uma cidade que tem "600 mil habitantes economicamente inexistentes" e com "73% da sua população recebendo até 5 salários mínimos", Castro tem "tomado grandes sustos". Conta que encontrou no "Calabetejo (bairro periférico) crianças, que, morando em Salvador, pediam para conhecer o mar, que nunca tinham visto".

## Inflação na Argentina já está em 368%

Luís Cláudio Latgé

Buenos Aires — A inflação argentina continua sendo a mais alta do mundo: 368% nos últimos 12 meses, segundo informação do Instituto Nacional de Estatística e Censo. O aumento do custo de vida em outubro foi de 17% e as previsões para os próximos meses são sombrias.

O Governo militar, que entregará o poder ao Presidente eleito, Raul Alfonsín, no dia 10 de dezembro próximo, deixará uma pesada herança: uma inflação sem controle, que se aproxima dos índices mais altos da história do país. O comércio já não expõe mercadorias com o seu valor, mas com um número de referência, que reporta a uma lista de preços, alterada a cada semana.

Números reais

Embora os números da inflação argentina divulgados pelo Governo sejam suficientes para chamar a atenção, economistas independentes afirmam que eles não são precisos e que a inflação real anda acima dos 500%. O jornal New York Times, por exemplo, costuma mencionar 924% de inflação anual.

O problema deverá ser tratado logo nos primeiros dias do Governo de Alfonsín, que planeja convocar o Congresso em sessão extraordinária para aprovar um pacote de medidas de emergência, que inclui um "pacote social", pelo qual os empresários se comprometem a controlar os preços.

Os seguidos aumentos têm provocado acentuada redução do consumo de alguns produtos, entre eles a carne, elemento tradicional da alimentação do argentino, que hoje come apenas metade da carne que consumia há uma década.

A inflação soma 281% no ano — muito distante da previsão enviada ao Fundo Monetário Internacional no início de 83, antecipando um aumento geral de preços de 160% até dezembro.

O jornal Cronica, ao anunciar o aumento do custo de vida, usou o título: "Custo de morte — outubro, 17% mais. Para viver ou para durar?". O salário mínimo na Argentina é de 2 mil pesos (cerca de 120 dólares, ao câmbio oficial) e é reajustado mensalmente: "De acordo com o que o Governo pode dar, que sabemos que é pouco", como repete sempre o Ministro da Economia, Jorge Webbe.

O Governo de Alfonsín deverá reformar esse sistema e o futuro Ministro do Trabalho, Antonio Mucci, já informou que o salário mínimo, suficiente apenas para atender a um terço das necessidades do trabalhador, será rapidamente aumentado.

## Radicais apóiam futuro Ministro

Buenos Aires — O Partido Radical, do Presidente argentino eleito, Raul Alfonsín, divulgou comunicado ontem, sustentando que a disposição judicial que impede a saída do país do futuro Ministro da Economia, Bernardo Grinspun, não implica "condicionamentos éticos ou legais de qualquer natureza" à suas atividades à frente do Ministério.

A questão surgiu quando Alfonsín resolveu escolher para chefear a área econômica de seu Governo, a tomar posse em dezembro, Bernardo Grinspun, vice-presidente do Banco Latino-Americano, que quebrou e sofreu intervenção do Banco Central argentino. Em decorrência do processo que corre na Justiça, Grinspun está impedido de deixar o país.

O comunicado lembra que a questão está pendente; pois a diretoria do Banco Latino-Americano recorreu à Justiça contra a decisão do Banco Central, que dispôs a liquidação e logo depois requereu a falência da instituição.

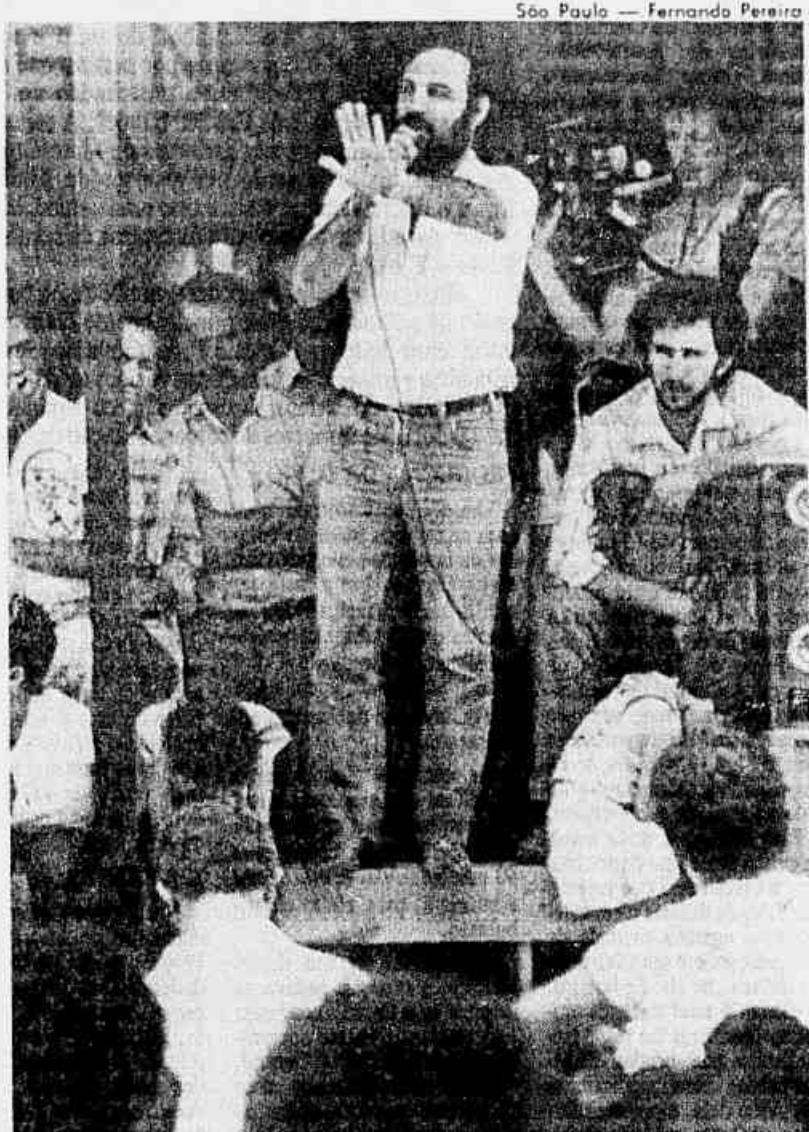
Conferência

Mais de 300 banqueiros do continente e da Europa iniciaram ontem, em Bogotá, o estudo de fórmulas para suavizar a dívida externa da América Latina, na 17ª Conferência de Governadores da Federação Latino-Americana de Bancos (IR) (Feleban).

## Produção de óleo saudita cairá em 20%

Londres — O semanário britânico The Observer informou que a Arábia Saudita reduzirá sua produção de petróleo em cerca de 20% durante três meses, informaram as agências France Presse e AP, o que reforçará a tendência de alta dos preços no mercado internacional.

Segundo a publicação, essa redução ocorrerá em virtude do fechamento dos importantes poços de Zuluf e Satifaniya, para obras de ampliação da rede saudita de gás natural. Antecipa-se que a queda da produção saudita do patamar de 5,5 milhões para a faixa de 4,5 a 5 milhões de barris/dia suavizará as tensões entre os produtores na próxima reunião da OPEP, em dezembro.



Meneguelli quer reajuste com base no INPC de outubro

## Empresas de SP propõem o 2065 aos metalúrgicos

São Paulo — As empresas Volkswagen, Volkswagen Caminhões e Mercedes-Benz estão dispostas a negociar com os metalúrgicos em greve de São Bernardo do Campo e Diadema. Hoje, as negociações, interrompidas na última semana, deverão ser retomadas. As empresas irão propor reajuste salarial com base no Decreto-Lei 2065, concedendo 100% do INPC de outubro para quem recebe até 3 salários mínimos, a título de antecipação do dissídio de abril.

A Ford, que também está em greve — foi a primeira empresa a ser paralisada pelos trabalhadores, no último dia 8 — mantém-se contra a negociação em torno de qualquer proposta que não obedeça o reajuste salarial com base no Decreto 2045. O presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Jair Meneguelli, informou ontem que se mantém em contato telefônico com os empresários e considerou "uma questão de bom senso a classe empresarial se dispor a negociar". A GM, cujos trabalhadores não aderiram ao movimento grevista, pretende aplicar o reajuste com

base no Decreto 2065, como antecipação.

100% do INPC

— Eu não sei se eles estão dispostos mesmo a negociar. Espero que sim. Nós nos exigimos que eles nos deem o INPC de outubro, 62,4%. Nada mais. Agora, se fomos obrigados a voltar ao trabalho com as mãos abanando, forçados pela repressão, os compradores de automóveis que se cuidem, porque os carros não sairão das fábricas com a mesma qualidade dos anteriores — assegurou Meneguelli.

Ontem, em assembleia, cerca de 500 metalúrgicos — a categoria reúne 105 mil trabalhadores em São Bernardo e Diadema — da Ford, VW, VW Caminhões e Mercedes, decidiram que, na quarta-feira, realizarão assembleias em frente aos prédios em que funcionam as administrações centrais das empresas para pressioná-las a negociar. Meneguelli espera que na quarta-feira outras empresas paralisem suas atividades, aumentando o número de metalúrgicos em greve, que, segundo ele, está por volta de 54 mil.

## Desemprego aumenta em Minas

Belo Horizonte — Uma pesquisa que a Federação das Indústrias de Minas vem realizando entre 170 empresas de diversos setores industriais, que empregavam em dezembro passado 76 mil 763 pessoas, mostrou que até outubro elas já haviam reduzido o quadro de pessoal em 7 mil 799 empregados. A queda maior, de 34,47%, foi registrada entre indústrias de construção civil, que empregavam 10 mil 871 pessoas e demitiram, em nove meses, 3 mil 748.

O nível de emprego, entre todas as indústrias mineiras pesquisadas, caiu 10,16%. A queda foi maior nos setores industriais de mecânica (14,82%), metalurgia (12,32%) e madeira e mobiliário (11,38%). Houve acréscimo de pessoal nos setores de extração de minerais (3,08%), têxtil (2,28%), de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, sabões e velas (1,70%), bebidas (0,99%) e produtos alimentares (0,11%).

## Swissair: Volumes até 10 kg com entrega rápida garantida.

Pelo sistema SPEN - Swissair Parcel Express Service, você despacha pequenos volumes para 37 cidades na Europa, 7 no Oriente Médio, 5 na África, 4 na Ásia, e mais de 33.000 nos Estados Unidos. Tudo o que você tem a fazer é nos entregar seu envelope de documentos, amostras ou impressos. O resto é por conta do SPEN, com a tradicional garantia e pontualidade suíça. Consulte a Swissair.





Cibran vai fazer novo antibiótico

O presidente da Companhia Brasileira de Antibióticos-Cibran, Osmar Xavier, viaja esta semana para a Bulgária onde assina um contrato de compra de tecnologia para fabricação de rifamicina...

Sonegação com o ouro e diamantes dá prejuízo de mais de Cr\$ 200 bilhões

Brasília — O "descaminho" do ouro e a compra irregular do metal nos garimpos por pessoas não autorizadas pela Receita Federal estão provocando um prejuízo anual ao país de mais de Cr\$ 200 bilhões.

PRODUÇÃO DE OURO

Um técnico informou que, para se ter uma ideia do volume de impostos sonegados em Mato Grosso, basta verificar que a comercialização de diamantes em Cuiabá alcança semanalmente a casa de Cr\$ 1 bilhão...

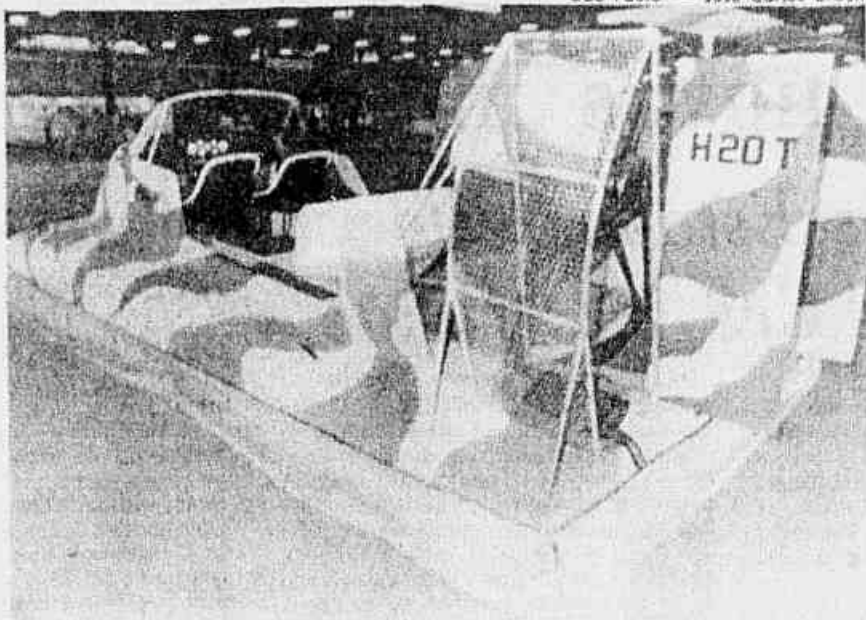
Os técnicos do Governo acreditam que a produção real de ouro no Brasil atingirá 100 toneladas este ano, mas apenas 50 toneladas vão aparecer nas estatísticas, para efeito de tributação.

Na opinião de um desses técnicos, a situação poderia se inverter se a Caixa Econômica Federal, como agente comprador de ouro do Banco Central, colocasse uma agência ou posto de compra em todos os garimpos de ouro do país...

Mesmo com essas deficiências, ele disse que a situação melhorou muito a partir de 1980, quando a CEF iniciou as compras de ouro nos garimpos, entre os quais o de Serra Pelada...

DIAMANTES

Nas regiões garimpeiras de diamantes de Alto Paraguai e Poxoréu — formadas pelas cidades de Diamantino, Alto Paraguai, Nortelândia, Arenópolis, Marilândia, Nova Denise e Afonso — de acordo com o documento dos técnicos do Governo, coexistem diversos tipos de compradores de diamantes...



Fazendeiros querem o hovercraft para usar no Pantanal

Multitel exporta telefones

São Paulo — A Multitel, uma empresa do grupo Caturuzas-Leopoldina, fechou contrato para exportação de 30 mil aparelhos de telefone denominados Flipfone para a Inglaterra e 21 mil do tipo Starlite, para a Nigéria...

Os aparelhos para a Nigéria começarão a ser exportados agora e segundo dirigentes da empresa, serve para mostrar a potencialidade daquele mercado, que receberá a visita do Presidente Figueiredo a partir de amanhã...

SOFISTICAÇÃO

O nível de tecnologia da Multitel foi analisado pela British Telecom, antes de serem exportados para a Inglaterra, sendo homologada, o que permitiu a transação. Os aparelhos terão cores marfim, marrom, vermelho e bege.

Isso mostra que temos condições de entrar em mercados sofisticados e até competir com fabricantes internacionais — revelou um dirigente da empresa.

Mas, se a Multitel está encaminhando bem suas exportações, o mesmo não ocorre com a indústria elétrica e eletrônica de uma forma geral, que tinha uma meta de exportação de 1 bilhão 400 milhões de dólares. Essa meta, agora revisada para 1 bilhão de dólares, ainda não confirmada, pode se situar em nível inferior...

Bolsa cota ações do Credipense

São Paulo — A partir de hoje, as ações do ex-Banco de Crédito Sergipense, que mudou a razão social para Banco Credipense Invesplan, serão negociadas em bolsa. O Grupo Invesplan, liderado pelo empresário Francisco Sanchez, adquiriu por cerca de Cr\$ 1 bilhão 500 milhões 30% desse Banco comercial.

A sede da Invesplan é em São Paulo e o Banco Credipense Invesplan tem sede em Aracaju, em Sergipe, com 10 filiais, sendo uma em Brasília e outra em São Paulo. Com a compra de 30% do controle acionário do banco comercial, a Invesplan participará de sua diretoria.

CAPITAL TRIPLICADO

Uma assembleia-geral extraordinária do Banco Credipense Invesplan aprovou a emissão de 119 milhões 747 mil 900 ações ordinárias para subscrição privada, com integralização total em dinheiro ou 50% no ato e o saldo em até 120 dias...

O Grupo Invesplan, com três anos de atuação, tem hoje uma corretora de valores, uma distribuidora de títulos e valores mobiliários, participa com 10% no capital de oito distribuidoras integradas; a Invesplan Turismo; Invesplan Técnica; Invesplan Locadora; Invesplan Commodities; e Invesplan Corretora de Seguros. Tem também participação no capital da Eletrodig, empresa especializada em produção de equipamentos na área de Informática.

Exército quer testar "hovercraft" que pode ser movido a álcool

São Paulo — O primeiro veículo da classe hovercraft a ser produzido em escala industrial no Brasil está sendo apresentado ao público na 1ª Feira do Automóvel a Alcool, no Parque Anhembi. O aerodeslizador, que se locomove sobre um colchão de ar tanto na água quanto em terra firme, movido a álcool ou à gasolina, transformou-se numa das principais atrações da mostra...

O veículo já teve um protótipo testado com êxito e a Alin Administração e Participações, empresa que projetou e produzirá o hovercraft brasileiro, vai colocá-lo em linha de produção em 1984. Segundo um dos responsáveis pelo projeto, Luis Eduardo Catanheide, está sendo negociado um contrato com a Glaspac que, se for concretizado, permitirá a fabricação do veículo em fibra de vidro. O hovercraft é uma invenção britânica.

Multiuso

O projeto do hovercraft nasceu quando Catanheide cogitou em construir apenas uma única unidade, para seu filho de 13 anos. Baseado na experiência internacional, começou a desenvolver o veículo. Devido aos poucos recursos de que dispunham ele e o outro parceiro no empreendimento, Tomi Fonseca, foi montado com componentes precários, como um motor de 1 mil 200 cilindradas e uma velha Kombi.

Entusiasmado com a ideia, montaram logo um aparelho maior, de cinco lugares. "Conseguimos um veículo com as características que pensávamos. Ele tem um desempenho ótimo, é muito mais versátil que um barco, automóvel ou avião, movendo-se em alta velocidade e economicamente sobre a água, em regiões pantanosas, gelo, neve ou terra fofa", explica Catanheide.

O que ele não esperava era o interesse imediato que o hovercraft, batizado de "6-M Arraia", iria despertar ao ser exibido na Feira. No sábado, logo no primeiro dia de exposição, o stand foi procurado por várias pessoas, sendo 12 clientes potenciais. A maior parte era de fazendeiros, principalmente da região do Pantanal maior-grossense. Um deles pediu urgência na entrega, pois na época das cheias ficava ilhado em sua fazenda, não podendo remover ou alimentar o gado, além de não ter como transportar seus empregados.

Outro pedido curioso foi feito por um fazendeiro do Nordeste, que viu no veículo as características ideais para o transporte na época da seca, quando o hovercraft é o único que pode "navegar" por sobre os bancos de areia do rio quase seco, explica Catanheide. Isso é possível pois o veículo se desloca sobre um colchão de ar, sem contato direto com a superfície.

O Arraia transporta 600 quilos, pode andar a uma velocidade de 80km/h, tendo um motor de 4 cilindros de Opala para a propulsão e outro de 1 mil 600 da Volkswagen para sustentação do colchão de ar, que dá um consumo médio de cruzeiro de 15 litros/hora. A Alin, sediada na Praça João Mendes, 42, 2º andar, conjunto 201, em São Paulo, pretende comercializar o veículo por Cr\$ 10 milhões.

Elmo Calçados desiste de filial para vender por reembolso postal

Belo Horizonte — Com uma venda anual de 3 milhões 500 mil pares de calçados, através de uma rede própria de 35 lojas nesta Capital, Contagem, Cachoeira do Itapemirim e Vitória, a Elmo Calçados, uma das três maiores empresas no ramo do país, está disposta a cobrir todos os Estados da Federação investindo apenas nos serviços de reembolso postal e mala direta, em vez de abrir novas filiais. A previsão dos diretores da empresa é de que, já no próximo ano, será possível elevar o volume físico das vendas em cerca de 10%.

A eficiência dos Correios hoje sobre os descalços da inflação — supõe o diretor administrativo da Elmo, Elói Ballesteros, ao lembrar que em 1940 a empresa já se havia utilizado dos serviços dos Correios, realizando vendas para a região da Amazônia e até para Moçambique. A exemplo do que fez há três décadas, quando publicava cartão-resposta no jornal A Noite Ilustrada, a Elmo fará publicações em revistas especializadas em esporte.

Sócios pobres

Ex-lavrador na Galícia, região onde nasceu na Espanha, e ex-padeiro em Nova Lima (MG), para onde emigrou em 1933, indo trabalhar com os irmãos, o presidente da Elmo, Ignacio Ballesteros, 72 anos, aponta outra razão que o levou a optar pelo reembolso postal, em lugar de expandir o número de lojas. "A empresa não está disposta a arriscar. Temos que manter sempre reservas financeiras, porque o dinheiro dos bancos é um convite ao suicídio."

Ignacio Ballesteros, após quatro anos de serviço como padeiro, abriu em Nova Lima a Sapataria Moderna, em 1938. Chegou a ter duas lojas naquela cidade, transferindo-se oito anos depois, para Belo Horizonte, com outro nome: Sobrado dos Calçados. Em 1953 inaugurou a primeira loja carpetada da capital mineira e, seis anos mais tarde, mudou o nome da rede para Elmo Calçados, que hoje emprega 1 mil 500 pessoas e tem um crediário próprio que, no final de outubro chegava a Cr\$ 1 bilhão 200 milhões.

Somos uma empresa tripla de sócios pobres, porque investimos lucros, em vez de distribuímos dividendos — afirma Ignacio Ballesteros, ao contar que "foi assim que conseguimos crescer na crise". Para esse ano, a previsão da Elmo é de atingir um faturamento bruto de Cr\$ 16 bilhões (com 300% do que em 1982).

Com um capital de Cr\$ 2 bilhões 400 milhões e patrimônio líquido de Cr\$ 3 bilhões, a Elmo está realizando investimentos de mais de Cr\$ 1 bilhão para atender ao projeto de reembolso postal e mala direta e de redução dos custos administrativos. Em março, a empresa inaugura nesta capital uma loja para material e vestuário esportivo, onde investiu entre Cr\$ 400 milhões e Cr\$ 500 milhões. Além disso, comprou um minicomputador SID-550, da Sharp, por Cr\$ 300 milhões, que será usado para dinamizar os serviços.

México supera a crise mas teme agitação social

Rosental Calmon Alves

Cidade do México — O drástico programa de austeridade econômica adotado pelo México já conseguiu superar, pelo menos a curto prazo, os problemas de balanço de pagamentos que há apenas um ano pareciam sem solução, mas isso teve um custo social tão elevado que até mesmo os veteranos sindicalistas ligados ao partido oficial começaram a temer o surgimento de "distúrbios sociais". Registraram-se superávits no balanço de pagamentos e na balança comercial, a reestruturação da dívida externa está sendo cumprida, a inflação foi reduzida, mas o país caiu numa profunda recessão, o desem-

prego aumentou e os salários caíram.

As estatísticas oficiais indicam que em apenas nove meses (de janeiro a setembro) a balança comercial mexicana teve um superávit que ultrapassou os 9 bilhões de dólares recomendados pelo Fundo Monetário Internacional para todo o ano; foi de 9 bilhões 620 milhões de dólares, o que projeta para todo o ano um saldo favorável de mais de 12 bilhões de dólares na balança comercial. O governo sabe, contudo, que desse essa vitória quase exclusivamente ao radical corte nas importações, que em alguns setores totalizaram pouco mais de um terço das compras de 92.

Liquidez restabelecida

As exportações de petróleo (77% da pauta) também colaboraram para esse extraordinário superávit comercial mexicano, mas o país é obrigado a se manter dentro do limite de 1 milhão 500 mil barris diários para exportação, de acordo com a divisão de cotas negociada com a OPEP, a fim de não prejudicar o mercado. Apesar dos esforços oficiais, as exportações não petrolíferas não sofreram aumento significativo.

A drástica redução das importações levou a problemas de escassez de matérias-primas para a indústria, prejudicando essa atividade e aumentando mais ainda as consequências da ampla recessão que afeta o país. O superávit conseguido graças a esse sacrifício serviu, porém, para restabelecer a liquidez de divisas que o México tinha perdido no ano passado.

Atualmente, há um superávit de 3 bilhões 300 milhões de dólares em conta corrente (comércio exterior mais serviços), prevendo-se que esse saldo alcançará 4 bilhões no final deste ano — algo que não se podia crer no início deste ano.

Desemprego de 22%

De qualquer forma, haverá dificuldades no mês que vem, quando forem negociados os índices de aumento do salário mínimo, que entrará em vigor em janeiro. Os sindicalistas já estão falando em 72%, enquanto os patrões juram não ter condições de pagar mais que 30%. O reajuste é importante porque 70% dos trabalhadores mexicanos ganham salário mínimo e os demais têm negociações de contratos coletivos, que geralmente se baseiam no aumento do mínimo.

O Governo conta a seu favor com o fato de que a maioria dos sindicatos lhe é fiel e vem colaborando com a política de arrocho salarial, em nome da estabilidade do regime. Mas, além de uma queda acentuada no poder aquisitivo os trabalhadores vêm enfrentando um desemprego que já chega a 22%, segundo a mais poderosa central sindical, a Confederação de Trabalhadores Mexicanos (pró-governamental). Somado ao subemprego, o índice passa facilmente os 50% da população ativa, de acordo com qualquer cálculo.

O veterano dirigente da CTM, Fidel Velázquez, ameaça esta semana romper o pacto de moderação nas reivindicações salariais, alegando que os patrões não estão cumprindo sua parte, que se referia à moderação nos preços ao consumidor. "Se não se detém o fenômeno econômico, provavelmente poderá surgir caso de distúrbios sociais. Nos somos os primeiros a tratar de evitar isso", disse Velázquez.

Na realidade, esses "distúrbios sociais", já teriam começado no México, se não fosse o controle que o poderoso Partido Revolucionário Institucional (PRI) mantém sobre a sociedade mexicana. No mês passado, quando organizações de esquerda tentaram promover uma greve nacional de protesto contra a carestia, o movimento foi sufocado pelos sindicatos, pela imprensa e pelo Governo. Tudo não passou de pequenas manifestações, das quais a maioria da população não ficou nem sabendo.

A realidade e saber até quando o sistema político mexicano pode controlar essa situação. Mas, nesse ponto, o Governo é muito otimista, pois o regime, ao longo de mais de meio século, tem superado muitas crises difíceis, sendo sempre inabalável e às vezes até fortalecido.

ÍNDICE (11-11-83)

Table with financial indices: INPC, Aluguel residencial, Salário Mínimo, IPC (Índice de Preços ao Consumidor), ICC (Índice do Custo de Construção), Correção Monetária, Caderneta de Poupança, ORTN, LIPC, Dólar, Dólar paralelo, Ouro, Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Overnight, Prime rate, MVR, UFERJ.

WHITE MARTINS SOCIEDADE ANÔNIMA WHITE MARTINS COMPANHIA ABERTA. Includes details about shares, company address, and financial information.

Moinho Fluminense S.A., Indústrias Gerais. AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS. Includes details about dividends, share purchases, and company information.



Evandro Teixeira

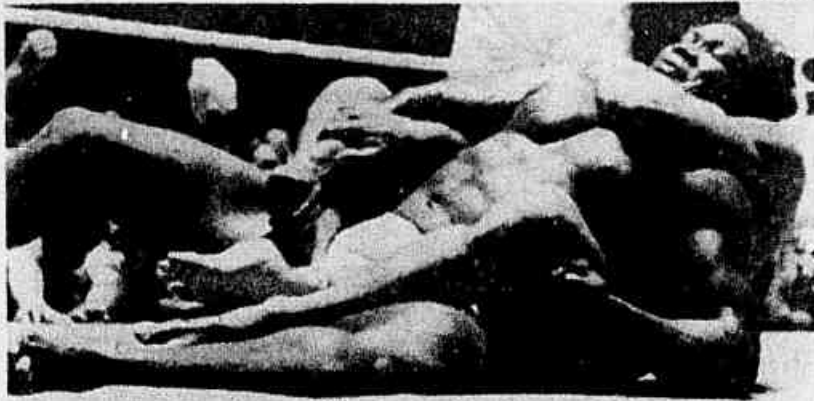


Renato Muniz, vitorioso

## Motociclismo já tem novos campeões das categorias 125 e 350

O corredor Renato Muniz ganhou a última prova e o título do Campeonato Brasileiro de Motociclismo, categoria 125, disputado ontem no Autódromo de Jacarepaguá. O título da categoria 350 ficou com Paulo Castroviejo. Ele estava em segundo lugar quando a prova foi suspensa e mantida a colocação, o que lhe garantiu o campeonato. (Página 5).

Ari Gomes



O rei Zulu, estrangulado, perde mais uma para Gracie

## Gracie vence novo desafio do "rei Zulu"

O Maracanzinho, lotado, vibrou com a vitória de Rickson Gracie sobre o lutador rei Zulu, no desafio de vale-tudo. Na luta principal da Noitada de Artes Marciais, Chiquinho de Jesus manteve o título de meio-médio ligeiro. (Página 5)

# Flamengo vence América e parte para decisão

Antonio Maria Filho

O Flamengo deu a impressão de que faria uma grande exibição. Tudo dava certo. Tanto que seu gol surgiu logo aos três minutos, após um erro do zagueiro Zé Augusto. Adílio matou mal a bola, mas ainda chegou a tempo de desviá-la de Gasperin. Pouco depois, Edmar penetrou livre, mas o goleiro salvou com os pés. E o bom futebol do Flamengo ficou por aí. Começou a chover forte, o campo do Maracanã se transformou num pântano e daí para frente o espetáculo foi mais cômico (por causa dos erros e das quedas) do que qualquer outra coisa.

De qualquer maneira, a vitória do Flamengo foi justa e permitiu que o time continuasse na luta pelo título. Talvez os 2 a 0 tenham sido um castigo demasiado forte para o América, que se adaptou melhor ao campo pesado. Seus jogadores não procuravam conduzir a bola como os do Flamengo, e apresentaram um futebol mais objetivo, errando apenas nas finalizações.

### No contra-ataque

Quando a chuva começou a cair forte, o espetáculo praticamente acabou. O campo do América estava impraticável. Todas as vezes que o Flamengo atacava, de nada adiantava passar por um adversário, pois a bola parava numa poça e tudo terminava ali. O mais engraçado era quando algum jogador avançava em disparada e passava direto pela bola, só conseguindo frear muitos metros adiante.

O mesmo já não acontecia com o América. Seus jogadores, além de evitar a condução da bola, pegaram a intermediária do Flamengo em melhores condições. Lá, a bola ainda corria e as jogadas saíam, com certa dificuldade, mas saíam. O problema do América era que seus atacantes se aproximavam da área adversária, mas demoravam muito a chutar. Tentar jogadas de efeito num campo pesado é impossível. Houve lances em que Moreno passava por dois e ainda tentava driblar o terceiro, que lhe tomava a bola. O mesmo aconteceu com Gilberto e Gilmar.

No segundo tempo, a situação se inverteu, mas o Flamengo não encontrou a mesma facilidade do América em se livrar das poças, insistindo em lançar seu ponta direita Lúcio, que corria no pior pedaço do campo. Mas o América não soube tirar proveito da ingenuidade dos jogadores do Flamengo e, na ânsia de empatar, acabou se expondo em demasia.

Num contra-ataque rápido, Adílio rolou a bola para Tita, que, de fora da área, acertou um chute violento no ângulo de Gasperin. Isso aconteceu aos 30 minutos e nada mais restava ao América, mesmo porque o técnico Cláudio Garcia tirou Leandro, que estava cansado, e Julio César, que parecia um tanto dispersivo, colocando Heitor e Elder, que consertaram a equipe e permitiram que o torcedor rubro-negro fizesse um carnaval nas arquibancadas, sem se incomodar com a chuva.

Mais Flamengo x América na página 3

## Giulite classifica a notícia da sua saída de "piada pirotécnica"

O presidente da CBF, Giulite Coutinho, considerou ontem uma autêntica "piada pirotécnica" a notícia dada por Michel Assel, representante do Flamengo na Federação de Futebol do Rio, de que ele iria renunciar ao cargo que ocupa, porque estaria decepcionado com os últimos acontecimentos envolvendo o futebol brasileiro, bem como a derrota do Brasil na Copa América.

— Alguns dirigentes do Flamengo são dados à piadas pirotécnicas, a divulgarem coisas sem o menor fundamento e usarem fontes que ninguém conhece.

Giulite, tranquilo, explicou que o calendário de atividades do ano que vem já está elaborado e será cumprido por todos, "como sempre tem acontecido". Ele garante que os clubes não serão prejudicados.

— A Seleção só vai precisar dos jogadores durante um mês. Não vai atrapalhar os planos dos clubes, que certamente terão um ano melhor.



Debaixo da chuva forte, Adílio vibra com seu gol, que deu início à vitória do Flamengo

## João Saldanha

### Passes curtos em dia de chuva



O América está fora do pareo. Pergunta-se: ganhou ou perdeu? Algo assim como um balanço de fim de ano numa firma ou outra atividade. Lucro ou prejuízo? Estou certo de que o América teve lucro. Em matéria de time de futebol, o lucro deve ser medido por maior número de torcedores. A boa campanha do time fez isto acontecer. Trata-se de manter a mesma estrutura. Só pode melhorar. Diria o leitor: e que tem o Flamengo que ganhou o jogo, a ver com este papo? Muito, meus amigos. Isto valoriza a vitória num jogo difícil e onde os melhores jogadores foram o Mozer e o Figueiredo, marcando implacavelmente os atacantes do América. Acho também que aquele gol logo aos três minutos foi de las-car para o América. É algo como dar um gol de vantagem em jogo clássico, onde não há favorito. E, depois, o América, o jogo inteiro, atrás da desvantagem. No

segundo tempo, até ali pelos vinte e cinco minutos, pintava o gol do América. Mas por volta dos trinta foi o Flamengo quem marcou. Um calor brabo e depois uma chuva das maiores. O campo ficou difícil para jogar, mas o gramado deve ter agradecido a poupança e os cuidados que vem tendo ultimamente. Estivesse como há um mês e talvez o jogo fosse interrompido. E o Flamengo e o América jogando errado, quer dizer, fazendo "toque", passes curtos, driblinhos e tabelas. Sim, coisas de nosso futebol que, por sinal, e por isto mesmo, não é bom na lama, neve ou chuva forte. Uma boa vitória do Flamengo que tem o Bangu para jogar e que está firme na ponta. O Fluminense já está classificado. O Bangu me parece que entra de qualquer maneira por pontos ganhos no geral ou se bater ou empatar com o Flamengo. Assim ficaria sozinho contra o Fluminense. Os melhores do jogo foram Mozer, Figueiredo, Adílio e Tita, Pires e Gilberto no América.



Delfim Vieira

A torcida do Bangu comemora já com flâmulas de campeão de 1983

O Fluminense começou bem em Campos, marcou na frente — Washington — mas acabou cedendo terreno ao Goitacás, que virou o primeiro tempo com a vantagem de 2 a 1. No segundo, o time local recou para garantir o resultado e o Fluminense não teve competência para sequer chegar ao empate. Página 6

A Seleção Portuguesa venceu a União Soviética, em Lisboa, 1 a 0, e garantiu, pela primeira vez em sua história, o direito de disputar as finais da Copa Européia de Seleções, na França. O gol foi marcado por Jordão, de pênalti, aos 44 minutos do primeiro tempo de um jogo nervoso. Página 4.

## Maior goleada do Campeonato é festa em Bangu

O Bangu, líder isolado do segundo turno, conquistou ontem a maior goleada do Campeonato Estadual ao derrotar o São Cristóvão, por 7 a 0, com um ritmo veloz e ao som de um conjunto de samba. O primeiro gol foi marcado por Fernando Macaé, aos 21 minutos de jogo, e os outros foram consequência do amplo domínio e do bom futebol do Bangu. Arturzinho, que fez o último gol, a um minuto do fim, ficou isolado na liderança dos artilheiros, com 18 gols, um a mais que Luisinho, do América. "E ainda tem gente que não acredita no Bangu", disse o apoiador Mário, no vestiário, acrescentando: "Depois dessa goleada, mando um recado: o Bangu é um time tão bom que tem futebol para qualquer campo e qualquer adversário". (Página 6)

Los Angeles Trainer  
o mais completo  
para treino e  
competição.



XXIII rd Olympiad  
Los Angeles 1984

# Ajustando seu pé.

Um homem de 90 kg que corre em pista dura pode usar o mesmo training que um homem de 60 kg habituado a grama? Pode não? Pode sim! Basta usar o adidas Los Angeles Trainer! Seus pinos intercambiáveis permitem diferentes regulagens da exclusiva entressola de poliuretano, em sensíveis ajustes de seu peso com diferentes tipos de sola.

Incrível, não? Não. Somente adidas, fornecedora oficial das Olimpíadas de Los Angeles e sempre presente na tecnologia do esporte.

adidas   
a marca dos campeões



# Chuva e vento forte na Gávea causam danos e o cancelamento de 3 páreos

Uma chuva sem precedentes, segundo palavras dos mais antigos turfistas presentes à Gávea, desabou sobre o Hipódromo, acompanhada de ventos de grande velocidade horária. Formou-se uma verdadeira cortina de água, que impedia sequer, a visão da pista. Os animais, que disputariam o oitavo páreo, já estavam na raia e foram obrigados a voltar para o padoque. O boxe, de onde seria dada a partida, voou pelos ares e quebrou a cerca na reta oposta, na altura da seta dos 1 mil 400 metros na grama.

Nas tribunas sociais, completamente alagada, estabeleceu-se logo o pânico e cadeiras foram derrubadas, copos e mesas. Em seguida, faltou energia em todas as dependências do Hipódromo e a Comissão de Corridas resolveu cancelar os três últimos páreos, pois atualmente na Gávea, quando chove forte, a administração não consegue colocar o gerador de luz para funcionar.

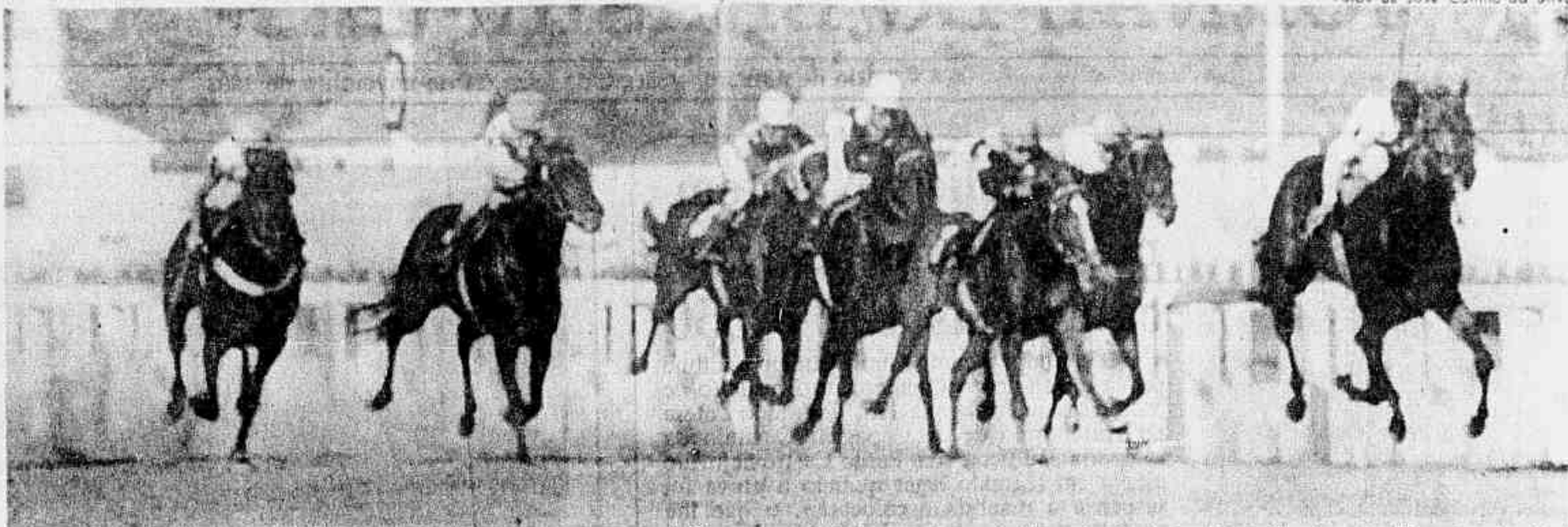
### Os clássicos

Hueco, um filho de Heathen em Advianza, de criação do Haras Fronteira e de propriedade do Stud Tio Mariano, ganhou com firmeza o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, disputado ontem a tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 1 mil 600 metros em pista de grama leve.

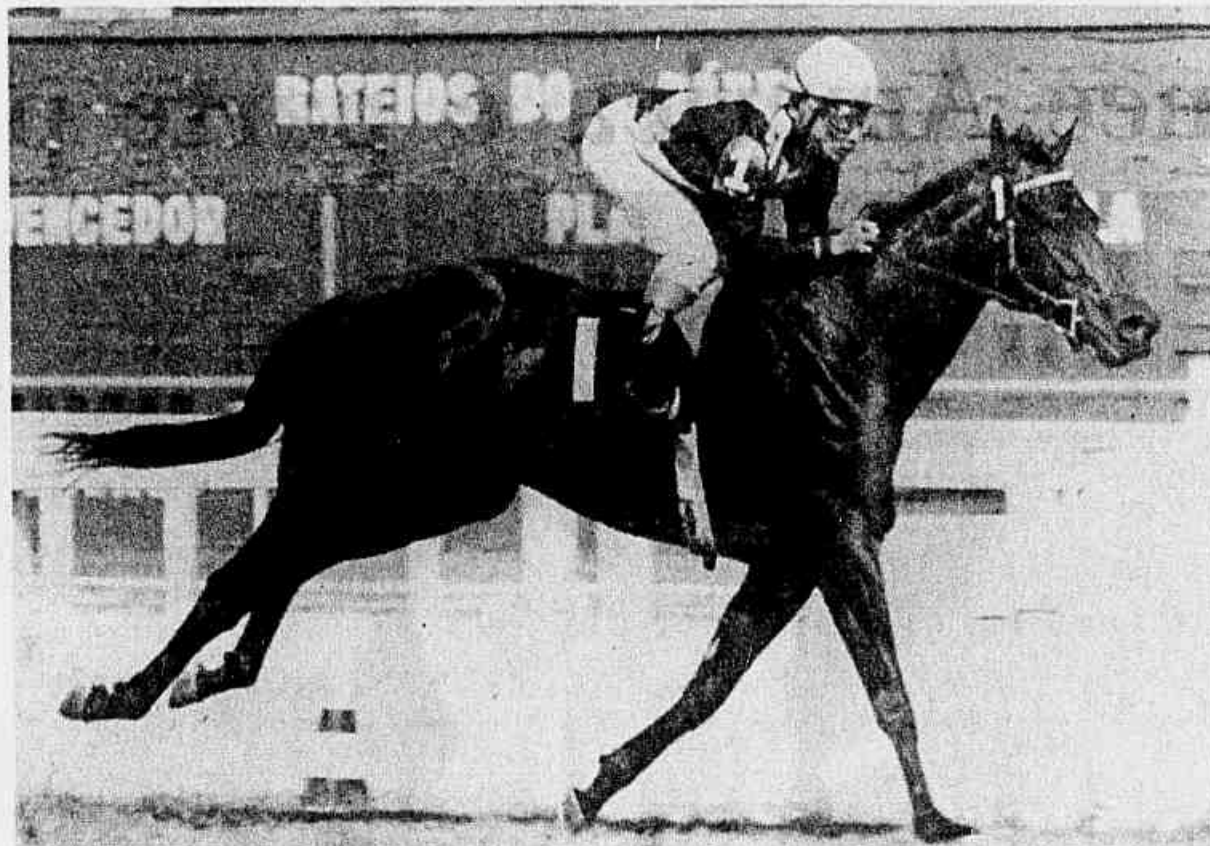
Na largada, foi para ponta o favorito Aniuak, com Hueco em segundo. Na terceira posição corria Tremendo. Na altura dos 300 metros finais, lançado por fora pelo jôquei Paulo Vignolas, dominou Aniuak e fugiu para o disco contendo uma atropelada final de Último Macho, que atropelou do fundo do lote.

### Recorde de vitórias

Vida Mansa (Free Hand em Resolução); de criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, ganhou de ponta a ponta a outra prova importante da tarde, o Clássico Jôquei Clube do Rio Grande do Sul. Com este triunfo marcou novo recorde de vitórias para um proprietário numa só temporada para o Haras Santa Ana do Rio Grande, que este ano dominou de maneira absoluta a liderança do turfe carioca.



Hueco, com Paulo Vignolas, assumiu a ponta nos 360 metros finais e ganhou o Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo fácil



Vida Mansa mostrou sua condição de excelente velocista e ganhou com facilidade

## Movimento de apostas em SP chega a Cr\$ 236 milhões

São Paulo — Robinson (Sporting Yankee em Urbe) venceu ontem o sétimo e melhor páreo das provas disputadas em Cidade Jardim, ao cobrir a distância de 2 mil metros, em traço de arca, com o tempo de 21 minutos, acompanhado no final por Gauchito, que acabou na segunda colocação.

A tarde de sol levou muitos apostadores a Cidade Jardim, proporcionando um movimento de apostas de Cr\$ 236 milhões 829 mil. Vinte e oito apostadores acertaram no betting duplo exato, dividindo a importância líquida de Cr\$ 19 milhões 789 mil.

### Resultados

Foram os seguintes os resultados dos dez páreos disputados ontem a tarde em Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Cr\$ 896 mil

1. — Rienda Suelta, R. Silva  
2. — Fardona, A. Vale  
3. — Luck Caroline, J. Amaral  
Tempo: 1'35"6s. Finais: 25"8 e 13"2. Vencedor: 3.40 — Dupla (57) 4.60 — Placês (7) 1.50 (5) 1.50 — proprietário: Haras Moema. Treinador: M. Olguin. Filiação: Unicornos e Média Rienda. Criador Haras Los Orientales.

2º PAREO — 1.100 metros — A.P. — Variante — Cr\$ 560 mil

1. — Irtile Light, J. Paulicco  
2. — Finnvest, J. Pereira  
3. — Finito, A. Vale  
Tempo: 1'10"1s. Finais: 25"7 e 13"4. Vencedor: 2.60 — dupla (67) 3.30 — Placês (7) 1.40 (6) 1.30 — proprietário: Stud Bola. Treinador: S. Sena. Filiação: Light Horse Harry e Zirtille. Criador: Dante Marchione.

3º PAREO — 1.100 metros — A.P. — variante — Cr\$ 896 mil

1º Timba, G. Assis  
2º Sozinho, A. Barroso  
3º Cicalonal, L. Cavalheiro  
Tempo: 1'09"6s. Finais: 25"4 e 12"6. Vencedor: 8.50 — Dupla (45) 5.80 — Placês (5) 2.70 (4) 1.30 — Proprietário: Lygia Maria Alves da Costa. Treinador: N. Navarro. Filiação: Mansing e Disarmament. Criador: Luiz Roberto A. da Costa.

4º PAREO — 1.100 metros — A.P. — Cr\$ 896 mil

1º Yaceta, M. Lourenço  
2º Jacunda, J. Vitorino  
3º Enigmático, A. Barroso  
Tempo: 1'09"7s. Finais: 25"2 e 12"9. Vencedor: 4.80 — Dupla (15) 6.20 — Placês (5) 1.70 (1) 1.40 — Proprietário: Stud Marilique. Treinador: J. Roldão. Filiação: Feroce e Obrigada. Criador: Haras Porta do Céu.

5º PAREO — 1.100 metros — A.P. — variante — Cr\$ 672 mil

1º San Pietro, A. Vale

## Santa Ana é um recordista da cabeça aos pés

Paulo Gama

A vitória do potro Vida Mansa (Free Hand em Resolução), de criação e propriedade do Haras Santa Ana do Rio Grande, representou não apenas o recorde de vitórias em uma só temporada para o Haras, mas também, o marco de uma supremacia absoluta daquele estabelecimento no atual ano de 1983.

Não se pode deixar de enaltecer o carinho de seu titular, Fragoiro Pires, pelos cavalos de corrida e sua paixão pelo turfe de uma maneira geral. O Haras Santa Ana do Rio Grande formou uma equipe de profissionais sérios e dedicados a seu trabalho. Mas, não é apenas o fato de possuir um treinador de alto gabarito como Alcides Moraes, um jôquei consagrado e vitorioso como Juvenal Machado da Silva e um veterinário do nível do Dr. Taranto, que fizeram e fazem o sucesso deste novo recordista. Outros motivos se juntam a estes "craques da profissão".

O Haras Santa Ana, se propôs a investir no turfe e sem dúvida o fez. Sua produção de corredores alcançou na atual temporada resultados marcantes, fruto de uma criação criteriosa e de um exaustivo trabalho de seleção e acompanhamento de seus animais.

E não foram poucos os seus êxitos clássicos. Além das brilhantes performances de Asola e Anilite, ambas criadas em Fazenda Mondesir, pode-se lembrar Umbeaten, Zembro, Último Macho, Vitalicio, Vida Mansa, Vargado, Anjuu e tantos outros, para não falar de seus ganhadores comuns e os promissores.

Ontem, o Haras Santa Ana do Rio Grande bateu um recorde importante e que representou a coroação de uma trajetória brilhante no turfe carioca e brasileiro. Parabéns aos seus titulares pela dedicação, amor e sobretudo honestidade de lutar por um turfe melhor. E que os turfistas continuem aplaudindo sempre a farda preta de cruz de Santo André outro e bone outro.

## Naji Nahas acredita numa vitória de Allez Britain no GP Derby Paulista

São Paulo — O empresário Naji Nahas, proprietário do Haras Inshalla (se Deus quiser, em árabe) garantiu ontem que Allez Britain (Loctis em Jenneco) tem grandes chances de vencer os 2 mil 400 metros do Derby Paulista, que será disputado amanhã em Cidade Jardim. Nahas confia na vitória, principalmente após o apronto de Allez Britain, no sábado, quando marcou 1 min 15 s. Nos 1 mil 200 metros.

O animal do Inshalla está pesando 448 quilos e larga na baliza 18, no páreo que terá 22 animais. O castanho Allez Britain será montado por Gabriel Menezes, jôquei contratado pelo Inshalla, e vem de uma vitória, em 2 mil 200 metros, na pista de areia enladrilhada, no dia 23 de outubro. O Inshalla conta com a vitória de seu animal que, se confirmada, garantirá um bom preço para os potros que venderá no leilão do dia 16, no Tattersall de Cidade Jardim.

O Derby Paulista terá dotação de Cr\$ 13 milhões e, este ano, treinadores e jôqueis se preparam também para quebrar o recorde da distância — 2 min 26c — marcado no dia 16 de maio do ano passado pelo animal, Clackson, no Grande Prêmio São Paulo.

### Outros clássicos

O Derby não será a única prova clássica a ser disputada amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim. Para o Grande Prêmio Proclamação da República, prova do grupo II, há 22 animais inscritos. Globinho (Saratoga Skiddy em Arentia) de criação do Haras João Jabour, e que já correu 17 vezes na Gávea, tem poucas chances. Os favoritos na prova são Kidd Vela (Captain Kidd II em Desvelar), que vem de vitória na distância, em prova disputada no dia 9 de outubro; Dveman (Valseur em Yeman) e Mani Boy (Manafão em Indio Baby), que será montado por Albénio Barroso.

No Grande Prêmio Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, do grupo II, Kenetic aponta como o grande e praticamente único favorito da prova. Um Earlton II em Donetica, Kenetic terá Albénio Barroso como jôquei. Também tem chances nos 2 mil 400 metros do páreo os animais, Caballo (Albor em Mountain Melody), com o jôquei Ivan Quintana, Great Bear (Waldmeister em Great Double), que será dirigido por Gabriel Menezes, e Denne (Netmaus em Aung) com Luis Yanez como jôquei.

Foto de Isaías Feitosa



Allez Britain e seu jôquei, G. Menezes

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 1st PAREO - 1400 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 2nd PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 3rd PAREO - 1000 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 1.000.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 4th PAREO - 1400 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 5th PAREO - 1600 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 1.200.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 6th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 7th PAREO - 1500 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 8th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 9th PAREO - 1600 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 1.200.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 10th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 11th PAREO - 1500 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 12th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 13th PAREO - 1500 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 14th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 15th PAREO - 1500 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 16th PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 500.000,00.

Table with 5 columns: Race name, Distance, Type, Prize, and Results. Includes 17th PAREO - 1500 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 320.000,00.

## Ermak apronta bem 600m em 35s

Ermak, pensionista de Marco Aurélio Ribeiro, mostrou grandes progressos em sua forma e pelo apronto que produziu para a corrida do feriado, pode apagar a má impressão que deixou em sua recente atropelada quando chegou em último lugar. Ateuça a reta de 600 metros em 35s cravados com ação das melhores montado pelo aprendiz J.F. Reis. O treinador está esperando uma ampla reabilitação e não sabe o motivo do seu fracasso na corrida anterior.

do Filho, mostrou que não pensa de progredir e que deve ser tratado no sexto páreo da corrida de terça-feira. Trazido junto à cerca externa, sem ser exigido a fundo por seu piloto, que só deixou correr na altura dos 200 metros finais, assinalou 36s nos 600 metros, com final de 12s cravados nos 200 metros e muitas sobras. Esplêndido o preparo de Gilson Pereira da Costa, seu treinador.

Clube do Paraná, não poderia estar em melhor forma, pelo que demonstrou ao passar os 600 metros em 35s2, montada por Reginaldo Freire. Está sendo esperada uma boa adaptação na grama desta filha de Fleet Son em Flávia II.

Prime Minister, com Audálio Macha-

Baby Son, inscrita no Clássico Jôquei

Trade Wind, também com Reginaldo Freire, passou os 700 metros na marca de 44s, contido em todo o percurso.

## Hípicos têm chapa de oposição

A chapa de oposição número três encabeçada por Nelson Nogueira Reis, candidato à presidência do Sindicato dos Hípicos, está convocando todos os colegas de profissão para as eleições dos dias 19, 20 e 21 de novembro.

picos da necessidade de uma efetiva representação da classe, cujos problemas tem sido cada vez maiores:

mos de maior conforto nos locais de trabalho e de uma posição do Jôquei Clube em relação ao nosso horário, pois quando chegamos um minuto atrasado temos que voltar mas, quando as reuniões chegam a atrasar em meia hora, somos torçados a trabalhar e chegar em casa altas horas da madrugada. Com isso, o maior prejudicado é o apostador, que encontra nos guichês pessoas mal-humoradas devido aos muitos problemas. Como com todos para tentarmos melhorar a situação

— A atual presidência do Sindicato está impassiva diante das demissões em massa que o Clube impôs aos nossos colegas e não tomou nenhuma providência. Convoco a todos, inclusive aos aposentados para nos ajudarem na luta por melhores condições de trabalho. Precisamos de maior conforto nos locais de trabalho e de uma posição do Jôquei Clube em relação ao nosso horário, pois quando chegamos um minuto atrasado temos que voltar mas, quando as reuniões chegam a atrasar em meia hora, somos torçados a trabalhar e chegar em casa altas horas da madrugada. Com isso, o maior prejudicado é o apostador, que encontra nos guichês pessoas mal-humoradas devido aos muitos problemas. Como com todos para tentarmos melhorar a situação

## Montarias do feriado

Table with multiple columns listing horse races, distances, and winners. Includes 1st PAREO - 1400 metros - Pista - GI - Prêmio Cr\$ 500.000,00, 2nd PAREO - 1000 metros - Pista - AI - Prêmio Cr\$ 320.000,00, etc.



# Flamengo x Bangu pode ser na última rodada

A Federação Estadual de Futebol decide hoje se aceita ou não a proposta apresentada pelo Flamengo ontem, logo após a vitória sobre o América, sugerindo uma modificação nas duas próximas rodadas do Campeonato. De acordo com a sugestão apresentada por Michel Assel, representante do clube na Federação, Fluminense e Botafogo disputarão no próximo domingo a preliminar de Flamengo e Campo Grande. E, na quarta-feira (dia 23), o Botafogo enfrentará o Bangu, com Vasco e Flamengo na segunda partida. Flamengo e Bangu jogarão então no dia 27.

Empolgado com a ideia, Michel argumentou que já recebeu o apoio de Luís Antônio Catapan, vice-presidente do Botafogo, e lembrou que esta fórmula dará mais interesse ao Campeonato. Na verdade, o dirigente está preocupado com um possível afastamento dos torcedores nas próximas partidas.

— Temos que salvar o Campeonato — observou Michel. — Os clubes estão sem dinheiro e uma rodada dupla será a única maneira de criar o interesse do torcedor e ajudar na parte financeira dos clubes. O Flamengo está querendo ajudar a todos.

## Apoio de Otávio

Enquanto Michel explicava suas razões para apresentar a sugestão, Otávio Pinto Guimarães, ao seu lado, concordava com tudo mas não deu um parecer definitivo, porque não sabia a opinião dos dirigentes dos outros clubes.

— A fórmula apresentada pelo Michel — comentou Otávio — é a mais interessante. Mas preciso saber a opinião dos outros clubes. Como presidente da Federação não tenho objeção. Acho que a ideia é extremamente interessante e do ponto de vista financeiro é boa.

## Concordância de Castor

Em Moça Bonita, mesmo sem saber da proposta apresentada pelo Flamengo, Castor de Andrade, presidente do Conselho Deliberativo do Bangu, afirmou que seu time não aceita jogar isoladamente contra o Botafogo e quer uma rodada dupla no dia 23, para depois enfrentar o Flamengo, no dia 27. Com isto, fica faltando apenas uma consulta dos dirigentes do Fluminense e do Vasco para que as rodadas duplas sejam oficializadas pela Federação.

## ATUAÇÕES

### Flamengo

**Raul** — Boa atuação. Se o América chutou pouco, todos os chutes foram perigosos e o goleiro se saiu muito bem. Nos centros saiu com perfeição, conseguindo socar a bola todas as vezes. **Nota 8.**

**Leandro** — Esteve longe de mostrar seu futebol. O campo estava ruim e não permitiu que ele mostrasse o seu talento. No segundo tempo cansou e foi substituído. **Nota 5.** **Heitor**, que o substituiu, também não pôde mostrar a sua principal arma, o chute. Houve duas faltas, mas não lhe deixaram bater. **Nota 4.**

**Figueiredo** — Teve muito trabalho na partida e se saiu bem no combate a Luisinho. Em nenhum momento se preocupou em mostrar classe, preferindo rebater como a bola vinha, no que fez muito bem. **Nota 8.**

**Mozer** — Tão bem quanto seu companheiro de área, jogando firme e sério. Ganhou todas pelo alto e deu tranquilidade a Raul, cortando os ataques do América antes mesmo da conclusão. **Nota 8.**

**Junior** — Atuou com seriedade e marcou com perfeição. Como o campo estava ruim, evitou avançar seguidamente, preferindo guarnecer a defesa. **Nota 8.**

**Andrade** — Passou por maus momentos, já que o meio de campo do América se posicionou bem e tocava melhor a bola. Mas deu boa cobertura aos companheiros de defesa. **Nota 6.**

**Adílio** — Fez um gol aos três minutos, mas com a chuva, pouco produziu, já que insistia em jogadas individuais, o que era impossível. **Nota 5.**

**Tita** — Também não fez uma grande partida. Atrapalhou-se muito com as poças. Mas seu gol foi uma beleza, premiando sua aplicação durante os treinos da semana, quando teve um aproveitamento excelente. **Nota 6.**

**Lúcio** — Muita luta e pouca produtividade por causa da chuva. Mas correu muito e lutou como de costume. **Nota 6.**

**Edmar** — Perdeu um gol incrível. Ainda não mostrou sua fama de artilheiro. **Nota 5.**

**Julio Cesar** — Lutou, mas de forma dispersiva. **Nota 5.** Deu lugar a Elder, que não teve tempo para nada. **Nota 4.**

### América

**Gasperin** — Fez duas grandes defesas. A primeira num chute de Tita. A outra num de Adílio que tentou encobri-lo. No primeiro gol, hesitou na saída. Talvez não esperasse a falha de Maxwell. No segundo, nada pôde fazer. **Nota 7.**

**Donato** — Sem ter a quem marcar, foi mais atacante do que propriamente jogador de defesa. Mostrou-se aplicado, mas sem imaginação. **Nota 5.**

**Zé Augusto** — Teve sua atuação comprometida pela falha no primeiro gol. Mas mostrou seriedade e anulou a Edmar ou quem tentasse penetrar pelo meio. **Nota 5.**

**Maxwell** — Tranquilo, seguro, mostrou-se melhor que o companheiro. **Nota 7.**

**Airton** — Muito preocupado com Lúcio, ficou impossibilitado de apoiar como gosta, mas se não chegou a brilhar, também não decepcionou. **Nota 6.**

**Pires** — Fez uma boa partida. Sempre bem posicionado, deu o primeiro combate com perfeição e ainda cobriu os laterais. Foi um dos melhores do time. **Nota 8.**

**Gilberto** — Apesar do campo encharcado, mostrou grande mobilidade, correndo o campo inteiro e levando sempre perigo à defesa do Flamengo. Foi o único jogador do América a ameaçar Raul. Deu dois bons chutes a gol. **Nota 8.**

**Moreno** — Também se movimentou com inteligência, ocupando bem os espaços deixados pelo meio-campo do Flamengo. Só que se perdeu ao tentar exibir sua categoria num campo tão ruim. **Nota 7.**

**Jorginho** — Improvisado como ponta-direita até que não se saiu tão mal. Naturalmente, faltou-lhe um pouco mais de impetuosidade e determinação nas idas à linha de fundo. **Nota 6.**

**Luisinho** — Apesar da sua luta incessante, nada conseguiu contra Figueiredo ou Mozer. Não ameaçou Raul em nenhum momento, se bem que é sempre marcado de maneira dura, sofrendo muitas faltas. **Nota 5.**

**Gilcimar** — Atuação discreta, mas eficiente. Ganhou e perdeu o duelo com Leandro, mostrando muita disposição. **Nota 7.**

## Cláudio gosta mais do time com Elder

O Flamengo venceu e continua na luta pela conquista do segundo turno do Campeonato Estadual. O técnico Cláudio Garcia, porém, viu algumas falhas na equipe, principalmente no meio-campo, onde Julio Cesar foi substituído porque não estava executando bem a sua função.

— No início do segundo tempo — comentou Cláudio — o time caiu um pouco de produção. Julio Cesar estava muito dispersivo na partida. Ele não estava acompanhando as jogadas com atenção e, com a entrada do Elder, o time voltou a apresentar o seu ritmo inicial.

## Sem entrosamento

Para Cláudio, o campo encharcado prejudicou o Flamengo, que procura sempre o toque de bola. O técnico observou também que os jogadores ficaram cansados e sentiram, apesar da semana de treinamentos, falta de entrosamento para fazer algumas jogadas.

— Vamos enfrentar uma nova maratona, jogando já na terça-feira (amanhã) contra o Bonsucesso. Acho que o time precisa de um pouco mais de treinamento e isto só será conseguido para as finais do Campeonato. Por enquanto, o time ainda não vai render o que eu quero, porque o tempo de treinamento continua sendo muito curto — afirmou o treinador.

Hoje à tarde, os jogadores estarão na Gávea para fazer uma rápida revisão médica e depois seguirão para a concentração em São Conrado. O único problema para a partida de amanhã contra o Bonsucesso é o ponta-direita Lúcio, que saiu de campo sentindo uma pancada no tornozelo direito.



Com sua excelente impulsão, Mozer dominou todo o ataque do América nas bolas altas

## Raul sente o time na final

Está chegando a hora. A cada jogo terminado, o goleiro Raul sente aproximar o momento de encerrar a carreira. Ontem, em dois chutes do apoiador Gilberto, um no primeiro tempo e outro no segundo, ele defendeu com categoria. Mas a despedida, marcada para o dia 20 de dezembro, não preocupa a Raul, porque no momento ele pensa apenas na campanha do Flamengo neste segundo turno.

— Sinto que o Flamengo está no caminho certo. Neste jogo proveu que está subindo de produção e tenho certeza de que podera chegar às finais do Campeonato. Os treinos da semana deram resultado. O time está arrumado e executando as jogadas com mais precisão.

Tenho certeza de que continuaria a fazer boas partidas.

## Toque de bola

Para o lateral Júnior, o Flamengo poderia ter-se apresentado melhor se soubesse jogar em campo encharcado. Segundo ele, a equipe teve o seu rendimento prejudicado porque insistiu em ficar tocando a bola em um grama pesado e sem condições.

— Esta insistência do nosso time em querer tocar e conduzir a bola nos prejudicou muito. Acho que se a equipe tivesse evitado conduzir muito a bola e procurasse tocar mais rápido, o placar poderia ser até maior.

## Tita vibra com seu gol

Só quem acompanhou o esforço e a dedicação de Tita nos treinos da semana, na Gávea, pode entender sua alegria no vestiário. Ele, que ficava até tarde aprimorando a pontaria nos chutes de fora da área, acabou premiado com um bonito gol, liquidando de vez com as esperanças do América.

Muito risonho, reconheceu que não esteve bem no jogo e se confessou cansado. Quanto ao gol, considerando-o um dos mais bonitos de sua carreira, explicou:

— A gente vinha treinando uma jogada na Gávea, com o Edmar atraindo o zagueiro na sua perseguição. O lance aconteceu e tive a felicidade de acertar um belo chute, de canhoto. O meu forte é a direita, mas a bola foi bem tocada pelo Adílio e Gasperin nada podia fazer. Talvez tenha pensado que ainda fosse dar um toque para acertá-la, mas como veio eu bati. Foi um belo gol.

Tita disse que, se o campo estivesse em boas condições, o Flamengo teria feito uma boa apresentação. Lembrou que antes de a chuva começar a cair, a equipe conseguia criar boas jogadas de ataque, como no seu primeiro chute a gol, que Gasperin defendeu com o ombro.

— Estávamos muito bem. Mas o que me deixou animado é ver que os treinos começaram a dar resultados. Continuando assim, seremos campeões.



Tita, a alegria da vitória



Válter e Arminda levaram até a filha Patrícia, de 3 anos

## Preços não afastam torcida

Torcedor fanático do Flamengo e acreditando na vitória do seu time sobre o América, o feirante Fernando Batista não se intimidou com o preço da arquibancada a Cr\$ 1 mil 500. Almoçou mais cedo e saiu com a mulher Lessie e os filhos Fábio, de 7 anos, e Fernando, de 10, de Vila da Cava, em São João de Meriti, acreditando que os gastos, calculados por ele em Cr\$ 12 mil cruzeiros, incluindo refrigerantes, compensariam.

Mas não foi apenas o feirante Fernando Batista que não se deixou intimidar pelo preço dos ingressos. O engenheiro Laércio Caldeira, mineiro de Juiz de Fora, veio passar o fim de semana no Rio, aproveitando, inclusive, o feriado de terça-feira (15 de novembro) e não resistiu a assistir a um jogo no Maracanã.

— E sempre um bom programa vir ao Maracanã. Acho que vale a pena — comentou Laércio, enquanto carregava o filho Rafael, que trazia uma bandeira do Flamengo.

— E uma diversão que sempre vale a pena — disse Válter.

**FLAMENGO 2 X 0 AMÉRICA**  
Local: Maracanã  
Renda: Cr\$ 42 milhões 269 mil 400  
Público: 32 mil 047 pagantes  
Juiz: Arnaldo Cesar Coelho  
Auxiliares: Carlos Elias Pimentel e Luís Antônio Barbosa  
Cartões amarelos: Maxwell e Elder  
Flamengo: Raul, Leandro (Heitor), Figueiredo, Mozer e Júnior, Andrade, Adílio e Tita; Lúcio, Edmar e Julio Cesar (Elder)  
Técnico: Cláudio Garcia  
América: Gasperin, Donato, Zé Augusto, Maxwell e Airton; Pires, Gilberto e Moreno; Jorginho, Luisinho e Gilcimar.  
Técnico: Edu  
Gols: no primeiro tempo, Adílio (três minutos); no segundo, Tita (aos 30)  
Preliminar: Flamengo 2 x 1 América (categoria de juniores)

## Edu só quer mais opções

Edu estava com o olhar perdido; Luisinho não parava de passar as mãos nos longos e cacheados cabelos negros; Moreno, sorriso tímido e fala mansa, não conseguia apresentar uma explicação convincente para a derrota do América, que praticamente afastou o time das finais do Campeonato Estadual. Esta era a imagem do vestiário do América após a partida de ontem.

Cabelos molhados, explicações detalhadas, Edu reconheceu que a ausência do ponta-esquerda Gilson e as poucas opções que o América tem foram as principais causas do mau rendimento da equipe nas últimas partidas, principalmente diante do Bangu e do Flamengo.

— E lógico que ele fez falta — explicou Edu. — O Gilson é um jogador muito inteligente e criativo. Os seus substitutos não renderam a mesma coisa. Ficou evidente que o América precisa reforçar o seu elenco para a próxima temporada.

## INDIVIDUALISMO

Já Luisinho não estava tão calmo quanto Edu. Agitado, o atacante estava inconformado com a atuação da equipe contra o Flamengo e com o comportamento de alguns jogadores, que ele evitou citar os nomes.

— Não sei o que acontece com o time — observou Luisinho. — A bola não chega no ataque e o time parece que está morto. A gente corre, se desloca de um lado para outro, mas a bola não chega. Hoje (ontem), parece que o time entrou em campo derrotado e ainda se prejudicou pelo excesso de individualismo.

De todas as pessoas no vestiário, Moreno, sem dúvida, era a mais tranquila. Calmo, sem pressa de trocar de roupa, ele disse que o time do América sentiu a falta de maturidade de alguns jogadores, acentuada nesta fase final de Campeonato.

— O time tem alguns jogadores novos — comentou Moreno — e acho que alguns podem ter sentido. Mas a diretoria não pode se desesperar. Tem que manter este time, porque já está provado que o América é uma das melhores equipes do Rio de Janeiro.

## Bola Dividida

Sandro Moreyra



Pouca gente foi ver ontem o Flamengo vencer o América. Uns em protesto contra os 50% de aumento dos ingressos. Outros porque continuam cheios desse futebol de segunda classe que vem sendo a tônica do Campeonato. Como não tenho obrigação alguma de promover os jogos e sim de comentá-los, continuo afirmando que quem não foi ao Maracanã pouco perdeu.

Ontem vale a desculpa de que a chuva que caiu violenta durante todo o primeiro tempo prejudicou em parte, tornando difícil a sequência das jogadas. Depois, porém, o campo melhorou, mas o futebol, não. Luta, sim, houve. Os times correram bastante brigando com as poças d'água e o campo escorregadio. O Flamengo, mais bem organizado, soube recuar e defender a vantagem conquistada aos três minutos, resistindo às segundas investidas do América, dono da bola no segundo tempo, até se valer de um contra-ataque para garantir a vitória. Foi esse o seu mérito.

O América sai mais uma vez da decisão e isto se deve em grande parte à falta de apoio extracampo de que padece seu time. É uma boa equipe, bem dirigida, mas que não encontra eco nas arquibancadas, uma ajuda bem mais importante do que muitos pensam. Esse time, com as camisas do Vasco ou do Botafogo, teria outra sorte.

Em Moça Bonita, o Bangu foi impiedoso com o pobre São Cristóvão, aplicando-lhe a maior goleada do Campeonato. Há muito que não se vê um 7 a 0. O São Cristóvão, contudo, deve ter sido apenas o intermediário do recado: o Bangu está pronto a arrasar quem lhe surja pela frente. Quem o viu ontem garante que a mensagem mereceu atenção.

Eduardo Viana, também chamado de Caixa D'água, andou botando boatos pelo ladrão. Entre eles o de que Giulite estaria demissionário da CBF. A notícia chegou a ser divulgada pelos apressados de sempre, mas acabou na vontade do Caixa D'água e do Michel Assel. A confusão aconteceu talvez porque Giulite vai passar um mês fora negociando com os árabes. Não craques, mas móveis, comércio no qual vai bem melhor que no futebol. Também nele não tem Boueri e Fogaça para atrapalhar.

**HISTÓRIAS:** Sábado, durante o jogo Vasco e Americano, os já mal-humorados vascaínos ouviram pelos alto-falantes de São Januário esta notícia dada em voz cava: "Em Lisboa, no Estádio da Luz, União Soviética 2 x Portugal 0."

Um burburinho correu pelas sociais e o conselheiro Pacheco, muito curioso, interpelou o presidente:

— Ho, Caçada, como é que podemos perder hoje um jogo a se realizar amanhã?

Caçada foi saber e pouco depois os alto-falantes anunciavam:

— Atenção. O jogo que acabamos de noticiar será realizado amanhã. E começa com 0 a 0.

## Campo Grande domina, erra nas finalizações e Volta Redonda vence por 1 a 0

**Volta Redonda** — Com um pouco mais de competência nas finalizações, o Campo Grande poderia ter vencido o jogo de ontem contra o Volta Redonda, mas não soube aproveitar as oportunidades que criou e acabou sofrendo um gol de contra-ataque, aos 37 minutos do segundo tempo, marcado de cabeça por Edmilson, quando o Volta Redonda já se mostrava satisfeito com o empate, que garantia sua permanência na Primeira Divisão.

O Campo Grande dominou todo o jogo e o resultado lhe foi injusto. De positivo, o Volta Redonda fez apenas o gol, suficiente para diminuir a irritação da torcida, que, há meses, pede a saída do técnico Jorge Vitorio.

**VOLTA REDONDA 1 X 0 CAMPO GRANDE**  
Local: Estádio Raulino de Oliveira  
Renda: Cr\$ 1 milhão 971 mil 800  
Público: 1 mil 604  
Juiz: Wilson Carlos dos Santos  
Auxiliares: João Batista Byron e Heitor Tavares de Miranda  
Volta Redonda: Leite, Roberto Silva, Renato, Luis Claudio e Nem; Vitor, Sérgio Luis (Edmilson) e Leo (Sivaldo); Botelho, Juriso e Eli Mendes  
Técnico: Jorge Vitorio  
Campo Grande: Zé Carlos, Marinho, João Fernandes, Paulino e Jansen; Israel, Lúthia e Pingu; Carlos Antônio, Buga e Marco Antônio  
Técnico: Alex Pinella  
Gol: No segundo tempo, Edmilson aos 37 minutos  
Preliminar: Volta Redonda 3 x 0 Campo Grande (juniores)

## CAMPEONATO ESTADUAL — 2º TURNO

	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC	TP
1 — Bangu	15	1	8	7	1	0	20	3	30
2 — Flamengo	12	2	7	6	0	1	12	2	22
3 — América	11	7	9	4	3	2	14	7	27
Goiatins	11	7	9	5	1	3	9	9	22
5 — Americano	10	8	9	3	4	2	6	6	16
6 — Vasco	9	9	9	3	3	3	12	9	19
Botafogo	9	9	9	2	5	2	6	6	23
8 — Fluminense	8	10	9	3	2	4	6	9	28
9 — Campo Grande	7	11	9	1	5	3	5	9	16
Volta Redonda	7	11	9	3	1	5	9	10	17
11 — São Cristóvão	4	14	9	0	4	5	0	20	5
12 — Bonsucesso	2	14	8	0	2	6	0	17	10

## Artilheiros

1 — Arturzinho (Bangu)	16 gols
2 — Luisinho (América)	17
3 — Assis (Fluminense)	10

## Próximos jogos

Amanhã	
Flamengo x Bonsucesso	— Maracanã, 17 horas
Sábado	
Flamengo x Campo Grande	— Maracanã, 17 horas
Domingo	
Botafogo x Fluminense	— Maracanã, 17 horas
Goiatins x Bangu	— Campos, 17 horas
Vasco x Volta Redonda	— São Januário, 16 horas
Bonsucesso x Americano	— Bonsucesso, 15h30min
São Cristóvão x América	— Casa Martins, 16 horas



# Colorado é eliminado mas mantém dignidade

São Paulo/José Carlos Brasil

## LOTERIA

### TESTE 676

#### BOTAFOGO X FLUMINENSE

30% 40% 30%

1 Ambos estão fora da luta pelo título do segundo turno, mas o Fluminense já se classificou para a final. O Botafogo não ganha um título há 15 anos. Jogo sem motivação.

#### FLAMENGO X CAMPO GRANDE

50% 30 20%

2 Amplo favoritismo do Flamengo, cuja única chance de ir para a final é ganhar este jogo. Um simples empate o deixa em situação muito difícil.

#### VASCO X VOLTA REDONDA

40% 35% 25%

3 O Volta Redonda já venceu o Vasco no primeiro turno. Apesar da crise quase que permanente o Vasco deve vencer, pois o Volta Redonda é um dos últimos colocados.

#### SÃO CRISTÓVÃO X AMÉRICA

10% 30% 60%

4 Favoritismo amplo do América, ainda na luta pelo segundo turno do campeonato. Seu adversário é de pior campanha na competição e já está rebaixado para a segunda divisão.

#### GRÊMIO X BRASIL

30% 40% 30%

5 O Grêmio só pensa atualmente no Campeonato Mundial de Clubes, já desistiu do Gaúcho, no qual ainda não venceu o Brasil este ano.

#### JUVENTUDE X INTERNACIONAL/RS

30% 30% 40%

6 Favoritismo do Inter, mesmo no campo do adversário. O Juventude é um time limitado, mas que se reforça na retreção. O Inter precisa da vitória.

#### ATLÉTICO DE MADRI X VALÊNCIA

40% 35% 25%

7 O fator campo é fundamental na Europa, a não ser que haja uma disparidade de forças, o que não é o caso. Os dois times estão em campanha meio irregular.

#### MALLORCA X REAL MADRI

30% 30% 40%

8 O Mallorca joga em casa, mas é muito inferior ao adversário. Voltou para a Primeira Divisão depois de 13 anos. O Real Madri tenta recuperar a hegemonia do futebol espanhol.

#### PENAFIEL X BENFICA

20% 30% 50%

9 Amplo favoritismo do Benfica, mesmo jogando no campo do adversário. O Benfica é o líder, com 13 pontos, o Penafiel está em quinto lugar, com 10.

#### FARENSE X PORTO

20% 30% 50%

10 O Porto também é o favorito no campo do adversário, que está mal colocado, em oitavo lugar, com apenas sete pontos. O Porto é o vice-líder, com 12.

#### CATÂNIA X JUVENTUS

30% 30% 40%

11 Outro time da coluna dois que é apontado como favorito. O Juventus quer recuperar a hegemonia italiana, que perdeu para o Roma.

#### PISA X UDINESE

30% 40% 30%

12 Houve empate nos dois últimos jogos entre os times. O Pisa e um dos últimos colocados e o Udinese tem Zico. Mas na Itália tem que se respeitar o mando de campo.

#### ROMA X ASCOLI

60% 25% 15%

13 O Roma é favorito absoluto, com Falcão e Cerezo. Tem ainda a vantagem de jogar em casa. O Ascoli está tentando fugir do rebaixamento.

## RESULTADOS

CLUBE	1	2	CLUBE
1 Flamengo	R	A	América
2 Vasco	R	A	América
3 Botafogo	R	A	América
4 Goytacaz	R	A	Fluminense
5 Bangu	R	A	Fluminense
6 Grêmio	R	A	Brasil
7 Nacional	R	A	Brasil
8 Atlético	R	A	Brasil
9 Santos	R	A	Corinthians
10 Portuguesa	R	A	Corinthians
11 Uberlândia	R	A	América
12 Cruzeiro	R	A	América
13 Portugal	R	A	União Soviética

- 01 Flamengo/RJ 2 x 0 América/RJ
- 02 Vasco/RJ 0 x 2 Americana/RJ
- 03 Botafogo/RJ 0 x 0 Bonsucesso/RJ
- 04 Goytacaz/RJ 2 x 1 Fluminense/RJ
- 05 Bangu/RJ 7 x 0 S. Cristóvão/RJ
- 06 Grêmio/RS 3 x 1 S. Borja/RS
- 07 N. Hamburgo/RS 1 x 2 Inter/RS
- 08 Atlético/PR 1 x 1 Colorado/PR
- 09 Toledo/PR 0 x 0 Londrina/PR
- 10 Taguatinga/DF 0 x 1 Brasília/DF
- 11 Uberlândia/MG 1 x 0 América/MG
- 12 Cruzeiro/MG 2 x 3 Atlético/MG
- 13 Portugal 1 x 0 União Soviética

Curitiba — O goleiro Remi, que declarou durante a semana que havia participado pelo Grêmio de Porto Alegre de um jogo em que o time entregara os pontos, disse feliz depois do empate de 1 a 1 entre o Atlético Paranaense e o Colorado: "A dignidade do profissional de futebol foi mantida." Sobre suas recentes entrevistas, ele desconfiou: "Eu só disse que a diretoria do clube tinha deixado o problema a nosso critério."

O problema é que o Colorado, devido ao regulamento do Campeonato Paranaense, tinha que perder para se classificar para as finais. Com o empate, o time não só deixa de participar do quadrangular decisivo do Campeonato Estadual como não participará também do próximo Campeonato Nacional.

### Torcida descrente

Desmotivados mesmo estavam os torcedores que não se entusiasmaram nem com a tarde ensolarada; as roletas só registraram 3 mil 762 pagantes, sinal de que todos esperavam a "marmelada", com a derrota que classificaria o Colorado.

Os titulares Paulo Marcos e Marinho não foram escalados e o Departamento Médico do clube fez questão de oficializar o veto por escrito, para "tirar suspeitas".

Aos 20 minutos de jogo, quando o ponta Freitas correu sozinho pela esquerda e não cruzou para Sérgio Luis, que estava livre na área,

desperdiçando uma boa oportunidade para o Colorado, um torcedor meio embriagado gritou nas bancadas do Estádio Couto Pereira: "A marmelada está começando a cheirar."

O Atlético, ironicamente, jogava pior que o Colorado, displicentemente. Aos 5 minutos do segundo tempo, o panorama do jogo se expressaria no placar: o Colorado fez 1 a 0, gol do centroavante Jones. Outra ironia: os torcedores do Atlético comemoraram o gol e deram adeus aos do Colorado. O goleiro Remi, do Colorado, só não defendeu o pênalti (Gilberto colocou a mão na bola dentro da área) que Joel bateu, aos 33 minutos, fazendo 1 a 1.

A 500 quilômetros de Curitiba, o Londrina resistiu à pressão do Toledo, durante os 90 minutos, e manteve o resultado de 0 a 0, classificando-se para a quadrangular final do Campeonato Paranaense. Os classificados são estes: Curitiba (vencedor da primeira fase), Londrina (vencedor da segunda), União Bandeirante (vencedor da repescagem) e Atlético (maior soma de pontos ganhos em todo o campeonato).

Atlético Paranaense: Rafael, Sotter, Flávio Mendes, Augusto e Cândido; Jorge Luis, Amauri e Civaldo (Renato Sá); Lalo (Jefferson), Joel e Abel. Colorado: Remi, Ari Marques, Mário, Gilberto e Chico Fraga; Marildo, Sousa e Zico; Sérgio Luis, Jones e Freitas. A renda foi de Cr\$ 2 milhões 874 mil 100.



Heleno faz o gol e dá início à reação do Atlético

## Atlético derrota Cruzeiro e lidera o octogonal final

Belo Horizonte — Ao vencer o Cruzeiro por 3 a 2, ontem, no Mineirão, o Atlético ficou em condições excelentes para ganhar o hexacampeonato mineiro. Amanhã, em partida adiada, enfrenta o Uberlândia, no Triângulo Mineiro, e se ganhar finaliza o primeiro turno do octogonal final com dois pontos de vantagem sobre o Cruzeiro.

Para atingir tal condição, o Atlético foi beneficiado pela arbitragem, pois seu terceiro gol foi marcado em claro impedimento. O Cruzeiro ainda chutou duas bolas na trave e não mereceu perder. Mas agora terá de se preocupar com os resultados de jogos do Atlético e não pode mais perder, para não ficar fora da Taça de Ouro.

O Cruzeiro deu a saída e, aos 19s, Ivã entrou frente a frente com João Leite, marcando o gol mais rápido de um clássico no Mineirão. O Atlético partiu com tudo e empatou aos 24min, através de Heleno, após uma sucessão de chutes na área. Aos 35min, em contra-ataque, Tostão se antecipou a Fred e em belíssimo toque cobriu João Leite, que ameaçava sair, fazendo o segundo gol.

Novamente, o Atlético amea-

çou e, aos 38min, Eder cobrou falta da direita e Heleno empatou em fulminante cabeçada. Aos 43min, ocorreu o lance mais discutido. Paulinho lançou Renato, que estava impedido pela meia-esquerda. Mas o bandeirinha Gérson Apolinário e o juiz Alvimar Gaspar dos Reis nada marcaram. Renato driblou Vítor e marcou.

A renda foi de Cr\$ 31 milhões, 454 mil 500, com 31 mil 344 pagantes. Atlético — João Leite, Nena, Fred, Luisinho e Jorge Valença; Heleno, Marcos Vinicius e Renato; Paulinho, Reinaldo (Formiga) e Eder (Luís Carlos). Cruzeiro — Vítor (Gomes), Carlos Alberto, Luis Cosme, Ailton e Ademir; Orlando, Eduardo e Ivã (Carlos Alberto Seixas); Carlinhos, Tostão e Joãozinho.

Os outros resultados foram: Uberlândia 1 x 0 América; Uberaba 1 x 0 Nacional; e Valério 1 x 0 Vila Nova.

A classificação é: 1. Atlético 11 pontos; 2. Cruzeiro 9; 3. América e Vila Nova 8; 5. Valério 7; 6. Uberlândia 6; 7. Uberaba 5; 8. Nacional 1. O artilheiro é Paulinho, do Atlético, com 12 gols, seguido de Formiga e Reinaldo, também do Atlético, e por Tostão, do Cruzeiro, com 10.

## Inter vence Novo Hamburgo e fica bem perto do título

Porto Alegre — O Internacional venceu o Novo Hamburgo por 2 a 1, ontem, no Estádio Santa Rosa, e praticamente decidiu o título gaúcho deste ano em seu favor, porque é quase impossível que o Grêmio, com um jogo ainda fora de casa, consiga desfazer a vantagem de quatro pontos que separa os dois times.

Explorando os contra-ataques, o Inter fez o primeiro gol através de Silvio, aos 41 minutos do primeiro tempo, e

aumentou aos 13 do segundo, com um bonito chute de Dunga. O Grêmio não teve dificuldades para vencer o São Borja por 3 a 1, no Estádio Olímpico, mas seus jogadores reconheciam ser quase impossível superar o Inter depois da vitória deste sobre o Novo Hamburgo.

O Grêmio está mais preocupado com o jogo do dia 11 de dezembro, em Tóquio, contra o Hamburgo da Alemanha, pelo título mundial de clubes.

## Portugal consegue passar à final da Copa Européia

Lisboa — Portugal está classificado — pela primeira vez — para as finais da Copa Européia de Seleções, em junho de 84, na França. Esta façanha só foi possível depois da vitória de 1 a 0, ontem, no Estádio da Luz, sobre a Seleção Soviética, que na primeira partida, em Moscou, havia goleado por 5 a 0. O gol de Portugal foi marcado por Jordão, de pênalti, aos 44 minutos do primeiro tempo.

Com este resultado, realizados todos os jogos do Grupo Dois, Portugal terminou em primeiro, com 10 pontos ganhos, seguido da União Soviética com nove, Polónia com quatro e Finlândia com um. A União Soviética bastava o empate, no jogo de ontem, para se classificar as finais.

Mas Portugal jogou melhor durante quase todos os 90 minutos, incentivada por uma torcida de cerca de 60 mil

pessoas e obrigando o goleiro Dasaev a fazer grandes defesas. Jordão, que foi o destaque da partida, mandou uma bola na trave, aos 25 minutos do segundo tempo. Portugal já venceu por 1 a 0, através de um pênalti cobrado pelo mesmo Jordão, depois que seu companheiro Chalana foi derrubado na área.

Ainda pelas eliminatórias da Copa Européia de Seleções, há dois jogos nesta quarta-feira: Holanda x Espanha, em Roterdã e Tcheco-Eslováquia x Itália, em Praga.

Portugal: Bento, João Pinto, Lima Pereira, Eurico, Inácio, José Luis, Carlos Manuel, Jaime Pacheco, Chalana (Sheu), Jordão (Diamantino) e Gomes. União Soviética: Dasaev, Borovski, Chivadze, Baltacha, Demianenko, Sulakvelidze, Rodionov (Yevstushenko), Bal, Cherenkov, Gravidov (Oganessian) e Blokhin.



Sócrates (C) tenta a cabeçada, sem conseguir; muito marcado, jogou mal

## Corinthians faz o gol no fim e empata com Santos

São Paulo — Um gol de Casagrande, aos 44 minutos do segundo tempo, estabeleceu a justiça no placar do jogo entre Santos e Corinthians, uma vez que o Santos venceu por 1 a 0 desde os 12 minutos iniciais — Serginho, de pênalti. Os times reviveram, em êxtase, os grandes momentos de sua tradicional rivalidade, mas deixaram a desejar no aspecto técnico: foi um jogo de muita tensão, dentro e fora do campo, mas os lances de categoria foram raros e os goleiros Marola e Leão não fizeram defesas difíceis. O líder deste grupo, o E, é o São Bento, que venceu a Ponte Preta por 2 a 0, em Sorocaba.

Santos e Corinthians tinham tudo para mostrar um excelente futebol, apesar da ausência dos cabeças-de-área Dema e Paulinho. O Santos começou melhor. Seus três homens de meio-campo, Dmo, Paulo Isidoro e Pita, dominaram o setor, apesar da presença de quatro adversários, Biro-Biro, Sócrates, Zenon e Eduardo, que saía da ponta para ajudar. Assim, logo aos 12 minutos, nasceu o gol do Santos: depois de uma cabeçada de João Paulo rebatida por Leão, Pita entrou na grande área e foi derrubado por Ronaldo. Pênalti, que Serginho cobrou com perfeição.

Até o fim do primeiro tempo, o Santos continuou melhor, mas foi o Corinthians que criou oportunidade de gol, graças à atuação desastrosa do goleiro Marola. Na segunda etapa, o Santos reforçou a defesa com a entrada de Serginho II na ponta direita, mas caindo para o meio. Por isso, mesmo com uma tarde pouco criativa de Sócrates, Zenon e Casagrande, o Corinthians pôde soltar-se mais. Aos seis minutos, Zenon bateu uma falta na trave e dois minutos depois o Corinthians reclamou um pênalti de Paulo Robson e Toninho Carlos em Eduardo.

Mas o Santos foi-se segurando e sua torcida já comemorava nova vitória sobre o tradicional adversário, quando Alfinete recebeu na direita, centrou na pequena área e Casagrande, de voleio, não deu chance para Marola.

Santos — Marola, Toninho Oliveira, Márcio, Toninho Carlos e Paulo Robson; Lino, Paulo Isidoro e Pita; Gersinho (Serginho II), Serginho e João Paulo, Técnico: Formiga. Corinthians: Leão, Ronaldo (Alfinete), Juninho, Vagner e Vladimir; Biro-Biro, Sócrates e Zenon; Ataliba, Casagrande e Eduardo. Juiz: Dulcídio Vanderlei Boschilla. Cartões amarelos: Toninho Carlos, Marola, Serginho II, Ataliba e Casagrande. Renda: Cr\$ 97 milhões 451 200. Público: 77 mil 924.

### São Bento

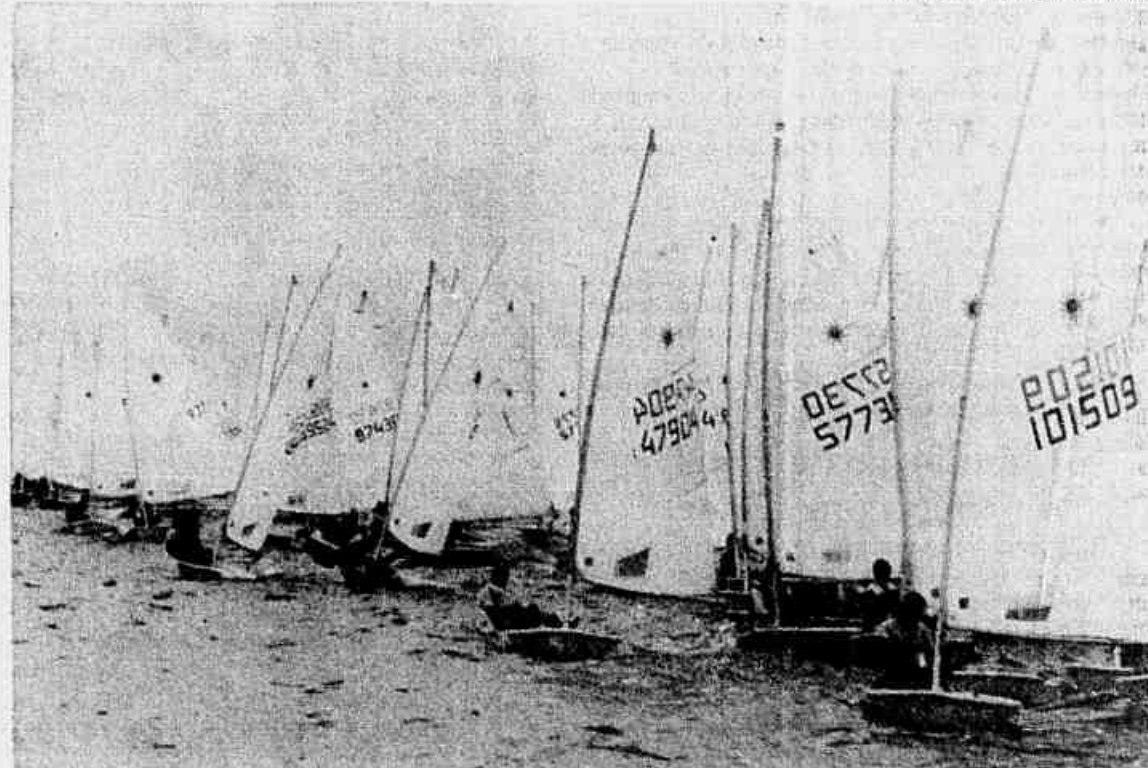
Em Sorocaba, a tática de jogar retrancada para tentar ao menos o empate foi fatal para a Ponte Preta: conseguiu segurar o zero a zero no primeiro tempo, mas acabou levando dois gols no segundo, quando o São Bento foi à frente com maior disposição. Osmarzinho marcou o primeiro gol, aos 25, e depois, quando a Ponte tentava reagir a qualquer custo, o São Bento garantiu a vitória aos 38, num gol de pênalti cobrado por Índio.

São Bento — Ademir Maria, Eraldo, Nei, Jorge e Gilberto; Antônio Carlos, João Carlos (Zé Carlos) e Osmarzinho; Nivaldo, Índio e Mateus (Magu). Ponte Preta — Carlos, Edson, Osmar Guarnelli, Zaur e Cláudio Mineiro; Lucio Flávio, Dica e Jorge Mendonça (Valmir); Luis Silvio, Chicão e Paulo César. Juiz: Roberto Nunes Morgado. Cartões amarelos: Edson e Gilberto. Renda: Cr\$ 3 milhões 823 mil 250. Público: 5 mil 525.

### Grupo F

Palmeiras e São Paulo saíram na frente na decisão do Campeonato Paulista pelo Grupo F, ao vencerem a Portuguesa e o Santo André, respectivamente. Com uma goleada de 3 a 0, o Palmeiras surpreendeu a Portuguesa no Canindé, recuperando-se da derrota de 1 a 0 no mesmo local há uma semana. Da mesma forma, o São Paulo foi a Santo André e, mesmo com maior dificuldade, conseguiu importante vitória sobre o time-surpresa do campeonato.

Araruama/Luiz Carlos David



O início das regatas de ontem em Araruama foi marcado por ventos fracos

## Barcelos lidera no Laser

José Paulo Barcelos, ao final da terceira regata do Campeonato Estadual de Laser em Araruama, assumiu a liderança, com 9,75 pontos perdidos, seguido de perto por Nelson Alencastro Guimarães, com 10. Ontem, 87 concorrentes disputaram as 2ª e 3ª regatas, com ventos fracos, no começo, e médios, no final.

A segunda regata foi vencida por Pedro Brulhões (Chorão), seguido por João London, Nelson Guimarães, Rui André Garcia e José Paulo Barcelos. Christopher Bergman venceu a terceira regata, seguido por Nelson Alencastro Guimarães, Gastão Brun, José Paulo Barcelos

e Ricardo London. O Campeonato prossegue com mais duas etapas.

Uma forte calma e quatro desistência entre os 46 inscritos marcaram o dia, ontem, da 3ª Regata Santos-Rio. Com isto, apenas hoje, por volta do meio-dia, serão conhecidos os vencedores. Até o momento, os barcos Suzy Dear, Rajada, Quimbira e Carro-Chefe confirmaram suas desistências.

Devido aos ventos fracos, os barcos ainda estão próximos à ilha Bela no litoral de São Paulo, inclusive os favoritos como o Matreiro, Nephthys e Madrugada, que se encontravam entre os primeiros colocados.



# Pupo Moreno é bicampeão do GP da Austrália

Melbourne, Austrália — O piloto brasileiro Roberto Pupo Moreno, com um Ralt RT 4, ganhou ontem, pela segunda vez, o Grande Prêmio da Austrália, prova da Fórmula Pacific, em 100 voltas, disputada no circuito Calder. O australiano John Smith ficou em segundo lugar e o francês Jacques Laffite, em terceiro. Geoffrey Brabham, filho de Jack Brabham, construtor da Fórmula-1, conseguiu o quarto lugar, à frente de Alan Jones, ex-campeão mundial. Os oito primeiros colocados pilotaram Ralts RT 4.

## Vitória de Golgemin

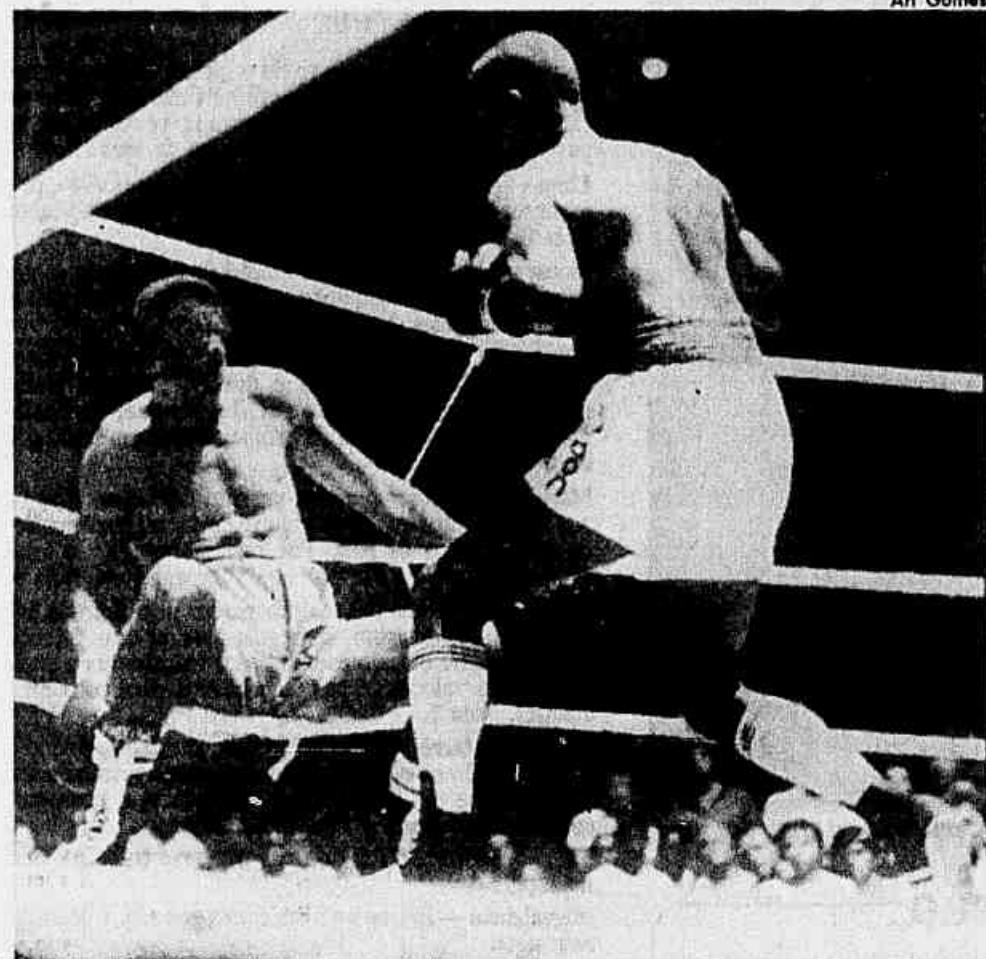
Maurício Golgemin, da equipe Labra e Perdigo, venceu com facilidade a prova de encerramento da temporada alemã de automobilismo. Ele foi contratado na última hora pela fábrica Van Diemen e acabou sendo a sensação da corrida. Chegou mesmo a quebrar o recorde da pista de Hockenheim. Ele pilotou o novo modelo Fórmula Ford 1600 da Van Diemen.

## Senna na Brabham

O brasileiro Ayrton Senna vive um grande dia em sua carreira de piloto, hoje, quando estará na pista de Paul Ricard fazendo um teste na Brabham, que pode contratá-lo para ser o segundo piloto da equipe — em substituição ao italiano Ricardo Patrese — na temporada de 1984. Senna está certo de que existe interesse da Brabham em contratá-lo para ser companheiro do campeão mundial Nelson Piquet, mas também sabe que há outros interesses em jogo, capazes de levar a scuderie a se decidir pelo colombiano Roberto Guerrero, em razão da promessa de fortes investimentos da Confederação dos Produtos de Café da Colômbia.



Na hora da largada, muito esforço e empurrões para sair na frente e tentar uma colocação



Ari Gomes

## Baltar repete a vitória na Corrida do Carrefour

O experiente fundista José Baltar, da Mesbla, não teve adversários na II Corrida Aniversário do Carrefour, disputada ontem pela manhã na Barra, ao completar o percurso de 12,5 Km, em 40m16s1. Baltar é o único vencedor da prova, já que ano passado também foi o primeiro colocado, com o tempo de 31m14s3 para um percurso de 10 Km.

Jorge Cordeiro, da Sir, foi o segundo colocado, com o tempo de 40m29s9, seguido pelo seu companheiro de equipe Carlos Roberto Guimarães, que marcou 41m56s4. Na categoria feminina, a vitória foi de Dalvirene Alves Paiva, da Power, segunda colocada no ano passado, que completou o percurso em 54m11s3. Em segundo lugar, chegou Lucinete de Souza, da Sapasso (55m24s0), e em terceiro, Lenira Regufe, das Casas Pernambucanas (55m31s4).

### Decisão na largada

Os 2 mil corredores da II Corrida Aniversário do Carrefour largaram pontualmente às 8 horas, do estacionamento do supermercado, e José Baltar abriu logo uma distância considerável para não ser prejudicado pelo tumulto. No primeiro quilômetro da prova, já na Avenida Sernambetiba, Baltar surgiu pulando para a calçada, desviando-se dos carros e com uma grande diferença para o segundo pelotão. Sem ameaças, José Baltar prosseguiu ab-

soluto até o fim do percurso, e apenas Jorge Cordeiro tentou alcançá-lo, aumentando o seu ritmo no quilômetro final. A melhor disputa passou a ser pelas posições secundárias, entre Francisco Haroldo, Boanerges Cordeiro e Aluisio Celestino (Sapasso).

José Baltar, que venceu cinco das seis corridas que disputou neste segundo semestre, cruzou a linha de chegada sob os aplausos do grande número de pessoas que aguardou a decisão da prova e brincou ao comentar seu resultado: "Puseram uma grande responsabilidade nas minhas costas ao me entregarem o número um, e fui obrigado a correr bastante." Pela primeira vez em corridas de rua, os atletas tiveram atendimento ortopédico após a prova, oferecido pela Scholl.

### CLASSIFICAÇÃO GERAL

MASCULINA	
1 — José Baltar (Mesbla)	40m16s1
2 — Jorge Cordeiro (Sir)	40m29s9
3 — Carlos Roberto Guimarães (Sir)	41m56s4
4 — Francisco Haroldo (Avulsos)	42m24s2
FEMININA	
1 — Dalvirene Paiva (Power)	54m11s3
2 — Lucinete de Souza (Sapasso)	55m24s0
3 — Lenira Regufe (Casas Pernambucanas)	55m31s4
4 — Hilda Freitas Costa (Avulsos)	56m09s7

João Tavares não resiste a Chiquinho de Jesus e cai no 9º assalto

## João Aragão supera chuva com talento e segurança e ganha Estadual de Saltos

Com talento e segurança para enfrentar dois percursos distintos a 1,50 e 1,60m, numa pista encharcada, o cavaleiro João Alberto Malik de Aragão, com Aquarius, conquistou ontem o Campeonato Estadual de Saltos, categoria sênior, ao vencer o Grande Prêmio de encerramento com apenas quatro pontos perdidos. João Aragão, que também venceu a prova de abertura na última sexta-feira, totalizou 20,75 pontos perdidos ao longo dos três dias de competição.

Jorge Carneiro, com Jus D'Orange, foi o vice-campeão, com 32,53 pontos perdidos; Claudia Itajahy, com Mar Sol, ficou em terceiro lugar, com 34,55 pontos perdidos; e Lúcia Faria, Príncipe Negro, foi a quarta colocada, com 38,28 pontos perdidos. Os quatro primeiros colocados formarão a equipe do Rio de Janeiro para o Campeonato Brasileiro de Saltos, no último fim de semana deste mês, em São Paulo.

### Chuva atrapalha

Um atraso no início do grande prêmio, previsto para as 16h30min, fez com que a amazona Claudia Itajahy, montando Kabo SP/Rio, entrasse na pista já sob chuva. A nova montaria de Claudia refugou duas vezes no triplo e, quando a amazona se preparava para fazer a terceira e última tentativa de ultrapassar o obstáculo, caiu um temporal com forte ventania, que inundou a pista e derrubou os obstáculos. A prova ficou suspensa por uma hora e recomeçou por decisão dos próprios cavaleiros.

Foi aí que os cavaleiros encontraram a maior dificuldade da prova: um exigente triplo a 1,50m, composto por uma triplíce, um oxer e uma vertical. Um por um, cada concorrente foi perdendo pontos neste obstáculo, até que João Aragão, com Aquarius, fez uma exibição primorosa, superou o triplo sem falhas e zerou o primeiro percurso.

Com esta vantagem, João Aragão entrou confiante para o segundo percurso (1,60m), no qual cometeu apenas uma falta ao derrubar uma paralela. Nesta segunda etapa da prova, Claudia Itajahy, com Mar Sol, foi a única a fazer pista limpa, mas, como havia perdido oito pontos no primeiro percurso, ficou atrás de João Aragão.

### Nelson Pessoa

Hannover, Alemanha — Nelson Pessoa, com Judy, ganhou ontem uma prova de saltos classe S, no Concurso Internacional de Salto Hípico de Hannover. Ele fez 38,08 pontos. Em seguida ficou Davida Broome, da Inglaterra, com Love Ressorit (38,5 pontos).

## Vasco abandona regata de juniores e ainda fica sem vice-presidente de remo

Positivamente a situação não anda nada boa para o Vasco. Depois dos maus resultados no futebol, agora é a vez do remo. Ontem, além de não participar de nenhuma das dez provas da 7ª regata pela categoria juniores, por falta de atletas, o vice-presidente de Remo, Armando Maciel, pediu demissão alegando falta de apoio ao departamento.

Assim, o Flamengo, que já fora declarado campeão por antecipação no último domingo, fez sua festa ontem no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, ao vencer todas as oito provas da regata que disputou.

Desde o início já se sabia que o Vasco, apesar de inscrito, não compareceria às provas, o que tirou toda a emoção: — Inteligentemente isto depois contra o remo. Atitudes como esta levam os remadores a uma desmotivação muito grande — afirmava e auxiliava — técnico do Flamengo Antônio Soares, o Nico.

## Gracie vence e 'Zulu' pede nova revanche

O prestígio da família Gracie foi mantido. O campeão brasileiro de jiu-jitsu, Rickson Gracie, com uma atuação impecável, venceu o rei Zulu, no desafio do vale-tudo de luta livre. Um público estimado em 15 mil pagantes, que lotou o Maracanãzinho, delirou com a vitória do representante carioca, que recebeu um prêmio de Cr\$ 2 milhões.

Na luta principal, Chiquinho de Jesus confirmou o seu favoritismo e manteve os títulos de campeão brasileiro e sul-americano de meio-médio leveiro, ao vencer, também por nocaute técnico, o desafiante João Tavares, no 9º round. Exibições de kung-fu, caratê e tae-ken-dô completaram o espetáculo, que teve um pouco de tudo, até brigas de arquibancada, comuns no futebol.

### Festa carioca

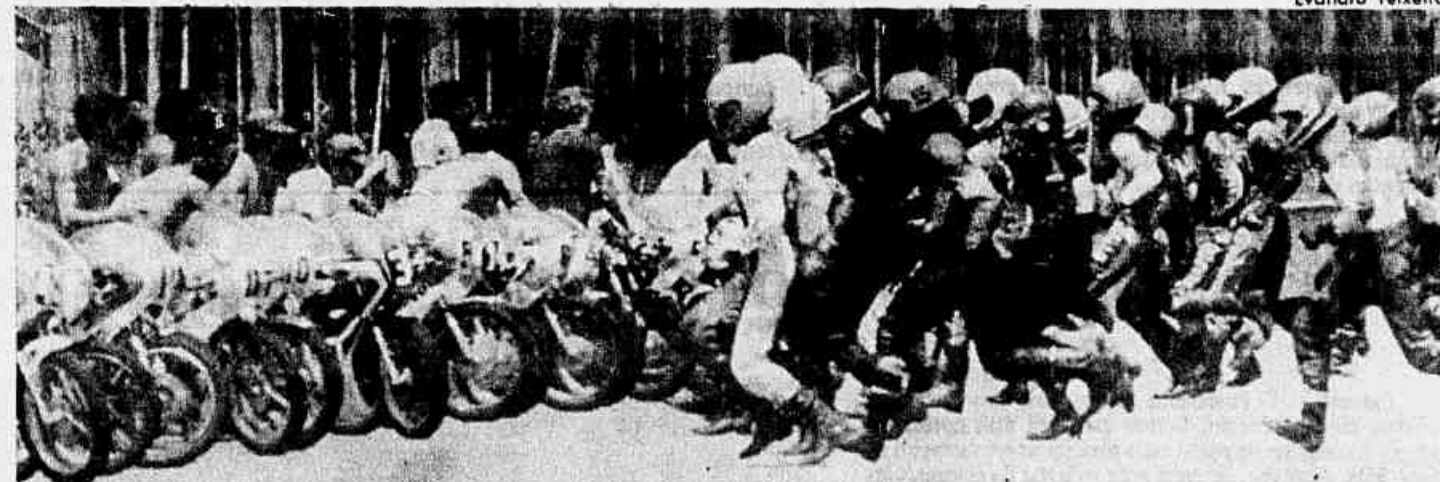
Desde cedo o Maracanãzinho ficou lotado por um público animado. Não faltaram atrizes, como Maíte Proença, ou atletas, como Bernard, que elogiaram o espetáculo. O desafio do rei Zulu contra Gracie começou com 1 hora de atraso. No 1º round (todos tiveram 10 minutos de duração), Zulu conseguiu escapar dos golpes de Gracie, que, por diversas vezes, esteve em pior situação. O 2º round foi diferente. Rickson aproveitou o cansaço de seu adversário e conseguiu aplicar uma chave de pescoço, pelas costas, estrangulando-o. Zulu pediu o fim da luta, para delírio do público, que invadiu o ringue e carregou o seu herói nos braços. Feliz, Gracie atribuiu ao pai a vitória "pelos seus conselhos e tudo o que ele ensinou".

Já rei Zulu, inconformado com a derrota, reclamou do juiz, alegando que este segurava o seu braço a todo momento, e do público, uma vez que lutadores da Academia Gracie ficaram em torno do ringue, provocando-o. Ele, que com gíngas e rebeldades debochava do público e de seu adversário, quer uma outra luta para provar que seu reinado não acabou.

### Chiquinho

Na luta principal, Chiquinho de Jesus confirmou o seu favoritismo. Desde o início, procurou acertar o seu adversário com golpes de direita. João Tavares, o preferido do público, por ser carioca, não resistiu à maior categoria de Chiquinho e apesar da raça no 9º round — sangrava bastante pelo nariz e pela boca — completamente tonto, desistiu.

Chiquinho disse que não duvidou da vitória em momento algum, elogiou o adversário e reafirmou sua pretensão de disputar o título de campeão mundial da categoria meio-médio-leveiro, no dia 19 de dezembro, nos EUA, quando pretende enfrentar o campeão Thomas Hearns.



Na Fórmula Rio 125cc, a largada tipo Les Mans fez o público vibrar no Autódromo de Jacarepaguá

## Muniz e Castroviejo são campeões no motociclismo

Com uma atuação irrepreensível, o carioca Renato Muniz (Only Moto) confirmou o favoritismo e sagrou-se campeão brasileiro de motociclismo, na categoria 125cc, por antecipação, ao vencer a penúltima prova do campeonato, ontem, no Autódromo de Jacarepaguá. Ele superou o piloto Hertz Antunes, que liderava a prova, na última volta, levando o público ao delírio.

Por sua vez, o paulista Paulo Castroviejo (Mini-Fiamm) também foi declarado campeão brasileiro antecipado, porque a prova da categoria 350cc foi interrompida na 7ª volta (eram 18), em razão de um problema de óleo na pista, que causou diversos acidentes, sem maior gravidade. Castroviejo, que era o segundo na prova, ficou com o título, com a decisão dos diretores de anulá-la. A última etapa nas duas categorias será dia 11, em São Paulo.

### Emoções

Com um público reduzido, estimado em 1 mil pessoas, e uma temperatura em torno de 40 graus, a penúltima etapa do brasileiro teve muitas emoções. A começar pela vitória de Renato Muniz, que só conseguiu superar Hertz na última volta com uma diferença de 13

décimos de segundo, com o tempo de 25min37s24.

— Eu não quis forçar muito a moto porque estava muito quente e podia estourar o motor — explicou ele.

Com o resultado, ficou assim a classificação na categoria 125cc: 1º — Renato Muniz, 60 pontos; 2º Hertz Antunes, 27; 3º — Mareo Tognoni, 26; 4º — Alexandre Barros, 24; 5º Marcelo Facheti, 20 pontos. A prova de ontem contou com a participação de apenas oito dos 11 pilotos inscritos e teve 16 voltas.

A segunda prova do dia, categoria Fórmula Rio 125cc, teve como novidade a largada tipo Les Mans, com os pilotos fora das motos. Nesta prova, o resultado foi:

Em 1º Marcos Vinícios, 67min22s52; 2º André Luis Campos, 67min30s41; 3º Carlos Eduardo, 68min34s81. José Eduardo Três Rios chegou a receber a bandeira de primeiro, mas depois ficou provado que ele tinha uma volta a menos. Com o resultado, Carlos Eduardo, da Mesbla Foto, ficou com o título do Torneio Mesbla.

A prova principal, da categoria 350cc prevista para 18 voltas, não foi completada e, por decisão dos organizadores, anulada depois de sua interrupção na 7ª volta.

## Os planos dos vitoriosos

O motociclismo tem novos campeões. Renato Muniz, o Renatinho, como é conhecido, ficou com o título na categoria 125cc.

— Agora eu pretendo conseguir um patrocinador e quem sabe ir para o exterior — explicou, eufórico.

O mesmo sonho tem o paulista Paulo Castroviejo, que ficou com o bicampeonato de motociclismo na categoria 350cc.

— Quero disputar as 100 milhas de Daytona — afirmou.

Para ele, 29 anos, o gosto pelo motociclismo começou quando criança, quando já corria atrás de balões numa velha lambreta. Ele

crítica a falta de organização do motociclismo brasileiro e lamenta que não haja um maior apoio:

— Sou representante de vendas e se tivesse mais tempo para me dedicar ao motociclismo certamente me daria melhor ainda.

Renato Muniz, 23 anos, começou a aparecer no motociclismo em 1980, quando venceu o campeonato carioca na categoria 125cc.

— Comecei neste esporte por influência de meu pai, Delma Muniz, ex-campeão brasileiro, mas sinto falta de um patrocinador que me ajude a representar o Brasil no exterior.

## Diniz vence prova de resistência para novatos no Fundão

Diniz Martins Souto, da Portuguesa, ganhou a prova mais importante da etapa do ciclismo realizada ontem no velódromo da Ilha do Fundão, ao derrotar seu companheiro Luis Cláudio da Silva Feteira nos 80 km do Campeonato Estadual de Resistência, para novatos, no tempo de 2h12min, à média de 34,63 km/h. Amanhã, serão realizadas as eliminatórias do Estadual de Velocidade (individual). A final está prevista para domingo. Os resultados de ontem foram:

### Campeonato de Estreantes (avulsos), 15 km:

1. Luis Roberto Lenz, 25 min
2. Fernando Cesar Ribeiro
3. Jaime Gomes Maia

### Campeonato Estadual de Resistência — Federados — 80 Km (novatos):

1. Diniz Martins Souto (Portuguesa), 2h12min, média de 34,63km
2. Luis Cláudio da Silva Feteira (Portugal)
3. Vanderlei Canuto Santiago (Guadalupe)

### Campeonato Estadual de Aspirantes — 100 Km (aspirantes):

1. Antônio Sanchez Pinto (ADC Tijuca), 3h55min, média 32,46km
2. Edson de Souza Mendes (Portuguesa)
3. Gledson Teles de Azevedo (ADC Tijuca)

### Campeonato Estadual Principal — 120km

1. Rabson Pacheco (Capemi), 3h12min, média 36,78km
2. Juarez Rodrigues (Capemi)
3. Alexandre Pereira Carneiro (Light)

## Basquete do Vasco tem um jogo fácil

Lider invicto e em grande fase, o Vasco enfrenta o Canto do Rio hoje às 20h30min, em Niterói, pela sexta rodada do Campeonato Estadual Masculino Adulto de basquete. O Vasco é o favorito e o jogo servirá apenas para que o técnico Emanuel Bonfim possa observar alguns jogadores.

Nas Laranjeiras, o Fluminense, que conquistou fácil vitória sobre o Tijuca por 109 a 43, na última rodada, jogará contra o Clube dos Funcionários da Siderúrgica. O time do Fluminense ainda não contara com o ala Marcão, que se recupera de uma contusão no tornozelo. A partida começará às 20h30min, mesmo horário de Tijuca x Botafogo, na Rua Desembargador Isidro.

## Xadrez em Londres aponta desafiante

Londres — Os melhores enxadristas do mundo vão começar, dia 21, em Londres, um torneio destinado a apontar o desafiante do atual campeão do mundo, o soviético Anatoly Karpov. O favorito é o também soviético Gary Kasparov, de 20 anos, classificado pela Federação Internacional de Xadrez como o enxadrista "mais excitante e carismático de todos os tempos".



Evandro Teixeira

## McEnroe reaparece e é campeão em Wembley

Londres — O tenista norte-americano John McEnroe ganhou o Torneio de Wembley ao derrotar, na final de ontem, Jimmy Connors, por 7,5, 6,1 e 6,4. McEnroe, que reapareceu depois de cumprir pena de suspensão de três semanas, só teve dificuldades no primeiro set. Depois dominou a partida, que terminou em duas horas e quinze minutos.

Connors, no primeiro set, chegou a conseguir empatar a cinco, depois de estar perdendo por 4-1. Além da derrota, Connors foi multado, pela segunda vez na semana, e deve pagar um total de 1 mil 750 dólares (cerca de Cr\$ 1,5 milhão). Irritado, Connors disse que os juizes, a pretexto de fazer do tênis um jogo de cavalheiros, "estão tirando todo tipo de personalidade e fantasia".

## Gama Filho é hexa na natação infantil

A Gama Filho conquistou ontem o hexacampeonato infantil de natação, ao somar 328 pontos nas provas realizadas no Estádio Júlio Delamare. O Flamengo ficou em segundo, com 258 pontos, seguido pelo Vasco (189), Botafogo (118), Fluminense (85) e Tijuca (59). Os destaques do campeonato foram os nadadores Simone Santos (Gama Filho), Leticia Martins (Bandeirantes), Marcelo Gonzales (Vasco) e Aderbal Oliveira (Gama Filho).

Os resultados das provas de ontem foram os seguintes: 400 m livre; feminino — Simone Pinto (Gama Filho), com 4m41s02; masculino — Marcelo Gonzales (Vasco), 4m24s48; 200 m peito; feminino — Eliane Agostinho (Gama Filho), 2m55s88; masculino — Carlos Sedi (Gama Filho), 4m42s10; 100m costas; feminino — Leticia Moraes (Bandeirantes), 1m14s94; masculino — Artur Armando (Botafogo), 1m19s03; 4x100, livre; feminino — Vasco, 4m24s38; feminino — Flamengo, 4m03s05.

O Campeonato teve um dos melhores índices dos últimos 10 anos. Foram batidos sete recordes estaduais e 24 do campeonato.



# Pupo Moreno é bicampeão do GP da Austrália

Melbourne, Austrália — O piloto brasileiro Roberto Pupo Moreno, com um Ralt RT 4, ganhou ontem, pela segunda vez, o Grande Prêmio da Austrália, prova da Fórmula Pacific, em 100 voltas, disputada no circuito Calder. O australiano John Smith ficou em segundo lugar e o francês Jacques Laffite, em terceiro. Geoffrey Brabham, filho de Jack Brabham, construtor da Fórmula-1, conseguiu o quarto lugar, à frente de Alan Jones, ex-campeão mundial. Os oito primeiros colocados pilotaram Ralts RT 4.

## Vitória de Golgemin

Maurício Golgemin, da equipe Labra e Perdigo, venceu com facilidade a prova de encerramento da temporada alemã de automobilismo. Ele foi contratado na última hora pela fábrica Van Diemen e acabou sendo a sensação da corrida. Chegou mesmo a quebrar o recorde da pista de Hockenheim. Ele pilotou o novo modelo Fórmula Ford 1600 da Van Diemen.

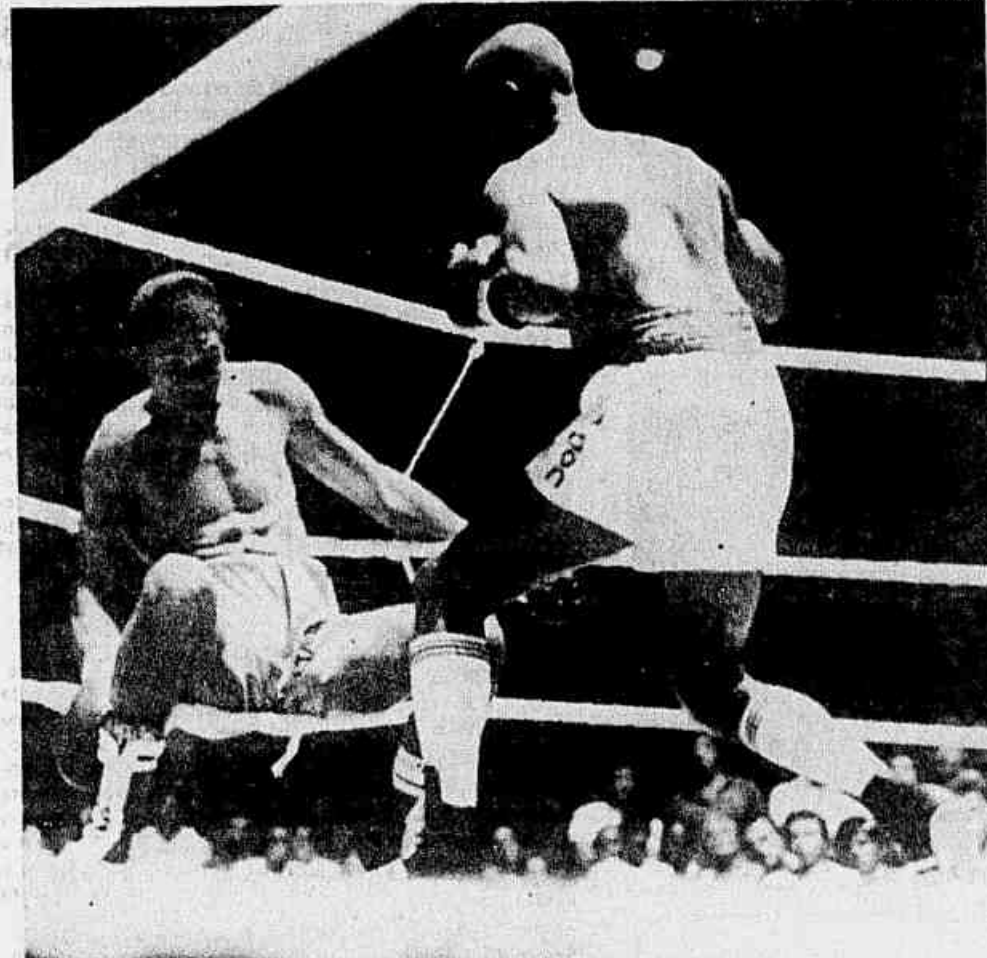
## Senna na Brabham

O brasileiro Ayrton Senna vive um grande dia em sua carreira de piloto, hoje, quando estará na pista de Paul Ricard fazendo um teste na Brabham, que pode contratá-lo para ser o segundo piloto da equipe — em substituição ao italiano Riccardo Patrese — na temporada de 1984. Senna está certo de que existe interesse da Brabham em contratá-lo para ser companheiro do campeão mundial Nelson Piquet, mas também sabe que há outros interesses em jogo, capazes de levar a scuderie a se decidir pelo colombiano Roberto Guerrero, em razão da promessa de fortes investimentos da Confederação dos Produtos de Café da Colômbia.



Na hora da largada, muito esforço e empurrões para sair na frente e tentar uma colocação

Ari Gomes



João Tavares não resiste a Chiquinho de Jesus e cai no 9º assalto

## João Aragão supera chuva com talento e segurança e ganha Estadual de Saltos

Com talento e segurança para enfrentar dois percursos distintos a 1,50 e 1,60m, numa pista encharcada, o cavaleiro João Alberto Malik de Aragão, com Aquarius, conquistou ontem o Campeonato Estadual de Saltos, categoria sênior, ao vencer o Grande Prêmio de encerramento com apenas quatro pontos perdidos. João Aragão, que também venceu a prova de abertura na última sexta-feira, totalizou 20,75 pontos perdidos ao longo dos três dias de competição.

Jorge Carneiro, com Jus D'Orange, foi o vice-campeão, com 32,33 pontos perdidos; Cláudia Itajubá, com Mar Sol, ficou em terceiro lugar, com 34,55 pontos perdidos; e Lúcia Faria, Príncipe Negro, foi a quarta colocada, com 38,28 pontos perdidos. Os quatro primeiros colocados formarão a equipe do Rio de Janeiro para o Campeonato Brasileiro de Saltos, no último fim de semana deste mês, em São Paulo.

## Chuva atrapalha

Um atraso no início do grande prêmio, previsto para as 16h30min, fez com que a amazona Cláudia Itajubá, montando Kabo SP Rio, entrasse na pista já sob chuva. A nova montaria de Cláudia refugiu duas vezes no triplô e, quando a amazona se preparava para fazer a terceira e última tentativa de ultrapassar o obstáculo, caiu um temporal com forte ventania, que inundou a pista e derrubou os obstáculos. A prova ficou suspensa por uma hora e recomeçou por decisão dos próprios cavaleiros.

Foi aí que os cavaleiros encontraram a maior dificuldade da prova: um exigente triplô a 1,50m, composto por uma triplô, um oxer e uma vertical. Um por um, cada concorrente foi perdendo pontos neste obstáculo, até que João Aragão, com Aquarius, fez uma exibição primorosa, superou o triplô sem faltas e zerou o primeiro percurso.

Com esta vantagem, João Aragão entrou confiante para o segundo percurso (1,60m), no qual cometeu apenas uma falta ao derrubar uma paralela. Nesta segunda etapa da prova, Cláudia Itajubá, com Mar Sol, foi a única a fazer pista limpa, mas, como havia perdido oito pontos no primeiro percurso, ficou atrás de João Aragão.

## Nelson Pessoa

Hannover, Alemanha — Nelson Pessoa, com Judy, ganhou ontem uma prova de saltos classe S, no Concurso Internacional de Salto Hípico de Hannover. Ele fez 38,08 pontos. Em seguida ficou Davida Broome, da Inglaterra, com Love Ressort (38,5 pontos).

## Vasco abandona regata de juniores e ainda fica sem vice-presidente de remo

Positivamente a situação não anda nada boa para o Vasco. Depois dos maus resultados no futebol, agora é a vez do remo. Ontem, além de não participar de nenhuma das dez provas da 7ª regata pela categoria júnior, por falta de atletas, o vice-presidente de Remo, Armando Maciel, pediu demissão alegando falta de apoio ao departamento.

Assim, o Flamengo, que já fora declarado campeão por antecipação no último domingo, fez sua festa ontem no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, ao vencer todas as oito provas da regata que disputou.

Desde o início já se sabia que o Vasco, apesar de inscrito, não compareceria às provas, o que tirou toda a emoção.

— Infelizmente isto depois contra o remo. Atitudes como esta levam os remadores a uma desmotivação muito grande — afirmava o auxiliar técnico do Flamengo Antônio Soares, o Nico.

## Gracie vence e 'Zulu' pede nova revanche

O prestígio da família Gracie foi mantido. O campeão brasileiro de jiu-jitsu, Rickson Gracie, com uma atuação impecável, venceu o rei Zulu, no desafio do vale-tudo de luta livre. Um público estimado em 15 mil pagantes, que lotou o Maracanãzinho, delirou com a vitória do representante carioca, que recebeu um prêmio de Cr\$ 2 milhões.

Na luta principal, Chiquinho de Jesus confirmou o seu favoritismo e manteve os títulos de campeão brasileiro e sul-americano de meio-médio leveiro, ao vencer, também por nocaute técnico, o desafiante João Tavares, no 9º round. Exibições de kung-fu, caratê e taekwondo completaram o espetáculo, que teve um pouco de tudo, até brigas de arquibancada, comuns no futebol.

## Festa carioca

Desde cedo o Maracanãzinho ficou lotado por um público animado. Não faltaram atrizes, como Maitê Proença, ou atletas, como Bernard, que elogiarão o espetáculo. O desafio do rei Zulu contra Gracie começou com 1 hora de atraso. No 1º round (todos tiveram 10 minutos de duração), Zulu conseguiu escapar dos golpes de Gracie, que, por diversas vezes, esteve em pior situação. O 2º round foi diferente. Rickson aproveitou o cansaço de seu adversário e conseguiu aplicar uma chave de pescoço, pelas costas, estrangulando-o. Zulu pediu o fim da luta, para delírio do público, que invadiu o ringue e carregou o seu herói nos braços. Feliz, Gracie atribuiu ao pai a vitória "pelos seus conselhos e tudo o que ele ensinou".

Já rei Zulu, informado com a derrota, reclamou do juiz, alegando que este segurava o seu braço a todo momento, e do público, uma vez que lutadores da Academia Gracie ficaram em torno do ringue, provocando-o. Ele, que com gingas e rebaldos debochava do público e de seu adversário, quer uma outra luta para provar que seu reinado não acabou.

## Chiquinho

Na luta principal, Chiquinho de Jesus confirmou o seu favoritismo. Desde o início, procurou acertar o seu adversário com golpes de direita. João Tavares, o pretérito do público, por ser carioca, não resistiu à maior categoria de Chiquinho e apesar da taça no 9º round — sangrava bastante pelo nariz e pela boca — completamente tonto, desistiu.

Chiquinho disse que não duvidou da vitória em momento algum, elogiou o adversário e reafirmou sua pretensão de disputar o título de campeão mundial da categoria meio-médio-leveiro, no dia 19 de dezembro, nos EUA, quando pretende enfrentar o campeão Thomas Hearns.

## Baltar repete a vitória na Corrida do Carrefour

O experiente fundista José Baltar, da Mesbla, não teve adversários na II Corrida Aniversário do Carrefour, disputada ontem pela manhã na Barra, ao completar o percurso de 12,5 Km, em 40m16s. Baltar é o único vencedor da prova, já que ano passado também foi o primeiro colocado, com o tempo de 31m14s3 para um percurso de 10 Km.

Jorge Cordeiro, da Sir, foi o segundo colocado, com o tempo de 40m29s9, seguido pelo seu companheiro de equipe Carlos Roberto Guimarães (Sir), que marcou 41m56s4. Na categoria feminina, a vitória foi de Dalvirene Alves Paiva, da Power, segunda colocada no ano passado, que completou o percurso em 54m11s3. Em segundo lugar, chegou Lucinete de Souza, da Sapasso (55m24s0), e em terceiro, Lenira Regufe, das Casas Pernambucanas (55m31s4).

## Decisão na largada

Os 2 mil corredores da II Corrida Aniversário do Carrefour largaram pontualmente às 8 horas, do estacionamento do supermercado, e José Baltar abriu logo uma distância considerável para não ser prejudicado pelo tumulto. No primeiro quilômetro da prova, já na Avenida Sernambetiba, Baltar surgiu pulando para a calçada, desviando-se dos carros e com uma grande diferença para o segundo pelotão. Sem ameaças, José Baltar prosseguiu ab-

soluto até o fim do percurso, e apenas Jorge Cordeiro tentou alcançá-lo, aumentando o seu ritmo no quilômetro final. A melhor disputa passou a ser pelas posições secundárias, entre Francisco Haroldo, Boanerges Cordeiro e Aluisio Celestino (Sapasso).

José Baltar, que venceu cinco das seis corridas que disputou neste segundo semestre, cruzou a linha de chegada sob os aplausos do grande número de pessoas que aguardou a decisão da prova e brincou ao comentar seu resultado: "Puseram uma grande responsabilidade nas minhas costas ao me entregarem o número um, e fui obrigado a correr bastante." Pela primeira vez em corridas de rua, os atletas tiveram atendimento ortopédico após a prova, oferecido pela Scholl.

## CLASSIFICAÇÃO GERAL

MASCULINA	
1 — José Baltar (Mesbla)	40m16s1
2 — Jorge Cordeiro (Sir)	40m29s9
3 — Carlos Roberto Guimarães (Sir)	41m56s4
4 — Francisco Haroldo (Avulsa)	42m24s2
FEMININA	
1 — Dalvirene Paiva (Power)	54m11s3
2 — Lucinete de Souza (Sapasso)	55m24s0
3 — Lenira Regufe (Casas Pernambucanas)	55m31s4
4 — Hilda Freitas Costa (Avulsa)	56m09s7



Na Fórmula Rio 125cc, a largada tipo Les Mans fez o público vibrar no Autódromo de Jacarepaguá

## Muniz e Castroviejo são campeões no motociclismo

Com uma atuação irrepreensível, o carioca Renato Muniz (Only Moto) confirmou o favoritismo e sagrou-se campeão brasileiro de motociclismo, na categoria 125cc, por antecipação, ao vencer a penúltima prova do campeonato, ontem, no Autódromo de Jacarepaguá. Ele superou o piloto Hertz Antunes, que liderava a prova, na última volta, levando o público ao delírio.

Por sua vez, o paulista Paulo Castroviejo (Mini-Fiamm) também foi declarado campeão brasileiro antecipado, porque a prova da categoria 350cc foi interrompida na 7ª volta (eram 18), em razão de um problema de óleo na pista, que causou diversos acidentes, sem maior gravidade. Castroviejo, que era o segundo na prova, ficou com o título, com a decisão dos diretores de anulá-la. A última etapa nas duas categorias será dia 11, em São Paulo.

## Emoções

Com um público reduzido, estimado em 1 mil pessoas, e uma temperatura em torno de 40 graus, a penúltima etapa do brasileiro teve muitas emoções. A começar pela vitória de Renato Muniz, que só conseguiu superar Hertz na última volta com uma diferença de 13

décimos de segundo, com o tempo de 25min37s24.

— Eu não quis forçar muito a moto porque estava muito quente e podia estourar o motor — explicou ele.

Com o resultado, ficou assim a classificação na categoria 125cc: 1º — Renato Muniz, 60 pontos; 2º — Hertz Antunes, 27; 3º — Marco Tognoni, 26; 4º — Alexandre Barros, 24; 5º — Marcelo Fachetti, 20 pontos. A prova de ontem contou com a participação de apenas oito dos 11 pilotos inscritos e teve 16 voltas.

A segunda prova do dia, categoria Fórmula Rio 125cc, teve como novidade a largada tipo Le Mans, com os pilotos fora das motos. Nesta prova, o resultado foi:

Em 1º Marcos Vinicius, 67min22s52; 2º André Luis Campos, 67min30s41; 3º Carlos Eduardo, 68min34s81. José Eduardo Três Rios chegou a receber a bandeirada de primeiro, mas depois ficou provado que ele tinha uma volta a menos. Com o resultado, Carlos Eduardo, da Mesbla Foto, ficou com o título do Torneo Mesbla.

A prova principal, da categoria 350cc prevista para 18 voltas, não foi completada e, por decisão dos organizadores, anulada depois de sua interrupção na 7ª volta.

## No vôlei, Pirelli derrota Botafogo

Juiz de Fora — Mesmo com o apoio da torcida mineira, a equipe feminina do Botafogo não conseguiu repetir as boas atuações que teve no Rio e perdeu para a Pirelli, vice-campeã paulista, por 3 a 0 (15/3, 15/6, 15/5) na abertura da terceira fase do Campeonato Brasileiro de Clubes de Vôlei-Copa Marlboro, ontem à noite, no ginásio do Sport.

Na segunda partida da rodada, o Sport de Juiz de Fora derrotou o Remo por 3 a 1, parciais de 15/2, 11/15, 15/4 e 15/8. O Sport dominou a partida e só perdeu o segundo set

por se descontrolar com a saída da jogadora Dora, que sofreu uma contusão. A renda da rodada de ontem foi de Cr\$ 2 milhões 203 mil com um público de 2 293 pessoas.

## Masculino

No Rio, a equipe masculina do Fluminense, mesmo desmotivada — a única vaga do grupo havia sido conquistada pela Acredi, do Rio Grande do Sul, na preliminar — derrotou o Clube Fonte, de São Paulo, por 3 a 0 (16/14, 15/11, 15/7).

## Diniz vence prova de resistência para novatos no Fundão

Diniz Martins Souto, da Portuguesa, ganhou a prova mais importante da etapa do ciclismo realizada ontem no velódromo da Ilha do Fundão, ao derrotar seu companheiro Luis Cláudio da Silva Ferreira nos 80 Km do Campeonato Estadual de Resistência, para novatos, no tempo de 2h12min, a média de 34,63 km/h. Amanhã, serão realizadas as eliminatórias do Estadual de Velocidade (individual). A final está prevista para domingo. Os resultados de ontem foram:

Campeonato de Estreantes (novatos), 15 km	
1. Luis Roberto Lenz, 25 min.	
2. Fernando Cesar Ribeiro	
3. Jairo Gomes Maia	
Campeonato Estadual de Resistência — Federados — 80 Km (novatos)	
1. Diniz Martins Souto (Portuguesa), 2h12min, média de 34,63 km/h	
2. Luis Cláudio da Silva Ferreira (Portuguesa)	
3. Vanderlei Canuto Santiago (Gundalupé)	
Campeonato Estadual de Aspirantes — 100 Km (aspirantes)	
1. Antônio Sanchez Pinto (ADC Tijuca), 3h55min, média 32,46 km/h	
2. Edson de Souza Mendes (Portuguesa)	
3. Gleudson Teles de Azevedo (ADC Tijuca)	
Campeonato Estadual Principal — 120 Km	
1. Roberson Pacheco (Copem), 3h12min, média 36,78 km/h	
2. Juarez Rodrigues (Copem)	
3. Alexandre Pereira Carneiro (Light)	

## Basquete do Vasco tem um jogo fácil

Lider invicto e em grande fase, o Vasco enfrenta o Canto do Rio hoje às 20h30min, em Niterói, pela sexta rodada do Campeonato Estadual Masculino Adulto de basquete. O Vasco é o favorito e o jogo servirá apenas para que o técnico Emanuel Bonfim possa observar alguns jogadores.

Nas Laranjeiras, o Fluminense, que conquistou fácil vitória sobre o Tijuca por 109 a 43, na última rodada, jogará contra o Clube dos Funcionários da Siderurgia. O time do Fluminense ainda não contara com o ala Marcão, que se recupera de uma contusão no tornozelo. A partida começará às 20h30min, mesmo horário de Tijuca x Botafogo, na Rua Desembargador Isidoro.

## Xadrez em Londres aponta desafiante

Londres — Os melhores enxadristas do mundo vão começar, dia 21, em Londres, um torneio destinado a apontar o desafiante do atual campeão do mundo, o soviético Anatoly Karpov. O favorito é o também soviético Gary Kasparov, de 20 anos, classificado pela Federação Internacional de Xadrez como o enxadrista "mais excitante e carismático de todos os tempos".

## McEnroe reaparece e é campeão em Wembley

Londres — O tenista norte-americano John McEnroe ganhou o Torneo de Wembley ao derrotar, na final de ontem, Jimmy Connors, por 7/5, 6/1 e 6/4. McEnroe, que reapareceu depois de cumprir pena de suspensão de três semanas, só teve dificuldades no primeiro set. Depois dominou a partida, que terminou em duas horas e quinze minutos.

Connors, no primeiro set, chegou a conseguir empatar a cinco, depois de estar perdendo por 4-1. Além da derrota, Connors foi multado, pela segunda vez na semana, e deve pagar um total de 1 mil 750 dólares (cerca de Cr\$ 1,5 milhão). Irritado, Connors disse que os juizes, a pretexto de fazer do tênis um jogo de cavalheiros, "estão tirando todo tipo de personalidade e fantasia".

## Gama Filho é hexa na natação infantil

A Gama Filho conquistou ontem o hexacampeonato infantil de natação, ao somar 328 pontos nas provas realizadas no Estádio Júlio Delamare. O Flamengo ficou em segundo, com 258 pontos, seguido pelo Vasco (189), Botafogo (118), Fluminense (85) e Tijuca (59). Os destaques do campeonato foram os nadadores Simone Santos (Gama Filho), Leticia Maryns (Bandeirantes), Marcelo Gonzales (Vasco) e Aderbal Oliveira (Gama Filho).

Os resultados das provas de ontem foram os seguintes: 400 m livre: feminino — Simone Pinto (Gama Filho), com 4m41s02; masculino — Marcelo Gonzales (Vasco), 4m24s48; 200 m peito: feminino — Eliane Agostinho (Gama Filho), 2m55s88; masculino — Carlos Seda (Gama Filho), 4m42s10; 100m costas: feminino — Leticia Moraes (Bandeirantes), 1m14s94; masculino — Artur Armando (Botafogo), 1m09s03; 4x100, livre: feminino — Vasco, 4m24s38; feminino — Flamengo, 4m04s15.

O Campeonato teve um dos melhores índices dos últimos 10 anos. Foram batidos sete recordes estaduais e 24 do campeonato.



# Bangu faz os gols e a torcida canta e dança

Milton Costa Carvalho

Para o Bangu o espetáculo não pode parar. Assim, num ritmo alucinante, seu time nem se perturbou com a chuva que alagou parte do campo e, jogando muito bem, acabou goleando impiedosamente o São Cristóvão por 7 a 0, num autêntico festival de belos gols. Com esse resultado, firmou-se na liderança invicta do retorno do Campeonato e provou, uma vez mais, que é um forte candidato ao título.

A torcida preparou uma grande festa. De um lado da tribuna, vinha o som de um conjunto de samba, num autêntico pagode, onde os casais inclusive dançavam. Do lado esquerdo da arquibancada, o que atraía a atenção eram os sambas e marchinhas da Banda do Tutu animando a eufórica Banluta, um dos grupos da torcida. E, por todo o lado, bandeiras, gritos e comemorações delirantes que chegaram a levar torcedores a invadir o campo.

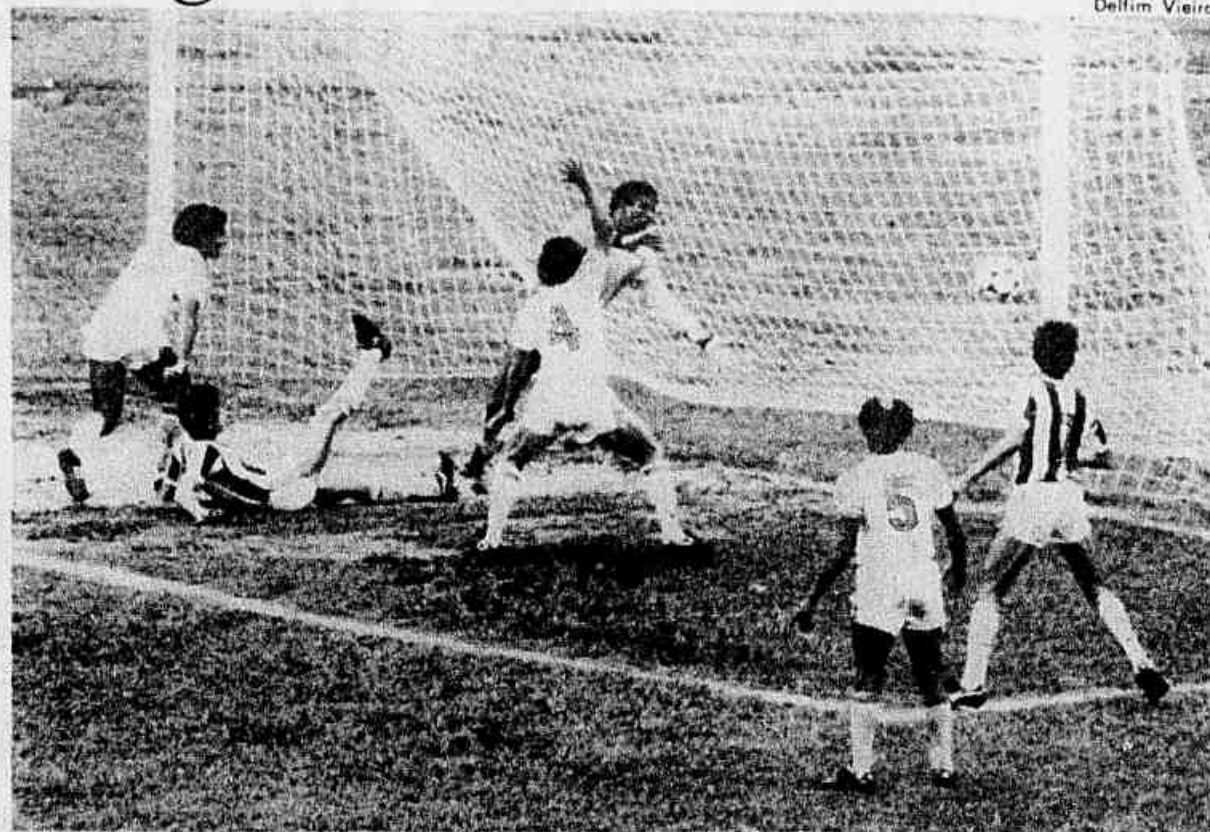
No início, até que o clima foi de apreensão. Em cada torcedor, a dúvida: será que o time jogará bem num campo assim? Pois jogou e o alívio veio logo aos 21 minutos do primeiro tempo, quando Fernando Macaé, de cabeça, fez 1 a 0, aproveitando uma falta cobrada por Mário que mandou a bola na cabeça do zagueiro Fernandes e daí ao centroavante não houve nem tempo para a recuperação da defesa adversária.

Era apenas o início do festival. Aos 28 foi a vez do lateral Gilson Paulino avançar e, de dentro da área com a bola dominada, chutou no canto direito do goleiro Mauro. Aos 41, novamente o centro-avante Fernando Macaé, outra vez de cabeça, completando uma bonita troca de passes entre Lima e Ado, pela esquerda. O cruzamento de Lima foi perfeito.

No segundo tempo, com a volta da chuva forte, o Bangu foi ainda mais irresistível. Depois de dois contra-ataques, em que Marinho quase marca um gol e dá outro a Arturzinho, Jair fez 4 a 0, escorando uma bola que Mário, em cobrança de falta, cruzou da direita. Aos 23, Ado cabeceou para fora com o gol livre. Mas logo Jair teve a oportunidade de mais um gol. Lima, cobrando falta, cruzou para Arturzinho. O goleiro soltou a bola e Jair, no rebote, não perdeu a falha.

Mas caberia a Ado, aos 33 minutos, fazer o gol mais bonito da partida. Com um toque simples, quase da quina direita da grande área, ela encobriu o goleiro Mauro, mandando a bola bem no canto esquerdo. Agora, só faltava o artilheiro Arturzinho. E chegou a sua oportunidade, aos 44 minutos, após um cruzamento de Mário, da direita. Um gol comemoradíssimo, porque, só agora ele conseguiu assumir a artilharia isolada do Campeonato, com 18 gols.

A essa altura, time e torcida já viviam a apoteose do espetáculo. Dançavam todos, inclusive os gandulas de Moça Bonita.



Fernando Macaé, caldo, faz o primeiro gol do Bangu, depois de confusão na área



O garçom Serginho serve biscoitos e chá aos jogadores no vestiário, antes do jogo

## Moisés acha que a decisão é em Campos

Sentado num canto da apertada rouparia do vestiário de Moça Bonita, o técnico Moisés, do Bangu, nem se detivera da tensão da partida contra o São Cristóvão e já falava sobre o Goitacás, seu adversário, domingo, em Campos.

— Será a decisão — diz o técnico. — Se vencermos, ficaremos com 32 pontos ganhos em todo o Campeonato e com isso estaremos praticamente classificados para as finais que decidirão o título, mesmo sem conquistarmos o segundo turno. América e Fluminense não terão mais como nos alcançar — falava, entusiasmado.

Moisés acha que será a partida mais difícil para o Bangu e por isso já combinou com o dirigente Castor de Andrade para facilitar a ida de um grande número de torcedores a Campos. Os grupos de torcida já estão começando a venda de passagens para a caravana, mas ainda assim Moisés acha que o clube deve ajudar a levar mais gente.

— Vamos precisar dessa gente. O time, parece, já se habituou a jogar nesse ambiente festivo da nossa torcida — explicou.

O supervisor Catuca recebeu informações de que o Goitacás receberá o Bangu com festas, para retribuir a recepção que teve em Moça Bonita. Mas, ainda assim, fez sua habitual provocação.

— Levaremos queijos, para comermos com goiabada — disse, referindo-se ao doce típico de Campos.

## ATUAÇÕES

### Bangu

**Toinho** — No início do jogo o São Cristóvão chutou várias vezes de longe, sempre sem perigo. Na verdade, nenhuma defesa difícil. Nota 7.

**Gilson Paulino** — Um belo gol, numa jogada individual. Depois de receber a bola de Marinho, driblou a defesa e chutou sem defesa para Mauro. Nota 8.

**Jair** — Bom na marcação e atento nos cruzamentos de bolas em cobrança de faltas e escanteios. Assim marcou dois gols. Nota 8.

**Fernandes** — Firme e seguro do princípio ao fim. Mesmo quando o time já goleava, dava carrinhos no meio do campo. Teve participação importante no primeiro gol, ao passar a bola de cabeça para o centro da área. Nota 8.

**Lima** — Valeu pela bonita troca de passes com Ado, pela esquerda, jogada que resultou no segundo gol de Macaé. Nota 8.

**Mococa** — Limitou-se a sua função de defender a zaga e cobrir os laterais. Além disso, muito empenho em todas as jogadas divididas. Nota 7.

**Arturzinho** — O campo encharcado não facilitou o seu futebol criativo, de toques e dribles. Por isso acabou mesmo esquecido durante a partida, até que, no finalzinho, deixou a sua marca de artilheiro com um lindo gol. Nota 7.

**Mário** — Como sempre, um perfeito driblador. Mas foi nos cruzamentos que conseguiu se destacar, participando de quase todos os gols. Por isso mesmo, foi o mais cumprimentado em campo pelos companheiros. Nota 9.

**Marinho** — Foi um dos mais marcados pelo time do São Cristóvão. Ainda assim, conseguiu mostrar bom futebol, principalmente quando escapava dos marcadores e aproveitava sua velocidade nos lançamentos para os contra-ataques. Nota 7.

**Fernando Macaé** — Dois belos gols, marcados devido à boa colocação no centro da área. Nas duas oportunidades, aproveitou-se da distração dos marcadores e conseguiu colocar-se livre para a finalização. Nota 9.

**Tião** — Substituiu Toinho, mas não teve trabalho. Sem nota.

**Miguelzinho** — Entrou no final, com a goleada já definida. Sem nota.

### São Cristóvão

Foi inútil a tentativa do técnico Aristóbulo Mesquita de escalar o São Cristóvão com quatro cabeças de área. Com a chuva, o Bangu passou a construir suas jogadas de gol com cruzamentos pelo alto e o adversário não estava preparado para conter esse tipo de jogo. Falhas na marcação facilitaram a goleada, que poderia ter sido maior.

## BANGU 7 X 0 SÃO CRISTÓVÃO

**Local:** Moça Bonita.  
**Renda:** Cr\$ 4 milhões 443 mil 600.  
**Público:** 3 mil 703.  
**Juiz:** Luis Carlos Felix.  
**Auxiliares:** Antônio Renê Amaral e José Maria Brandão.  
**Carbão amarelo:** Joel.  
**Bangu:** Toinho (Tião), Gilson Paulino, Jair, Fernandes e Lima; Mococa, Arturzinho e Mário; Marinho (Miguelzinho), Fernando Macaé e Ado.  
**Técnico:** Moisés.  
**São Cristóvão:** Mauro, Elson, Carlos, Joel e Rodrigues Neto; Sérgio (Chicão), Evair e Almir; Tadeu, Jairo e Isaac.  
**Técnico:** Aristóbulo Mesquita.  
**Gols:** no primeiro tempo, Fernando Macaé (21 min), Gilson Paulino (28) e Fernando Macaé (41); no segundo tempo, Jair (15 e 28), Ado (33) e Arturzinho (44).  
**Preliminar Bangu 4 x 3 São Cristóvão (juniores).**

## Mário diz que time vai ser o campeão

— Mário esteve incrível — comentava um torcedor, na porta do vestiário, esperando seu ídolo para pedir um autógrafo.

Lá dentro, apesar do aperto e do calor, o jogador não tinha a menor pressa de sair. Ele queria comentar os gols, a vitória, os cruzamentos perfeitos que fez para gols de Jair e Fernando Macaé e, de vez em quando, deixava escapar um desabafo:

— E ainda tem gente que não acredita no Bangu. Depois dessa goleada no São Cristóvão, mando um recado: o Bangu é um time tão bom que tem futebol para qualquer campo e qualquer adversário. Além disso, estamos invictos desde a derrota para o Fluminense, ainda na Taça Guanabara. Quer dizer, eu não entendo quando alguém diz que ainda não acredita no nosso time. Pior para essa gente, pois seremos os campeões da cidade.

## Requinte alivia a tensão

Uma bandeja com chá e outra com sanduíches leves, de queijo, além de biscoitos champanha, que o garçom Serginho vai servindo de jogador em jogador, no vestiário, meia hora antes de o Bangu entrar em campo. É uma iniciativa do supervisor Carlos Alberto Galvão, o Catuca, que assim acredita poder aliviar a tensão da equipe antes da entrada em campo.

Até agora, uma iniciativa restrita aos jogos em Moça Bonita. Catuca promete levá-la também para o Maracanã, onde pensa em colocar sem ambiente no vestiário, a fim de relaxar os jogadores.

— Assim os jogadores se distraem e vivem num ambiente de festa enquanto aguardam o momento da oração e da entrada em campo — explica, entusiasmado.

# Flu perde gols e jogo por falta de talento

Aluizio Barbosa

**Campos** — O Fluminense perdeu mais uma partida no retorno do Campeonato, quando cada vez mais apreensivo quanto à conquista do ponto extra para entrar em vantagem na final. Mas, desta vez, ninguém pode reclamar do empenho dos jogadores, pois foi o que não faltou. A equipe sentiu a falta, sim, de talentos. Caso contrário, teria conseguido pelo menos um empate com o Goitacás, que jogou todo o segundo tempo para segurar o marcador e o Fluminense não soube aproveitar as chances que criou com Maurinho e Washington, principalmente.

Não foi apenas por falta de criatividade e finalizadores que o Fluminense perdeu de 2 a 1. Pegou um adversário que soube superá-lo no momento certo, explorando a insegurança e a má colocação dos zagueiros, assim como da tática que mantinha Delei como falso ponta, enquanto o meio-campo carecia de alguém que pudesse realmente executar jogadas para Washington.

## Bom começo

Explorando bem as avançadas de Aldo, que soube tirar partido da indecisão do lateral Valtair — não sabia se acompanhava Delei ou ficava na sua posição na esquerda — o Fluminense criou três oportunidades seguidas, e a um, cinco e seis minutos de jogo, Aldo, em jogadas de linha de fundo, deu na medida para Washington, Delei e Rogério, mas as conclusões não chegaram sequer ao gol de Jorge Luis.

O Goitacás corrigiu rapidamente essa falha, mas só a partir dos 20 minutos passou a acertar os lançamentos. César cruzou da linha de fundo e Petróleo, sem qualquer marcação na grande área, cabeceou de cima para baixo, levando Paulo Vitor a fazer uma grande defesa.

Quando o Goitacás crescia em campo e era mais time, o Fluminense inaugurou o marcador. Após a cobrança de tiro de meta, o meio-campo tomou a bola, deu a Delei que fez um corta-luz e Washington, na frente do gol, de virada, bateu violentamente, à meia altura, no canto esquerdo de Jorge Luis.

Ao contrário do que se esperava, o Goitacás manteve o ritmo e, aos 29 minutos, Petróleo, recebendo entre Branco e Ricardo, na grande área, passou por Paulo Vitor, mas o lateral Branco ainda se recuperou e tirou a bola embaixo do gol.

Os gols do Goitacás, porém, não tardaram a chegar: explorando sempre a linha de fundo, chegou aos 2 a 1 ainda no primeiro tempo. Aos 37 minutos, Petróleo empatou, depois da cobrança de falta rapidamente. Enquanto a defesa do Fluminense se preocupava com a barreira, Ditinho cobrou da linha de fundo. A bola tocou no centroavante, bateu ainda em Duílio e na trave, para depois ganhar a rede. Aos 44 minutos, Gilmar venceu Branco na linha de fundo e cruzou no segundo poste para a cabeçada de Petróleo.

## Faltou talento

No segundo tempo, o Goitacás não reproduziu seu bom futebol, limitando-se a segurar o marcador. O Fluminense teve duas chances, uma com Washington — após uma furada de Adriano, na saída do goleiro, ele chutou muito alto — e com Maurinho, aos 22 minutos — ficou sozinho com o goleiro, mas se atrapalhou com a bola e deu tempo a Gaiúcho Lima de se recuperar. Antes, na cobrança de uma falta da direita, Ricardo cabeceou na trave.

Campos/J. César Castro



Paulinho (E) lutou como todo o time, mas não levou vantagem no duelo com Ditinho

## Carbone evita "falsa desculpa"

Preferindo elogiar o Goitacás, que, no seu entender, mereceu a vitória "em tudo, caso se classifique para a Taça de Ouro, de realizar outra bonita campanha como esta do estadual" — o técnico Carbone dizia-se até certo ponto conformado com o resultado. Em sua opinião, qualquer explicação apenas soaria como desculpa falsa.

O que ocorre é que o Fluminense não joga com seu time completo há muito tempo e os resultados negativos têm tirado o controle emocional dos jogadores dentro do campo.

Já o capitão Duílio comentava: — Desta vez, mostramos mais personalidade e um melhor rendimento dentro de campo, o que significa que, até a hora de decisão, deveremos mostrar o mesmo futebol da Taça Guanabara.

Tal opinião era compartilhada por Delei, que apenas fazia uma ressalva: — Tem gente que se está preocupando em reclamar do juiz, naquele lance da falta que acabou resultando no gol do Goitacás. Acontece que jogador tem que

olhar é para a bola e não ficar a vida inteira dando em cima do juiz. Pressionar vale, mas marcar está marcado.

Quem mais se queixava de Valquir Pimentel era o vice de Futebol Nilton Grauna. Para ele, inclusive, o Fluminense vem sendo prejudicado por vários juizes ao longo do Campeonato. Por fim, Grauna preferia fazer esta advertência: — Estou protestando agora para não dizerem que estamos deixando para fazer pressão na hora da decisão. Mas se as coisas não mudarem, o Fluminense vai botar a boca no mundo. Isso vai.

— Assim os jogadores se distraem e vivem num ambiente de festa enquanto aguardam o momento da oração e da entrada em campo — explica, entusiasmado.

— Assim os jogadores se distraem e vivem num ambiente de festa enquanto aguardam o momento da oração e da entrada em campo — explica, entusiasmado.

— Assim os jogadores se distraem e vivem num ambiente de festa enquanto aguardam o momento da oração e da entrada em campo — explica, entusiasmado.

## GOITACÁS 2 x 1 FLUMINENSE

**Local:** Ari de Oliveira e Sousa.  
**Renda:** Cr\$ 6 milhões 735 mil.  
**Público:** 4 mil 490.  
**Juiz:** Valquir Pimentel.  
**Auxiliares:** Edson Coelho Guimarães e Dilermando Sampaio.  
**Carbões amarelos:** Adriano, Valtair, Gaiúcho Lima, Delei e Aldo.  
**Goitacás:** Jorge Luis, Ditinho, Adriano, Gaiúcho Lima e Valtair; Cleber, Cláudio Neves e Cláudio José; Gilmar, Petróleo (Muller) e César (Marcos André).  
**Técnico:** Joel Martins.  
**Fluminense:** Paulo Vitor, Aldo, Duílio, Ricardo e Branco; Rogério, Vánder (Maurinho) e Flávio Roberto; Delei, Washington e Paulinho (Antônio Carlos).  
**Técnico:** Carbone.  
**Gols:** No primeiro tempo, Washington (27) e Petróleo (37 e 44min).

## ATUAÇÕES

### Fluminense

**Paulo Vitor** — Foi o menos culpado nos gols que tomou e ainda fez uma boa defesa, em cabeçada de Petróleo, no primeiro tempo. No segundo, não teve trabalho. Nota 7.

**Aldo** — O mais lúcido atacante tricolor, apesar de rigorosamente marcado, depois que o Goitacás descobriu que o Fluminense o utilizaria muito. Nota 8.

**Duílio** — Apesar de comandar a zaga, perdeu a corrida com os atacantes adversários e as bolas pelo alto. Nota 4.

**Ricardo** — Ficou muito confuso com o fato de o Goitacás não jogar com um centroavante fixo. Mas evitou, no final do jogo, que o placar chegasse aos 3 a 1. Nota 5.

**Branco** — Sem ter a quem marcar, pois o Goitacás também jogava sem ponta-direita, poderia ser mais eficiente no apoio. Limitou-se a fazer cruzamentos para Washington. Nota 5.

**Rogério** — Teve um bom trabalho, no segundo tempo, na distribuição de jogadas, mas só foi à frente nos primeiros momentos da partida, quando perdeu um gol. Nota 6.

**Vánder** — Era o homem de meio-campo que mais se movimentava. Sofreu uma pancada no joelho e deu lugar a Maurinho. Nota 6.

**Flávio Roberto** — Abaixo dos demais companheiros de meio-campo, apesar de marcar melhor. Nota 5.

**Delei** — Deslocado na direita, embora não ficasse muito por lá, não chegou a aparecer na partida, quando o Fluminense mais precisava. Nota 4.

**Washington** — Ganou muitas bolas pelo alto, mas não tinha ninguém para acompanhar seu esforço. Fez um belo gol. Nota 7.

**Paulinho** — Completamente dominado por Ditinho. Acabou substituído. Nota 3.

**Maurinho** — Tocou bem a bola e criou lances que confundiram o Goitacás. Nota 6.

**Antônio Carlos** — Foi mais combativo do que Paulinho, deslocando-se com frequência para facilitar o meio-campo e dar opção na hora dos passes. Nota 6.

### Goitacás

No time de Campos destacaram-se os dois laterais, Válder e Ditinho, além do goleiro Jorge Luis, na defesa; Gilmar procurou organizar o time com um bom toque de bola; e Petróleo não deu descanso à defesa adversária e foi o autor dos gols.

3 K-7 DICÇÃO, IMPOSTAÇÃO E ORATORIA

1ª e 2ª série cada Cr\$ 20.000,00 — Método Prof. Simon Wajtraub, R. Santa Clara 75 Gr. 402 Tel. 258-1644

ESPECIAL

Um domingo extra no Jornal do Brasil



# Marilyn

## UMA FÁBULA AMERICANA, TRANSFORMA-SE EM MUSICAL DA BROADWAY

Fritz Utzeri

**N**OVA IORQUE — "Lá no céu há uma estrela que brilha só para mim". No grande palco — apoiada numa janela suspensa no ar, sob um céu estrelado, na companhia de um ursinho de pelúcia, com um laço feito de um pedaço de celuloide, a menina Norma Jean sonha: quando crescer vai ser uma estrela tão grande como Jean Harlow.

Para Norma Jean, transformada em Marilyn Monroe, o sonho deu tragicamente certo, mas há muita gente roendo as unhas na Broadway por estes dias. Se o musical Marilyn, uma Fábulas Americana, que estreia domingo, vai "pegar" ou não, é ainda uma incógnita. O medo se justifica. Afinal, os produtores gastaram 4 milhões de dólares na montagem de um espetáculo que, mesmo sem músicas memoráveis ou a força da coreografia de uma Chorus Line, consegue levar ao palco muito da magia do cinema. Piedosamente exposto em sua fraqueza, o mito Marilyn é muito forte e os produtores não pouparam recursos cênicos, alguns de grande efeito, para contar a trajetória da estrela, da ilusão até a queda.

Problemas não faltaram, a começar pela troca da atriz principal a apenas 10 dias das pré-estreias da peça (antes da abertura oficial, os shows da Broadway geralmente ficam em cartaz durante cerca de duas semanas para "sentir" a reação do público e fazer os ajustes finais). A Marilyn inicial, Gerilyn Petchel, novata na Broadway que lembrava um pouco a estrela, foi afastada pelo produtor William May, por não saber dançar. "Afinal, dinheiro é o nome do jogo". Justificou-se o produtor, repetindo talvez inconscientemente a atitude dos homens que tanto atormentaram a vida de Marilyn.

Alyson Reed, em apenas 10 dias de ensaios e duas semanas de pré-estreias, consegue fazer uma Marilyn bastante convincente, principalmente numa seqüência apoteótica, Miss Bubbles, quando dentro de uma estrela de acrílico, que sobe e desce num cenário todo feito de imensas fitas prateadas, consegue chegar quase à perfeição de gestos e expressões, apesar de não se parecer tanto com Marilyn Monroe.

Uma das grandes figuras da peça é a menina Kristi Coombs, 11 anos, que abre o musical vivendo Marilyn criança, como Norma Jean, numa atuação pequena mas poderosa. Cantando A Single Dream (Um Único Sonho), tema musical da peça. Apesar de ser uma criança, Kristi é profissional que já estrelou o musical Annie e estuda canto e balé desde os quatro anos de idade.

Mas é Willi Falk, no papel de Tommy, um fã



apaixonado, quem mais motiva a plateia, talvez pela identificação de todos os espectadores com ele, igualmente fã de Marilyn. Dentro de um trailer, que se abre como uma flor, revelando o camarim da atriz, Tommy e sua namorada (que se vai transformando para ficar parecida com a estrela) aproveitam a ausência do ídolo para ver o sonho de perto. You are so beyond (você está tão além), canta com grande emoção, uma emoção que a plateia pega no ar.

Na peça há dois eixos de ligação, além de Tommy e sua namorada: um trio, O destino, Peggy Blue (uma atriz negra e uma senhora cantora), Michael Kubala e T. A. Stephens que faz o papel do coro das tragédias gregas: são testemunhos e oráculos da história, como na seqüência que abre o segundo ato, no quarto de Marilyn, num deslumbrante leito de cetim branco, quando agem como os impulsos da atriz, dando-lhe bebidas e drogas enquanto cantam We'll Help You Through the Night (Vamos Ajudá-la Através da Noite).

O outro eixo é muito divertido, embora na vida real não o tenha sido: as duas colunistas, Hedda Hopper e Louella Parsons, que durante décadas pontificaram nas sessões de gossips de Hollywood, expõem a vida dos astros, muitas vezes de uma forma impiedosa,

representadas por Mary Testa e Melissa Bailey, são muito engraçadas, vestidas com os modelos do maior mau gosto (proposita) e entram no palco dançando uma rumba cujo mote é "fofocas, fofocas e fofocas".

Para quem gosta de maquinaria de palco, Marilyn tem de tudo. Há 18 mudanças de cenários com várias alterações durante cada quadro. A cenografia é muito bem resolvida, a começar pela ausência de cortinas substituídas na boca do palco por duas grandes portas imitando os portões de madeira dos galpões dos estúdios de Hollywood, que está sempre presente ao fundo, mesmo quando Marilyn vai para Nova Iorque.

Sob um cenário de grandes para-quadras sendo feitos em meio a tecidos e cordas, ocorre a descoberta da estrela (ainda Norma Jean) pelo fotógrafo que a encontra por acaso na fábrica, durante o final da II Guerra e a transforma em Miss Pata-que-das (vestida de sueter para realçar as formas, um clássico dos anos 40 e 50), fazendo também a famosa foto em que possui nua para um calendário sob um fundo vermelho.

Dai, ainda ruiva e com o nariz feio, mas irradiando calor e energia, é apresentada a um agente de cinema. As cenas e os figurinos são exageradamente feitos para despertar memórias de quem viveu os anos 50. "Eu preciso de uma loura", diz o chefe do estúdio,



Alyson Reed — mesmo sem muita semelhança física — é a estrela praticamente desconhecida que vive Marilyn Monroe no novo musical. A montagem é bem cuidada e, em alguns momentos, luxuosa

às voltas com um telefonema para levantar 75 mil dólares para tocar fogo em Roma.

— Como? Você acha que é fácil tocar fogo em Roma? Já viu o tamanho?!, grita ao telefone.

— Não tem problema, a gente pinta o cabelo dela, responde o agente.

Norma Jean não dá.

— Muda-se o nome.

— Mas o nariz é feio...

— A gente fabrica um — não se dá por vencido o "vendedor" de Marilyn.

A relação de amor de Marilyn com a câmara já fica evidente na primeira cena em que, ainda a starlet, é notada e passa direto ao estrelato. A peça caminha como um traveling de uma câmara através da vida de Marilyn, desde seu deslumbramento inicial até o desencanto e desespero com o fato de que era sempre obrigada a fazer papéis de burra, vestida exuberantemente com lantejoulas, decote ou peles (os figurinos são extravagantes, enchem os olhos mas, de propósito, o bom gosto mora ao lado). As crises depressivas se sucedem, mas ela precisa das luzes e de seu público, nem Joe di Maggio, uma lenda do baseball que se

casaria com Marilyn, o único que parece tê-la amado verdadeiramente, consegue fazê-la voltar a ser Norma Jean.

Mas sua revolta cresce em meio à indiferença de seus algezes: "Eu te amo, eu te amo", é obrigada a dizer no set com ar sedutor. "Eu te odeio", grita no final da cena e esmurra a câmara. "Está ótimo, corta o final", recomenda, de passagem, o diretor. O abandono de Hollywood e a viagem a Nova Iorque, para — já estrela consagrada estudar dança e representação com Lee Strasberg no Actors Studio e casar-se com Arthur Miller, em busca de substância, não lhe traz a realização. Miller (Will Gerard) a considera uma criança e desfila o seu ar "intelectual" e chato: (cachimbo, muitos livros, citações, bater a máquina e reuniões como il faut no Village).

Infeliz, não resta outra saída senão a volta a Hollywood. A recepção triunfal e a mesma dos roteiros: "Miss Monroe com um vestido rosa...". Depois de "Miss Bubbles" Marilyn volta, no final a encontrar-se com Norma Jean Menina. Corre em direção dela em meio ao tema A Single Dream. A menina tem um rosto triste e Marilyn abre os braços numa derradeira (e inútil) tentativa de proteger a criança de seu sonho.

## UM CULTO DE MILHÕES DE DÓLARES

**M**ESMO 21 anos depois de morta, Marilyn Monroe continua sendo um dos fenômenos de consumo mais constantes dos Estados Unidos. Sua revolta (e ao mesmo tempo o seu fascínio) contra o uso que se fez dela, contradição que a levaria ao suicídio, causou uma onda de culpa num país onde a culpa faz parte da cultura puritana, mas uma culpa falsa, que ao chorar a sorte da estrela não hesita em perceber que Marilyn é, antes de tudo, um grande negócio, um negócio de milhões de dólares anuais que se expressa em tudo que é possível vender em torno da imagem do mito.

Na véspera da estreia de sua peça na Broadway, as bonecas de Marilyn invadem as lojas de brinquedos da cidade, prometendo transformar-se num grande sucesso deste Natal. Em dois tamanhos, 28 e 41 centímetros, e vestida como em quatro de seus filmes de maior sucesso, a começar por Os Homens Preferem as Louras, Marilyn está sendo vendida por preços que variam de 20 a 45 dólares. "Ela é deslumbrante, ela é sexy, ela é sua", dizem os anúncios, curiosos anúncios, tratando-se supostamente de brinquedos, onde grandes e vermelhos lábios, uma das marcas registradas da monroemania chamam a atenção dos que passam.

Um dos calendários que mais está vendendo para o ano que vem traz uma série de fotos de Marilyn, cujo rosto e corpo podem ser vistos em camisetas, bolsas, relógios, pipas, termômetros, posters, livros, balas e todo tipo imaginável de bens de consumo. Por preços que variam desde alguns centavos por um pequeno adesivo, até centenas de dólares por um cartaz original de um dos muitos filmes que estrelou.

Curiosamente, em meio às muitas exibições do mito nesta semana, alguém em Nova Iorque está ausente, não querendo aproveitar-se da expectativa gerada pela estreia da peça. É Barry Warren, que tem uma loja no Chelsea, a Twentieth Century (não é coincidência), no número 156 da 9ª avenida, onde pode ser encontrada a maior coleção da cidade (e dos Estados Unidos) de memorabilia de Marilyn. A loja todos os anos faz uma vitrina completa sobre a estrela entre o dia 1º de junho (dia de seu nascimento) e 5 de agosto (data de sua morte).

O musical não o levou a quebrar o padrão, e na vitrina (onde há recordações do mito) a cena é dominada por Miss Piggy, o símbolo sexual do Muppet Show. Dentro da loja, a coisa muda: é quase só Marilyn. Há de tudo, desde velhos posters, centenas de retratos, discos antigos e revistas cuidadosamente preservadas em plástico, cinzeiros, réplicas da famosa folhinha de 53 em que possui nua (há três versões: uma, "ao natural", e duas outras, nas quais, desajeitadamente, foram pintados um biquíni e um negligê, sobre o corpo da atriz, para satisfazer o puritanismo de alguns).

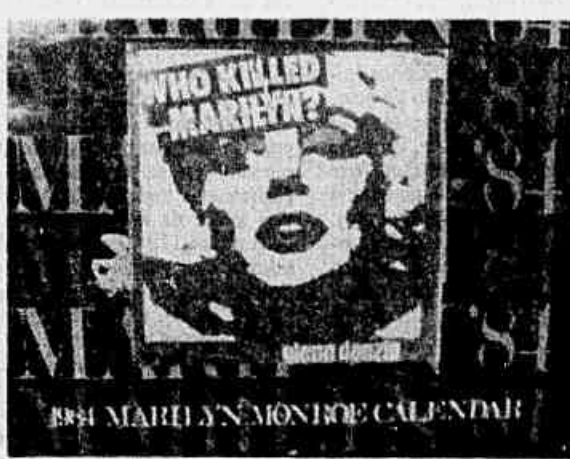
A loja tem um catálogo de 12 páginas oferecendo todo tipo de itens. Um poster de Nunca Foi Santa,



original, é vendido por 250 dólares, enquanto discos antigos gravados com músicas que a estrela cantou em seus filmes valem 75 dólares. "Hoje, o negócio em torno de Marilyn rende milhões e milhões de dólares por ano, e já estão preparando o lançamento de perfumes e jeans com a sua imagem", diz Barry. — "Imagine que ela morreu e deixou 200 mil dólares, depois de ter gerado pelo menos 36 milhões de dólares de lucros para os estúdios." Hoje, 12% de tudo o que é gerado pelo nome Marilyn vai para um fundo, do qual um quarto é destinado a ajudar orfanatos e hospitais infantis.

— Bem, afinal ela era órfã — diz Barry — que, como Tommy, o personagem do musical, apaixonou-se pelo mito no escuro do cinema. "Eu tinha 12 anos e vendo Niagara me apaixonei de vez, passando a juntar tudo o que podia." Sua primeira compra foi a famosa folhinha, que custou 25 cents. "Havia meia dúzia e eu só comprei uma, imagina!." Ao contrário de Tommy, Barry jamais procurou ver o ídolo ao vivo. "Sabe, eu tenho uma ideia muito pessoal disso e não queria correr o risco de sofrer uma decepção."

A ideia da loja veio há três anos e desde que abriu tem sido um sucesso. No primeiro dia, depois de um artigo num jornal, atendeu a 135 telefonemas de gente interessada e colecionadores. Só existe outra loja parecida, em Paris, "mas eles não têm



coisas da época como eu tenho", diz com orgulho. Apesar disso, não há na loja nada que tenha pertencido a Marilyn. "Esses objetos só existem em leilões, hoje em dia", afirma.

Há até especialistas, como George Zeno, que tem a maior coleção do mundo de capas de revistas com o retrato de Marilyn. E não são apenas os velhos ou os homens que se interessam. Há uma menina de 14 anos, muito rica, que um dia entrou aqui na loja, olhou e disse: "Eu tenho tudo o que você tem aqui." Encontrei-a um dia numa feira de antiguidades e ela tinha levado 400 dólares para comprar coisas sobre a Marilyn, e estava uma fera porque tinham sobrado 15 dólares que não conseguia gastar.

Objetos pessoais custam uma pequena fortuna. Um caderninho de telefones encontrado em sua casa foi leiloado por 4 mil 200 dólares. Nele havia uma anotação para o dia posterior ao de seu suicídio, "call Jack tomorrow" (o que motivou rumores sobre um caso entre a atriz e o ex-presidente John Kennedy). "Podia ser qualquer Jack, até o Jack Valenti, da Motion Pictures Association of America, diz, enquanto atende a um freguês que se interessa por uma boneca. "Essa é antiga, mas há outras de série limitada, com estola de mink e diamantes, que foi vendida por 6 mil 500 dólares. Não há limites e o negócio continua crescendo



Bonecas, capas de revista, posters, camisetas, discos, fotos, artigos de perfumaria, calendários, tudo cabe na indústria em torno do mito

A Coleção 83/84 de Vulcatex está em todas as lojas da Tapeçaria Lider. A roupa da moda para as suas paredes tem padrões fantásticos e cores que você nunca sonhou. Abra os olhos e venha ver de perto. A Lider promete uma surpresa especial que vai deixar a sua casa ainda mais linda. Mas não comente por aí, afinal o segredo é a alma do negócio.

**VULCATEX TAPECARIA LIDER**

Abra os olhos e feche a boca. A Tapeçaria Lider tem um segredo gostoso que vai deixar sua casa mais linda.

Loja: Rua 13 de Maio, 100 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 251-1511 e 251-0034

Agência também na: BARRA - Av. Aracaju Litorânea, 875 - Tel.: (21) 251-1511 e 251-0034

LOJAS: SPANHA - COPACABANA - BOISMEIA - CATI - TELVA - MACHODAS



José Carlos Oliveira

RETRATO DE CHARLOT — 12

## NO TÚMULO DE RAFAEL

**O** sol forte das 11 da manhã. O imenso cemitério, cidade plana onde todas as portas e janelas foram fechadas; em cujas residências, de dura geometria, os habitantes dormem dia e noite, dormem, dormem. Nas estreitas alamedas sombreadas por flamboyants, os vivos andam vagarosos, mas crispados, procurando resolutamente o único lugar que lhes interessa, o lugar onde estão seus queridos afetos desaparecidos.

Charlot se deixou levar por Olivia, desinteressando-se deliberadamente da paisagem circundante. Pretendia voltar outro dia, com calma, para examinar demoradamente os túmulos, epitáfios, inscrições, estátuas, para visitar não apenas um, mas todos os mortos reunidos ali em assembleia silenciosa, na eternidade da morte. Nesse dia — mais tarde, dentro de dois meses ou três, não procuraria, mas se deixaria conduzir pela intuição ao único túmulo que lhe dizia algo particular naquela necrópole, e onde faria uma longa parada para meditação. Era o túmulo onde repousavam os despojos de Machado de Assis e de sua companheira Carolina. Os únicos entes queridos que Charlot gostaria de visitar ali...

Aqui jaz Rafael — Raf. Uma lousa retangular deitada no chão. Uma estrela de pedra parda, parecendo porosa, carunhosa, levantada do chão. No contraste com o mármore e o granito dos túmulos mais suntuosos, essa pedra adquiria uma surpreendente qualidade, a beleza daquilo que é rústico e se dá ao natural, sem esconder sua rusticidade. Nessa estela de bordas arredondadas, está pregado um quadro de bronze onde se aninha um oval metálico, a moldura de uma fotografia. Na fotografia, esbatida, vêem-se um homem e uma mulher abraçados, sorrindo para o fotógrafo, num lugar com árvores e grama. Charlot reconheceu a mulher: Olivia. Em relevo sobre o bronze, em letras de bronze, Charlot leu:

Multíssimo querido Raf...  
Saudades eternas da tua Vivi!

Olivia trazia um vidrinho com um líquido para limpar vidros. Também trazia uma estopa. Despejou o líquido na estopa e começou a limpar, vagarosamente, o vidro oval sobre o retrato de Raf e Vivi. Em seguida, ajoelhou-se e rezou. Fez o sinal da cruz, beijou o retratinho, pousando os lábios no vidro que acabava de clarear, e se levantou.

— Estou lendo a data gravada em letras de bronze — disse Charlot. — Rafael morreu há menos de um ano.

- Oito meses e cinco dias, precisamente — disse Olivia.
- Era ele?
- Era.
- Marido?
- Amante.
- Por que não se casaram?
- Porque eu já era casada.
- Seu marido também morreu?
- Não. Está vivíssimo, o crápula.
- Quem é ele?
- Jack Walther.
- O jornalista que promoveu o primeiro Baile das Debutantes?
- Ele mesmo.
- Charlot calou-se um instante. Depois:
- Não tenho o direito de fazer essas perguntas.
- Continue perguntando — ela encorajou.
- Obrigada. Você foi a mais formosa debutante de Jack Walther e se casou com Jack Walther. Quanto tempo depois da valsa no Hotel Quitandinha?
- Cinco meses depois.
- Você era uma menina.
- Uma menina loucamente apaixonada. Voluntariosa.

Acostumada a realizar todos os desejos, por mais extravagantes que fossem. Eu tinha 16 anos, recém-completados, e ele 30. Papai não quis o casamento. Nós fugimos para Bariloche. Roubei dinheiro do meu pai para custear a viagem. Mamãe, coitada, que tem medo de papai mas me adora, foi quem apareceu em Bariloche e nos disse que estávamos perdoados: poderíamos viver juntos.

— Na volta, houve o casamento.

— Não houve o casamento, nem poderia haver. Esse é que era o problema. Jack já era casado, pai de dois filhos pequenos. A mulher dele veio da Paraíba e tirou o sétimo lugar no concurso da Miss Brasil, oito anos antes do meu Baile das Debutantes. Ele nem estava desquitado quando decidimos fugir. Isto é, quando eu decidi.

— Amor fulminante.

— Devastador. Ele era um homem autoritário, vulgar, grosseiro. Fazia o gênero cafajeste. Foi isso que me atraía. Perto dele eu morria de pavor, achando que seria castigada por qualquer coisa que fizesse. Eu confundia esse pavor com desejo sexual. Era realmente uma coisa só: pavor e desejo.

Ele nunca disse, claramente, que queria fugir comigo para Bariloche, mas vivia insinuando que aqueles nossos encontros clandestinos não tinham cabimento, que ele não era mais criança para agir assim, que a mulher dele, a Miss Paraíba, já estava desconfiada, que ao chegar em casa — a casa da Miss — era minuciosamente, examinado, porque ela queria descobrir manchas de baton, cheiros vestígios de outra mulher... Para deixar as coisas bem claras, fugi com ele para Bariloche. Fomos de carro. Passei a fronteira como irmã dele. Ele sempre foi muito habilidoso para tratar com policiais... qualquer tipo de policial... Tinha amigos que era detetives, me levava para beber chope com os detetives, pelas bandas do Instituto Médico Legal...

— Então, ele se desquitou e vocês foram viver maritalmente, como se diz.

— Não. Ele continuou casado. Continua até hoje. Alega que Miss Paraíba não dá o desquite. Ela não quer que os filhos sejam criados sem pai. De qualquer modo — dizia ele — assim como estamos, está muito bom... para que complicar as coisas, levando o caso à Vara de Família?

— Então vocês estavam vivendo nessa situação. A mais formosa debutante de Jack Walther transformada em amante de Jack Walther... A mulher que ele visita de vez em quando, quando pode convencer Miss Paraíba de que tem negócios urgentes, estritamente profissionais, em outros lugares... Sei como é... Um jornalista tem sempre pretexto para viajar de repente... Essas viagens inesperadas fazem parte da profissão...

— Então, ele se desquitou e vocês foram viver maritalmente, como se diz.

— Não. Ele continuou casado. Continua até hoje. Alega que Miss Paraíba não dá o desquite. Ela não quer que os filhos sejam criados sem pai. De qualquer modo — dizia ele — assim como estamos, está muito bom... para que complicar as coisas, levando o caso à Vara de Família?

— Então vocês estavam vivendo nessa situação. A mais formosa debutante de Jack Walther transformada em amante de Jack Walther... A mulher que ele visita de vez em quando, quando pode convencer Miss Paraíba de que tem negócios urgentes, estritamente profissionais, em outros lugares... Sei como é... Um jornalista tem sempre pretexto para viajar de repente... Essas viagens inesperadas fazem parte da profissão...

**-E** LE deixou o jornalismo depois que começou a viver juntos. Trabalhava num jornal tão decadente que até já saiu de circulação. Ganhava uma miséria. Vivia de jogadas inteligentes, como esse Baile das Debutantes, inteiramente financiado pelos pais das meninas... Depois que, voltamos de Bariloche e fomos morar num apartamento que meu pai me deu de presente, ele entrou num negócio inédito por estas bandas, as quadras de boliche... Quem alugou os espaços e pagou os equipamentos foi papai. Mas o negócio era rendoso, virou coqueluche nas grandes cidades, e Jack Walther começou a fazer fortuna própria... Hoje ele tem oficinas e lojas espalhadas por toda parte. Importa, vende e instala, rádios e antenas para automóveis. Outra iniciativa pioneira. Ele tem vocação para a coisa. Já pode dizer que enriqueceu às próprias custas.

Charlot ficou quieto. Olivia:

- Quer saber mais? Quer saber tudo?
- Quero. Mas sem perguntar. Você conta se quiser.
- Vou fazer isso. Mas aqui está muito quente. Principalmente, fico triste quando estou perto do meu querido Raf... Amanhã virei visitá-lo outra vez. Por hoje, basta. Não trouxe flores porque ele me pediu, antes de morrer, que não trouxesse. Ele detestava flores enfeitando a morte. Só oferecia flores aos vivos. Era um homem gentil, sempre alegre, o meu amor, minha vida... Todas as noites sonho com Raf. E todos os dias, quando acordo e vejo que ele não está comigo, não está mais no mundo dos vivos, tomo um susto, começo a chorar desesperada... Ainda não me conformei. Acho que nunca mais terei outro homem. Quem foi mulher de Rafael, do meu Rafael — e eu fui a única, fui a mulher da vida dele... Quem foi mulher daquele homem, dificilmente encontrará alguém parecido... Ah Charlot, Charlot... Vamos embora. Vamos continuar passeando de carro.
- Vamos — disse Charlot.

Saíram de mãos dadas por baixo das árvores de folhagem rala, que coavam os raios do sol como uma peneira... As sombras do chão rajadas de luzes, como se pisassem um tapete de leopardo...

## ARTES PLÁSTICAS

# UM NOVO ESPAÇO PARA CONCORRER COM O MAM

Wilson Coutinho

**E**M março próximo, as artes plásticas ganharão, no mínimo, mais de 600 metros quadrados, o espaço de uma nova galeria. E que por este período será inaugurada a Casa de Cultura Cândido Mendes num lugar privilegiado, no centro da cidade, em frente à Praça XV. Os organizadores do projeto da casa de cultura, à frente o compositor Ary Araújo, informam que "por força da construção do novo prédio destinado a abrigar o conjunto universitário Cândido Mendes, outro fator veio facilitar a intenção de transformar o lugar num novo ponto de referência para a vida cultural da cidade: a enorme área interna aberta para as Ruas do Carmo e Assembleia e com entrada direta pela Praça XV de Novembro, a constituir, numa homenagem póstuma das mais merecidas, a Praça Alceu Amoroso Lima".



Ernesto Nazareth

A idéia é a do centro cultural ou Casa de Cultura, como a chamam, ser o deflagrador de várias atividades culturais que vão desde uma pesquisa chamada Memória da Comunidade do Samba, um selo de videocassete instalado na Praça Alceu Amoroso Lima onde serão, por exemplo, exibidos "filmes brasileiros de qualidade versando sobre a cultura brasileira", uma feira de artesanato, até um concurso anual de monografias sobre aspectos da cidade do Rio de Janeiro. Isto e mais algumas inúmeras coisas que estão no papel. E com uma clientela de 600 mil pessoas, por dia, passando pelo local.

Para as artes plásticas ficam estes 600 metros quadrados, que serão inaugurados em março com uma exposição em memória dos 50 anos de morte do compositor Ernesto Nazareth, "porque nele se funde perfeitamente o que é erudito e o que é popular", explica Ary. Deixando de lado esta metafísica, parece que chegam coisas que não se sabe ainda, se um dia, foram eruditas ou populares, isto é, boas toneladas de objetos arqueológicos recém-extraídos do chão mexicano e que seguem em excursão, pela América Latina.

Ao menos era o que se combinava no Departamento de Artes Visuais da Funarj, interessada em apoiar o evento, já com o Banco Nacional promovendo a primeira obra do projeto Arte nos Muros, mais de 400 metros quadrados que serão pintados pelo artista Ivan Freitas perto dos Arcos da Lapa. "Um presente para a cidade do Rio de Janeiro", sugeria o seu vice-presidente, o ator

Hugo Carvana. E que em dezembro o trabalho de Freitas está pronto.

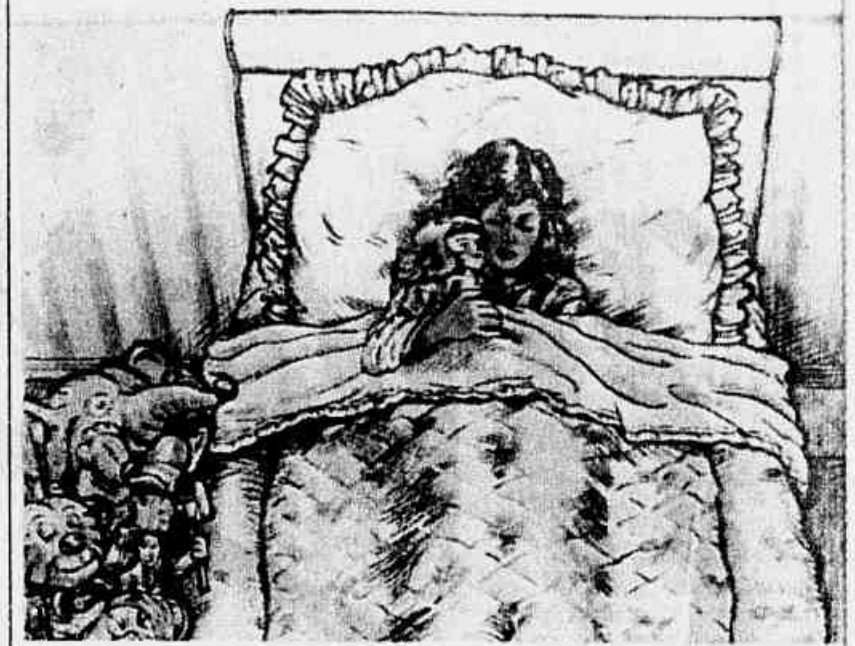
A Casa de Cultura Cândido Mendes poderá ainda, no próximo ano, receber uma exposição denominada 300 anos de Pintura Mexicana, estes três séculos sustentados por obras de artistas como Diego de Rivera, Orozco ou de Tamayo. O México ainda oferece uma mostra de gravura, De Posadas aos Nossos Dias. O professor Cândido Mendes também realiza contatos com o Centro de Arte Georges Pompidou, o Beaubourg e com alguns museus em Amsterdã. Podem vir coisas boas. O problema é como encher os seus mais de 600 metros quadrados com mostras e público numa época de curto dinheiro.

O MAM anda mais cauteloso. A exposição arqueológica mexicana também lhe foi oferecida. Vai haver disputas. O MAM precisa só para acender as suas luzes, ou seja, para se manter, de Cr\$ 360 milhões por ano, sem colocar lá dentro uma só exposição. Com elas, tudo dobra. Um dos seus projetos baseado em colher somente Cr\$ 1 milhão e 500 mil por ano de 300 empresas, ainda não tocou a sensibilidade dos empresários. Não é muito dinheiro, mas o scotch anda nas nuvens. Compreende-se.

O MAM procura saídas baratas nesta época de crise. O setor de artes plásticas pretende realizar mostras denominadas "Coleção Contemporânea Brasileira", com peças de artistas contemporâneos, pedidas emprestadas e prepara uma mostra com a geração dos anos 80, tomando como ponta de partida o energético Jorge Guinle Filho. A mostra Arquitetura de Terra, que esteve no Beaubourg, vem no início do próximo ano. O MAM também prepara para dezembro uma revista trimestral de cultura para ver se recolhe, de novo, a intelectualidade e mesmo os artistas microscopicamente encontrados hoje em seu jardim, no seu bar ou em salas de debate.

Com a Casa da Cultura aberta, o MAM e outras instituições deverão obrigatoriamente organizar bem e antecipadamente os seus projetos. Há ainda o Sambódromo que promete, no seu projeto, possuir galerias de arte. O fato é que o leque opcional fica extremamente aberto para artistas e mostras. O possível tombamento do Cassino da Urca e sua transformação num centro cultural levaria para lá obras da coleção Gilberto Chateaubriand no valor de cinco milhões de dólares e a cidade completaria o seu circuito cultural com o acervo do Museu de Belas-Artes com obras do século passado, e um acervo do século XX. Procuraria-se fechar o século.

## CRIANÇAS



# UMA MENINA E SEU DESEJO

Flora Sussekind

**T**ALVEZ o mais bonito de Putz, a menina que buscava o sol, cartaz do Teatro do Planetário da Gávea, seja justamente o fato de a peça narrar apenas buscas e viagens. Aliás, o espetáculo já começa mesmo com uma menina que surge subitamente em cena e, parecida com a Alice, de Lewis Carroll, e o Vicente, de O Cavaleiro Azul, diz está à procura do sol. Procura que não se conclui em momento algum, mas passa por sucessivas transformações e a leva a atravessar ventos, águas, terra e fogo. Travessias quase sempre iniciadas com o auxílio de um estranho personagem que primeiro é um coelho, depois um pássaro, depois um menino, e que assiste, por sua vez, às transformações de Putz, primeiro uma meninazinha, depois mais velha e crescendo a cada travessia. Tudo isso em meio a um palco inteiramente vazio, ocupado apenas circunstancialmente pelos habitantes dos lugares por que passam Putz e seu acompanhante que desaparece a todo instante como o Coelho Branco da Alice.

Personagens em constante transformação, aparecimentos e desaparecimentos, sustos e perdas e em meio a isso, duas constantes: um palco vazio de cenários e adereços quaisquer e a presença obstinada de Putz, a menina que ainda tem desejo por realizar. É interessante que o texto de Maria Helena Kühner não fale de "sonhos realizados" e mantenha a personagem e os espectadores em estado de constante expectativa. Putz deseja alguma coisa e isso a faz atravessar ventos e mares e o que parece dizer o texto, Putz, a menina que buscava o sol é a história de um desejo de uma infância, tempo em que ainda são possíveis desejos e sonhos.

História muito bem construída do ponto de vista teatral pela peça de Maria Helena Kühner e não tão bem realizada se pensarmos na direção de Raimundo Alberti. Sem dúvida houve acertos como a interpretação sem caras e bocas de Maria Varela como Putz, a bela cena em que surgem o Pé de Vento e sua mãe Ventania e o constante despojamento cênico. Mas, além do fraco desempenho de grande parte do elenco, há cenas francamente deprimentes como o Cabaret dançado pessimamente pelos três vagalumes e a maior parte das coreografias de Denise Panessa. O que é uma pena, sobretudo se pensarmos que o "Grupo Boca sem Pano" tinha nas mãos um dos poucos bons textos infantis de temporada atual. Texto suficientemente bem estruturado para resistir, inclusive, a uma direção fraca e, sozinho como Putz, estabelecer um belo jogo teatral com os sonhos e utopias de uma plateia infantil talvez ainda com energia suficiente para buscar um sol que, por estranha coincidência, parece ter mesmo tujido do céu foggy. Rio agora tão cinza.

## MEDICINA E SAÚDE

# A OBESIDADE E O RISCO DO INFARTO

Flavio Rotman

**A** obesidade sempre esteve associada a uma incidência aumentada de infarto do miocárdio, anormalidades endócrinas e metabólicas. Destas, a mais importante é a hipersecreção da insulina (hormônio feito pelo pâncreas), considerada como consequência de um ajustamento para contrabalançar a diminuição da utilização da glicose nos tecidos resultante, em última análise, do decréscimo da sensibilidade da insulina no músculo e no tecido gorduroso (resistência insulínica).

O aumento da insulina circulante aqui desrito (hiperinsulinismo) pode ser induzido pelo excesso de comer, levando o indivíduo com peso normal à obesidade e, contrariamente, esta mesma anormalidade (excesso de insulina) pode ser revertida nos gordos pela restrição calórica (comer menos), com consequente redução de peso.

O excesso de insulina tem sido recentemente implicado não na gênese da obesidade, como no aparecimento do diabetes do tipo maduro (que aparece após os 40 anos de idade), e na temível doença coronariana arteriosclerótica (infarto), além de atuar desfavoravelmente no metabolismo das gorduras do obeso, particularmente na área do metabolismo dos triglicérides (gorduras).

Os níveis destes triglicérides (gorduras) estão comumente elevados nos obesos e sua concentração sanguínea está relacionada diretamente com o grau da obesidade, ou seja, mais excesso de peso, mais triglicérides no sangue. Tem sido assim postulado que o excesso de triglicérides no sangue, produzido pelo próprio corpo obeso (hipertriglicidemia endógena), resultaria de um duplo aumento não só da síntese dos triglicérides pelo fígado, como também da lipoproteína VLDL que os transportam quando o indivíduo encontra-se em jejum. Estas duas alterações representam e definem a resposta do organismo ao excesso de insulina circulante.

A VLDL, ou seja, a lipoproteína que carrega triglicérides do fígado, tem sido também recentemente implicada no processo de arteriosclerose vascular, haja vista sua conversão na lipoproteína chamada LDL, que transporta colesterol (LDL-

colesterol). Esta transformação química é dependente da ação de uma enzima chamada lipase lipoproteica, cuja produção é estimulada e induzida pela produção da insulina. Isto leva a se acreditar que os estados com excesso de insulina, como a obesidade, induziria um aumento de enzima lipase lipoproteica e consequentemente uma maior liberação da lipoproteína LDL-colesterol, que carrega colesterol, e que pode infiltrar a parede interna do vaso sanguíneo, acelerando o processo de arteriosclerose arterial.

Por motivos bioquímicos, as diferentes gorduras como o colesterol, fosfolípidos e triglicérides apresentam-se insolúveis na água e portanto devem ser transportadas no sangue como complexos hidrossolúveis de proteínas e lipídeos, chamados de lipoproteínas. Estas lipoproteínas são como pequenas bolas, tendo na sua superfície os fosfolípidos e proteínas específicas (apolipoproteínas) envolvendo o seu interior composto por triglicérides e colesterol.

Enquanto a lipoproteína HDL é uma lipoproteína que transporta somente 18 por cento de colesterol, muita proteína (45 — 55 por cento), pouquíssimo triglicéride (5 por cento) e uma taxa maior de fosfolípidos (30 por cento), a lipoproteína LDL (lipoproteína de "baixa" densidade), de natureza hepática, transporta muito mais colesterol (40 por cento), mais triglicérides (13 por cento), menos proteína (25 por cento), menos fosfolípidos (22 por cento).

Diabéticos, obesos, tabagistas, com níveis altos de LDL e baixos de HDL, têm alto risco de coronariopatia, enquanto homens com níveis altos de HDL têm menor risco de doença coronariana.

Possivelmente os efeitos protetores anti-arterioscleróticos da lipoproteína HDL — colesterol (vago extrato de colesterol nos tecidos), devem-se ao fato de sua possível ação em remover colesterol da parede da artéria, transportando-o para o fígado para uma futura e imediata degradação e excreção, além de agir dificultando a captação pelas células da artéria, da lipoproteína LDL que carrega e a infiltra de colesterol (redução competitiva). Assim, baixos níveis da lipoproteína HDL, no obeso, podem promover a arteriosclerose das coronárias.

É importante ressaltar que a atividade física reduzida pode ser também um fator etiológico ou então consequência da obesidade e que, ao contrário, o aumento desta atividade, além de ser muito útil na redução ponderal, modifica favoravelmente os três fatores promotores de arteriosclerose e que são fundamentalmente o excesso de insulina, o aumento dos triglicérides (excesso de VLDL) e os baixos níveis da lipoproteína HDL — colesterol.

Por muitos anos os níveis elevados do colesterol sanguíneo têm sido sugeridos como fator primário na etiologia da arteriosclerose e da doença oclusiva das coronárias. Dados recentes indicam que a maneira como o colesterol é transportado no sangue pode ser muito mais crítico para o aparecimento e evolução da doença arteriosclerótica das coronárias do que as concentrações de colesterol no sangue. Existem hoje evidências de que o colesterol transportado pela lipoproteína de "baixa" densidade (LDL) pode infiltrar a parede da artéria e contribuir com o processo arteriosclerótico, enquanto o colesterol transportado pela lipoproteína HDL (lipoproteína de "alta densidade"), pode ser carregado da parede da artéria para o fígado, sendo ali destruído e eliminado. Portanto, a lipoproteína HDL — colesterol tem um efeito protetor, funcionando como um verdadeiro escudo para o vaso arterial, no que se refere à infiltração e deposição de colesterol.

Para reforçar este conceito, estudos epidemiológicos indicam que populações, com elevados níveis da lipoproteína HDL, têm uma incidência diminuída de doença oclusiva arteriosclerótica das coronárias. Baseado nestes princípios tem sido proposto que, para prevenir a arteriosclerose, seria então mais viável desenvolver métodos terapêuticos visando diminuir a lipoproteína LDL — colesterol de efeito infiltrante e depositante de colesterol e aumentar a lipoproteína HDL — colesterol de efeito oposto, que protege a artéria coronária.

**V**ERIFICA-SE, após a análise sobre vários trabalhos publicados, que a restrição calórica (dieta hipocalórica) complementada por exercícios físicos leves, nunca vigorosos, nem sempre regu-

lares, diminuem o colesterol total à custa do decréscimo sanguíneo concomitante da lipoproteína LDL, que carrega 70 por cento do colesterol para as células e da lipoproteína VLDL que transporta triglicérides, ambas ligadas à gênese da arteriosclerose. Entretanto, por este método verifica-se que os níveis da lipoproteína HDL — colesterol protetora das coronárias não se eleva.

Já a restrição calórica pura e simples, sem a complementação do exercício físico, produz também queda do colesterol, porém à custa da dupla diminuição da lipoproteína HDL-colesterol protetora das coronárias e da lipoproteína VLDL que transporta gordura do fígado. Neste caso específico, a lipoproteína LDL-colesterol não se modifica com a restrição pura e simples de calorias.

Observa-se, assim, que a restrição calórica isolada sem o apoio do exercício é um método terapêutico que não oferece proteção coronariana suficiente, já que vai acompanhada de queda dos níveis protetores da lipoproteína HDL-colesterol (vago extrato de colesterol). É importante ressaltar que a perda de peso por caminhada rápida, por exemplo, feita regularmente, vai acompanhada por perda de tecido gorduroso, enquanto que na perda ponderal por restrição calórica pura e simples o que existe realmente é uma subtração não só da gordura como do tecido muscular, ou seja, desnutrição. A combinação da restrição calórica com o exercício físico poupa, entretanto, a perda de fibras musculares.

O treinamento físico vigoroso e regular, como aquele executado pelos maratonistas, tende não só a aumentar os níveis da lipoproteína HDL-colesterol, protetora das coronárias, como produz uma queda nos triglicérides (VLDL), se os mesmos estiverem elevados antes do início do condicionamento físico devidamente programado. Entretanto, quando os níveis de colesterol e triglicérides estiverem em níveis normais antes do condicionamento físico, e bem provável que a diminuição não seja evidente mesmo se existir perda de peso. O exercício regular e diário e uma alimentação que não gere obesidade ainda são as grandes armas na prevenção e luta contra o infarto do miocárdio.

## EDNA SAVAGET

Nesta segunda, EDNA entrevista: **MARTA ARAGÃO** (esposa de Renato Aragão);

**CASSIO BARSANTE**, falando sobre seu livro "Santa Rosa em Cena";

**MARIA CAMPOS** (Artista Plástica).

De segunda a sexta, às 14:00h

canal 9 RECORD

## SAMBA SHOW CARNAVAL

A Beija-Flor sobe o Morro da Urca como autêntica campeã. Passistas, ritmistas e destaques revivem o inesquecível espetáculo da Avenida. Todas as segundas-feiras, a partir das 21 horas, na Concha Verde (agora totalmente coberta).



BEIJA-FLORES SOBE O MORRO

Dir. artística: Joãozinho Trinta  
Preço único: 6.000,00 (passagem de bondinho incluída)  
Jantar completo no Cota 200 (a partir das 20 horas): 4.500,00  
Estação de embarque: Av. Pasteur, 520 - Praia Vermelha  
Informações e reservas: 541-3737 e 295-2397

ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB

## TERMAS SOL IPANEMA

FISIOTERAPIA MANICURE PEDICURE MASSAGEM

SAUNA VAPOR BARBEARIA CALISTA

Das 12 às 6 de manhã  
Sábados, domingos e feriados das 9h às 6h da manhã  
Rua Barão da Torre, 522 - Tel.: 274-1912

## JORNAL DO BRASIL EN MIAMI

Publicidad y Suscripciones:  
Latin Admérica, Inc.  
1040 W. Flagler Street  
Miami, Fl. 33 130  
Tel: (305) 545-7963; 6335

JORNAL DO BRASIL



### Vista grossa

As autoridades estaduais, aparentemente preocupadas com a violência nas praias — assaltou-se impunemente à beira d'água no fim de semana do Arpoador ao Leblon — ainda não perceberam que uma das origens do problema é a venda em plena areia de bebidas alcoólicas.

Restrito antigamente à inofensiva venda de cerveja, o comércio de bebidas, estimulado pela vista grossa do policiamento, evoluiu e até

cachaça já se pode comprar na orla da praia.

De cara cheia, como se sabe, o assaltante é capaz de ousar muito mais.

O Governo demagogicamente tolera tudo. Depois, se lamenta do agravamento de problemas que teriam sido resolvidos se tivessem sido atacados a tempo e na origem.

### Vedete

A grande vedete da Feira Internacional do Livro, encerrada ontem no Copacabana Palace, acabou sendo o ex-Presidente Jânio Quadros, que apareceu sábado à noite no stand de sua editora, a Nova Fronteira, que assina a edição de seu livro de contos.

Assim que foi reconhecido, Jânio viu formar-se à sua frente uma fila de cerca de 100 pessoas, as quais distribuiu autógrafos ao longo de mais de duas horas.

Faltou muito pouco para o ex-Presidente sair dali carregado em triunfo nos ombros da multidão.

### QUEM VAI

Está confirmado o nome que representará o Brasil na posse, dia 4 de dezembro, do novo Presidente da Argentina, Raúl Alfonsín.

Irá mesmo o Ministro Leitão de Abreu.

### "Virgin Mary"

Delegado do Brasil à Assembleia-Geral da ONU, o Deputado Bocayuva Cunha aproveitou a primeira parte de sua viagem — quinta-feira estará novamente voando de volta a Nova Iorque — para conhecer de perto algumas das instituições que têm tirado o sono das autoridades da área financeira.

Passou um dia em Washington, onde visitou exaustivamente o Fundo Monetário Internacional, e almoçou em Nova Iorque no Citibank, onde passou uma tarde.

Além das impressões já transmitidas nas várias entrevistas que deu em Brasília, Bocayuva voltou com a certeza de que, nessa área, nada supera o FMI em matéria de mordomias.

Enquanto em Washington o almoço no Fundo teve o estímulo de vinhos capitosos, ainda que californianos, na refeição do Citibank o máximo que lhe serviram foi um inosso Virgin Mary.

E como chamam os americanos o Bloody Mary servido sem o que interessa, o Bloody, ou seja, a vodca.

# Zózimo



Betsy Monteiro de Carvalho e Aloísio Salles, filha e pai

### Furacão

Qual um furacão, o marchand Fernando Carlos de Andrade irrompeu semana passada em Brasília, onde não ia há 20 anos, para promover na terraza do novo hotel Saint Paul o vernissage da exposição dos últimos trabalhos do artista plástico Quaglia.

Sua rápida passagem pela Capital coincidiu com a morte do Senador Nilo Coelho, o agravamento do estado de saúde do Senador Teotônio Vilela e o pedido de exoneração do ex-Ministro Hélio Beltrão.

Certamente por isto é que a exposição foi totalmente vendida em menos de dois dias, vendo-se Andrade liberado em muito menos tempo do que pensava para regressar ao Rio.

Os brasileiros fazem agora votos para que uma nova ida do marchand a Brasília não ocorra antes dos próximos 20 anos.

### RODA-VIVA

Ibrahim Sued trocando Nova Iorque no fim de semana pelo pano verde de Atlantic City.

A galeria Tucci Rosso de Turim, Itália, anunciando a exposição, a partir de 5 de dezembro, do brasileiro Ivens Machado.

A cidade mineira de Curvelo comemora hoje 107 anos homenageando alguns de seus filhos ilustres, como o Ministro Camilo Penna e o Dr Ivo Pitanguy.

Amelinha e Teófilo Azeredo Santos movimentaram Petrópolis no sábado recebendo para um grande almoço em homenagem a Regina e Hélio Guerreiro.

Circulando no Rio no fim de semana o jornalista e novelista Daniel Mas.

A Petite Galerie vai expor a partir do próximo dia 21 os últimos trabalhos de Giovanni Moriconi.

O Chanceler e Sra Saraiva Guerreiro foram homenageados no sábado em Brasília com um jantar oferecido pelo próximo Embaixador do Brasil em Argel e Sra Raul Fernando Leite Ribeiro.

### Quatro ases

Um dos mais belos espetáculos preparados para este fim de ano provavelmente não será visto pelo chamado grande público.

Trata-se do show de Natal que está sendo organizado pelo Unibanco para deleite apenas de seus funcionários, que poderão aplaudi-lo em São Paulo, onde estréia, e depois, em apresentação única, em dezembro, na Vila Rizo, no Rio.

O espetáculo vai juntar no palco nada mais nada menos que Olívia Byington, Turibio Santos, Paulo Moura e a pianista Clara Sverner.

Pelo nível dos protagonistas, metecia vida muito mais longa.

### Nota 10

Talvez em parte por culpa da televisão, que ainda ontem anunciava estranhamente as últimas apresentações do Balé de René, o Balé de Rennes não obteve do público carioca a resposta que o nível e o brilho que mostrou mereciam.

Pior para o público carioca que, ao comparecer parcimoniosamente às apresentações do conjunto francês semana passada no Municipal, deixou de assistir a um dos melhores espetáculos encenados no teatro este ano.

Se for considerada apenas a semana passada, foi a melhor coisa, longe, que subiu aos palcos desta cidade.

Que o diga o vice-Governador Darcy Ribeiro, que no sábado aplaudiu o balé de sua filha tendo como convidado o ex-Procurador da República Waldyr Pires.

### Rumor

A saída do ex-Ministro Hélio Beltrão e o fim de semana suscitaram o aparecimento de um novo rumor.

O ex-Prefeito Wellington Moreira Franco seria o novo Ministro da Desburocratização.

### Quem dá mais

Engajado na candidatura Aureliano Chaves, o ex-Ministro Armando Falcão abandonou temporariamente o livro que estava escrevendo sobre o ex-Presidente Ernesto Geisel.

Sempre tendeu muito mais dividendo investir no futuro do que cortejar o passado.

### SUCESSO

Anfitriões de um simpático grupo, sábado, no jantar do Hippopotamus, Madeleine e Humberto Saade festejavam o sucesso dos vinhos Dijon, que, aliás, enchiam generosamente os copos de seus convidados.

A satisfação dos Saade decorre do fato de que os vinhos da grife Dijon venderam no primeiro mês depois de lançados o mesmo número de caixas que estimavam fosse ser vendido em um ano.

Saade antecipou ainda o lançamento futuramente no mercado de um novo vinho, o Château Brunet, que aparecerá impulsionado por um slogan bombástico, já criado mas que ele prefere não revelar para não prejudicar o impacto.

### Correspondência

Engana-se redondamente quem imagina que a Mafia italiana continua a controlar integralmente o comércio de drogas nos Estados Unidos.

Ela tem perdido terreno nos últimos meses para outras organizações criminosas dirigidas por traficantes chineses, tailandeses, vietnamitas, paquistaneses, indianos e libaneses.

Explica-se o sucesso dos novos concorrentes: os idiomas em que se entendem e seus hábitos são tão desconcertantes que tornaram ultrapassados os métodos policiais de investigação, sobretudo no que toca à infiltração de agentes e escuta telefônica.

Rubens Monteiro



Mitzy Bonjean e Dalva de Castro nos salões do Rio

Zózimo Barrozo do Amaral

# Caruso

## O BANQUETEIRO REQUISITADO E SEU PEIXE FAMOSO

Maria Helena de Almeida

“D EVO tudo ao meu peixe”, diz o banqueteiro Caruso, confortavelmente instalado no sofá do seu apartamento na Vieira Souto. Sotaque de italiano, embora nascido no Cairo, ele veio para o Brasil em 57, e trabalhou alguns anos como mordomo, antes de transformar-se no requisitado profissional do banquete que é hoje.

Quem quiser pode xingar o meu peixe, pois há muito elemento por aí, mas devo tudo a ele.

Ao trabalho de banqueteiro ele se dedica há nove anos, atendendo sobretudo à classe alta, “mas para mim todo cliente é importante”. Seu segredo, diz, é fazer tudo ele mesmo.

Estou sempre presente e, como sou banqueteiro de apenas um banquete por dia, estou sempre supervisionando tudo.

Mas o mais importante neste trabalho para ele é mesmo a criatividade. Conta como surgiu o seu já famoso peixe — que tanto pode ser badejo como cherne — e cuja principal característica é ir para a mesa por inteiro, cabeça inclusive, e é uma espécie de marca registrada de seu trabalho.

No começo eu fazia a comida árabe. Um dia, ao receber a incumbência de preparar um jantar em casa da Regina Leclery, eu pensei: tinha que haver algum destaque naquele jantar. Ai, passando por uma peixaria em Ipanema, vi um peixe enorme, e veio-me a ideia de servi-lo por inteiro.

Houve um princípio de dificuldade, conta ele, as dimensões do forno que comportassem um peixe

inteiro. Mas a solução foi fazer uma pequena cirurgia, em que ele é dividido em duas partes cujas cicatrizes são disfarçadas na hora de servir por um pouco de cebola com petit-pois. E o peixe foi um sucesso.

Hoje, 99% dos clientes, quando combinam um jantar com Caruso, pedem logo o peixe.

Mas o sucesso do prato é o molho. Mesmo quem não gosta de peixe, quando coloca o molho acha ótimo. E quando recusam o molho eu mesmo lhes digo que o molho é melhor que o peixe.

Com nove anos de banqueteiro — o peixe surgiu logo no início — Caruso tem seus critérios. E quando acredita que seu prestígio profissional está em jogo, não abre mão.

É dando qualidade que a gente sobe. Assim eu procuro servir os pratos sempre com categoria. Se querem que eu sirva camarão, por exemplo, tem que ser dos grandes, porque se eu coloco na mesa um camarão médio ou pequeno, quem fica mal sou eu. Se é para servir vitela, tem que ser uma peça bonita, porque além de ter bom paladar a comida deve agradar à vista.

Caruso prepara a comida que serve numa pequena casa no Rio Comprido, em frente ao Le Buffet, e às cinco em ponto, diz ele, chega com ela já pronta no local do jantar. Mas o peixe, faz questão de dizer que é preparado na casa do cliente. Até porque chegaram a seus ouvidos insinuações maliciosas de que, embora o peixe se renove em cada jantar (até porque é logo consumido), a cabeça é sempre a mesma.



Ari Gomes

Caruso, há nove anos na profissão, está satisfeito com ela: “Fiquei rico, graças a Deus...”

Isto foi uma brincadeira do José Hugo Celidônio.

Trabalhando bastante, supervisiona tudo pessoalmente e, com ele, regularmente tem apenas dois ajudantes. Caruso mora em frente ao mar, mas não tem tempo para ir à praia, nem ao cinema — o último filme que viu foi o Poderoso Chefe. Casado com a mesma mulher há 37 anos, duas filhas e duas netinhas, considera-se realizado.

Fiquei rico, graças a Deus.

Entre os seus clientes, “os de que eu consigo lembrar no momento” relaciona Monteiro de Carvalho, Marcondes Ferraz, Hélio Marciano, os Medeiros, mas atende também ao Socialismo moreno”, e conta que fez o primeiro almoço no Palácio Laranjeiras por encomenda de Brizola, em homenagem ao ministro da Holanda.

Como bom italiano — nasceu no Cairo mas diz que “a lei do sangue é a lei da terra”, Caruso se

considera um especialista em “Ravioli a Carbonara” e “Fetucine a Carbonara”. Mas cita também outros de seus sucessos como o Peito de Frango à Oriental”, que consiste em peito de frango, macarrão cabelo de anjo e passas.

Mas se for preciso invento outros pratos. Outro dia fiz um Caruru à Siciliana — coloquei além do camarão, paio, lingüiça tocinho, e foi um sucesso. Na cozinha, havendo material, tudo é possível, pontifica.

Mas na hora de escolher o menu com o cliente, o mais comum, diz ele, é que as pessoas que conhecem seu trabalho peçam elas mesmas: “Quero aquele menu que tinha na casa da fulana.” Mas de uma coisa não pode mais fugir. É conhecido como o banqueteiro do peixe.

Em todas as festas a que eu vou há sempre uma porção de clientes que vão logo procurar e, quando não o encontram perguntam: “Quêdê o peixe?”

## ARTISTAS FIGURATIVOS NA COLETIVA DA EMBRAMOVE

DESENHOS, óleos e gravuras poderão ser vistos até dia 30 (segunda a sexta-feira, de 9h às 18h30min), na coletiva Nove Artistas do Brasil, no show-room de móveis de residência da Embramove, Avenida Almirante Barroso, 139-A, no edifício-sede do Jockey Clube.

Entre os artistas, o fotógrafo João Poppe apresenta três paisagens geométrizadas. “Fotografado as paisagens, desenho suas linhas essenciais e depois componho a tela”, diz João, cujos quadros a óleo, são muito coloridos, segundo ele “porque a cor é muito ligada à emoção, que eu talvez segure com o geometrismo.”

Paisagem é também o tema do coordenador da coletiva, Fabio Innecco. Paisagista (está atualmente fazendo o jardim da casa de um dos diretores do Copacabana Palace, Luiz Eduardo Guinle, em Angra dos Reis), transporta em óleo, para a tela, a paisagem, “trabalhando-a num expressionismo livre, com pinceladas largas e soltas”, informa.

Tanto sua paisagem, como suas duas naturezas mortas caracterizam-se por serem, como os trabalhos de João Poppe, também bastante coloridas. A cor dominante é o verde, “que lembra Brasil”, diz Fábio. A liberdade em expressar a natureza pode ser com-

preendida numa de suas naturezas mortas, um jarro de flores que é, ele próprio, a natureza, “invadindo-o”, explica o pintor.

Também expressionista, Francisco Rezende apresenta, em acrílico sobre tela, figuras deformadas. Ele comparece à mostra com este trabalho e com outro, abstrato, no qual utiliza a técnica da tempera.

Expressionismo e surrealismo caracterizam as xilogravuras da arquiteta Rizza Paes Conde. Uma, sem título, mostra a perna de uma figura humana em movimento; outra, intitulada Aconteceu um Contratempo I, tem, como elementos, cadernos, livros, cortinas e uma cadeira, “tudo voando, num verdadeiro rebulição”, diz Rizza. O mesmo rebulição que há em Contratempo II, mostrando em primeiro plano uma mulher com os braços levantados.

A artista também está presente na coletiva com quatro quadros, em cada um, uma cadeira e um rosto de mulher, que sobressai. Conforme Rizza, esse seu trabalho é um diálogo entre a cadeira e o ser humano.

A cadeira significa o espaço onde foram e são vividas emoções, e às vezes adquire a forma da pessoa que se senta nela.

Em óleo sobre papel, Marthia Poppe utiliza a figu-

ra humana em três trabalhos, que intitula Nus. Ela explora o corpo como forma, equilibrando-o com elementos abstratos. Como resultado, figura e fundo integram-se formando a composição.

Contrapondo luz e sombra, as gravuras em metal de Sylvia Vanderley mostram também a figura humana nas técnicas aguaforte e maneira negra.

Outros participantes: Geraldo Marcolini (óleo sobre tela), Eurico Abreu (óleo sobre madeira) e Delson Pitanga (desenhos).

**Formipiso**

**Na hora e em 3 vezes sem juros, só na ACAB.**

Chame a ACAB agora mesmo: 267-8787. Você resolve pra sempre o problema do piso e paga em três vezes sem nenhum aumento. A única coisa que aumenta é a elegância da sua casa.

E com a experiência de 10 anos da ACAB você pisa sossegado.



ANUNCIE PELO TELEFONE 284-3737 CLASSIFICADOS JB

**BIBLOS** Atendendo a pedidos, hoje última apresentação de LIGIA DINIZ E GRUPO MADEIRA DE LEI

**ENXAQUECA** DR. CAMPOS DE REZENDE CRM 52.080/8-9 HOMEOPATIA Molestia dos Olhos-Ocúlos-Cirurgia Ocular Rua Visconde Inhauma, 134-18º - 233-8775

**NOITES DE ESPANHA.** De 3ª a sábado, a partir de 21h. SHOW COM "LOS ROMEROS". Violinos, balaio Flamenco • Orquestra para dançar. Comida típica espanhola • Vinhos e sangrias. No BATEAU MOUCHE BAR, o anexo do SOL e MAR Av. Nestor Moreira, 11 - Telefone 295-1947

**JAZZ** People

**VERNA GARCIA NO CLUB 21** DALMO CASTELO apresenta hoje às 21:30 show de música popular brasileira, com a presença do mais famoso instrumentista brasileiro. **RAUL DE BARROS** Rua Maria Angélica, 21 - Lagoon - tel. 266-1494



CINEMA



Na sessão extra do cinema Cândido Mendes, será exibido hoje e amanhã o filme Harlan County, trágico documentário de Barbara Kopple

Uma mulher de negócios, ainda jovem e atraente, vive assim com o filho. O filme mostra a história de sua vida desde que chegou a Moscou...

OS EMBALOS DE SÁBADO CONTINUAM (Staying Alive) de Sylvester Stallone...

Produção italiana baseada no romance de Alberto Moravia. História de um casal de 17 anos...

Continuação da história de Tony Manero que, no primeiro filme, ganha um concurso de bailarino...

A DESOBEDIÊNCIA (La Disobediencia) de Aldo Lado...

Produção italiana baseada no romance de Alberto Moravia. História de um casal de 17 anos...

LUXURIA (Quartet) de James Ivory. Com Isabelle Adjani, Alan Bates, Maggie Smith e Anthony Hopkins...

Paris na década de 20. O filme conta história de um casal que negocia objetos de arte...

VIAGEM AO CÉU DA BOCA (Brazil) de Roberto Mauro. Com Bianca Brond, Eduardo Black, Eliane Gomes...

O REI DA COMÉDIA (The King of Comedy) de Martin Scorsese...

Um aspirante a comediante sonha em ser o rei da comédia e participar do programa de televisão de Jerry Langford...

SUPERMAN III (Superman III) de Richard Lester. Com Christopher Reeve, Richard Pryor, Jackie Cooper...

Continuação das aventuras do super-herói americano populoso. Neste filme, há histórias em quadrinhos...

PARAMYBA, MULHER MACHO (Brazil) de Tizuka Yamasaki...

SHOW



Projeto seis e meia - Show dos cantores e compositores Fátima Guedes e Tuni. Teatro Carlos Gomes...

AQUILÃO RIBEIRO - Show do humorista, de dom, a 8h às 23h...

BALE DA PROCLAMAÇÃO - Bale-show com o Orquestra Teatral do maestro Severino Araújo...

MPB-4 - Show do grupo vocal e instrumental e baile-show com a banda do maestro Leôncio...

SAMBA-ENREDO DA MANGUEIRA - Escola do samba-enredo...

NOITE DA GAIEPIRA - Bale-show com Paulo Moura e banda Acadêmicos do Galgheiro...

SAMBA-ENREDO DO GUILBERMO - Apresentação do samba-enredo oficial...

16h30min, 18h10min, 19h50min, 21h30min. Jacarepaguá Auto-Cine 2...

Uma filme conta a história de Annyla Beitz, que vive em 1830...

O CRISTAL ENCANTADO (The Dark Crystal) de Jim Henson...

Lendas, mistério e aventuras misturadas numa história que conta o começo do Universo...

PERDOA-ME POR ME TRAIRES (Brazil) de Braz Chiaki...

RETRATOS DA VIDA (Les Uns et Les Autres) de Claude Louchou...

CAÇADOR DO ESPAÇO: AVENTURAS NA ZONA PROIBIDA (Spacehunter: Adventures in the Forbidden Zone)...

CAÇADOR DO ESPAÇO: AVENTURAS NA ZONA PROIBIDA (Spacehunter: Adventures in the Forbidden Zone)...

LONGA NOITE DO PRAZER (Brazil) de Afranio Vital...

REAPRESENTAÇÕES

A ESCOLHA DE SÓFIA (Sophia's Choice) de Alan J. Pakula...

TESS (Tess) de Roman Polanski...

FÚRIA DE TÍTAS (Clash of the Titans) de Desmond Davis...

BACANAL DE COLEGIAS (Brazil) de Juan Baión...

ANNA, A OBCECADA - De Martin e Martin. Com Constance Money...

CAULILHO E RICARDO - Apresentação da dupla de cantores e compositores...

ESTRELAS MIL - Show de instrumental e compositor...

BEIJA-FLORES DO MORRO - Apresentação de passistas...

SHOW DAS SETE - Apresentação do cantor e compositor João Aquino...

CLÁUDIA - Apresentação da cantora de dom...

CAUBY ON HIS BEST - Show do cantor Cauby Bezerra...

CLÁUDIA - Apresentação da cantora de dom...

BEIJA-FLORES DO MORRO - Apresentação de passistas...

SHOW DAS SETE - Apresentação do cantor e compositor João Aquino...

CLÁUDIA - Apresentação da cantora de dom...

CAUBY ON HIS BEST - Show do cantor Cauby Bezerra...

CLÁUDIA - Apresentação da cantora de dom...

BEIJA-FLORES DO MORRO - Apresentação de passistas...

SHOW DAS SETE - Apresentação do cantor e compositor João Aquino...

16h30min, 18h, 19h30min, 21h, 23h. Casarão e domingo...

DRIVE-IN

JOHNNY VAI À GUERRA (Johnny Got His Gun) de Dalton Trumbo...

PORKY'S II - O DIA SEGUINTE (Porky's II - The Next Day)...

PARAHYBA, MULHER MACHO - Jacarepaguá Auto-Cine 2...

CAÇADOR DO ESPAÇO: AVENTURAS NA ZONA PROIBIDA (Spacehunter: Adventures in the Forbidden Zone)...

FESTIVAL TOM E JERRY - Coper-Tijuca (Rua Conde de Belford)...

EXTRA

GRANDE-RIO

ART-UFF - Metrô - A Última Loucura de Mel Brooks...

CENTRAL (711-9330) - Capador do Espaço: Aventuras na Zona Proibida...

BRASIL - Taras das Sete Aventuras...

NITERÓI (719-9122) - Bacanal de Colegias...

KARAI (717-0120) - Os Embalos de Sábado Continuam...

PETROPOLIS

RÁDIO

JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

FM ESTÉREO 99,7 MHz HOJE

BOB WYATT, LOU BRAMBILL e outros. Dom, às 22h...

O VIRO DA IPIRANGA - Programação Aberta a partir das 18h...

HORSE'S NECK - De 2ª e 5ª, às 19h. Chiquinho Iguaçu...

CHIRO'S BAR - Piano-bar com música ao vivo a partir das 20h...

TECLADO - Programação: 2ª, às 22h, cantora Vera Méis...

CLUBE 21 - A casa abre às 19h 27, roda de samba com Danilo Castello...

FAROL - Aberto de 2ª a 5ª, a partir das 19h. Música ao vivo...

TEATRO



OS DOZE TRABALHOS DE HERCULES - Texto de Monteiro Lobato...

O COLECIONADOR - Do romance de John Fowles. Adaptação livre de Jucza de Oliveira...

INARRRÁVEL COMPROMISSO - Texto de Aldyr Blanco. Direção de Miguel Gringo...

ATRAVÉS DO ESPELHO - Adaptação livre da obra de Lewis Carroll...

PRX A MIL - Texto e interpretação de Aloisio de Amorim...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

FORCOS COM ASAS - Texto de Marco Antônio de Lira...

TESTEMUNHO DE ACUSAÇÃO - Texto de Agatha Christie. Adaptação e direção de Domingos de Oliveira...

ARTES PLÁSTICAS

MARILU FERREIRA DE CARVALHO - Proposta Foyer do Hotel Nacional...

VATENOR - Pinturas. Círculo Voador. Laca. Dinamicamente...

NEIZE MARTINS - Boadiceia. Biblioteca de Copacabana...

ALAIN PETIT - Coleções. Galeria Espaço. Rua de Leopoldo, 240...

ISIS BRAGA - Desenhos e gravuras. Galeria Charling. Av. Atlântica, 240...

ITALIA, UM PAÍS MODELAO PELO HERMES - Mostra fotográfica. Museu Nacional de Belas Artes...

CLAUDIO BERNARDES - Menas. Galeria Paulo Klabin...

ROBERTO FEITOSA - Pinturas. Galeria Ipanema. Rua Anibal de Mendonça, 27...

AMADOR PEREZ - Desenhos. Galeria Ceará. Rua V. do Príncipe, 262...

JOYCE - Pinturas. Galeria Espaço 81. Av. Antônio Carlos, 58-87...

MULHERES SOLDADORAS - Fotografias de Roseveit Campos. Museu de Arte Moderna...

ARSA - 10 ANOS DE FOTOGRAFIA - Fotografias de João Oliveira...

SOLITÁRIOS SONHOS URBANOS - Desenhos de Paulo Caven...

O MUNDO ENCANTADO DE ANTÔNIO OLIVEIRA - Miniaturas em madeira...

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

23:00H - FIM DE NOITE "OS BRAVOS"

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

23:00H - FIM DE NOITE "OS BRAVOS"

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

23:00H - FIM DE NOITE "OS BRAVOS"

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

SEBASTIÃO FINGERMANN - Pinturas e gravuras. Galeria GBArts...

EDUARDO SUED - Pinturas. Thomas Cohn. Rua Barbosa Torres, 185-A...

DI CAVALCANTI DESENHISTA - Exposição de 30 desenhos...

VICTOR GERHARD - Fotografias. Beco das Artes. 115, Marquês de S. Vicente...

DENISE RODRIGUES - Pinturas. Restaurante Botânico. Rua Pinheiro Neto, 70...

30 ANOS DA PETROBRAS - Mostra de pinturas, esculturas...

PEDRO AMÉRICO DE FIGUEIREDO E MELO - Desenhos. Acervo Galeria de Arte...

MARIZA PORTA - Fotografias. Biblioteca Regional Anita Portu...

HERMANO SHIGUERU TARUMI - Desenhos. Espaço Cultural do Centro de Psicologia da Penseira...

CASTELLANE - Pinturas. Praça de Artes. Hotel Copacabana Palace...

QUASAR & HABITANTES - Exposição do artista plástico Paulo Roberto Leal...

I PACOTE DE HUMOR DE NITERÓI - Exposição de cartões. Museu Histórico do Estado...

YEDDA SALES - Aquarelas. Galeria Espaço Alternativo do Funarte...

ELODIA - Desenhos. Caderneta de Poupouca Morada. Rua Visconde de Piná, 234...



Paulinho da Viola com novo disco no mercado: Prisma Luminoso

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

23:00H - FIM DE NOITE "OS BRAVOS"

HOJE NA TV RECORD CANAL 9

14:00H - EDNA SAVAGET. Hoje no Quadro das Mulheres: Marta Aragão...

21:00H - OSCAR. "JAMAIS FORAM VENCIDOS"

23:00H - FIM DE NOITE "OS BRAVOS"

HOJE NA TV RECORD CANAL 9



TELEVISÃO



OS FILMES DE HOJE NA TV

Hugo Gomez

Preço de Um Homem é um western diferente que, a par de alguns momentos de ação, explora mais o ângulo psicológico de uma história de ambição humana. O pequeno elenco funciona a contento, mas Robert Ryan, pela natureza de seu personagem, às vezes se destaca dos demais. Contra o céu azul do Colorado, onde o filme foi rodado, Janet Leigh, de cabelos curtos, lembra Ingrid Bergman em Por Quem os Sinos Dobram? Linda Darnell não tem a sensualidade nem a vulgaridade necessárias para viver a Amber ambiciosa que sobe da sarjeta para os salões dourados da corte inglesa, mas a direção de arte de Lyle Wheeler e a fotografia de Leon Shamroy ajudam a reconstituir o fausto de uma era de contrastes gritantes. Letárgico a maior parte do tempo, Jaimis Foram Vencidos se apóia no carisma de John Wayne, e Sidney Poitier esgota seu Virgil Tibbs em A Organização.

Entre o Amor e o Pecado... O Anjo Caído... Falien Angel... Magoada com a morte do pai em desastre de caminhão e não se conformando com a ideia de ver a mãe se casar de novo, adolescente se envolve com grupo de marginais, que a seduzem, viciam em narcóticos e fazem participar de filmes pornográficos.

MANHÃ

- 6:30 (4) TELECURSO 2º GRAU
6:45 (4) TELECURSO 1º GRAU
7:00 (4) BOM-DIA BRASIL
7:30 (4) BOM-DIA RIO
8:00 (4) TV MULHER
8:15 (7) GINÁSTICA
8:20 (11) A PANTERA COR-DE-ROSA
8:40 (11) O CACHORRINHO DROOPY
8:45 (7) CAVALO AMARELO
9:00 (2) PATATI-PATATA

TARDE

- 12:00 (2) TELECURSO 1º GRAU
12:05 (7) AMOR
12:15 (9) A MODA DA CASA
12:25 (2) TELECURSO 2º GRAU
12:30 (2) GLOBO ESPORTE
12:35 (2) TVE NOTÍCIAS
12:45 (2) TEMPO DE ATUALIZAÇÃO
13:00 (4) HOJE
13:05 (9) DANIEL BOONE
13:15 (2) MUNDO INDOMÁVEL
13:30 (4) VALE A PENA VER DE NOVO
13:45 (2) PATATI-PATATA
14:00 (2) ÁGUA VIVA
14:05 (9) EDNA SAVAGET

NOITE

- 18:00 (2) OLHA AI
18:05 (2) AS AVENTURAS DE TIO MANECO
18:30 (2) BIOLOGIA MARINHA
18:40 (11) NOTICENTRO
18:45 (7) CASA DE IRENE
18:50 (4) GUERRA DOS SEXOS
19:00 (2) TEMPO DE ATUALIZAÇÃO
19:15 (7) EDIÇÃO LOCAL
19:30 (2) TELECURSO 1º GRAU
19:35 (6) MANCHETE ESPORTIVA
19:45 (2) TELECURSO 2º GRAU
19:55 (4) JORNAL NACIONAL
20:00 (2) MUNDO INDOMADO
20:05 (7) CUPIDO OU INOCENTE
20:25 (4) CHAMPAGNE
20:30 (6) TRAPPER JOHN

A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

DANÇA

BALE STAGIUM... BALE CONTEMPORÂNEO DE CARACAS... BALE CONTEMPORÂNEO DE CARACAS...

OS FILMES DA SEMANA NA TV

TERÇA-FEIRA... Demonstrando mais desembaraço, Carmem Miranda volta em Aconteceu em Havana e James Earl Jones tem um bom desempenho em O Presidente Negro, uma possibilidade cada vez menos remota.

QUARTA-FEIRA... James Stacy, que perdeu um braço e uma perna em acidente de moto, não interrompeu sua carreira e, em Meu Raptor, Meu Amor, passado na exótica Nova Orleans, mostra que é um ator aproveitável.

QUINTA-FEIRA... Woody Allen e seu humor fragmentário estão em Bananas, obra ainda descodificada, e Lauren Bacall participa de uma aventura morna em Sangue Sobre a Índia.

SEXTA-FEIRA... Com muito mais suspense do que Dr Strangelove, Limite de Segurança mostra o risco de uma guerra nuclear e Gregory Peck vive um homem de meia-idade que se apaixoa por adolescente em O Pecado de um Xerife.

SÁBADO... John Wayne é Cahill, o Xerife do Oeste; Ava Gardner se mostra bela, sensual e boa atriz em E Agora Brilha o Sol, baseado em Hemingway; Anselmo Duarte se revela um diretor de pulso em O Descarte, e Elia Kazan conta uma agressão contra o meio ambiente em Rio Violento.

DOMINGO... Descoberta na França, Cécile Aubry foi tentar a sorte na América, ao lado de Tyrone Power, em A Rosa Negra. Não deu certo e voltou para cair no esquecimento.

SEGUNDA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

TERÇA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

QUARTA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

QUINTA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

SEXTA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

SÁBADO... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

DOMINGO... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

SEGUNDA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

TERÇA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

QUARTA-FEIRA... A programação e os horários são da responsabilidade das emissoras

A SEMANA

SHOW MUITO SAMBA

EM grandes estréias, a noite mais animada é a de hoje, em consequência do feriado de amanhã. Animado, principalmente, pelo mundo do samba, em especial dos sambas de enredo em fase final de escolha em todas as escolas. A Estação Primeira da Mangueira, por exemplo, quebrando uma tradição de mais de 50 anos, escolhe hoje no Maracanãzinho, às 21h, o samba para o seu carnaval que tem no compositor Braguinha (João de Barro) o tema do seu enredo, assinado pelo carnavalesco Max. Mas a festa não se limitará à escolha do samba, já que será precedida de show a cargo de Agnaldo Timóteo, Alcione, Clementina de Jesus, Emília Borba, Leci Brandão, Agepê, Xangô da Mangueira, João Roberto Kelly e o Conjunto Juvenil de Samba Show.

Na Acadêmicos do Salgueiro a noite também é de festa porque depois da final do samba-enredo, acontecida ontem, a escola realiza hoje A Noite da Gafieira, com Paulo Moura e sua Banda. O Grêmio Recreativo de Arte Negra Escola de Samba Quilombo também mostra seus sambas e homenageia o Mestre Canaieira (um dos fundadores da escola) apresentando uma seleção de seus sambas, exibindo ainda os sambas para o próximo carnaval. E no Seis e Meia do Teatro Carlos Gomes, a semana é da cantora-compositora Fátima Guedes, ostentando novo visual, e do também cantor-compositor Tunai.

MÚSICA POUCAS OPÇÕES

UMA semana se inicia com poucas alternativas, mas termina com duas boas possibilidades: o quarteto alemão Keramion e o início da série Música do Século XX, com a OSB.

Hoje, a Escola de Música da UFRJ tem no programa da série recitalistas, às 16h, na Sala da Congregaçã, os pianistas Maria Cristina Nascimento e Nivia Queiroz. Um pouco mais tarde, às 18h30min, no Teatro Glaucio Rocha, e uma oportunidade de se conhecer uma ópera que está entre as primeiras de Verdi: I Masnadieri, levada à cena pela primeira vez em Londres, em 1847, e cantada nessa versão por Teresa Godoy, Joel Teles e Inácio de Nonno, entre outros, com acompanhamento de piano a cargo de Larry Fountain. Na quarta-feira, uma opção no mínimo interessante. No Ibm, às 21h, toca o Trio Brasileiro, um conjunto de qualidade reconhecida e por isso mesmo um dos poucos, entre nós, a ter interpretações suas gravadas em discos comerciais, Lehninger (violino), Clis (contrabaixo) e Tinetti (piano) executam peças de Brahms e Schubert.

Na quinta-feira, a Sala Cecília Meireles oferece opções para todos os gostos. Para os amantes da ópera, a Associação Brasileira de Artistas Líricos montou no horário das 18h30min O Guarani, de Carlos Gomes, com Leila Roacourt, Benjamin Reznitsky, Victor Prochet e outros, tendo ao piano Friedrich Egger. Mas é a noite, às 21h, a melhor pedida. Apresenta-se o quarteto Keramion, formado pelo violinista Mischa Salevic e Dirk Otte, pelo cellista Hartwig Hoenle e o violista Felix Ney. Conjunto criado numa galeria de arte de Frechen, perto de Colonia, que tem o mesmo nome escolhido para designá-lo, o Keramion vem precedido de críticas elogiosas e tocará o Quarteto op. 51 de Brahms e o Quinteto op. 44 de Schumann. Na sexta-feira, ainda na Sala, às 22h, a orquestra de Camara da Rádio MEC toca, sob a regência de Marlos Nobre, duas obras do autor que é considerado um dos grandes de sua geração: Concerto para orquestra de cordas e Desafio para piano e orquestra. Este último tendo como solista Luiza Corker Nobre. Sábado, no mesmo local, mas às 16h30min, começa a série de Música do Século XX, com o Canto Flutuante de Guilherme Bauer, Concerto para piano e orquestra, de Ronaldo Miranda, e a Nona Sinfonia, de Claudio Santoro, obra que será estreada nessa audição, com regência do autor. No mesmo dia, comemorando os Três Anos de Música no Petit Studio, toca e canta o conjunto Kalenda Maya, às 21h. Voltam a repetir o programa no domingo, às 18h30min. (Vivian Wyler)

DANÇA TEMPORADA ATIVA

TEMPORADA de dança continua bastante ativa, ainda que as grandes companhias passem ao largo em virtude da nossa já crônica falta de dinheiro e impedimento de pagar em moeda estrangeira. Neste entretempo vamos nos consolando com companhias de menor porte, mas nem por isso menos válidas artisticamente, e sem dúvida merecedoras do patrocínio do nosso público. Só na quinta-feira se apresentará no Municipal o Ballet Contemporâneo de Caracas. Uma companhia de câmara, com apenas cinco bailarinos, vem precedida de boas críticas internacionais. Tem 10 anos de existência. As coreografias são assinadas por Maria Eugenia Barrios, que é também a diretora do grupo, Jiri Kylvian, John Butler e Carlos Ota, sobre músicas de Chopin, Dvorak, Debussy, Kabele e Villa Lobos. Os preços são bem acessíveis, indo de Cr\$ 1 mil a Cr\$ 3 mil.

ARTES PLÁSTICAS FOTOGRAFIAS DE LOUCOS

MANHÃ no Mezanino do Metrô do Largo da Carioca começa o 7º Salão de Artes Plásticas da Escola de Belas Artes. Pela primeira vez este salão está sendo organizado e regulamentado pelos próprios alunos da Escola. Também amanhã, às 21h, na Galeria das Artes do Circo Voador, os 47 desenhos do canoço Eduardo Barreto, um arquiteto de 34 anos que estudou desenho e pintura com Frank Schaffer e xilografia com Misabel Pedrosa. Barreto fará no dia da inauguração da mostra uma performance baseada no Elogio da Loucura, o clássico texto de Erasmo escrito em 1509.

Quarta-feira, às 21h, na Faculdade Cidade e na Galeria de Arte Centro Cultural Cândido Mendes, a mostra de fotografias de Hugo Denizart — Região dos Desjeos. Na Cidade, chama-se Formatura de Combate. "Neste trabalho — informa Denizart — há uma opção decidida pelos que sofrem. O trabalho não tem rostos. As fotos feitas nas instituições, nas quais aparece o rosto dos pacientes, confirma o estigma da loucura — cabelos cortados rente, dentes arrancados, roupas sem nada que os diferencie. Essas instituições preparam uma espécie de máscara com sinais evidentes de insanidade que todos os seus clientes involuntários são obrigados a usar. De tempos em tempos, a instituição fotografava esses rostos e avalia o percurso da doença. — Esses são doentes mentais — deduz-se." Sexta-feira, às 20h, será exibido o documentário sobre a Colônia Juliano Moreira, seguido de uma mesa-redonda, participando Heimar Camarinha, diretor da Colônia, Peter Fry, antropólogo, a socióloga Madel Luz, o psicanalista Roberto Curi, os críticos Frederico Moraes e Sérgio Pereira da Silva.

Também quarta-feira na Galeria Estampa, às 21h, coletiva com Cristina Villamor (gravuras) e Beatriz Berman (aquarelas). As duas nasceram em Buenos-Aires, mas residem há tempos no Rio, misturando em suas obras melancolias e ritos tropicais. Ainda na quarta-feira, às 21h Kalligraphien, desenhos de Armando Matos no Café-des-Artes do Hotel Meridien. A exposição resulta no acordo firmado entre o Hotel Meridien e o marchand de arte contemporânea Roberto Padilla, interessados em mostrar novos talentos.

Quinta-feira, às 21h, na Galeria Shelly, pinturas de Maria Campos e no foyer da Sala Cecília Meireles coletiva de tapeçarias com peças de Françoise Galle, Cecy Kremer, Lia Martins e Mariana Coelho de Souza. A mostra é organizada pelo crítico Marc Berkowitz (Wilson Coutinho).

Quinta-feira, às 21h, na Galeria Shelly, pinturas de Maria Campos e no foyer da Sala Cecília Meireles coletiva de tapeçarias com peças de Françoise Galle, Cecy Kremer, Lia Martins e Mariana Coelho de Souza. A mostra é organizada pelo crítico Marc Berkowitz (Wilson Coutinho).

Quinta-feira, às 21h, na Galeria Shelly, pinturas de Maria Campos e no foyer da Sala Cecília Meireles coletiva de tapeçarias com peças de Françoise Galle, Cecy Kremer, Lia Martins e Mariana Coelho de Souza. A mostra é organizada pelo crítico Marc Berkowitz (Wilson Coutinho).

Quinta-feira, às 21h, na Galeria Shelly, pinturas de Maria Campos e no foyer da Sala Cecília Meireles coletiva de tapeçarias com peças de Françoise Galle, Cecy Kremer, Lia Martins e Mariana Coelho de Souza. A mostra é organizada pelo crítico Marc Berkowitz (Wilson Coutinho).

TEATRO ESTREIA E RECITAL

UMA pausa no movimento teatral das últimas semanas marca os próximos sete dias. Há apenas uma estréia prevista para sexta-feira, no teatro da Aliança Francesa de Botafogo: Motivo Simples — Inventário das Cinzas, adaptação e direção de Celina Sodré do romance de Rachel Jardim. Para a diretora Celina, que até então desenvolveu trabalho teatral na periferia e com espetáculos de rua, essa sua primeira montagem em sala fechada corresponde a necessidade de expor as "reflexões, análises, discussões e situações sobre a questão da mulher. Não é um livro "feminista", talvez feminino, se é que podemos dizer que existe uma linguagem artística específica da mulher. Não é um livro que discuta a questão, nem científica, nem politicamente. Ele nos traz os resultados de uma investigação metódica do percurso da evolução emocional da mulher que se depara diante de situações de vida irrevogáveis."

Os participantes do grupo que se reuniu para a montagem de Motivo Simples — Inventário das Cinzas se conheceram há alguns anos, desde que cursaram a Escola de Teatro da Fefierj (atual Uni-Rio). E o espetáculo serviu para um reencontro. Além de Celina Sodré participam Alice Viveiros de Castro, Regina Fontes e Vera Holtz. Artur Faria completa o elenco. A música e direção musical são assinadas por Tim Rescala e Ana Teresa e responsável pelos figurinos. A iluminação é do operoso Aurélio de Simoni e Maria Elisa Costa desenhou os cenários.

E na quinta-feira no auditório do Instituto Brasil-Estados Unidos, às 18h30min, se apresenta Eugene Moss no recital Gertrude Stein, Gertrude Stein, Gertrude Stein, de Marty Martin. Moss, canadense naturalizado norte-americano, vive no Rio há 15 anos apresentando, esporadicamente, espetáculos teatrais. Esta é a segunda vez que mostra Gertrude Stein, Gertrude Stein, Gertrude Stein. Também na quinta, o Movimento Pro-Jovem e o Teatro dos Quatro promovem sessão especial, com abatimento no preço dos ingressos, de Rei Lear, no Teatro Clara Nunes. Para obter o abatimento, basta ao chegar à bilheteria apresentar-se como "convidado do Pro-Jovem". Após a sessão haverá um pequeno debate; mas quem desejar refletir melhor sobre o texto de Shakespeare e a montagem de Celso Nunes pode participar de um debate marcado para as 15h de sábado no próprio Teatro Clara Nunes. A entrada é gratuita. (Macksen Luiz)

CINEMA TRAVOLTA E MOSCOU

LEM de Os Embalos de Sábado Continuum, com sessões a partir das 10 da manhã, a semana tem apenas duas, mas promissoras estréias: Moscou Não Acredita em Lágrimas, produção soviética vencedora do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro de 1981, e A Desobediência, filme italiano inspirado em romance de Alberto Moravia. O Cine-Arte UFF programou uma Semana Eisenstein, com apresentação de O Encouraçado Potemkin, Que Viva México, Alexandre Nevsky e as duas partes de Ivan, O Terrível. Uma homenagem póstuma a José Carlos Burle, e um Panorama do Cinema Soviético Contemporâneo estão entre as apresentações da Cinemateca do MAM. Entre as reapresentações, dois bons filmes: Tess, de Roman Polanski, e A Escolha de Sofia de Alan Pakula, com Meryl Streep.

Seis anos depois de chegar a Broadway, e ainda sem um lugar ao sol, o herói Tony Manero (John Travolta) de Os Embalos de Sábado A Noite resolve tentar a sorte disputando um lugar como bailarino em um show. Uma inocente historinha de amor divide os ensaios para o show, tendo como fundo musical a tribo dos Bee Gees. Resultado de duas poderosas máquinas de bilheteria Sylvester "Rocky" Stallone na direção-produção e roteiro e John Travolta, o filme vem faturando alto nos Estados Unidos. Muita música, dança e Travolta para quem gosta.

Moscou Não Acredita em Lágrimas mostra as dificuldades de Katerina Tikhomirova, abandonada pelo marido logo após saber que estava grávida, para criar sozinha sua filha, e firmar-se profissionalmente como diretora de um complexo químico. Durante anos, Katherina vive sozinha com a filha, até encontrar Gosha, um homem maduro e diferente dos que conhece. Há choques de personalidades, mas a atração supera as dificuldades. Com direção de Wladimir Menshov, e um elenco integrado por Vera Alentova, Alexei Batalov, Irina Muraviova, entre outros, o filme teve excelente repercussão junto à crítica estrangeira.

Mais uma adaptação de Alberto Moravia chega às telas — desta vez trata-se de A Desobediência, assinada por Aldo Lado, e com Stefania Sandrelli, Therese Ann Savoy, Marie-Jose Nat, Mario Adorf e Carl Diermunch (como Luca) no elenco. Como personagem principal, do filme, Luca, um rapaz de 17 anos, cheio de esperanças de uma vida melhor após a guerra, e desiludido com a mesma reação dos pais e instituições depois do conflito, Luca adoece e começa a ser tratado por uma jovem enfermeira. Algum tempo depois, uma governanta chega a sua casa, e as duas moças disputam o amor de Luca, que vive longos períodos de depressão e desespero. (Susana Schild)

TELEVISÃO APENAS ROTINA

SE não acontecer nada de extraordinário que exija uma mudança, a programação da semana é rotineira, isto é, novelas, filmes e musicais. Hoje, o Caso Verdade estréia De Pernas Pro Ar, do jornalista Silvío Júlio (Julinho), dirigido por Reynaldo Boury, cantando, no elenco, com Paulo José e Maria Cristina Nunes, entre muitos outros, marcando ainda a estréia do autor. Em termos de novela, o destaque continua com a hilariante Guerra dos Sexos que será mais animada com a volta de Paulo Autran, a partir do próximo dia 24. Estava fazendo falta.

Amanhã, a Educativa prossegue com a série Em Cena o Autor, focalizando Flávio Márcio e trechos de suas peças mais conhecidas como Revellion e A Moda da Casa, no programa que tem texto e coordenação geral de Alcione Araújo. A quarta-feira traz mais uma Quarta Noite — A Sorte por Um Triz (no 4) do jornalista Luis Augusto Gollo, assinalando também sua estréia no veículo. A direção é de Roberto Farias e o elenco é formado por Milton Gonçalves, Claudio Vinícius, Carlos Eduardo Dolabela, Emiliano Queiroz e Maria Sílvia.

Na quinta-feira, o destaque é do Globo Repórter e na Educativa o programa Os Músicos, com Hélio Delmirio Trio e Neco e Conjunto é uma boa alternativa, às 22h. A sexta-feira tem como principais atrações o musical Aplauso, da Globo, homenageando o maestro Radaames Gnattali, um dos grandes nomes da nossa música, autor de obras-primas como Uma Rosa pro Pingüinhu. Ainda nesta noite, a Rede Manchete inicia o Festival Tyrone Power, marcando os 25 anos da morte do ator, exibindo uma seleção de seus filmes. No domingo, a mesma estação mostra em seu programa da série Os Brasileiros, a relação do brasileiro com a música, certamente um dos melhores desta série produzida pela Intervideo, coordenada e apresentada pelo antropólogo Roberto da Matta. (Diana Aragão)

Na quinta-feira, o destaque é do Globo Repórter e na Educativa o programa Os Músicos, com Hélio Delmirio Trio e Neco e Conjunto é uma boa alternativa, às 22h. A sexta-feira tem como principais atrações o musical Aplauso, da Globo, homenageando o maestro Radaames Gnattali, um dos grandes nomes da nossa música, autor de obras-primas como Uma Rosa pro Pingüinhu. Ainda nesta noite, a Rede Manchete inicia o Festival Tyrone Power, marcando os 25 anos da morte do ator, exibindo uma seleção de seus filmes. No domingo, a mesma estação mostra em seu programa da série Os Brasileiros, a relação do brasileiro com a música, certamente um dos melhores desta série produzida pela Intervideo, coordenada e apresentada pelo antropólogo Roberto da Matta. (Diana Aragão)

Na quinta-feira, o destaque é do Globo Repórter e na Educativa o programa Os Músicos, com Hélio Delmirio Trio e Neco e Conjunto é uma boa alternativa, às 22h. A sexta-feira tem como principais atrações o musical Aplauso, da Globo, homenageando o maestro Radaames Gnattali, um dos grandes nomes da nossa música, autor de obras-primas como Uma Rosa pro Pingüinhu. Ainda nesta noite, a Rede Manchete inicia o Festival Tyrone Power, marcando os 25 anos da morte do ator, exibindo uma seleção de seus filmes. No domingo, a mesma estação mostra em seu programa da série Os Brasileiros, a relação do brasileiro com a música, certamente um dos melhores desta série produzida pela Intervideo, coordenada e apresentada pelo antropólogo Roberto da Matta. (Diana Aragão)

Na quinta-feira, o destaque é do Globo Repórter e na Educativa o programa Os Músicos, com Hélio Delmirio Trio e Neco e Conjunto é uma boa alternativa, às 22h. A sexta-feira tem como principais atrações o musical Aplauso, da Globo, homenageando o maestro Radaames Gnattali, um dos grandes nomes da nossa música, autor de obras-primas como Uma Rosa pro Pingüinhu. Ainda nesta noite, a Rede Manchete inicia o Festival Tyrone Power, marcando os 25 anos da morte do ator, exibindo uma seleção de seus filmes. No domingo, a mesma estação mostra em seu programa da série Os Brasileiros, a relação do brasileiro com a música, certamente um dos melhores desta série produzida pela Intervideo, coordenada e apresentada pelo antropólogo Roberto da Matta. (Diana Aragão)



# O ESTILO FRANCÊS NOS SAPATOS DE PLÁSTICO "MADE IN BRAZIL"



**S**ÃO Paulo — Assinados pelos estilistas franceses Elisabeth de Senneville, Jacqueline Jacobson (criadora da Dorothee Bis) e Jean Paul Gaultier, a Grendene lançou sua nova linha alto verão-1984, composta de um tênis e duas sandálias Melissa. O tênis somente será comercializado pelas lojas da Zoomp e suas distribuidoras.

Um grande desfile e jantar para 700 pessoas no Palace, em São Paulo, apresentado pelos próprios estilistas, marcaram o lançamento da linha Liberté. O acontecimento vem sendo considerado, segundo o supervisor da

conta da Grendene na Talent Comunicações, José Francisco Eustachio, "o evento de moda do ano".

— Foi difícil escolhermos as 35 manequins que participariam, já que todas queriam desfilarem os modelos dos três estilistas — afirmou Eustachio.

A linha liberté e a mesma que foi apresentada no salão de prêt-à-porter, em Paris, no Museu do Louvre. A Grendene, maior fabricante de calçados de plástico do mundo, exporta atualmente para 48 países, e pretende expandir este mercado para 100 países em 1984.



O tênis com aberturas laterais, ideal para o verão, e as sandálias da linha Melissa levam, na sua versão para 1984, a assinatura de estilistas franceses

Segundo José Francisco Eustachio, o sucesso da Grendene (que tem sede em Farroupilha, Rio Grande do Sul) é sua agilidade em inovar quatro lançamentos anuais, e continua produzindo as linhas anteriores somente para exportação.

— Um modelo no Brasil raramente dura mais do que três meses no mercado. Por isso, temos que ter novidades. Já na Europa, a moda é mais estável. E as sandálias plásticas são sucesso em todo o mundo, principalmente nos Estados Unidos e França — afirmou.

No ano passado, outro lançamento da Grendene, com a assinatura Dorothee Bis, vendeu, segundo o supervisor da Talent, seis milhões de pares em apenas 50 dias. Por isso, espera-se um grande sucesso com estes três modelos com design de estilistas franceses.

O tênis de Jean Paul Gaultier será exclusivo das lojas Zoomp e terá uma edição limitada de apenas 10 mil pares, e deverão ser vendidos por mais de Cr\$ 20 mil. Já as duas sandálias terão preços de Cr\$ 3 mil 500. Todos poderão ser encontrados em cores neutras, ácidas e vivas.

## AVIAÇÃO CONCORRÊNCIA NA INGLATERRA INTERESSA AO BRASIL

Mário José Sampaio

O mercado de aviões militares de treinamento é um dos mais arduamente disputados em todo o mundo. Embora exista uma demanda potencial muito grande, ou por isso mesmo, a oferta de aparelhos é enorme. Os maiores compradores são os países dotados de Forças Armadas com funções policiais permanentes em defesa de interesses políticos ou os novos ricos do petróleo. O primeiro grupo, entretanto, tem em geral indústrias desenvolvidas e, conseqüentemente, produz seus próprios modelos.

Em 1983, surgiu, no entanto, uma promissora perspectiva nesse segmento de mercado. A Royal Air Force decidiu abrir uma concorrência internacional para adquirir 155 aviões de treinamento.

Esta competição tem grande interesse para o Brasil porque o T-27 Tucano dela participa com possibilidades de vitória. Caso o aparelho brasileiro seja o escolhido, será gerada uma receita cambial de cerca de 150 milhões de dólares.

Mas a aeronave nacional não está sozinha nesta disputa. Nada menos de 17 modelos estão sendo oferecidos à Força Aérea britânica. É claro que vários desses competidores não têm qualquer chance. Existem fábricas desconhecidas e de pouco capital e aviões de concepção esdrúxula. Uma aeronave romena de razoável desempenho está representada, mas seria inaceitável para uma força aérea da NATO operar um aparelho cujo suprimento de sobressalentes seria fornecido por um país da Cortina de Ferro.

Outro aspecto importante é que apenas nove dos aviões apresentados são realmente novos. Os demais são aeronaves antigas, modernizadas através da adaptação de turboelices e de nova instrumentação. Além disso, entre os modelos novos existem os chamados aviões de papel, ou seja, projetos ainda em fase de definição.

Mas o importante no momento é verificar como se posiciona o Tucano frente às características agora publicadas pela Royal Air Force. A Air Staff Target 412 especifica que o avião desejado deverá ser turboprop ou turboelice e seu cockpit terá apresentação semelhante à do Hawk, um dos atuais jatos de treinamento da RAF. Todos os modelos propostos terão que ser alvo de algumas reformulações na cabine, para se assemelharem ao Hawk, mas o Tucano já oferece assentos em tandem e adiciona um item de segurança pouco comum na categoria: os assentos ejetáveis, considerados desejáveis pela AST-412.

As funções de treinamento da RAF incluem vôo por instrumentos e em formação diurna e noturna, navegação a baixa altitude, que podem ser facilmente preenchidas pelo avião brasileiro. É também considerado desejável o transporte de cargas militares subalares, qualidade normal do T-27.

As faixas de velocidade exigidas incluem uma Vno de 270 nós, stall em configuração suja de 60 nós e velocidade com potência máxima contínua ao nível do mar, de 210 nós. Para os treinadores a jato será fácil alcançar os máximos pedidos mas será quase impossível obter um stall tão lento como o especificado. O Tucano preenche todos esses requisitos, necessitando entretanto de reajustes nos dois primeiros itens.

A especificação do tempo de subida da posição de decolagem até 15 mil pés de altitude é de apenas sete minutos, com peso máximo de decolagem, que talvez esteja no limite de desempenho do T-27.

As demais exigências, tais como distâncias de decolagem e pouso, teto operacional e fatores de carga são todas plenamente preenchidas pelo Tucano. Como se verifica, o produto da EMBRAER se compatibiliza com a performance pedida pela RAF, mas existem vários outros aspectos que terão importância na escolha britânica.

Praticamente todas as fábricas estrangeiras concorrentes ofereceram às indústrias locais a possibilidade de montar seus produtos. Mas a British Aerospace, maior fabricante inglês também está concorrendo com dois projetos próprios, embora ambos em estágio inicial de desenvolvimento. Este fabricante britânico despediu recentemente milhares de funcionários devido à baixa carga de trabalho. Se um projeto local fosse escolhido, seriam criados novos empregos em níveis que iriam de técnicos a operários.

Além disso, uma das hipóteses avaliadas pela RAF é a simples modernização dos velhos Jet Provost atualmente operados, que seria a solução mais barata.

A luta que levará à escolha final certamente incluirá lances políticos batalhas de preços, off-sets e disputa de características técnicas. Mas caso o Tucano leve a melhor os mercados externos estarão definitivamente abertos para o produto brasileiro.

### AERO NEWS

Esta coluna saiu truncada na semana passada. As matérias sobre rentabilidade de empresas e turbinas foram misturadas devido a um problema de composição. A Boeing terminou os testes estruturais do 767 que corresponderam a 100 000 voos ou 40 anos de vida útil. A duração do programa em termos de dias foi a metade do esperado e os resultados foram muito acima das mais otimistas expectativas. A resistência do 767 em relação à fadiga de material atingiu níveis nunca antes alcançados por aeronaves em testes semelhantes devido aos novos métodos de construção e materiais empregados. A Fokker vai comemorar o Jubileu de Prata do F 27 no próximo dia 25. O Friendship tem cerca de 750 unidades vendidas e vai completar 25 anos de produção contínua. Na ocasião vão ser anunciados os lançamentos de dois novos aviões Fokker, um turboprop para 60 passageiros e um turboprop com 109 assentos e o mais baixo nível de ruído do mundo.

## NUM CATETE RESTAURADO, LEMBRANÇAS DE UM GETÚLIO CENTENÁRIO

Maria Eduarda Alves de Souza

**E**FIGIES do Presidente Getúlio Vargas, uma das quais estampada em tecido (homenagem da fábrica Bangu), outra pintada em azulejo (homenagem da fábrica Klabin), e em grão de café. De frente, de lado (o perfil recortado numa concha), caricaturado numa tofloreira com o slogan: "Ele voltará".

Getúlio está sendo visto e lembrado em 61 objetos que compõem a exposição permanente Getúlio Vargas, no Museu da República, comemora amanhã 23 anos de criação, com o lançamento do Calendário das Estampas dos Uniformes Militares do Exército Brasileiro, de 1730 a 1984, pela Leo Christiano Editorial Ltda., e missa campal acompanhada pela Banda dos Fuzileiros Navais e pelo coral das Meninas Cantoras do Colégio Santa Isabel de Petrópolis.

Montada no cinema privativo do antigo Palácio do Catete, a exposição, segundo a diretora do Museu da República, Lilian Barretto, tem por objetivo não só justificar ao público o fato do quarto onde Getúlio Vargas se suicidou no dia 24 de agosto de 1954 estar em restauração, mas também satisfazer o sadomasoquismo de alguns visitantes.

Eles certamente apreciarão o paletó de seda do seu pijama furado a bala e manchado de sangue, sua máscara mortuária e a cópia autêntica do seu laudo cadavérico.

Mas a mostra tem por principal finalidade divulgar Getúlio (através de um texto de apoio) como político e ditador "e não apenas como uma figura frágil, por cujo ato suicida tornou-se, em geral, conhecido e tornou conhecido o Museu da República", explica.

Lilian acrescenta que lá está funcionando a Comissão de Revitalização do Museu da República proposta pela Fundação Nacional Pró-Memória, no sentido de restaurá-lo fisicamente e também de integrá-lo com a comunidade.

Sem dúvida, a restauração do prédio é importante — afirma a diretora. E também a restauração do seu acervo. Tanto que estamos concluindo na antiga cozinha do Palácio do Catete, sob a orientação de Ronaldo Peçanha, da comissão de revitalização (coordenada, aliás, por Solange Godoy), a substituição de palhas do assento de 56 cadeiras. Além disso, grande parte dos lustres do Palácio já foi desmontada para limpeza das instalações elétricas. Mas há muito mais a se fazer. Ou seja, trabalhar para que a comunidade conheça o Museu. Como? Gravando, por exemplo, o depoimento de pessoas que moraram aqui no Palácio, organizando no parque do Museu da República feiras de objetos da época de ex-presidentes. Enfim, as ideias são muitas.

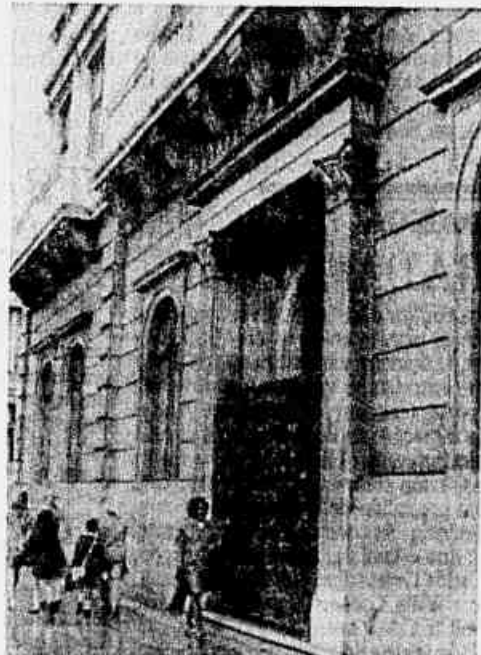
Lilian já entrou em contato com a Associação dos Moradores do Catete, para, com ela incentivar a comunidade a ver no Museu, "uma casa aberta".

Desse contato surgiu a possibilidade de arquitetos residentes no Catete e mesmo em outros bairros, recuperarem, apoiados por arquitetos da 6ª DR (Diretoria Regional), da Fundação Nacional Pró-Memória, o espaço arquitetônico do Catete, "bastante descaracterizado", diz a diretora, segundo a qual restaurar o Catete, em paralelo à revitalização do Museu da República, é tarefa com a qual concorda Antonio Prudente, Vice-Presidente da Associação dos Moradores do Catete.

Ele me disse que esse trabalho conjunto poderá ajudar a comunidade a se identificar melhor com seu bairro e com o Museu.

Da Comissão de Revitalização participa a Comissão de Fiscalização de Obras e de Conservação e Restauração (arquitetos da 6ª DR, Eurico Antonio Calvente, José Silva Ribeiro, Alcides Rocha Miranda e Almir Paredes) e o estagiário Wilson Geraldo Vargas, que com uma verba de Cr\$ 82 milhões 818 mil, destinada pelo SPHAN ao Museu da República, está concluindo a primeira etapa de restauração do prédio do Museu: o telhado do bloco principal e do anexo, afetado por infiltrações e excrementos de pombos.

Para evitar o acesso das aves (cujos excrementos já foram retirados), as esquadrias de venti-



lhação dos telhados já estão fechadas — informa o arquiteto José Ribeiro.

Outro arquiteto, Eurico Calvente, participou com seu colega, Carlos A. Perez Somar, do Levantamento do Estado de Conservação e de Danos no Palácio do Catete, que em cerca de 160 fotografias em cores e 30 plantas mostra, em detalhes, os estragos do prédio do Museu, tanto interna, como externamente.

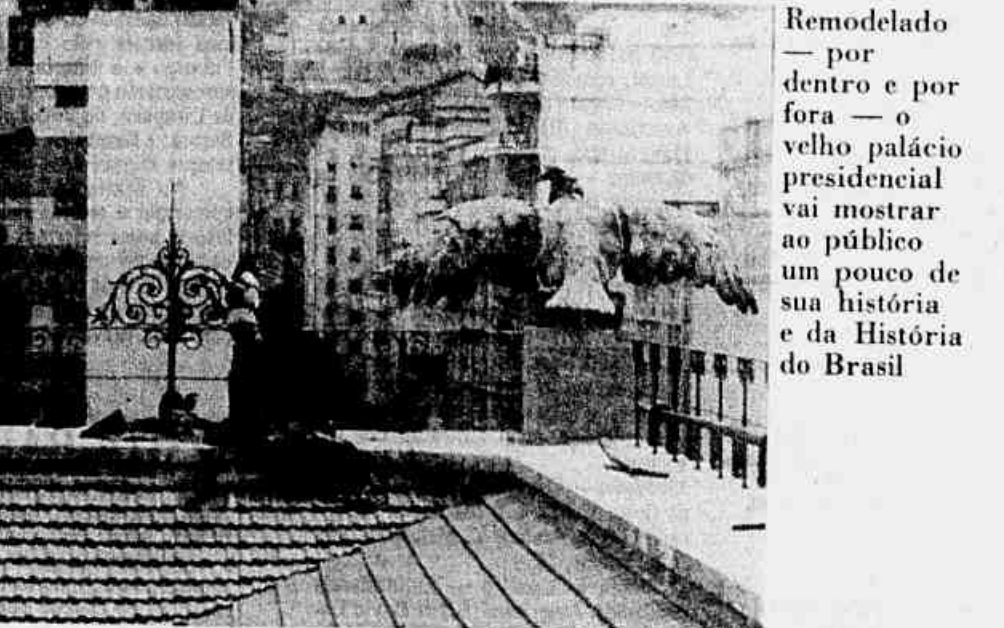
Realizado com a colaboração de Wilson Geraldo Vargas e Mauro Pazzini, o relatório mostra fotos nas quais se vê janelas com molduras de mármore rachadas, pinturas descascadas, cortinas apodrecidas. E paredes repletas de fissuras. No conjunto, destruições ocorridas ao longo de vários anos e que só pouparam a fachada principal do Museu da República, para a Rua do Catete, onde, conforme o Levantamento, não se observam fissuras.

Destas, as duas maiores atravessam de cima a baixo todo o prédio, criando uma separação natural na sua estrutura. Provavelmente, elas — que de acordo com o Levantamento favoreceram — vários caminhos de penetração de águas pluviais, que estão acelerando a destruição interna do prédio — terão sido provocadas pelas obras do metrô na estação Catete, em frente ao Museu.

Responsável pela coordenação do projeto de recuperação estrutural do antigo Palácio do Catete, a engenheira Sílvia Puccioni, da 6ª DR, explica que as escavações feitas pelo Metrô teriam provocado



Gilson Barreto



Remodelado — por dentro e por fora — o velho palácio presidencial vai mostrar ao público um pouco de sua história e da História do Brasil

uma alteração ao nível do lençol freático que, com muita possibilidade, abalou a estrutura do edifício.

Essa estrutura é feita em alvenaria de pedra, acusando portanto qualquer deformação de recalque ou distorção que possa vir a sofrer. Sendo sua fundação provavelmente direta, transferiu às elevações do prédio todas as deformações impostas pelo solo, que é de aluvião, isto é, formado pelo depósito de sedimentos do rio Carioca que atravessa o bairro do Catete.

No entanto, Sílvia considera que não se deve acusar só o metrô pelo estado do Museu, cuja estrutura pode ainda, estar sendo prejudicada por novas construções no Catete e também pelo tráfego local. E esclarece:

Para a restauração e consolidação do prédio, há uma coordenadoria de projeto sob orientação da 6ª DR, com o apoio da COPPE (Coordenação de Estudos de Pós-Graduação de Engenharia) — RJ, com a colaboração do metrô e seus técnicos e das firmas que realizarão a instrumentação e medição das deformações.

Para a engenharia, o importante não é apontar causas, mas buscar soluções, as quais dependerão do resultado de estudos que dirão como a estrutura do prédio vem-se comportando.

Ainda não sabemos ao certo o que deverá ser feito. Talvez consolidar as fundações do Museu da República com processos especiais de estabilização. E manter, nas paredes, as juntas naturais que se criaram, tratando-as com resinas e argamassas específicas.

Desvinculado atualmente do Museu Histórico,

o Museu da República está levantando seu acervo para apurar o que dele deverá ir para o Histórico e vice-versa.

Tinhamos aqui, por exemplo, parte da coleção Miguel Calmon, que já enviamos para o Histórico, onde há uma sala Miguel Calmon. E lá existem muitos objetos do ex-Presidente Nilo Peçanha, que virão para cá — informa a diretora Lilian Barretto, que conclui.

Museu é uma casa de cultura dinâmica onde a educação vai buscar propostas alternativas e a comunidade participa e vivencia as interpretações e elege essas propostas. Nesta casa, a proposta republicana será destacada através da missão educativa de um museu de indivíduos conscientes, membros de uma comunidade participativa. Que a República não se constitua em mero episódio histórico constante dos compêndios, mas sim processo de governo no qual o povo seja personagem principal. Este Museu deverá sintetizar, em breve, a política e diretrizes da Secretaria de Cultura do Ministério de Educação e Cultura. Aqui será criado um local onde a memória informa a ação dessa população, possibilitando-lhe viver a história não como processo dirigido por personagens notáveis, mas como membros vivos e participantes. Onde a comunidade vivenciará, aqui, ações que irão desde o resgate da história e memória do bairro do Catete, muito além da própria República. Esse trabalho, elaborado por todos, será precedido pela ação do centro de estudos e pesquisas, núcleo gerador do conhecimento histórico.



**PEANUTS** CHARLES M. SCHULTZ

Panel 1: Snoopy looks thoughtful. Panel 2: Snoopy looks thoughtful. Panel 3: Snoopy looks thoughtful. Panel 4: Snoopy looks thoughtful.

**O MAGO DE ID** BRANT PARKER E JOHNNY HART

Panel 1: "BEBER É UMA DOENÇA!" Panel 2: "SEI COMO SE SENTE... EU TAM- BEM PERDI A MULHER, OS FILHOS E A MINHA CASA POR CAUSA DO DOGO" Panel 3: "QUEM GANHOU A SUA MULHER?"

**BELINDA** DEAN YOUNG E J. RAYMOND

Panel 1: "TENHO UM PROBLE- MA..." Panel 2: "MINHA INSÔNIA!" Panel 3: "É ISSO O PRO- BLEMA." Panel 4: "MAS NÃO PERCA O SONO POR CAUSA DISSO!"

**GARFIELD** JIM DAVIS

Panel 1: "SE QUE VOCÊ ESTÁ ESCON- DIDO AL GARRÊ, ESTOU VENDO SEU RABO!" Panel 2: "QUE QUE VOCÊ TEM A DIZER?" Panel 3: "SE QUER MESMO SABER, SOU UMA ESPÉCIE RARA DE PLANTA CARNÍVORA E, SE NÃO SE INCOMODA, QUER ME DEIXAR OCU- PAR A PAZ DO SEU GATINHO?"

**FRANK E ERNEST** BOB THAVES

Panel 1: "GERVEJA E CHOP" Panel 2: "VERDADE! DEZ MAIS DEZ SÃO UM... PIÃO!"

**ZEZÉ E CIA** MORT WALKER E DIK BROWNE

Panel 1: "POSSO IR ATE' A SUA CASA?" Panel 2: "É CLARO, VOCÊ PODE ME AJUDAR A LIMPAR MEU QUARTO!" Panel 3: "AMIGOS, AMIGOS, LIMPEZAS 'A PARTE!"

**KID FAROFA** TOM K RYAN

Panel 1: "ME PROTEJA! OS INDIOS PODE- RÃO ATACAR A QUALQUER INSTANTE!" Panel 2: "FIQUE PRA, HERMANBAR- DA! O PÂNICO NÃO A AJU- DARA EM NADA!" Panel 3: "ATÉ AGORAATE QUE ESTA LEI 'BALZINHO!"

**MISS PEACH** MELL LAZARUS

Panel 1: "COMO TEM MOSQUITOS POR AQUI!" Panel 2: "NO ANO PASSADO TINHA MAIS!" Panel 3: "E COMO MORDEM, OS MISERÁ- VEIS!" Panel 4: "NO ANO PASSADO MORDIAM PORA!" Panel 5: "ESTES MOSQUITOS SÃO ENORMES!" Panel 6: "NO ANO PAS- SADO ELLES MORDAVAM VOCE A NOCALITE DE POIS, E QUE MORDI- AM!" Panel 7: "TOUCHE"

**D. AGATHA CRUMM** BILL HOEST

Panel 1: "TUDO ESTA 'TÃO CARO, C F!" Panel 2: "ESTIVAMOS O DINHEIRO ANCHA HAJE, COMIDA- DO" Panel 3: "COM A DISTÂ- CIA QUE SE PO- DE RECOGER SEM ELE!" Panel 4: "VERDA- DE!"

**A.C.** JOHNNY HART

Panel 1: "COMO ME LIVRAR DE MORCEGOS?" Panel 2: "MUITO SIMPLES POR QUE NÃO OS MANDA DAR A VOLTA AO MUNDO?"

**CRUZADAS**

**HORIZONTAIS** — 1 — grande bico de rochas plúvicas contínuas, na profun- didade que não possuem embasa- mento, geralmente com mais de 100 km quadrados de extensão; 10 — referentes as rochas que dão a impres- são de serem constituídas de uma só substância; 12 — encher com rebos os espaços vazios; 13 — facilidade sobre- natural da alma que se manifesta por uma invencível persuasão das verda- des reveladas; 14 — tribo da família das Cucurbitáceas; 17 — intencção de asparto, dúvida; 18 — turmalina liti- fífera, e desfolhada ao maçanico e torna- se esbranquiada sem entrar em fran- co-tusão; 20 — transportar casualmen- te ou sem vontade; 22 — expressão jeogônica do momento de máxima atividade heroica na transmissão e suc- cessão de poderes que se verifica através da geração de divindades; 23 — prefixo latino; 25 — pensão anual pela posse de uma terra ou um contrá- to, levantamento estatístico de uma população, necessário a politica de um país; 27 — planta melícea brasileira conhecida como tucupui; 30 — méri- rios que auxiliavam os magistrados gregos; agentes da policia que trazem tres milos varinhas em Atenas e em Olimpia por ocasião dos jogos; 32 — metal precioso de cor amarela, brilhân- te, pesado, de grande ductibilidade, utilizado principalmente na confecção de jóias (pl.); 33 — pedra que assenta nos pilares que sustentam o esquisito, para evitar que certos animais atin- jam as espigas.

**VERTICAIS** — 1 — pá de madeira usada pelos barqueiros para dar vazão á água que se junta no interior dos barcos; 2 — receptáculo de madeira em formato de grande funil onde são colocados os cereais que, caindo num depósito, denominado adenho, vão para a moagem; 3 — altar de onde são lidos os livros santos, nos templos hebraicos; 4 — mare de sorte; 5 — indulto das sentenças; 6 — pseudô- nimo de José de Alencar; 7 — os três peões incumbidos de marcar o gado; 8 — cidade do Egito, mencionada no Velho Testamento; 9 — sufixo que caracteriza a função do apucar; 11 — vanidade de mármore (pl.); 15 — aquele que mostra a primeira vista; 16 — enegrecer com fumo ou carvão; 18 — queimar; 19 — palerma; apavaliado; 20 — abotoado; 21 — apropriação indebita de coisa alheia empregando violência; 24 — planta brasileira cujas folhas servem para fazer chá; 25 — cesto oblongo e de boca fina com o qual os pescadores conduzem peixe; 26 — desvios de um indicador de radar, causados pelo som; 28 — epíteto que os chineses acres- centam ao nome dos deuses princi- pais; 29 — concolor com certa quan- ta; 31 — manra representativa da constituição tripartite do coerno; Lexi- cos; MOR: Melhoramentos e Cino- novas.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — fogaceras; esla- vas; mala; tima; taboira; ru; ne; atá- dura; itarare; soda; anu; mude; ecar; orça; ota; soai; musgo.

**VERTICAIS** — te- minamos; guri; ce; estar; made; ram; avianar; sa- ruar; abetour; aba- ratar; ota; adça; acar; urso; etu; om.

Correspondência para: Rua das Pal- mairas, 57 ap. 4 — Botafogo — CEP 22.270.

**AS COBRAS**

Panel 1: "PÁIS DO FITEBO!!" Panel 2: "PÁIS LEIDAS" Panel 3: "O NÚMERO DE LETRAS ESTÁ ERRADO COMO JORNAL É ANTOBO"

**VEREDA TROPICAL** NANI

Panel 1: "A POLÍCIA ESTÁ DANDO BATIDA NOS ÔNIBUS. AGORA É QUE OS LADRÕES VÃO ASSALTAR MESAIO PARA ARRANJAR DINHEIRO PARA ANDAR DE TAXI."

**ZARZAN** CLAUDIO PAIVA

Panel 1: "ZARZAN ENCONTROU UM NATIVO" Panel 2: "SEGUNDA FEIRA, VOCÊ PRESEKAR A TEGANURO PRMI- TIVA?" Panel 3: "CERIA? COAR? CERAMKA?" Panel 4: "NÃO!" Panel 5: "EU TOCO NUMA BANDA FUNK!" Panel 6: "COMO ESSE MENTIS ESSES PRIMI- TIVOS!" Panel 7: "OH, YEAH!"

**LAR DOCE LAR** HUBERT E AIGNER

Panel 1: "ARLINDO, NOS PRECISAMOS TER UMA CONVERSA MUITO SÉRIA!" Panel 2: "ESPERA ACABAR A BUZINA DO CHACRINHA!" Panel 3: "JORNÃO, PRECISAMOS TER UMA CONVERSA MUITO SÉRIA!" Panel 4: "ESPERA ACABAR O DISCO DOS ROLLINS STONES!"

**AS MIL E UMA NOITES** PAULO CARUSO

Panel 1: "NÃO É UMA MARAVILHA? O LUGAR IDEAL PARA UMA LUA DE MEL!" Panel 2: "...PARECE QUE ALGUÉM TEVE A MESMA IDÉIA..."

**AVIS RARA** BRUNO LIBERATI

Panel 1: "PRECISA-SE DE PERSONAGENS" Panel 2: "TÁS PRECISANDO DE UM MODELO PARA A MODA VERÃO 84?"

**CHICLETE COM BANANA** ANGELI

Panel 1: "OH, MEIACIQUÊ! EUSEI QUE SEU DISPARADO PELA TAVARNA PER TER VIRADO GAY!" Panel 2: "DEIXE BOBAGEM SUU!"

**DR. BAIXADA** LUSCAR

Panel 1: "FALEI COM O GUARDA DA ESQUINA!" Panel 2: "ELE DISSE QUE POSSO VENDER PA- MONHA SE TIVER CRACHA!" Panel 3: "MAS COMO JUNTAR GRANA PRA COMPRAR CRACHA VENDENDO DROPS?"

**OPATO** CICA

Panel 1: "AGORA VAI SER ASSIM!" Panel 2: "PÁO PÉO, QUELTO PEJITO!" Panel 3: "MÊ ESSES SANGRE- PEDIAN TER UM POLQUINHO DE SELEA TAMBEM..."

**CEBOLINHA** MAURICIO DE SOUSA

Panel 1: "CINEMA" Panel 2: "O JOVEM FRANKSTEIN" Panel 3: "CINEMA SAÍDA"

**CARLOS DA SILVA**

**XADREZ** ELUSKA SIMONSEN

Aberto Internacional Patrocinado pelo Graciosa Country Club, com colaboração da Federação Paranaense de Xadrez. Clube de Xadrez de Curitiba e Slavivo Palace Hotel, será realizado o 1º Torneio Aberto Internacional de Xadrez Graciosa Country Club, em sua sede. A organização do evento está por conta de Promochess Ltda, que designará o diretor geral, um árbitro e três árbitros auxiliares.

Publicamos, a seguir, informações sobre o programa e disposições gerais do Torneio. **Datas:** 19 e 20 de novembro de 1983.

**Programa:** 19/11 — 12h: encerra- mento das inscrições; 13h: emparceiramento; 14h: 1ª rodada; 19h: 2ª rodada; 20/11 — 08h30min: 3ª rodada; 13h30min: 4ª rodada; 19h: 5ª rodada; 21h30min: entrega de prêmios. Sistema de emparelhamento: Suíço em 5 rodadas.

**Prêmios:** Cr\$ 500.000,00, assim distribuídos: CATEGORIA GERAL (1º Cr\$ 120 mil; 2º — Cr\$ 80 mil; 3º — Cr\$ 60 mil; 4º — Cr\$ 40 mil; 5º — Cr\$ 30 mil; 6º — Cr\$ 20 mil; 7º — Cr\$ 15 mil; 8º — Cr\$ 10 mil; 9º — Cr\$ 5 mil, mais 15 prêmios no valor de Cr\$ 3000,00). FEMININO (1º — Cr\$ 15 mil e 2º — Cr\$ 10 mil; JUVENIL (1º Cr\$ 15 mil e 2º — Cr\$ 10 mil; VETERANOS (1º — Cr\$ 15 mil e 2º — Cr\$ 10 mil).

**Inscrições:** até o dia 14/11 — Cr\$ 3000,00, e deste dia em diante o valor de Cr\$ 5 mil. Podem ser feitas por carta contendo cheque nominal em favor de Editora Promochess Ltda, caixa postal 2730, Curitiba, PR, Cep: 80.000, ou pessoalmente em Curitiba — Rua 15 de novembro nº 266, 9º andar (222-4539) e São Paulo: Clube de Xadrez de São Paulo, Rua Araujo nº 154, 3º andar (258-6442).

**Hospedagem:** O Slavivo Palace Hotel oferece acomodações a preços especiais para os participantes, assim como a organização firmou contrato com restaurante próximo ao local dos jogos para atendimento a preços reduzidos. Mais esclareci- mentos pelo telefone (041)222-4539 Memorial Golgide.

O sétimo Torneio Memorial Golgide, realizado em Tibás, na Repu- blica Socialista de Geórgia, foi vencido pelo russo Viktor Gavrikov, que obteve um prêmio de 1 mil rublos e sua primeira norma de grande mestre. O segundo lugar foi dividido entre o grandemestre americano Flo- rian Henley, o campeão juvenil soviético L. Ol e o mestre internacio- nal, também soviético, Elzbar Uliava. As pontuações finais foram as seguintes: Gavrikov 11; Henley 8,5; Ol 8,5; Uliava 8,5; Adamak R. Guleid 8; Nogueiras B.; Stuna B. Zaitshik B.; Velickovic 7,5; Mhratskian 7,5; Foster 7,5; Geopradze 6; Gulpanidze 6; Kamer 4,5; Murshed 4,5.

**DIAGRAMA 18** Vincent L. Eaton — 1940 (The Chess Review)

MATE EM 2

Solução do diagrama 17: 1)T8T - D2T1, 2)T8X D1C1, 3)T8T - D2T1, 4)B4C - D3B4 (forçado), 5)T8T - D1, 6)T4D.

Endereço para correspondên- cia: Av. Vieira Souto, 350/302 Rio de Janeiro (22) 420.

**HORÓSCOPO** MAX ELIZ

**ARIES** — 21 do 3 a 20 do 4. O ariete poderá obter, de forma inesperada, um grande progresso relacionado a suas funções ou emprego. Com a tração de vitórias e antigos sonhos. Possíveis mudanças em sua vida pessoal. Positivas manifestações de coerência e renovação. Boas indicações para manações que envolvam grandes quantias principalmente a tarde ou no final do dia. Bons momentos em família e no momento da lua cheia.

**TOURO** — 21 do 4 a 20 do 5. Preparação para receber inesperadamente as novidades que podem mudar de forma intensa sua vida profissional. Indicações positivas para com- promissos de longa duração. Forte favorável a compra e venda de imóveis. Novos e positivos contatos que resultem em benefícios para suas futuras atividades. Algumas mudanças no plano familiar. Ativi- dades positivas devem marcar sua vida afetiva. Saúde sem alteração.

**GÊMEOS** — 21 do 5 a 20 do 6. Hoje o gêmeiano poderá obter grande realização pessoal consequente de atividade exercitada com perícia e dedicação, no seu ambiente de trabalho. Alguns benefícios de justiça próxima em condições de ajuda- lo na solução de angustiantes problemas de ordem pessoal. Harmonioso convívio familiar. Carência de afeto no seu relacionamento com a pessoa íntima. Busque dar-lhe mais Saúde e não negligenciar.

**CÂNCER** — 21 do 6 a 21 do 7. Mistro com as neutras indicações astrológicas desta segunda-feira, você poderá encontrar suas reais ideias, que coeren- sendo tranquilamente pla- nejadas e fundamentadas nos últimos dias, em prática. Finanças coerentes de cautela e cuidados especiais. Surpresa em inesperada atitude de pessoa próxima. Vistas. Bons momentos no rela- cionamento sentimental. Dia neutro para o convívio familiar. Saúde delicada.

**LEAO** — 22 do 7 a 22 do 8. Hoje o leãoiano poderá obter com êxito influên- cia em suas atividades profissionais rotineiras. Possível proposta de mudança de emprego ou função. Evite tratar de assuntos financeiros envol- vendo quantia vultosa. Favorecidas as viagens para contatos pessoais a nível social. Sensata e tema: convivência familiar. Plano sentimental marcado de sua melhor atenção e de mais apurado intere- se. Saúde alterada.

**VIROEM** — 23 do 8 a 22 do 9. Nesta segunda-feira o virgemiano deve usar de toda sua capacidade de concentração e franqueza na condução de assuntos de natureza financeira. Problemas pessoais do foro íntimo, solução de forma positiva e coerente, cuidado na condução de questões envolvendo amigos. Equilíbrio sentimental e predisposição a uma vivência de sólidas bases futuras. Boas indicações para sua saúde.

**LIBRA** — 23 do 9 a 22 do 10. O libranio conta com um período de notável favorabilidade para a aquisição de importantes documentos e para tratar de quaisquer assuntos ligados a financiamentos, legados e empréstimos. Procure resguardar adequadamente objetos de estima e valor sentimental. Notícias agradáveis relacionadas a parentes e amigos. Aproveite hoje sua notável disposição para o amor. Saúde regular. Risco de intoxicação.

**ESCORPIÃO** — 23 do 10 a 21 do 11. O escorpiano, nesta segunda-feira, boas perspectivas no plano profissional e financeiro. Saiba motivar-se com cautela e utilizar sua capacidade de discernimento e coerência na escolha das melhores opções pessoais. Ideias altamente prá- ticas com positivos reflexos em seu relacionamento social. Modere-se e seja cauteloso na condução dos problemas ligados a sua vida afetiva. Saúde com grativas melhoras.

**SAGITÁRIO** — 22 do 11 a 21 do 12. Uma manifestação de amplexo de caráter pessoal marcará positivamente esta sua segunda-feira. Capacite-se com toda a capacidade do realismo da situação que vive. Ajuda inesperada. Cautela com negócios próprios. Risco de prejuízos. Influências positivas de amigos. Possível viagem de negócios. Tarde e noite dispostas de forma a proporcionar-lhe momentos de tranquila convivência afetiva. Saúde neutra.

**CAPRICÓRNO** — 22 do 12 a 20 do 1. O capricorniano terá hoje beneficentemente influen- ciados os aspectos financeiros e profissionais de sua vida. Favorabilidade na execução de novas tarefas. Cautela na exposição de ideias política- mente avançadas que podem representar real radicalização. Momento de instabilidade pes- soal. Lembre-se, um pouco mais em relação a família. Clima favorável para o amor. Sua saúde continua delicada.

**AQUÁRIO** — 21 do 1 a 19 do 2. Plano financeiro beneficentemente influenciado, com marcante positividade no primeiro período do dia. Busque um útil diálogo com colegas e superiores que hoje estarão predispostos a ajuda e colabora- ção. Viagens favoráveis. Um encontro inesperado lhe trará grande satisfação. Momento de grande harmonia e satisfação nos relacionamentos fami- liar e sentimentais. Sua saúde continua inspirando cuidados.

**PEIXES** — 20 do 2 a 20 do 3. A tomada de novas e importantes decisões deverá iniciar seu dia de forma bastante positiva em relação ao futuro profissional dos que o cercam. Otimismo. Propostas interessantes ligadas a as- sumtos pessoais. Novas e promissoras amiza- dades. Momento de significar, ao você se mostrar mais sociável. Momento de intensa vivência em família, com tudo que o ligar ao amor em fase de notável posicionamento. Saúde boa.

**LOGOGRIFO** JERÔNIMO FERREIRA

**Problema nº 1464**

M	T	C
G	J	N
M	P	C

- antiga dança italia- na (4)
- ave dos Psittidos (6)
- batata-doce (8)
- cajado caseiro (7)
- cipó das leguminó- sas (7)
- coisa pouca (4)
- elegante (6)
- espécie de abeira (5)
- espécie de capim (6)
- garrinice (8)
- jacamar (6)
- lã (4)
- lavadeira (6)
- modo (5)
- partida de jogo (6)
- plantas CAME- LIANAS (8)
- tipo de atão (6)
- tubo do Amazonas (5)
- validade (8)
- vício de jogo (8)

**Palavra-chave** 16 letras

Consiste o LOGOGRIFO em encontrar-se determi- nado vocábulo, cujas consoantes já estão inscritas no quadro acima. Ao lado, à direita, é dada uma relação de vinte conceitos, devendo ser encontra- do um sinônimo para cada um, com o número de letras entre parênteses, todos começados pela letra inicial da palavra-chave. As letras de todos os sinônimos estão contidas no termo encoberto, respeitando-se as letras repetidas.

**Soluções do problema nº 1463: Palavra-chave CAPITALISMO**

Parciais: clima, campo; copai; cisma; coata; cisma; câlamo; copia; caipão; calim; copal; cor- ma; coisa; copista; costal; copila; comita; calma; ctiole; capral.



# LIVROS SOBRE COMPUTADORES

## (UM COMPUTADOR PARA DIZER QUANTOS SÃO)

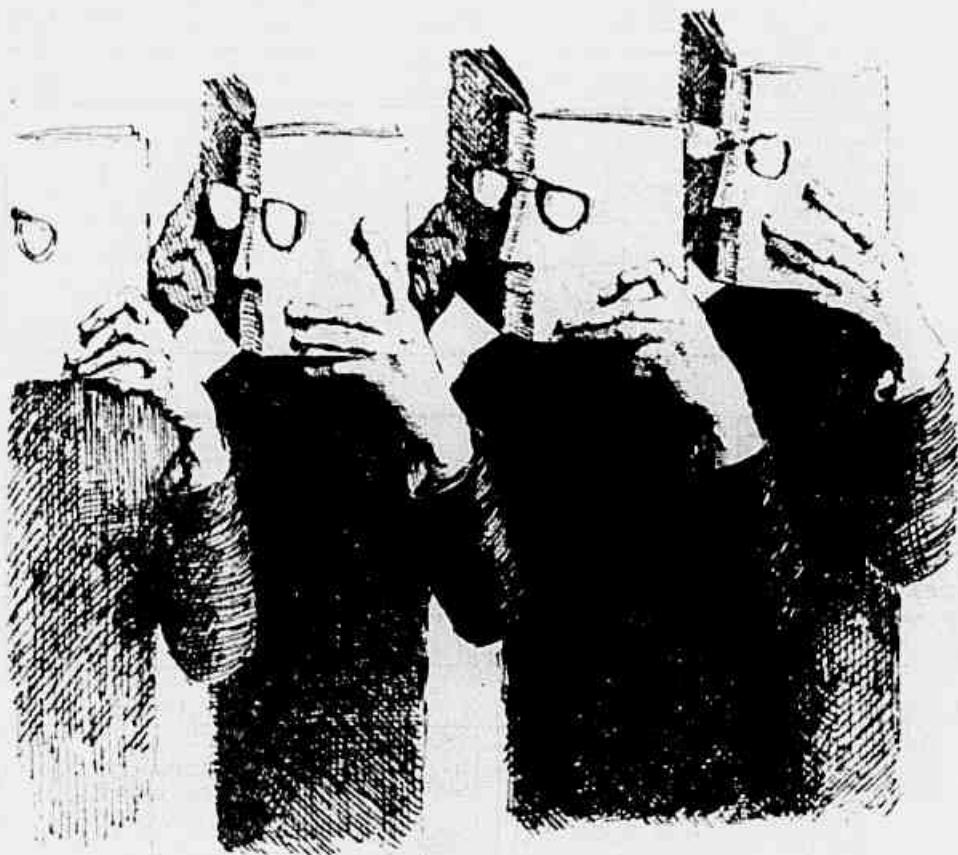
Susana Schild

**N**O Brasil já existem 140 livros publicados sobre computador. A resposta veio rápida — através de um computador — no stand da Livraria Nobel na Feira do Livro. E se esse total não ser muito significativo visto isoladamente, o mesmo computador fornece algumas comparações: tanto Direito Civil, Contabilidade e Educação, temas bem mais antigos na pauta de preocupações brasileiras, têm hoje, cada um, entre 130 e 140 títulos editados. E as perspectivas para o próximo ano são de que livros sobre computador vivam um surto de edição semelhante ao de comunicação ou administração na década passada.

O terminal de computador da Nobel serve a um fim preciso: constituir o Catálogo Brasileiro de Publicações — que tem hoje 30 mil 583 títulos, 16 mil 333 autores, 565 editores e preços atualizados a cada mês. E ainda a possibilidade de se obter informação a partir do autor, título, assunto bibliográfico ou assunto geral.

O computador, porém, além da sua crescente utilização em vários segmentos profissionais e doméstico, é também um filio recentemente descoberto no Brasil no campo editorial. A MacGraw-Hill, por exemplo, com larga tradição na venda de livros estrangeiros sobre o assunto acaba de publicar quatro livros, com a previsão de mais dois para breve.

A LTC (Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.), pioneira na edição de livros sobre o tema — inaugurou a área com um autor nacional em 1967, publicando *Fortran Monitor*, de Pacitti, atualmente na 14ª edição — garante que, na crise,



GOURMELIN

salvem-se os livros sobre computador, um mercado seguramente em expansão. Atuando em 22 áreas diferentes, o computador está entre as cinco mais fortes da LTC e mereceu a publicação de 16 livros este ano (as previsões para 1984 são maiores), tiragens médias de quatro a cinco mil exemplares. Com 33 livros de computação em catálogo, e o único Dicionário de Informática do mercado, a LTC, segundo seu gerente-geral Felix da Silva, tem uma filosofia: não embarcar na febre ou aproveitar o modismo, mas preocupar-se com a qualidade e enfatizar o autor nacional, tanto para estudantes como para profissionais graduados ou em pós-graduação.

Orgulhando-se de ter "o maior e melhor catálogo em livros de computação do país" a Editora Campus publica hoje 40 títulos sobre o assunto, uma quantidade respeitável levando-se em consideração que até um ano atrás, não tinha mais do que três. Segundo Juarez Nery de Souza, gerente de promoções e vendas da Editora, a Campus tem publicado uma média de três livros sobre computação por mês — e só em novembro serão lançados 10 títulos.

Do catálogo da Campus, 35% dos títulos referem-se à computação, cuja venda atinge 50% do total. Dirigidos a leigos, profissionais ou estudantes, com diversos graus de dificuldades, os livros sobre computação constituem o grande boom do momento na área técnica e científica. E com uma particularidade: há também livros para crianças (difícilmente se poderia imaginar uma Engenharia Civil para o público infantil). No entanto, *Criança Também Faz Programa*, de José Americo Moreira Silva por exemplo, publicado há um mês e meio, teve sua primeira edição de três mil exemplares esgotada. A segunda já está no

prelo, e do mesmo autor, será breve editado "Brincando com Computador", destinado a crianças e adolescentes.

Com tiragens de três a oito mil exemplares por edição, há verdadeiros best-sellers do setor, como por exemplo o *Básico Básico*, de J.C. Pereira da Silva, que caminha para a 5ª edição. E Juarez Nery de Souza, há 20 anos no setor de livros, garante que computação é o único setor em crescimento (na área técnica e científica) e com uma característica: o seu público absorve os preços.

Enquanto áreas como administração de empresa, sociologia e psicologia são muito sensíveis a preço — um reflexo afinal das oscilações do mercado de trabalho, a área de computação resiste bem aos preços dos livros, com uma vantagem: como o mercado é apontado como dos poucos em expansão, é natural que um número cada vez maior de pessoas queira se preparar e participar da festa da computação.

Em termos editoriais, segundo Juarez Nery, trata-se de um mercado praticamente ainda virgem. A explosão do setor começou em final de 82, solidificando-se este ano e com perspectivas de engrossar significativamente catálogos de editores em 1984. A diversificação do público a ser atingido é uma de suas grandes vantagens, e o ciclo dos livros sobre computação veio para desbancar as áreas quentes dos últimos anos — como psicologia, administração e marketing.

A Editora Campus, por exemplo, para o ano que vem pretende editar uma média de três livros por mês, aumentando o número de autores brasileiros, por enquanto na proporção de um terço, até atingir o meio a meio.

# NO FESTIVAL VILLA-LOBOS, APENAS DUAS VIOLINISTAS BRASILEIRAS

Vivian Wyler

**I**NCIADO no dia 7 deste mês, com uma exposição intitulada "A Criança e a Música de Villa-Lobos", no mezanino do metrô da estação da Carioca, o Festival Villa-Lobos, criado em 1961, pouco depois da instituição do Museu do mesmo nome, deverá durar até o final de novembro. Entre palestras, recitais e a exibição do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha, em que a trilha sonora é composta de música do autor brasileiro, insere-se na programação um evento que se repete há vários anos, a cada ano premiando intérpretes de um determinado tipo de instrumento, o Concurso Internacional, agora dedicado, pela primeira vez, ao violino.

Com a primeira eliminatória, marcada para a sexta-feira e a prova final, no dia 24, a ser realizada pelos três finalistas com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência de Mário Tavares, o concurso reúne na banca julgadora nomes

importantes da música estrangeira e nacional, como o maestro Henrique Morelenbaum, violinista, ele também, ou Mariuccia Iacovino, violinista do Quarteto da Guanabara e premiada no primeiro Concurso Villa-Lobos com um quarteto Rio de Janeiro do qual faziam parte Alberto Jaffé, Jorge Kizling e Peter Daeleberg. Presidindo o júri, está o crítico Eurico Nogueira França, assessorado ainda por Carlos Sanpedro (Argentina), Jacques Charpentier (França), Joaquim da Silva Pereira (Portugal), Luiz Heitor (Brasil), Nicholas Merat (França) e Robert Schemann (EUA).

Fazendo do Concurso um meio seguro de divulgar a música de Villa-Lobos no exterior, dona Arminda Villa-Lobos, viúva do compositor e diretora do MVL, não disfarça que os muitos preparativos para a vinda de candidatos — são cerca de 10, devido a algumas desistências — cura hospedagem e refeições o Concurso paga, são "Uma dor de cabeça".

— Mas não me corrijão — diz ela, brincando e garantindo que mesmo os candidatos desistentes fizeram questão de reter as partituras das obras de Villa-Lobos enviadas para o estudo e execução na

eliminatória, semifinal e final. O que torna efetivo seu trabalho de divulgação de uma obra que suscita, cada vez mais, uma vasta correspondência, que consome grande parte do seu dia no Museu. E que justifica um concurso como este, em que o total distribuído, em prêmios, é de Cr\$ 2 milhões (100 mil).

Entre os 10 candidatos que executarão, obrigatoriamente, a 3ª Sonata para violino e piano (eliminatória), e que passem para as fases seguintes, a 1ª e 2ª Sonatas e a Fantasia de Movimentos Mistos (semifinal) e o Martirio dos Insetos (final), estão apenas dois representantes brasileiros, por coincidência duas mulheres: Carmelita de Almeida Reis e Pêrside Leal. Duas trajetórias diferentes, duas faces de uma mesma realidade do instrumento no Brasil, atualmente com poucos alunos, se comparados aos matriculados em outros países ou as necessidades das orquestras. E com talentos que muitas vezes se profissionalizam prematuramente, abandonando o aperfeiçoamento a ser conseguido através de estudo, e as possibilidades de carreira como solistas, aqui ou no exterior.

## CARMELITA DE ALMEIDA REIS

### EM DIA COM O INSTRUMENTO

**V**AI, mamãe, você tocou durante 20 anos toda vestida de preto, na orquestra. Agora, para o concurso, você vai vestida de branco, para fazer contraste — sonha acordado Marco Antônio, 15 anos, dividindo uma das poltronas do apartamento no Centro da cidade, com a irmã, Cristiane, de seis anos. A pouca distância, Carmelita de Almeida Reis, 39 anos e uma carreira de violinista desenvolvida a partir dos 17, faz uma pausa nos preparativos intensos para o I Concurso de Violino, do Festival Villa-Lobos.

Ha 22 anos, recém-formada pelo curso profissionalizante da Escola Nacional de Música, Carmelita postou-se diante do maestro Eleazar de Carvalho, violino de baixo do braço, e pediu para ser audicionada para uma vaga na estante de 2ª violinos, na Orquestra Sinfônica Brasileira.

— Ai ele brincou, disse que eu estava no concurso errado, que eu devia tentar o Concurso para a Juventude. Mas se eu quisesse insistir que tocasse. E deu as costas.

Carmelita tocou as quatro músicas previstas. Eleazar ouviu e, 12 anos depois, ela ainda era concertista dos 2ª violinos da Orquestra, de onde só saiu para tocar no Teatro Municipal, onde é solista. Filha de pai flautista amador, Carmelita encostou seu queixo no violino pela primeira vez aos seis anos. Profissionalizou-se rapidamente, participando de várias orquestras, entre elas a ONS e a Orquestra da TV Globo, tocou em casamentos, gravações, fez inúmeros concursos, entre os quais, um, em 1964, para uma bolsa de estudos na Royal Academy, de Londres. Ganhou, mas não foi. Não tinha dinheiro para a passagem e não conseguiu a necessária subvenção, prometida para o ano seguinte, depois cancelada, devido a falência da companhia aérea que deveria fornecê-la, a Panair do Brasil.

Aluna de Messody Baruel e Paulina d'Ambrosio, Carmelita voltou a estudar recentemente, depois de uma parada de 20 anos, em que os sucessivos compromissos dificilmente colocavam o estudo como tarefa prioritária. Mas o segundo marido, Heitor Elias, ele mesmo músico, ex-primeiro trompete da Banda do Corpo de Bombeiros, insistiu, incentivou. Ela voltou para a Escola, para fazer o curso superior de violino, passou a receber a orientação de Santino Parpinelli.

Estudando entre oito e nove horas diárias, nos intervalos de aulas e trabalhando no Orquestra do Teatro, Carmelita mal pode esperar pelo dia do concurso, quando ela poderá mostrar o que sabe, a expressão que consegue extrair do violino. Inscrita no concurso em agosto, Carmelita praticamente mudou a rotina familiar para conseguir huir das peças de Santino Parpinelli, Carlos de Almeida, Abdão Lira e do pai, dr. Almeida Reis, que se propôs tocar, caso ultrapasse as primeiras provas.

"Ela toca com brio e autoridade, tem qualidades musicais aliadas a uma técnica sólida" — escreveu sobre Carmelita o professor do Conservatório Nacional de Música de Paris, Jacques Dejean. Ela baixa os olhos, timidamente, deixa o marido falar sobre suas qualidades, prefere comentar a ajuda prestada pelo luthier Luciano Rolin, na manutenção do instrumento que traçou e que é aquisição recente.



Frederico Rozário

"Se passar, isso irá provar que valeu a pena voltar à escola"

— E que o professor francês fez um reparo à arte de Carmelita — comenta Heitor, o marido — disse que o violino não era bom. Então comprou esse instrumento, de uma professora aposentada, da Escola. As cordas novas, que não se encontram no Rio ou São Paulo, foram presente do meu irmão, trompetista da Orquestra da Universidade de Curitiba, para a cunhada. Ele arrematou todo o estoque daquela cidade.

Carmelita levanta-se, pega em cima de um móvel um pequeno objeto brilhante. É a coroa de Rainha dos Músicos, ganha em 1972 das mãos da antiga rainha, a cantora Evilha. E desde então, de posse de Carmelita, que os colegas acham mais do que merecedora da homenagem. Agenda cheia, horário cronometrado, ela mal tem tempo para entrevistas e descanso, pelo menos até a primeira prova. Que ela irá enfrentar como uma espécie de "prova dos nove".

— Se passar, isso irá provar que estou em dia com o instrumento, que valeu a pena voltar à escola.

## PÊRSIDE LEAL COMPROMISSO COM A MÚSICA

**Q**UANDO, há 20 anos, a violinista Pêrside Leal ensinava no Conservatório de Música de Niterói, as classes de violino mal davam para abrigar a média de 60 alunos que a elas aportavam regularmente, em busca da prática do instrumento. Hoje, às vésperas de participar do I Concurso Internacional de Violino, do Festival Villa-Lobos, Pêrside consegue encontrar tempo para dar aulas à sua única aluna, a quem tenta



Gilson Barreto

"Não entrei no concurso pensando em ganhar"

ensinar o que julga essencial no estudo do violino: fazer com que o instrumento seja um prolongamento do próprio corpo, que não haja entre ele e seu intérprete qualquer barreira ou tensão, condição básica para que ele seja o meio de expressão por excelência.

No período que vai das primeiras aulas de Pêrside Leal no Conservatório, aos dias de hoje, muita coisa mudou. Formou-se a geração de violinistas que, atualmente, na faixa dos 40 anos povoa nossas orquestras. Pêrside casou-se, teve quatro filhos, 10 netos, passou a estudar exclusivamente em casa. Rarificaram os alunos de violino. E finalmente, beirando os 50 anos, Pêrside decidiu-se a fazer um concurso para a Orquestra do Teatro Municipal, onde é violista, e agora, enfrentar nove outros candidatos e uma banca severa na concorrência pelo 1º lugar do Concurso Internacional de Violino.

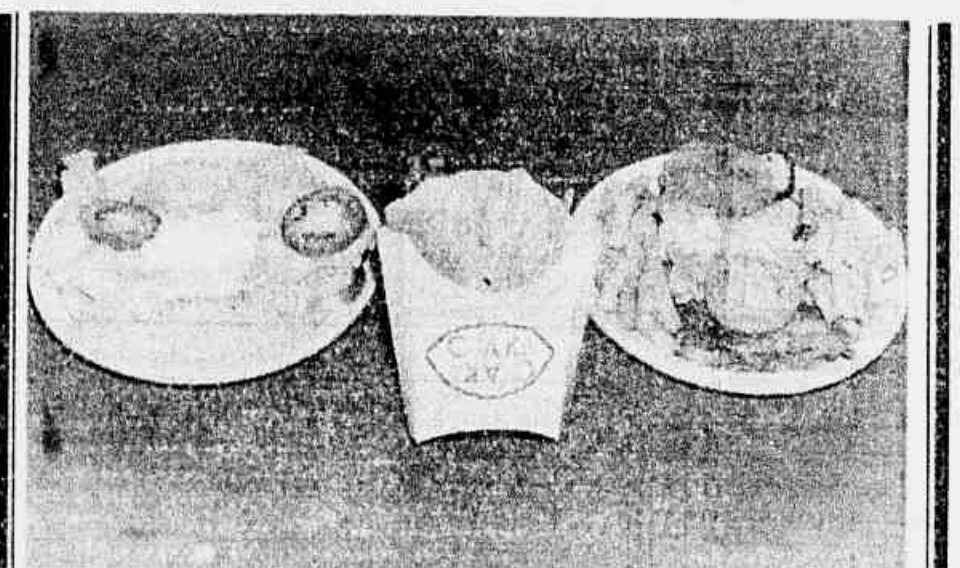
— Mas não entrei no concurso pensando em ganhar — explica calma e pausadamente Pêrside — A minha decisão foi mais em termos de compromisso com a música, verdadeira paixão, pela oportunidade de trabalhar peças de autores brasileiros — uma exigência. Mas também para servir de exemplo. Eu fui professora muitos anos e me dói ver os jovens desestimulados. Então eu pensei: se eles virem uma pessoa de mais idade sair do seu conforto, estudar, quem sabe se dediquem mais ao que estão fazendo.

Na parede clara do apartamento amplo, em Icaraí, há uma fotografia de uma menina, laço de fita enorme na cabeça, vestido rodado, sapatos bonoca. É Pêrside Leal, com sete anos, data do seu primeiro concerto, dois anos depois de ganhar do pai um violino, ao qual se afeiçoou imediatamente a ponto de só de "olhar para ele ter vontade de chorar". Aluna de Rachel Ciuffo e de Oscar Borgetti, com aperfeiçoamento obtido há somente alguns anos, graças aos ensinamentos do húngaro Tadeuz Gadjina, a quem conheceu em Curitiba, em 1975, Pêrside formou-se numa época em que as perspectivas eram poucas, em que, devido à guerra, não havia concursos ou possibilidades de viagens para o exterior. Fugindo, pela opção do casamento, ao profissionalismo urgente, ela teve tempo físico para estudar e ultrapassar a fase do domínio imediato do instrumento, chegando ao burilamento.

— O violino é um instrumento mágico — diz Pêrside, muito espiritual e segura do mergulho interior de que sua arte emana. — Ele é, na realidade, composto de dois instrumentos: o corpo do violino e o arco, que é responsável pela intensidade, pela doçura, pelo efeito como que de uma voz tocada. Para dominar a afinação, obter um timbre agradável é preciso muito estudo. Mas não só. A técnica pode fazer o acrobata, o virtuoso, mas não faz intérprete, sempre sujeito às peças que o arco joga, refletindo qualquer alteração de sensibilidade ou humor.

Reitora do Colégio Bennett, por três anos, professora de estruturas musicais da PUC, do Rio, por oito anos, Pêrside acredita que a facilidade dos meios de comunicação esteja afastando a criança do violino, um instrumento cuja dedicação pode tornar o aluno marginalizado. Não ela. Obedecendo a uma necessidade qualquer, sempre preferiu estudar, a brincar.

Casada pela segunda vez, com o violinista Antônio Lage, da Orquestra Sinfônica Nacional, onde ela mesma é violinista, Pêrside Leal confessa que tem repassado para ele todos os momentos de ocasionais frustrações ou cansaço dos últimos tempos, em que as peças de Edino Krieger, Guerra Peixe, Mignone e Edgardo Guerra, que escolheu para o Concurso, tem se tornado uma espécie de trilha sonora de sua vida. Enquanto o dia 18 não chega,



Há 20 anos em Ipanema, a Chaika serve sanduíches que são verdadeiras refeições

## RÁPIDOS E CRIATIVOS, OS NOVOS SANDUÍCHES QUE O CARIOCA APROVOU

**Q**UE tal um Tarzan, um Desarmado ou talvez um Alemão? Estes são apenas alguns dos nomes da nova safra de sanduíches encontrados em algumas lojas do Rio. Com pão de forma branco ou preto, pão árabe ou pão francês torradinho, e os mais variados recheios, as lojas investem cada vez mais na criatividade e o número de adeptos da fast food só tem aumentado.

Vale qualquer coisa. Desde misturas de doces e salgados até os mais variados molhos. Em matéria de nome, a imaginação vai mais além ainda. Na Chaika, funcionando há 20 anos em Ipanema, as crianças, e também os adultos, se perdem diante de tanta variedade. Pode-se escolher desde os conhecidos hambúrguer e hot-dog, até sanduíches naturais (de ricota, berinjela ou cenoura) com pão integral; os *Nossos Heróis* (variando de Tarzan: com peito de peru, abacaxi e molho Chutney; Cebolinha: rosbife, pão de cebola, alface e tomate; ou Popeye, com hambúrguer e creme de espinafre). Há ainda variedade de sanduíches com pão árabe (Beirute Chaika com filé, ovo e bacon, ou Beirute Barra, com filé e pasta de grão-de-bico). Quem prefere lanche ou almoço mais reforçado pode escolher 18 tipos de sanduíches, no prato, com saladas, torradas acompanhadas de fios de ovos.

A última novidade da Chaika é o hambúrguer de frango. Preparado da mesma forma que o de carne ("com frango moído e uns segredinhos"), segundo Eduardo Santos, um dos sócios, a casa oferece 12 tipos diferentes de acompanhamentos para o frango. Desde o Piu-Piu Salada, com queijo, alface, tomate e maionese, ao Piu-Piu Jumbo (Cr\$ 720) com dois hambúrgueres de frango, queijo e presunto.

Já na Locos (Rua Visconde de Pirajá, 351) a especialidade fica por conta dos sanduíches light com pão branco ou preto). Pode-se escolher o Desarmado, com ricota e pão integral, o dobro do tamanho normal

dos sanduíches. Para um desarmado completo. Também com pão integral, o mais novo lançamento da casa, o Pirado, salpicado de legumes ao molho tártaro. Para quem gosta de doce com salgado, o Bruta deve agradar: lombo canadense defumado, com abacaxi e azeitonas verdes em três camadas de pão branco (Cr\$ 550). Ainda na base da mistura do doce salgado há a opção do Tan-Tan, com presunto, palmito e ameixa preta (Cr\$ 550).

A Locos funciona há nove meses em Ipanema, vendendo em média de 400 a 600 sanduíches por dia, com a vantagem de entregar em todo o bairro de Ipanema, para pedidos acima de quatro sanduíches. Para festas a casa oferece a opção do Loquitos, que são 16 mini-sanduíches, em forma de canapés e que devem ser encomendados com um dia de antecedência (Cr\$ 1 mil 600 a porção). O telefone da Locos é 274-3244.

No São Conrado Fashion Mall, a Rub & Max (loja 118, Tel.: 322-1657) trabalha com sanduíches light e hot-dogs. Os lights são preparados com três camadas de pão de forma branco e recheios variados. O canadense vem com lombo, pimenta, azeitonas e abacaxi, ao preço de Cr\$ 720. Vale experimentar o peruano (peito de peru defumado, curry, creme de milho e azeitonas, também a Cr\$ 720), o suéco (atum, mostarda, azeitonas e aipo) ou o alemão (presunto, mostarda, molho inglês e ameixa preta).

Na Rub & Max os hot-dogs são preparados de forma diferente. Segundo a casa, "ficou mais carioca". A salsicha é cozida no vapor de cerveja. Acompanha pão francês crocante, com o molho que o freguês escolher (o molho é injetado no pão por uma maquieta, para não escorrer). Entre eles, pode-se escolher os comuns, como mostarda ou ketchup, ou artísticos temperos mais exóticos como o aipo, ervas finas ou curry.

Para quem gosta de comidinhas rápidas, vale a pena experimentar as novidades da cidade. A variedade é infinita e a qualidade é sempre razoável. Só é necessário mesmo disposição e, claro, fome.

Carlos Mesquita

Recheios variados e pão sempre fresquinho nos sanduíches Locos